DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ANNO VI — NUM. 1590
BRASIL — Rio de Janeiro — Domingo, 9 de Março de 1924

ASSIGNATURAS
Anno.... 40$000 — Semestre 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO.... 70$000
AVULSOS, 200 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

O JORNAL
EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

A ARRECADAÇÃO MUNICIPAL

Houve sempre um protesto geral contra o modo defeituoso e irregular por que o nosso fisco procede á arrecadação das rendas. As evasões, por vezes escandalosas, são bem conhecidas, sendo em regra precarias as providencias tomadas pela administração para coibir faltas e abusos.

Infelizmente, porém, ao invés de medidas energicas e efficazes que supprimam as irregularidades correntes e familiares a quantos dependam ou tenham interesses a tratar em nossas repartições arrecadadoras, as administrações preferem pleitear da habitual indifferença das camaras legislativas a majoração annual das tabellas orçamentarias.

A cada começo do exercicio, o contribuinte, sobretudo o carioca, é onerado de maiores onus que vão poderosamente contribuindo para a situação de afflictivas apertura em que já se contorcem todas as classes. Assim como o legislador federal carrega a mão sobre a população carioca, criando novos impostos e aggravando desapiedadamente os existentes, o Conselho Municipal procede a outra geral tosquia, de sorte a approximar a despesa da receita, embora numa obra apparente e insincera.

O criterio seguido até agora tem sido profundamente deshonesto, criando para o contribuinte escrupuloso uma situação de intoleravel injustiça e desegualdade. Sobre elle, multiplicam-se os onus emquanto os relapsos encontram meios pouco mais ou menos faceis de escapar através as malhas nem sempre rigorosas do fisco.

Nota-se, entretanto, uma certa reacção contra esse estado de coisas e a administração envida esforços para tornar mais seguro e efficiente o seu apparelho arrecadador, lutando embora com os nossos vicios inveterados e com a pessima organização burocratica de nossos serviços publicos.

Os cofres da União apresentam frequentemente demonstrações promissoras da melhoria das suas rendas, ao mesmo passo em que a Prefeitura dá publicidade a egual phenomeno verificado na sua arrecadação. E' assim que os cofres municipaes collectaram nos mezes ultimos de janeiro e fevereiro mais de 25 mil contos, isto é, mais 3.600 contos do que em egual periodo do anno anterior.

O facto é tanto mais digno de registro quanto é sabido que vigora na Prefeitura o mesmo orçamento, prorogado em virtude do veto opposto pelo sr. Alaor Prata ao que o Conselho havia elaborado para o corrente exercicio.

O orçamento magnifico com que fôra dotada a cidade continha, sem duvida, fortes aggravações de impostos, mas, graças ao rigor da sua applicação, póde elevar a receita municipal de 72 mil contos em 1922 a 95 mil em 1923.

Quando, porém, seria de presumir o esgotamento da capacidade tributaria do contribuinte carioca, eis que surge a noticia inesperada de que a vitalidade de tal contribuinte é de tamanha resistencia que, com o mesmo orçamento, dentro rigorosamente das mesmas tabellas de tributação, conseguiram os cofres da cidade opulenta, no curto espaço de dois mezes, apresentar um excesso de arrecadação de nada menos de 3.600 contos.

Razão bastante assistia ao sr. Alaor Prata quando, rompendo a velha praxe, deixou de pleitear a majoração de impostos para o corrente anno, reconhecendo, não apenas que o momento não aconselhava onerar as condições de vida dos municipes, como ainda porque estava seguro de que uma politica severa e persistente de fiscalização na collecta de rendas seria capaz de augmentar vantajosamente os recursos existentes.

E quem conhece intimamente a vida da cidade em suas complexidades não alimenta duvidas de que o sr. Alaor Prata muito tem ainda a fazer na tarefa que se propoz, pois consideravel continúa a ser a evasão das rendas municipaes.

Falámos, ha dias, das condições anachronicas e de inferioridade por que o fisco procede ao lançamento do imposto predial, primeira fonte dos recursos de que dispõe o municipio.

Entretanto, se a administração voltar vistas experientes e orientadas para a fiscalização das agencias districtaes e para a arrecadação dos emolumentos de obras, deparará na maioria dos casos um espectaculo desolador. São esses apparelhos carcomidos de vicios e de falhas que reclamam urgentemente a mais completa remodelação. O que ahi está é em regra imprestavel e de todo em todo incapaz de reacções á altura das exigencias dos interesses municipaes.

A actual organização dos serviços de agencias é simplesmente pessima, debatendo-se a administração improductivamente em corrigir erros e abusos que se não evitam nem extirpam por motivos varios, mas visiveis a todos os olhos o tanto essa é a verdade evidente que a situação se modifica de modo radical pela simples transferencia de um funccionario consciente dos seus deveres e responsabilidades de um districto para outro. Em relação, porém, aos emolumentos de obras, o problema é mais complexo porque a Prefeitura mesmo, com as suas incorrigiveis protelações e com os escaninhos torturantes da sua burocracia, quem estimula e até força a fraudação do fisco, corrompendo empregados inferiores para a construcção das pequenas obras clandestinas, pois neste terreno a evasão da receita ainda orça seguramente por 40 ou 50 °|°.

Os resultados apresentados pela actual administração são promissores, mas valem como os primeiros fructos de um programma de ordem e de legalidade.

O ADIAMENTO DA CONFERENCIA DO MEXICO

A conferencia do Mexico, que estava convocada para o proximo dia 27, só se reunirá trinta dias depois, adiada que foi em virtude da intranquillidade politica, sob cuja pressão ainda se acha aquelle paiz.

Dois dias após haver embarcado a delegação brasileira com destino á referida assembléa, foi aqui divulgado o telegramma que communicava a resolução da secretaria da União Pan-Americana. Lamentando, com a maior sinceridade, os motivos que o determinaram, não podemos deixar de constatar que o adiamento vae ser propicio á actividade dos nossos representantes, dando-lhes tempo sufficiente para orientar a directriz a seguir nesse congresso, onde se terão de encontrar as maiores autoridades technicas que, nas duas Americas, cultivam a especialidade.

Tivemos já opportunidade de accentuar quanto nos seria desairoso se, por quaesquer circumstancias, deixassemos de comparecer a essa conferencia, maximé sabendo-se que a sua convocação ficára assentada na Conferencia de Buenos Aires de 1916, onde a delegação brasileira, prestigiada pela solidariedade da delegação argentina, teve a satisfação de ver victoriosa a doutrina de sua orientação sobre a actividade industrial dos serviços telegraphicos.

Entretanto, se a nossa ausencia nesse Congresso das Nações Americanas, será de todo o ponto lamentavel, mais deploravel teria sido o nosso comparecimento, sem estarem os nossos embaixadores perfeitamente esclarecidos a respeito das theses a examinar. Não ha duvida de que o Ministerio da Viação procurou acertar, já escolhendo para delegado do Brasil o mesmo engenheiro que, na Conferencia do Santiago, acabava de sustentar intelligentemente a doutrina entre nós seguida sobre o assumpto, já fazendo organizar abundante e bem seleccionado archivo para orientar a representação do paiz. Isto, porém, poderia não produzir os resultados desejados, desde que aos nossos delegados escasseasse o tempo necessario para o estudo directo das questões a serem aventadas, no seio das commissões e no plenario.

Precisamos convencer-nos de que o assumpto, pela sua magnitude, exige um trato todo elle especial.

Certo, teremos de encontrar, na proxima Conferencia, os maiores vultos da profissão, que se especializaram na technica do serviço, dedicando-se continua e assiduamente á evolução da actividade industrial, de suas applicações civis e militares, do respectivo regimen tarifario e do valor politico e de defesa nacional attribuido á utilidade. Ora, como nada temos sabido fazer nesse sentido, nem mesmo a repartição technica, tendo continuado a manter o simples "Boletim Telegraphico", não ha como deixar de receber, como de bons auspicios, a noticia do adiamento, acima referido, o que, com certeza, offerecerá ensejo á delegação brasileira para formar orientação firme e sadia sobre as theses a serem discutidas na proxima Conferencia do Mexico.

OS ASSASSINOS

Barbusse, numa scena que um de seus melhores criticos classificou como shakespeareana, "atravessada por monstruosos frouxos de sinceridade", mostra-nos um mendigo que se poderia chamar, de maneira apocalyptica, ou dantesca, a Bêsta da Verdade.

Roubára, violára, assassinára e, ao sentir do grande romancista que vive á sombra dos idealismos de Kant e de Fichte, deu vida a toda a verdade do seu fôro intimo, realizando integralmente a sua natureza.

Nós vivemos neste Rio de Janeiro, capital do Brasil, em pleno dominio de realidades semelhantes a esse do Henri Barbusse. Aqui ninguem se priva de seguir o caminho indicado pelos seus instinctos, de dar-lhes inteiro dominio sobre sua razão, sobre sua consciencia.

E temos, muito bem montada, accionada por advogados famosos, excellente machina de absolver tudo quanto pratiquem contra a ordem e a harmonia da sociedade: o jury.

Em parte alguma do Brasil, talvez nem mesmo nessa extensa e famigerada zona nordestina do cangaço, que vae do S. Francisco ao Parnahyba, e das praias do oceano aos chapadões do Araripe, se mata gente com a desfaçatez com que agem os assassinos no Rio de Janeiro.

Os de Triumpho, Pajehu' de Flôres, Alagôas do Monteiro, Joazeiro do Padre Cicero, Teixeira da Parahyba e de outros valhacoutos do nosso Far West, realizam menos integralmente a sua natureza barbussiana...

Karl Max dizia que o homem em sociedade, contraposto a outros homens, pelado pela ordem, era obrigado a viver uma mentira e que, deante desse constrangimento social, o esplendor de suas paixões e de seus desejos tinha de martyrizar-se e de morrer. Pois esse esplendor cá por casa cada vez deslumbra mais, cada vez brilha mais fortemente. Ninguem põe peias aos seus instinctos troglodyticos. Trocado o silex pontudo pela bala do revólver, nada mais.

E é só puxal-o e matar quem nos incommode. Sem ceremonia. Para que existem o jury e os advogados que garantem absolvições por seis votos, ou por unanimidade, confórme?...

Matam-se, assim, em casa e na rua, os amigos que cobram o dinheiro emprestado, as mulheres que impedem a felicidade com outras, os literatos rivaes, as amantes e esposas infieis, os filhos que se não pódem mostrar, os inimigos politicos e pessoaes. Mata-se nas salas de trabalho dos Ministerios, nos restaurantes e nos botequins, nas vias publicas e nas alcôvas, na propria casa da policia!... Mata-se por dá cá aquella palha. Não gosto de você, não quero mais vêl-o, leitor, mato-o! Mata-se por engano. Ah! pensei que fôsse minha mulher, que estivesse mascarada com outro homem; mas não era, tratava-se de pobre mocinha innocente. Que hei de fazer? Está feito. Foi o destino. E o cynismo dos assassinos vae além. Uns dizem, preparando a indecente privação dos sentidos: "nem sei como foi, nem me lembro." Outros são capazes, um dia, de affirmar: "Meu Deus, elle me matou!..."

A cidade está cheia delles, de todas as fórmas, côres, feitios e tamanhos, homicidas, uxoricidas, infanticidas, envenenadores, apunhaladores, fusiladores, frequentando as rodas elegantes, os bailes chics, sendo socios dos clubs nobres, fazendo mesmo parte da administração e da politica. O jury pôl-os na rua, após carradas de eloquencia vulgar, de um advogado esperto e a sociedade recebe-os no seu seio como a filhos prodigos. Assassinos! Dentro em pouco será isto um titulo de gloria, em logar de vilipendio.

O não matarás, do Decalogo, está nas legislações dos povos mais rudes e mais primitivos. Na moral carioca, sossobrou ha muito. Reajamos contra isso!

O prosador equatoriano Gonzalo Zaldumbide, criticando Barbusse, escreve: "El estremecimiento de terror y de confusa admiracion que nos sacude á la vista de un crimen, no es sino el deslumbramiento causado por la subita aparición de la verdad verdadera que osa, de vez en cuando, mostrar-se en todo su desnudez."

Raros são os que hoje, no Rio de Janeiro, sentem qualquer emoção deante do apparecimento de tal verdade verdadeira. Ella ahi anda diariamente escripta com letras de sangue nas reportagens dos crimes sensacionaes, tanto que não produzem mais sensação alguma.

Verdade verdadeira! O paradoxo barbussiano pesa sobre as almas, cujo idealismo se enflóra de mysticismos suaves e que pensam num prolongamento da vida além da decomposição da materia. Pesa como chumbo! Mas é uma capa que se lança fóra com facilidade. Não, não póde ser tão cruel, tão dura, tão feroz essa Verdade que Christo calou, serenamente, deante da displicencia romana de Pilatos. Não, não póde ser!

Meu estremecimento perante os crimes não é deslumbramento, nem admiração. E' todo elle feito de piedade pela fraqueza do criminoso, pelo castigo que arrastará comsigo, máo grado o jury, a oratoria do rabula, a absolvição, a acolhida social, o seu cynismo, tudo, castigo secreto, constante, infinito, a horrivel tortura do remorso. Acima dos Barbusses estão os grandes prophetas, os grandes messias, os grandes legisladores dos povos. Suas obras são eternas, não são romances de exitos occasionaes e ephemeros.

Elles guiaram, moveram, guiam e movem, com seus principios, humanidades inteiras. E nenhum delles nunca aconselhou: **matae-vos uns aos outros.**

João do NORTE.

Avulso 200 rs. Interior 300 rs.

conto do O JORNAL

HISTORIA DE UM BEIJO

Mme. Cunha Mendes, sentidissima com o passamento de uma amiga, dizia-me que a morte, apesar de ser o facto mais evidente deste mundo, não conseguira, ainda, apparecer sem causar horror a ninguem. E num franzir superior dos graciosos labios, — nem mesmo a mim!

— Por que? perguntei.

— E' uma historia. Historia terrivel e verdadeira. Quer ouvil-a?...

A' minha affirmativa, mme. desprendeu, num sorriso, um profundissimo suspiro, como quem sente allivio de enorme susto e principiou:

Eu, por esse tempo, ainda era noiva do Mendes. Foi depois de uma pleuriz... Muito fraca, em convalescença, estava deitada. Lia. Quiz virar uma pagina do livro e meus dedos se conservaram inertes, duros — não consegui. Afflicta, empreguei esforços inauditos para levantar-me, mas, os membros, já indisciplinados, me negaram obediencia. Ainda senti um tremor percorrer-me o corpo e, logo, os braços, sob a acção de peso, cairam molles sobre a cara. Pretendi gritar.... Impossivel. A voz morreu-me na garganta; a bocca nem se abriu. Os olhos, estes, não se cerraram. Eu via. Antes mil vezes se tivessem fechado, porque, assim, eu não saberia agora quadros tristissimos da comedia da vida, da farça social.

Meu corpo tinha a frialdade cadaverica, a respiração era imperceptivel; a immobilidade, completa. Desgraçadamente, eu soffria um forte ataque cataleptico.

Clarice, minha irmã gemea foi a primeira a entrar no quarto! Despreoccupada, julgando-me a dormir, não me olhou. Mirou-se, depois, ao espelho, compoz o cabello — lindo cabello o della — reparou o pó de arroz do rosto e do pescoço e ia sair — feliz como sempre, alegre como nunca, a cantar a "valsa de Boston", do que tanto gostava, quando, da porta, com a mão apoiada no humbral, negligentemente, parou a contemplar-me.

Fixou-me com maior interesse, vivamente, olhou o quarto em volta, desconfiada, e voltou para mim os grandes olhos negros.

O terror já lhe transformara a physionomia.

Carmen!?... chamou.

Não me era possivel responder.

Carmen!!?... Carmen!!? repetiu, num estado sobresaltado de nervos, por demais commovedor. E desgrenhada, inconsciente, doida, abraçou-se a mim. Rosto a rosto, inundou-me de um pranto meigo e querido.

Olhos esbugalhados, boccas abertas e espavoridas, todos de casa se abeiraram do meu leito; seguravam-me as mãos, acariciando-as; beijavam-me depois e começaram a chorar.

Minha boa mãe — que Deus a tenha comsigo — abraçou-me soluçando...

Os criados tinham corrido á visinhança e, dentro em pouco, o quarto estava cheio de gente.

A Maria cozinheira, religiosa em extremo, mesmo na balburdia do momento, não se esqueceu da vela. Trouxe-m'a, piedosa.

O medico chegou. Serio, grave, solemne. Se me fosse possivel, teria com certeza suspirado. Sem duvida o bom do homem reconheceria que eu não fallecera, que era um ataque que numa ignorancia desculpavel as pessoas de casa me haviam julgado morta. Sim, estava salva!...

Mas, como as rosas ao sopro da rajada, minha esperança se desfez... Calmo, sereno, frio, inexoravel, sentenciou: — coração.

Coração! Palavra de amor, candura, vida... mas, tambem, de desengano, tristeza, morte.

Nesse momento horrivel, percebi, dolorosamente, que a vida não vale mais do que uma palavra!

O attestado de obito estava prompto, lavrada minha sentença de morte. Tudo acabado...

Senti uma revolta intima contra a sciencia e contra todos.

De que servira a esse homem, de aspecto imponente, ter estudado tanto; ter passado a vida toda a consultar alfarrabios, se nem ao menos conhecia as manifestações da vida ou a fatal revelação da morte? Descri dos doutos. Pois, não era um galeno que com infame attestado determinava que eu fosse enterrada viva?

Minha garganta, internamente, se contraia em odio... E eu via, ouvia, pensava! e nada podia. Horror!

Na superficie de cinza o brazeiro é calmo, inoffensivo... Pisem-no! Queima, magôa... Como o brazeiro, eu estava serena e calma, exteriormente... Meu ser, por dentro, ardia em odio! Mas, pobre de mim, estava inerme!

Tentaram fechar-me os olhos. Em vão. Obstinados, teimosos — horrivelmente máos, os musculos, caprichosos, só abriam-nos, machinalmente...

Lugubre fado, esse, de assistir os pormenores do meu enterramento; sentir a vida — cheia, movimentada, irrecuperavel — esvair-se contada, minuto a minuto, numa celeridade injusta, funebremente...

Maria e minha santa mãe lavaram-me o corpo — triste hygiene — e nem o contacto daquella agua sobre a epiderme me reanimou.

Iam vestir-me. Clarice abriu o guarda-vestido e tirou de lá — sabe o que? — o meu vestido de noiva!

Pobre vestido de noiva, que confeccionei com sacrosanta vaidade, toda ufana e feliz, com minhas proprias mãos... Como eram boas, então, as picadas da agulha... Vestido em que cada prega era uma illusão, cada ponto um devaneio...

Panno sagrado que recebeu as lagrimas felizes que chorei baixinho, por não poder gargalhar no serão das noites que se iam... Extremos de mulher, talvez...

Não! Deus não consentiria tal monstruosidade.

A esperança é bem o alento da vida. Companheira fiel que não abandona nunca, vive com os que soffrem, mora onde ha desgraça. Ella entrou-me n'alma. Acreditei.

Aquillo devia ter um fim melhor do que a asphyxia no fundo de uma cova.

A sala de visitas tinha sido transformada em camara ardente. No centro, sobre uma mesa coberta por uma toalha de linho, estava o meu caixão. Transportaram-me para elle.

O espelho, onde tantas vezes me mirara com a faceirice tão propria de moça, continuava no mesmo logar, pendente da parede, calmo, indifferente... Pelo esplendido aço, eu via toda a sala, meu caixão e a mim mesma. Como estava pallida!... Para onde teria ido o meu sangue?

Clarice chegou com enorme braçada de flores e, uma a uma, tristemente, depositou-as por cima e em volta do meu corpo. Seus olhos — aquellas esplendidas pupillas scintillantes — estavam demasiadamente vermelhos, estavam; mas, já não choravam.

Quantas flores! Rosas escarlates, como outras gotas de sangue — tumentes, frescas... Pequenos jasmins, suaves, meigamente brancos, eram metamorphoses de lagrimas...

(Continúa na 2ª pagina)

VIDA LITERARIA

REMINISCENCIAS...

As "Folhas que o vento traz...", do sr. Jorge Pinto (Empresa Queiroz — Rio, 1923), foram arrancadas, por um vento de saudade, aos pomares da terra natal do autor, de Vassouras, o formoso rincão fluminense onde Raymundo Corrêa foi juiz e poetou. Sabe-se que essa cidade "illustre e historica", como a chamaram, abrigou, outr'ora, ninhadas de fidalgos, cheios da orgulhosa preoccupação das arvores genealogicas, das tradições e dos titulos honorificos, habitando em vastas casas solarengas com parques de portões brazonados. Os vassourenses de então eram quasi todos barões, quando não viscondes e até marquezes, e os mais modestos não passavam sem um posto em qualquer milicia do tempo, tanto tivemos sempre o gosto dos rotulos e dos galões vistosos. Como quer que seja, com ou sem vaidade nobiliarchica, esses homens, antes da centralização, talvez excessiva, do segundo Imperio, praticando o bom municipalismo, foram preciosas reservas patrioticas, bateram-se por todas as reformas politicas que aproveitassem ao bem collectivo. Tratavam da cultura do café, mas tambem da cultura intellectual, e ufanavam-se de ser brasileiros, sem a necessidade de escrever máos livros para explicar as razões de tal ufania. Das janellas do Paço Municipal de Vassouras, que o sr. Jorge Pinto diz ser "de uma imponente architectura", congratulavam-se com o povo, nos grandes dias de enthusiasmo civico, os varões notaveis da região, amigos das arengas em estylo academico, com as citações latinas que o gosto da época não dispensava. Quanto amor ás coisas locaes, ás ceremonias da Matriz, ás sumptuosas festas liturgicas, com "as folganças no adro, os deslumbramentos dos fogos de artificio nas noites de gala, os leilões e as surriadas ao encalce das beatas rezadeiras!" Os roceiros das cercanias admiravam o viaducto que liga as duas partes da cidade e que elles, se tivessem letras classicas, comparariam, hyperbolicamente, aos aqueductos romanos.

Depois, veiu um tempo em que as familias se metteram numa especie de carroça de ciganos, desenraizadas da velha gleba provinciana por um delirio de aventura, que as espalhou pelo Brasil a fóra. E, hoje, poucos são os vassourenses que recordam Vassouras com o bairrismo enthusiasta do sr. Jorge Pinto. Bella e nobre é sempre a maneira por que este escriptor fala da "terra mater", evocando com tanto amor as familias de lá, entre as quaes está a familia Teixeira Leite, á qual se ligou o glorioso romancista da "Innocencia". Ha belleza e nobreza até na indignação do autor contra o ricaço estupido e ganancioso que lhe derrubou a casa paterna, para negociar com lucro o madeiramento, as telhas e as pedras do pobre lar destruido. Preferimos, porém, no livro, as notas de ternura com que o sr. Jorge Pinto relembra as suas brincadeiras infantis, os combates simulados com os demais garotos, partidarios uns da França e outros da Prussia (feria-se então na Europa o conflicto de 70, do qual a França, por quem eram as sympathias do menino Jorge, sairia mutilada e sangrenta), servindo de balas e granadas as laranjas, bôas ou podres, que roubavam aos quintaes circumvizinhos. Com que gulosa melancolia descreve o memorialista das "Folhas que o vento traz..." as jaboticabeiras da sua chacara em Vassouras, recommendando, ainda agora, ao chacareiro Ramiro, um crioulo de rijo torso e cabeça de idolo maori, que trate dellas com cuidado, mandando-lhe conselhos clinicos e pós insecticidas para liquidar os perigosos bichinhos que as ameaçam!

Suas paginas mais fortemente commovidas são, todavia, as consagradas aos "dois monges de Canto Alegre", aos seus tios maternos Rodolpho e Alberto Leite Ribeiro, que viviam, naquella fazenda do municipio de Vassouras, uma vida de écloga, uma vida de ermitões ou de cenicolas. Rodolpho, culto, espirituoso, dispondo de uma memoria assombrosa, orador fluentissimo, não foi um simples talento municipal, valendo mais que certos bonecos de barro fabricados pelos oleiros da critica. Desdenhou a gloria, que se dá aos lacaios, e, tendo renunciado á politica e tomado um horror invencivel ás tribunas, aos estrados e ás allocuções officiaes, deixou-se ficar na solidão, comprehendendo que só a contemplação artistica nos liberta do carcere do mundo. Muita pena teria elle dos homens vendados deante da belleza de uma tela ou surdos para ouvir Chopin, homens não menos deploraveis que os vinhateiros abstemios. Sua bibliotheca não era de garrafas e de latas de conservas, como a de tantos fazendeiros: era de livros e revistas. Nutria-se elle de Virgilio e de frutos campestres. Gostava de ler historia, mas para admirar e não para denegrir os heróes, não para fazer depreciação retrospectiva, deliciando-se ao saber Alexandre bebedo, Cesar libertino e Mirabeau venal. Os bichos, os maiores amigos de S. Francisco de Assis, eram tambem grandes amigos seus. Nas suas caminhadas, um cão seguia-o sempre, de lingua pendente como uma pequena flammula vermelha, e foi com lagrimas que elle Rodolpho deplorou a morte desse fiel companheiro de peregrinações bucolicas por montes e valles. Tratava bem os escravos, gostando de ver o riso branco dos dentes dos pretos. Achava que derrubar uma arvore é diminuir a belleza do mundo. As fórmas da nossa mythologia barbara, os sacys e as yaras, eram-lhe familiares e, Oberon rustico, tinha todos os capetas ás suas ordens. A natureza parecia-lhe o maior dos artistas e não via pintor comparavel ao sol. Correndo o campo, sua alma dissolvia-se na luz primaveril ou na pureza de diamante do ar. Encontrava na relva um brilho verde de esmalte, de faiança envernizada, e como que sentia as flores campanuladas tintinabularem perfumes. As aguas incendiadas pelo verão afiguravam-se-lhe mosaicos de reflexos, e divertia-se em mergulhar nellas a ponta dos dedos, como se remexesse em phosphorescencias de pedrarias liquidas. De onde em onde, a chuva fina tecia os seus véos sobre os sonhos desse passeante solitario. A' hora do crepusculo, é provavel que elle, já de vista enfraquecida pela edade, confundisse os homens e as coisas, á semelhança daquelle bispo velho da lenda que, nas excursões pela sua diocese, tomava as arvores do caminho por aldeões accorridos á sua passagem e as abençoava.

Tudo era, nos seus reductos, motivo de enlevo para esse gentilhomem rural: a festa das vegetações, as colheitas, o café no terreiro, o chiar dos carros de bois, a expansão da livre animalidade nos curraes ou no campo. Era-lhe toda a sua fazenda um jardim e mesmo os factos prosaicos na apparencia formavam um complemento poetico á sua vida sentimental. Na thebaida de Canto Alegre, ufanava-se Rodolpho de que a sua paizagem de aguas e folhas não tivesse sido ainda desfigurada pela chaminé das fabricas, em que reconhecia a detestavel successora das torres antigas, num tempo em que só ha uma egreja gothica possivel: a usina. E, dada a sua necessidade de crer e de amar, reforçado pela therapeutica pantheista e vendo na natureza a face visivel do invisivel, foi feliz nessa intimidade com a terra, foi mais feliz no seu deserto povoado de sombras amaveis que no deserto de homens da cidade. Seu ideal supremo consistiu em conservar e transmittir intacto o vasto dominio paterno, a propriedade hereditaria da familia. Sua biographia póde concentrar-se neste verso: "Nascer, viver, morrer na mesma casa!"

Assim, embellezada pelo "power of solitude", a vida de Rodolpho Leite é que foi um bello poema, superior a todos os poemas que elle escreveu. Escrevendo, mostrou-se Rodolpho um desses poetas truncados que nos apparecem sempre em estado fragmentario. Nelle, o homem é superior á obra. Apesar disso, deixou alguns trabalhos estimaveis, productos de uma inspiração pedestre, de uma inspiração modesta e familiar, com um accentuado gosto provinciano. Nos seus "Quadros da Roça" cantou a agua limpida das nascentes da montanha, felicitando-a por não ter sido aprisionada no chafariz da cidade e dizendo que bebel-a numa folha de inhamo ou no concavo da mão é como sorver frescura; cantou o samba em que o bojudo garrafão de aguardente recebe amiudados ataques de africanos e mestiços; a casa de sapé onde fumega nas tigellas o delicioso veneno negro do café; a venda onde a pinga alegra as almas e onde o olhar dos caipiras namora os queijos e a manta de carne secca; a tapera, com a roda do engenho quebrada, o moinho "calado e triste", o açude feito brejo, a antiga senzala apodrecendo sob a lepra dos lichens e a cavallariça sem os cavallos, sem o cheiro do feno e sem os cogumelos comparaveis a guarda-sóes de fadas lilliputianas. Celebrou, com particular prazer, o tutu' de feijão, prato "feio e gostoso", para o qual elle poeta, Brillat-Savarin matuto, forneceu uma receita que regalará os glutões de poucos haveres. E, em tudo isso, nenhuma pintura chique da natureza ou da vida campestre, como tambem nenhum empastamento de telas violentamente rebocadas, e, acima dos recursos puramente verbaes, muito equilibrio na arte de composição, que, de tão symetrica, chega a ser monotona.

Alberto Leite Ribeiro, o irmão de Rodolpho, teve uma vida de santo e, para falar delle, seria necessario não um biographo mas um hagiographo. Ignorou sempre os calculos egoistas. Possuia um coração de criança e um olhar de mystico em extase, e era dos que parecem viver em permanente estado de graça. A pratica de um acto de caridade perfumava-lhe a alma o dia todo, como uma gota de doçura. Medico, só visitava os doentes pobres, deixando, ao lado da receita, o dinheiro para o medicamento. Pensando nelle e no irmão, vejo duas cabeças aconchegadas sob a mesma lampada, inclinadas sobre o mesmo livro, ou voltadas para os hospedes, que elles recebiam bem em seu ermo, por isso que não eram misanthropos, tratando-os com um carinho muito diverso da moeda falsa da gentileza banal.

Outra pessoa que o sr. Jorge Pinto relembra com emoção é o visconde de Araxá, seu avô. Foi este, além de parlamentar e estadista do Imperio, muito estimado por Pedro II, o autor de bons epigrammas e de maximas que, não chegando a 4.000, como as do "gravebundo, tabaquento e dogmatico marquez de Maricá, nem por isso deixam de ter graça, leveza e originalidade", ao que assignala, judiciosamente, o seu neto. Apesar de lhe omittirem o nome na lista official da gloria, de não haver recebido titulo de nomeação de pensador, de não ser metaphysico por decreto, o visconde de Araxá parece-nos mais que um parente pobre das letras. Sua philosophia não era desbragulhada, mas, sem circumloquios timidos, com uma franqueza altiva, soube elle dizer aos homens o que sentia, em maximas que vão attingir a vaidade alheia. Suas armas pareciam, ás vezes, temperadas na forja de Chamfort. Era, aliás, um moralista por indole e não por despeito, ao contrario de certos senhores que, não tendo a coragem de insultar um homem nominalmente, insultam a humanidade em geral. Nunca fez da satyra ou da diatribe um mistér; não aggrediu deslealmente na ironia, soccorrendo-se de botes traiçoeiros, e, quando feria, feria docemente, como um ouriço cujas cerdas fossem feitas de velludo. Além de aphorista, destacou-se nas scenas regionaes, com um humorismo não raro feliz, de muito chiste e bonhomia. O Brasil tem a pretenção de produzir humoristas á Mark Twain, mas, no fundo, elles são tão "yankees" quanto os cavallos do Rio Grande são arabes e a batata paulista é ingleza. Nossos humoristas — com excepção de dois ou tres — têm espirito de quando em quando, como teriam febre intermittente. São "clowns" tristes e parecem rir com uma caimbra no estomago. Nos seus escriptos não nos dão o que mastigar, não nos dão trabalho aos dentes. O visconde de Araxá valia mais que esses prosadores faceciosos, de chalaças explosivas. Observava os costumes locaes qual se enchesse um album de "croquis"; sua documentação era sempre vivificada pelo sentimento, e, escrevendo, talvez pelo habito de versar os latinos guardava um pouco da concisão de Tacito: "imperatoria brevitas". Conversando, era tambem encantador. A' sobremesa, hora de atacar o governo, contar anecdotas frascarias ou discutir a immortalidade da alma, elle, já velho, preferia falar do passado, remexendo nas cinzas para avivar as brazas meio extinctas, e toda a força, toda a riqueza de sua vida já agora consistia nas suas recordações.

Mas nem só da parentela o prosista das "Folhas que o vento traz..." fala com amor. Tambem louva os amigos, quando estes tenham a estofa de um Lucindo Filho, que foi seu professor de grego num gymnasio de Vassouras. Lucindo, apesar da filho da plebe, era um desses seres delicados, junto aos quaes todos nos sentimos grosseiros. Simples, bom, fez um casamento de amor com a pobreza e viveu num harem casto de livros. Armazenou grande cultura, por isso que não se limitava a tocar nos autores, repondo-os logo na estante, sem lel-os, como faria com certas reliquias de santos que curam pelo simples contacto. Lia tudo e com intelligencia. Tinha o gosto das idéas. Não foi, entretanto, um bom escriptor. Repetindo o caso de Rodolpho Leite, era antes um receptivo que um expansivo. Imaginação rica, estylo secundario: algo como um temperamento ardente num corpo de paralytico. Era lento, preguiçoso, voluptuoso no trabalho literario. Mas, se comprehender é egualar, elle, ainda assim, foi admiravel. Sua obra-prima foi a sua alma. Doido pelo seu Erard, sentiu como poucos a significação patheticca da musica. Conhecia varias linguas, sem embrulhal-as, á maneira de alguns philologos dignos da Torre de Babel, e, humanista perspicuo, sabia, leccionando, modernizar as bellezas antigas. Muito perdem os classicos de collegio explicados por um professor mediocre. Um pedagogo sebaceo a explicar Homero e a discorrer sobre Helena, que Horror! Mas elle não. Rejuvenescia tudo isso, indo aos favos da Grecia como uma abelha attica que retornasse á sua verdadeira patria intellectual.

Recorda tambem o sr. Jorge Pinto o seu confrade Thiago Costa, que eu conheci pessoalmente. Era um medico habilissimo e um temivel polemista, de um donquichotismo invencivel, sempre pelo partido dos cerebros contra o partido dos ventres, sempre atacando os que vão pelo mundo a representar papeis e não são nunca naturaes. Espirito turbulento e imprecatorio, faltou-lhe, para prosperar na vida, o respeito pelos tolos, segredo de todos os triumphos. A indignação deante dos estupidos e dos prepotentes era-lhe um revulsivo que o fazia despejar crueis sarcasmos sobre os inimigos. Foi assim até a morte, ao contrario dos nihilistas de fraque e sapatos de verniz, dos anarchistas elegantes que só atirariam bombas se as pudessem encher de flores, revolucionarios que são apenas reaccionarios que se ignoram e querem ser eguaes aos superiores mas não aos inferiores, e, no fundo, se atemorizam á turba, e visando abrir uma brecha em meio della para passar e vencer. Pobre Thiago! Tão bom, tão intelligente, tão puro e encontrando na propria terra natal, ao envez de uma mãe piedosa, uma "rude madrasta de coração de pedra..."

Mas nem só nesses retratos de parentes ou de amigos excelle o sr. Jorge Pinto. Excelle tambem nos incidentes comicos e nos typos silhuetados com precisão, só sendo relativamente fraco nas fantasias lyricas ou dramaticas, em que elle ainda hoje se resente do rimador canhestro que foi em moço, fazendo exercicios de equilibração poetica num Pegaso domesticado. Suas figuras grotescas, avivando saborosos episodios campezinos, movem-se com desenvoltura na ambiencia de Vassouras: assim o marido "armazem de pancadas", assim Maria Mesureira, o presepista Brandão, o comilão Propicio, o cadete Moraes, o padre Guedes e o medicastro "povoador de cemiterios", que nos são apresentados entre chalaças meio gordas, derivadas talvez da "haulte graisse" rabelaiseana ou da maneira picaresca dos escriptores peninsulares, de Quevedo ao sarcasta do "Eusebio Macario", ao grande Camillo, romancista de quem o sr. Jorge Pinto é discipulo confesso. Póde concluir-se que o autor das "Folhas que o vento traz..." se não é um profissional das bellas-letras, é tambem mais que um simples amador; faz-se elle ler sem esforço e até com prazer, demonstrando possuir qualidades de um narrador facil e não empedrado, não obstruido por expressões rebarbativas. Seus escriptos, coisas vistas, dão sempre a impressão do real. Une o sr. Jorge Pinto o bom senso á bôa linguagem e não é nunca pedante ou charlatão. Acima de tudo, torna-o sympathico aos nossos olhos o seu amor á bondade, mesmo humilde, e o seu odio á mediocridade, ainda que triumphante. E não esquecer que ha no volume uma pequena obra-prima: o estudo sobre o professor Almeida Magalhães.

Só não perdoamos ao sr. Jorge Pinto o não se ter referido á estada de Raymundo Corrêa em Vassouras. Porque foi lá que o mestre das "Alleluias" escreveu talvez as suas melhores poesias. Não foram as nymphas do rio Joanna que o fizeram poeta, mas os doces recantos daquella arcadia hospitaleira é que lhe tonificaram o estro. Ali, no tempo em que os ultimos romanticos do Rio torneavam acrosticos ou recitativos, verdadeiras carroças de irrigação da sentimentalidade banal, elle, por isso que o favorecia aquella visão interior que é o "insight" de Carlyle, compoz versos que parecem a pulsação das arterias mesmas do artista, versos em que ha uma doçura saida de uma flamma, como nos vinhos feitos com o succo dos vinhedos da encosta do Vesuvio.

Agrippino GRIECO.

RECEBIDOS — José Dias Sancho, "Albino Forjaz de S. Paio". — Diva Nerf Nazario, "Voto feminino e feminismo". — Justino Mendes, "Dez contos". — Melchiades Picanço, "Os Lusiadas". — Julio Benácer, "El Espejo de las horas". — J. de Azevedo Guerra, "Balanço patriotico". — Tasso da Silveira e Alvaro Pinto, "Terra de Sol".

O CONTO DO "O JORNAL"

Historia de um beijo

(Conclusão da 1ª pagina)

Pobres flores! Tive pena dellas. Como eram eguaes — terrivelmente eguaes os nossos destinos. Mas flores nascem para morrer assim — viventas, ainda, e já esquecidas. E' um destino...

Quatro cirios fumegavam... Sobre a mesa havia um Christo enorme pregado na cruz. Parecia soffrer.... Oh, Christo! tu que soffreste, por que, se és bom, consentes que teus filhos soffram?... E o Christo estava alli e nada podia! Mas, pareceu-me ver naquelle meigo e doce olhar brilhar compassiva chamma e os descorados labios se entreabrirem a dizer, num murmurio — espera...

E meu noivo que ainda não tinha chegado!? Appareceu finalmente. Sem cumprimentar ninguem, correu ao meu caixão. Olhou-me por um instante, debruçou-se sobre mim chorando e me beijou na bocca.

Não senti o contacto da agua quando me lavaram; meu corpo estava insensivel. Lagrimas, tambem, correram sobre mim, imperceptiveis. Mas aquelle beijo — quente, apaixonado, louco, na bocca, eu o senti. E num esforço sobrehumano consegui beijal-o, retribuindo o beijo de amor. Vê? Resuscitei graças a um beijo...

Renato FREITAS.

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

Communica-nos a Directoria que, em dia opportunamente annunciado, levará a effeito uma sessão civica em homenagem ao dr. Theophilo Braga, a qual deverá ser brilhante em vista dos elementos que vão ser convidados a nella tomarem parte.

O COMMANDO DO 1º G. A. PESADA

O tenente-coronel Avila Garcez, que se achava no gozo das férias regulamentares, assumiu, hontem, o commando do 1º grupo de artilharia pesada, para o qual foi nomeado logo após ter pedido exoneração da Escola de Aviação Militar.

Após ter assumido o commando, o tenente-coronel Garcez apresentou-se ao commando da Região e ao chefe do D. G.

VIAGEM PARA S. PAULO

A directoria da Central do Brasil resolveu augmentar de mais um carro de 1ª classe a composição do trem rapido (RP 1) para S. Paulo.

Do mesmo modo, a chefia do Movimento vae fazer correr, em experiencia, o segundo trem rapido (RP 3) para S. Paulo, ás quartas-feiras e sabbados.

O HOSPITAL SANATORIO DO EMPREGADO DO COMMERCIO

A festa de hoje no antigo palacio da Agricultura

Foi grande o jubilo com que, não só a União dos Empregados no Commercio, mas quantos labutam na vida commercial da cidade, receberam a doação que lhes fez o governo, do palacio em que funccionou o Ministerio da Agricultura, para nelle ser installado o Hospital Sanitario dos Empregados no Commercio.

Demonstrando a alegria de que se acham possuidos em virtude desse acto do governo, os associados da União dos Empregados no Commercio realizarão hoje, no grande edificio da Praia Vermelha, uma festa para cujo realce e brilho não têm sido medidos esforços.

Para a conducção do Orpheon Portuguez, do Orpheon Portugal, da Nova Banda de Musica da Colonia Portugueza, da Banda do Novo Centro da Colonia Portugueza e da Banda de Musica da Colonia Portugueza, nada menos de cinco instituições, a Light cedeu 10 bondes especiaes, que deverão partir da rua 13 de Maio, junto ao Theatro Lyrico, ás 15 horas.

A's 15 1|2 horas, com a presença dos convidados especiaes, a directoria da grande associação dará inicio á ceremonia do hasteamento dos nossos pavilhões nos mastros principaes do palacio da Praia Vermelha; pela senhorita Maria da Gloria Passos, que representará o Paro Royal, será hasteara a bandeira brasileira; a senhorita Zilda Monte, da casa de modas "A Voga", hasteará o pavilhão social da União. A bandeira portugueza será hasteada pela senhorita Marina Ribeiro.

A seguir, no salão onde funccionava o gabinete ministerial, será aberta uma sessão solemne. Falarão o sr. Horacio Picorelli, como orador official da União dos Empregados no Commercio, e o dr. Pinto da Rocha, como orador dos empregados no commercio. Nos dois salões existentes na ala direita do palacio, terão logar as dansas, sendo, neste sentido, distribuidas differentes bandas de musica, uma das quaes da Policia Militar. Os orpheons e as bandas de musica da Colonia Portugueza tocarão escolhido programma do seu vasto repertorio musical.

REABERTURA DO CONGRESSO PERNAMBUCANO

O ministro da Justiça recebeu, hontem, o seguinte telegramma do dr. Sergio Loreto, governador de Pernambuco:

"Tenho a honra de communicar a v. ex. que foi, hoje, solemnemente aberta a 3.ª sessão da 11.ª Legislatura do Congresso Legislativo do Estado e lida a mensagem constitucional."

COMMERCIO EXTERIOR

Facilitando o desenvolvimento das relações entre a Europa e os paizes americanos

Communicado do Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura:

"Ha 12 annos existe em Barcelona a "Casa de America", cujos trabalhos mais importantes e de maior valor effectivo é o de collecionar informes para satisfazer a toda a classe de investigações de caracter pratico sobre a economia da Hespanha e do Ultramar e o acudi um dos paizes da Europa competidores nos mercados transatlanticos, tanto mais quanto não ha na Hespanha nenhum centro de informações documentado para esse effeito, nem em nenhum dos grandes Institutos e Archivos de informações economicas existentes, hoje, na Europa, se encontra documentação completa para Europa e para os diversos paizes americanos, salvo os Estados Unidos.

Em face dessa necessidade imperiosa, o conselho da dita Associação resolveu constituir um Archivo geral de economia segundo carta dirigida ao Serviço de Informações e por isso deseja receber já uma serie de publicações de todos os paizes interessados, das quaes será extraido tudo quanto possa interessar a sua acção, archivando-se toda a correspondencia de forma que se possa attender promptamente aos que a ella se dirigirem.

Como deseja a Associação seguir passo a passo a vida de cada paiz em suas manifestações commerciaes, industriaes, agricolas, litterarias, etc., proporcionando a todos um serviço gratuito, pede a periodica remessa de publicações, dando em troca as do Archivo Geral de Economia, e promptificando-se ainda a fornecer dados que se lhe peçam sobre quaesquer dos paizes europeus e americanos."

O MERCADO DE CACA'O NO HAVRE

Do accordo com as informações do nosso consul no Havre, em 31 de janeiro ultimo o "stock" de cacáo naquella praça era representado por 67.299 saccos, sendo 2.614 do Pará, 5.630 de Trindade, 7.391 de Guayaquil, 14.951 da Bahia, 18.120 de Venezuela, 1.405 de S. Thomé, 9.535 do Acre e de outras procedencias.

As cotações do producto no mesmo periodo foram as seguintes, por 50 kilos: de S. Thomé, de 133 a 188; Bahia de 160 a 188; Haiti, de 138 a 143; Pará, de 205 a 220; Equador, de 275 a 295; Venezuela, de 212 a 328; Ceylão, de 225 a 245; Maceió, superior, 280.

A differença do preço entre o cacáo do Pará e o da Bahia foi de 32 francos por 50 kilos. O preço mais elevado foi o do cacáo superior de Venezuela, que attingiu a 323 francos por 50 kilos.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado na Central do Brasil, hontem, foi o seguinte: desembarcadas em Santa Cruz, 351 rezes; em transito 735. Não ha rezes em stock, quer em Cruzeiro, quer em Bemfica.

O CONCURSO PARA A CONTABILIDADE DA MARINHA

Na Associação Beneficente dos Sub-Officiaes da Armada realiza-se amanhã, a primeira prova do concurso para o preenchimento das vagas de quartos officiaes da Directoria Geral de Contabilidade da Marinha.

A PRATICAGEM DO RIO DA PRATA

Afim de attenuar os inconvenientes da paralysação das viagens de praticagem no Rio da Prata e seus affluentes, o ministro da Marinha consultou o director technico do Lloyd Brasileiro, sobre a possibilidade de viajarem praticos brasileiros em navios dessa empresa, não em caracter profissional, mas simplesmente a titulo de instrucção.

A 2ª EPOCA DE EXAMES EM CAMPOS

O ministro da Justiça declarou ao presidente do Conselho Superior de Ensino haver, em attenção á solicitação do secretario do Interior e Justiça do Estado do Rio de Janeiro, resolvido autorizar o adiamento da 2.ª época dos exames do Lyceu de Campos, para quando fôr julgado conveniente, devendo ser fixado o inicio dos mesmos exames logo que cessem os motivos determinantes dessa providencia.

O BANDITISMO NO PIAUHY

O telegramma abaixo publicado, procedente da Villa do Corrente, do Estado do Piauhy, é de um filho do velho medico, dr. Joaquim Nogueira Paranaguá. O seu filho formou-se em agronomia, na Universidade de Missouri, nos Estados Unidos, onde, durante a grande guerra, prestou o serviço militar. Demorando-se oito annos, naquelle paiz, onde estudou preparatorios, ao chegar ao Brasil, não quiz ficar no Rio de Janeiro, apesar de lhe ser offerecida bôa collocação, para acompanhar seus paes, que estavam de partida para a Villa do Corrente. Além dos serviços gratuitos que tem prestado, na Estação Meteorologica daquella Villa, e no Posto de Saneamento, á cargo do seu pae, é professor de algumas materias, no Instituto Baptista Industrial; e, no Instituto Agricola Industrial; o trabalho que está fazendo pelo desenvolvimento da agricultura, horticultura e pecuaria, daquella remota região, é bem digno das attenções dos poderes publicos.

O pastor dr. A. J. Terry, norte-americano, que tambem alli se acha esperando uma outra familia americana, confiado na segurança publica do nosso paiz, se mantem denodadamente, como verdadeiro pioneiro de uma melhor civilização, naquella região perturbada.

O telegramma recebido, hontem, pelo sr. dr. Nogueira Paranaguá é o seguinte:

BARRA — Villa do corrente atacada e saqueada força policial harmonia bandidos Instituto falta garantias, ameaçado retirei-me, abraços. — Augusto."

NOVO AUXILIAR DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA

O chefe do Estado determinou que passe a servir no gabinete da presidencia da Republica o 1º secretario de legação, dr. Ilam H. Vaz Mello.

A MISSÃO ECONOMICA BELGA FOI APRESENTADA AO CHEFE DO ESTADO

O presidente da Republica recebeu, hontem, á tarde, em audiencia particular, o barão Alberico de Fallon, embaixador da Belgica junto ao governo brasileiro.

Foi o diplomata amigo apresentar-lhe os srs. Belmemans e Lucien Graux, membros da missão economica belga, presentemente entre nós, em viagem de estudos.

O COMBATE A' MORPHE'A

Vae ser iniciada a plantação de "chaulmoogra" em Deodoro

O sr. Carlos Moreira, director do Instituto Biologico de Defesa Agricola, communicou ao ministro da Agricultura haver remettido para o Campo de Experimentos e Demonstrações do mesmo Instituto, em Deodoro, afim de serem cultivadas, de accordo com as instrucções que as acompanham, 145 mudas de "chalmoogra", a planta da qual é extrahido o oleo considerado especifico para a cura da morphéa.

Essas plantas, que foram offerecidas ao nosso governo pelo Departamento da Agricultura dos Estados Unidos, vieram acondicionadas em pequenas caixas de madeira, com as raizes protegidas por musgo "sphagnum", tendo sido retiradas da Alfandega, nesta capital, em estado satisfatorio.

Antes assim...

Foram hontem desautorizadas aquellas "Varias", famosas até ás raias do escandalo, sobre as eleições de 17 de fevereiro e contra a população do Districto Federal.

Em tom irritado e amarissimo, fazia-se nellas — lembram-se? — a mais solemne affirmação de estarem redondamente enganados os que andavam cantando a victoria contra o candidato do governo e que, na apuração, se possivel, ou, o mais tardar, no reconhecimento de poderes, é que se havia de ver o verdadeiro resultado do pleito, demonstrando que o senador eleito era o portador dos 13 mil votos e derrotado o de 26 mil.

Toda a gente tomou logo essa intimação como feita pelo governo, e houve mesmo quem désse a esse trecho de letra de fôrma, pela suficiencia de que se revestia, o valor de um decreto executivo, antepondo-se a qualquer ulterior decisão do Senado e alliviando essa casa do Congresso do trabalho de reconhecimento, uma vez que, desse modo, ficava feito o do novo senador pela Capital.

Passam-se os dias, e tanta coisa nellas se passou, que, hontem, pela palavra autorizada do um dos deputados governistas do Districto, recem-eleitos, foram formalmente exautoradas as "Varias", as quaes não foram e não podiam ser do governo, o que ficou demonstrado nas seguintes razões irretorquiveis:

a) o governo não teve candidato seu naquella eleição;

b) se fosse capaz da exorbitancia de o ter, esse nunca seria o sr. Mendes Tavares, pelas razões que se enumeram;

c) não tendo tido candidato, não se considera o governo derrotado e não póde pensar em immiscuir-se na verificação de poderes, a qual correrá, exclusivamente, por conta do legitimo poder verificador, etc.

O deputado declarante de todas essas coisas sensacionaes e inesperadas faz as suas declarações dizendo-se a isso devidamente autorizado pelo mais insuspeito dos ministros do governo, titular da pasta politica, o ministro do Interior.

Se apparecer "vária" de contestação e reivindicação, é caso de dizer: antes assim...

A ESTAÇÃO DA COMPANHIA RADIOTELEGRAPHICA

O ministro da Viação approvou o local escolhido pela Companhia Radiotelegraphica Brasileira, entre Santa Cruz e Campo Grande, para a construcção da sua estação nesta capital.

Desse seu acto, o sr. Francisco Sá deu conhecimento aos titulares da Guerra e da Marinha.

Um representante da Repartição Geral dos Telegraphos acompanhará e fiscalizará as obras de installação da referida estação.

A COMMISSÃO DE PROMOÇÕES DO EXERCITO

O general Gil Antonio Dias de Almeida foi nomeado membro da Commissão de Promoções do Exercito.

A REMODELAÇÃO DOS SERVIÇOS DE PATENTES DE INVENÇÃO E REGISTRO DE MARCAS

O ministro da Agricultura dirigiu, em data de hontem, aos presidentes e governadores dos Estados e ao governador do Territorio do Acre, o seguinte telegramma:

"Tenho a honra de communicar a v. ex. que, de conformidade com o regulamento a que se refere o decreto n. 16.264, de 19 de dezembro de 1923, publicado no "Diario Official" de 23 de dezembro de 1923 e reproduzido no numero de 1 do corrente, os serviços de patentes de invenção e de marcas do industria e de commercio passaram a constituir objecto da Directoria Geral da Propriedade Industrial, não mais cabendo ás Juntas Commerciaes, a partir de 15 do corrente, registrar marcas, mas unicamente receber e encaminhar á nova Directoria Geral os pedidos relativos, não só ao registro de marcas, como tambem á concessão de patentes. Attenciosas saudações. — (A.) Miguel Calmon."

A CHEIA DO PARAHYBA

O transporte de generos para as cidades flagelladas

Afim de facilitar o transporte de generos alimenticios para S. Fidelis e Miracema, cidades attingidas pelo transbordamento do rio Parahyba, o sr. Francisco Sá, ministro da Viação, ordenou á Leopoldina Railway que faça a travessia daquelle rio, aproveitando o material fluctuante que existe para o trajecto entre Dois Irmãos e Portella, o mesmo devendo fazer quanto aos passageiros.

CONCURSO NO MUSEU NACIONAL

A Congregação do Museu Nacional designou os professores Bourgui de Mendonça e Cesar Diogo, para sob a presidencia do respectivo director, constituirem a commissão examinadora do concurso para provimento do cargo de preparador da secção de botanica do mesmo estabelecimento.

Concorrerão ás provas desse concurso apenas dois candidatos, os srs. Gastão José de Sampaio e Carlos Vianna Freire.

REUNIÕES SCIENTIFICAS

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DA ASSISTENCIA

Ainda o problema do diabete

Sob a presidencia do dr. Pedro da Cunha, secretariado pelo dr. Pedro Paulo Paes de Carvalho, foi aberta a sessão do dia 7 da Sociedade de Medicina e Cirurgia da Assistencia.

O presidente communicou á Sociedade que por se achar enfermo o dr. João Paulo de Carvalho Filho, secretario encarregado da redacção da acta, esta não poderá ser submettida á approvação da assembléa, ficando entendido que na sessão de abril se procederá á approvação das actas de fevereiro e março.

Nada constando do expediente, o presidente passou á ordem do dia e deu a palavra ao dr. Monteiro Autran, para a leitura do seu relatorio sobre o trabalho apresentado pelo dr. Alcides Lintz, na penultima sessão e para o qual tinha sido designado como relator.

O dr. Monteiro Autran, antes de iniciar a leitura do que se segue, frisou que só ia fazer considerações sobre a estatistica apresentada pelo dr. Lintz de casos da clinica particular do dr. Madeira de Freitas, casos estes todos tratados pelo methodo preconizado por este nosso distincto collega, mas por elle ainda não divulgado. Faltam-lhe, portanto, elementos para poder julgar das qualidades deste tratamento, até hoje secreto, senão pelos algarismos da estatistica fornecida. Passou então a ler o seguinte relatorio:

"Sr. presidente; prezados collegas. — Escolhido desta feita para relatar o trabalho apresentado pelo nosso distincto collega Alcides Lintz, venho desobrigar-me da incumbencia a mim commettida, dando antes pezames á Sociedade pela má escolha feita, pois de ha muito me venho desinteressando por assumptos clinicos para melhor me orientar nos cirurgicos.

Verdade seja dita que o que se me pede neste momento é thema mais de estatistica e dados arithmeticos, que de medicina.

O trabalho ora relatado divide-se em 2 partes: uma — que é um apanhado clinico do que modernamente se ha feito sobre o tratamento diabetico e que nada tenho a additar, senão louvores, ao dr. Lintz; e a outra — que é um estudo sobre o methodo do preclaro collega patricio Madeira de Freitas, onde apenas existem 14 observações cuidadosamente apanhadas e dados estatisticos, sobre o processo empregado, pois sobre o em que consiste o processo, o autor ainda não se resolveu a dizer — por sem duvida não lhe parecer haver chegado o momento azado.

A estatistica que me foi apresentada declara que o total dos doentes examinados foi de 421, dos quaes apenas 236 seguiram um tratamento regular.

Para dar aos meus collegas uma idéa dos coefficientes estatisticos, farei um apanhado estatistico sobre os 2 grupos de doentes, isto é, sobre o numero total dos portadores de diabetes, que foram vistos pelo autor do processo, e o numero de pacientes, que fizeram um tratamento regular e methodico. Começarei por aquelles, cuja glycosmia desappareceu por completo, que no caso é o mais importante, em seguida dos que se acham em bôa marcha de tratamento e assim successivamente até aquelles que se mostraram rebeldes ao tratamento e os que a conselho do autor suspenderam a medicação, dando a percentagem referente a cada grupo de pacientes.

1º — Os doentes que chegaram a 0 glycose, são em numero de 72; donde a percentagem de 17 °|° — no caso dos 421 doentes; e 30 °|° em comparação com os 236 pacientes, que seguiram regular tratamento;

2º — Os que se acham em bôa marcha são em numero de 86, isto é, 20 °|° de melhoria, comparado ao 421, e 36 °|° no caso dos 236;

3º — Aquelles cujas melhoras clinicas acompanham os dados de laboratorio são em numero de 144; donde — 34 °|° tomando-se em consideração os 421 doentes, ou 61 °|° referindo-se aos 236;

4º — Aquelles de graphica glycosurica sempre descendente, em numero de 42; ou 9 °|° em comparação com os 421; ou 17 °|° sobre os 236;

5º — Aquelles cuja alta era grande a principio, oscillam agora entre 5 gr. e 0 gr., em numero de 36; ou 8 °|° em referencia aos 421; ou 15 °|° comparando aos 236;

6º — Aquelles cuja marcha clinica discorda dos dados do laboratorio, em numero de 20; ou 4 °|° sobre os 421, ou 8 °|° sobre os 236;

7º — Os que se mostraram rebeldes ao tratamento são 17, ou 4 °|° comparados aos 421, ou 7 °|° contrapostos aos 236;

8º — Finalmente, os que suspenderam o tratamento a conselho do autor — em numero de 14; ou 3 °|° sobre os 421, ou 5 °|° sobre os 236;

Como se vê, pela aridez dos numeros ora lidos, não pódem ser mais animadores os resultados obtidos pelo autor do processo e comparando-se a todos os methodos de tratamento até hoje existentes, nota-se que nenhum delles se lhe avantaja.

Terminando só me resta pedir á esta sociedade, um voto de animação ao autor do processo, para que continue com mais afinco os seus brilhantes estudos sobre tão importante assumpto, em beneficio da humanidade soffredora, e ao dr. Madeira, daqui envio um appello, para que apresse o momento tão anciosamente esperado de dizer em que consiste o seu processo therapeutico, afim de não lhe regatearmos os nossos melhores applausos.

Seja-me licito antes de me sentar, ler a carta que o dr. Carlos Chagas dirigiu ao dr. Madeira, sobre o assumpto."

Depois de lido o seu relatorio, o dr. Monteiro Autran, pede venia para dar conhecimento á Sociedade de uma carta do dr. Carlos Chagas ao dr. Madeira de Freitas, muito elogiosa sobre os resultados obtidos com o seu tratamento do diabete.

Terminando o dr. Monteiro Autran pede que a Sociedade vote ao dr. Madeira de Freitas, uma moção de applausos pelo seu esforço e de animação a continuar os seus estudos e sobretudo a divulgar a sua descoberta, salientando que só então poderá a sociedade discutir com proveito sobre o caso.

Pediram a palavra os drs. Couto e Silva e Lourenço Jorge para insistir sobre as mesmas idéas, e posta em votação a moção formulada pelo dr. Monteiro Autran, foi ella approvada por unanimidade, ficando o secretario geral, dr. Pedro Paulo de Carvalho, incumbido de communical-a ao dr. Madeira de Freitas.

Em seguida, pede a palavra o dr. Emygdio Cabral para apresentar um interessantissimo caso de ferimento penetrante do thorax, tendo provocado um hemopneumo-thorax esquerdo e um pneumopericardio, o que foi pelo orador operado no Hospital Evangelico, com a assistencia do dr. Castro Araujo. Dois films radiographicos illustraram o que foi dito sobre a difficuldade do diagnostico clinico, delicado, para a confirmação do qual foi ouvido o dr. Pedro da Cunha, que assistiu á operação.

O doente em estado muito lisongeiro assistiu á sessão e foi examinado pelos assistentes.

O dr. Pedro da Cunha tomou a palavra para bordar algumas considerações sobre alguns pontos interessantissimos do problema diagnostico explicando porque a radiographia não mostrava a sombra normal do coração.

O dr. Lafayette de Barros pede a palavra para felicitar o dr. Emygdio Cabral, pelo resultado alcançado, mas não concorda com a via de accesso escolhida, achando-a mutiladora.

O dr. Emygdio Cabral explica que no caso concreto era a unica praticavel pela premente urgencia da intervenção e pela necessidade de explorar a região pleuro-pulmonar esquerda.

O dr. Pedro Paulo de Carvalho, usou da palavra para applaudir a conducta do dr. Emygdio Cabral, e a proposito do assumpto cita um caso de sua clinica, occorrido em Paris, em um suicida.

A bala tinha atravessado os dois ventriculos e interessado a auricula direita. A operação de urgencia foi feita em condições dramaticas. A via de accesso empregada foi utilizando um retalho cutaneo-muscular de concavidade externa, e um retalho osteo-muscular de concavidade interna, servindo-se das cartilagens como dobradiça. O accesso foi largo e mostrou um hemopericardio tenso que depois de incisado deixou ver um orificio no ventriculo esquerdo, que sangrava abundantemente, cobrindo o operador de sangue, e um orificio no ventriculo direito, interessando a auricula.

A sutura foi rapidamente feita, mas o doente falleceu 5 horas e 1|2 após a operação de anemia aguda post-hemorrhagica, não se tendo podido fazer uma transfusão de sangue, por falta de quem da familia quizesse servir de dador.

Encerrada a discussão, o dr. Couto e Silva pede a palavra para citar um caso por elle soccorrido, em que o diagnostico da perfuração appendicular não tinha sido confirmado pela operação que mostrou se tratar de uma perfuração de ulcera gastrica, cuja evolução tinha sido até então silenciosa.

Insistindo sobre a quasi impossibilidade do diagnostico, pede á casa que ponha em discussão o problema do diagnostico topographico das peritonites agudas, por perfuração.

O dr. Pedro Paulo de Carvalho insiste sobre a difficuldade de taes diagnosticos e relata dois casos pessoaes bastante semelhantes e nos quaes encontrou na operação, no primeiro, uma perfuração de ulcera do colon ascendente (caso raro), e, no segundo, innumeras perfurações intestinaes sobrevindas no decurso de um typhus ambulatorius indiagnosticavel.

O dr. Pedro da Cunha cita um caso de peritonite aguda causada pela perfuração de uma cholecystite calculosa e cujo diagnostico poude ser feito, graças ao conhecimento que tinha do passado cholelithiasico do doente.

Pelo adiantado da hora, é levantada a sessão.

A falta de troco.

A falta de moeda divisionaria, tão sensivel, não só nas capitaes, como, sobretudo, no interior do paiz, é um dos assumptos permanentes dos commentarios da imprensa, sem que, no emtanto, a persistencia das reclamações tenha até agora contribuido para apressar a solução do caso. Ainda recentemente, uma noticia officiosa fazia saber que a Casa da Moeda havia conseguido, no anno passado, realizar uma super-producção de 50 mil contos de moeda divisionaria — o que, á primeira vista, era, sem duvida, auspicioso. Mas a mesma noticia annunciava, adeante, que o "deficit" da moeda de trôco attingia a importancia de 250 mil contos. Ora, esse "deficit" só poderá ser coberto em cinco annos, tomando-se por base a capacidade de producção da Casa da Moeda, acima alludida, e isso mesmo no caso de ser mantido o trabalho intensivo. Como se vê, o prazo em perspectiva para a solução da crise é absurdo; mas é certo que elle poderá ser reduzido ao minimo, uma vez que haja bôa vontade da administração.

Disso é que deve cogitar o governo, afim de evitar ao commercio as difficuldades com que luta pela falta do trôco e que dão margem ao recurso abusivo da emissão de vales, praticada pelo interior do paiz, em desespero de causa.

OS "STOCKS" DA CIDADE

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, existiam, na manhã de 8 do corrente, nos trapiches desta capital, os seguintes "stocks" dos principaes generos:

Assucar, 198.444 saccos; arroz, 31.149 saccos; feijão, 109.216 saccos; farinha de mandioca, 43.594 saccos; banha, 10.060 caixas; algodão, 20.592 fardos; xarque, 13.000 fardos.

Dos 198.444 saccos de assucar, 92.061 eram de assucar branco, 12.278 de mascavinho, 23.100 de mascavo e 71.005 de não especificado. Esse assucar estava depositado nos seguintes trapiches: 52.184 nos A. G. de Minas e Rio; 46.254 (sendo 34.761 saccos em descarga) no Lloyd Brasileiro; 31.754 (sendo 21.644 em descarga) na Costeira; 29.746 (sendo 4.200 em descarga) no armazem 11 (Lloyd Nacional); 19.028 (sendo 10.300 em descarga) no armazem 4 do Cáes do Porto; 8.890 no T. Commercio; 5.921 no Caporanga; 4.849 no armazem 14; 628 na Cantareira e 90 no T. Rio de Janeiro.

Os 109.216 saccos de feijão estavam nos seguintes trapiches: 38.898 (sendo 33.849 em descarga) no armazem 14; 33.609 (sendo 27.653 em descarga) na Costeira; 20.475 no armazem 11 (Lloyd Nacional); 14.935 (sendo 8.169 em descarga) no Lloyd Brasileiro; 55 no armazem Hamburgo; 328 nos Frigorificos do Cáes do Porto; 186 no Serviço de Expurgo; 181 no T. Hollandez; 74 no armazem 4 do Cáes do Porto e 30 no T. Coral.

O consumo mensal do assucar, nesta capital, está calculado em 60 mil saccos, e o do feijão em 36 mil saccos.

O DECLINIO DA LAVOURA CACAUEIRA NO PARA'

O inspector agricola nesse Estado pede a attenção do governo para o assumpto

O inspector agricola federal no Pará, em relatorio recentemente apresentado á directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, salienta a conveniencia da criação de uma estação experimental para a cultura do cacau no municipio de Cametá, naquelle Estado, onde a lavoura do referido producto, outr'ora das mais florescentes, atravessa uma phase de verdadeira penuria.

Justificando a necessidade dessa medida, escreve aquelle funccionario, no seu relatorio, que o municipio de Cametá deve a sua prosperidade longinqua ao cacau e que ainda hoje, se a miseria respeita alguma cousa, naquellas zonas, flagelladas pela desvalorização da borracha, é isso devido á producção dos cacaueiros, embora estejam elles quasi transformados em industria extractiva, tal o desamor com que a ingratidão dos contemporaneos vem tratando a herança legada pelos seus providentes antepassados.

"A criação de uma estação experimental, para a cultura do cacaueiro, comprehendida no plano actual do Ministerio — diz o inspector agricola — é uma necessidade que se impõe. As estatisticas, embora deficientes, accusam uma diminuição alarmante na producção cacaueira de Cametá. Justifica-se tal facto: ha mais de trinta annos que não se planta ahi um só pé da famosa theobroma. A producção do municipio, que já foi de 3.000.000 de kilogrammas, não vae, actualmente, a mais de 700.000. No plantio de novos cacauaes, para o que Cametá possue terras admiraveis, está um problema da mais urgente resolução. Normalmente, garante o cacaueiro de 2, 3 e até 4 kilogrammas, mas em Cametá raros são hoje os pés dessa planta que alcançam 500 grammas!"

"Vem a proposito — conclue o inspector — transcrever as palavras que o actual intendente municipal, dr. Theodoro de Mendonça, escreveu em mensagem recentemente apresentada ao Conselho de Vogaes. Diz a referida autoridade:

"O problema do cacau é o nosso principal problema economico. Junto do governador do Estado e dos membros da bancada federal paraense, desde o meu reconhecimento como intendente deste municipio, venho exprimindo todo o empenho por ver levadas á realização as disposições do orçamento da Republica que mandam criar uma estação experimental de cacaueiro neste Estado, trabalhando para que ella seja localizada em Cametá, ponto que superintende toda a vasta região do Tocantins, além de ser o municipio de maior producção no genero. Tenho fundadas esperanças de ver, em breve tempo, realizado esse auspicioso emprehendimento, que virá corresponder ao mais importante assumpto da nossa economia."

Vencimentos em atrazo.

Os asylados do Exercito, residentes no Estado do Paraná, estão, até esta data, sem receber os seus vencimentos relativos ao mez de dezembro ultimo, por não ter sido ainda distribuido á Delegacia Fiscal naquelle Estado o credito para o respectivo pagamento. Acontece que, se essa distribuição não fôr feita até o ultimo dia do corrente mez, cairão em exercicio findo os referidos vencimentos o que tornará ainda mais difficil o seu recebimento. Para evitar isso é que solicitamos, em nome dos interessados, ao sr. ministro da Guerra, as necessarias providencias.

BANCO DE CREDITO COMMERCIAL

Resoluções da assembléa geral desse estabelecimento bancario

Em assembléa hontem realizada com a presença de elevado numero de accionistas, o Banco Commercial dos Varejistas recebeu nova denominação, pois passou a ser Banco de Credito Commercial. A essa deliberação outras se reuniram, todas tendentes a dar novo rumo e maior impulso a essa instituição bancaria.

Depois de breve e clara exposição pelo presidente dr. Pinto da Rocha, foram os trabalhos da assembléa dirigidos pelo sr. Manoel Joaquim Cerqueira.

As diversas commissões ficaram assim constituidas:

Conselho fiscal — Effectivos: srs. Conrado Borlido Maia de Niemeyer, Francisco Pereira dos Santos e J. A. de Souza.

Supplentes: Antonio Ribeiro Seabra, Manoel José Lebrão e José Taborda de Azevedo Costa.

Commissão de Arbitramento: José Antonio de Souza, Francisco Garcia Saraiva e José Pinto Duarte.

O presidente da actual directoria, dr. Pinto da Rocha, teve um voto de applauso e louvor pelos esforços empregados no sentido de desenvolver o movimento e elevar o conceito do Banco de Credito Commercial.

FACTOS E INFORMAÇÕES

O SERVIÇO HOSPITALAR DO EXERCITO

Os melhoramentos do pavilhão cirurgico — A enfermaria "General Bulcão" e o museu anatomo-pathologico

Vista geral da enfermaria "General dr. José Bulcão", a inaugurar-se amanhã

O Hospital Central do Exercito inaugura amanhã uma nova enfermaria e, aproveitando a opportunidade, inaugura tambem o museu anatomo-pathologico.

Se o primeiro melhoramento vem augmentar os recursos que dispõe para o fim a que se destina, o segundo, embóra não intervindo directamento no tratamento dos enfermos, vem fornecer ao corpo clinico que nelle serve o material reclamado pelo estudo das especialidades da sciencia medica. Casa de intenso movimento, offerecendo uma elevada média de frequencia e uma elevada percentagem de casos de apresentação rara, facil é perceber o interesse que provocará e a importancia que cêdo resultará da documentação fiél de anomalias, estragos e curas registradas entre os doentes acolhidos.

A enfermaria, melhor o edificio, data da administração anterior, mas, a collectanea que se inicia e as installações respectivas são devidas á directoria do general dr. Ivo Soares.

A ENFERMARIA "GENERAL JOSE' BULCÃO"

Constituindo a ala do Pavilhão Cirurgico, a nova enfermaria fica situada aos fundos do estabelecimento do Jockey Club. Occupa regular extensão de terreno, pois, além dos gabinetes para medico, enfermeiro e irmã de caridade, possue a sala commum com a capacidade normal de 60 leitos, 6 quartos para operados que necessitem de isolamento, banheiras e peças sanitarias, completamente a parte, em numero sufficiente.

Externamente a elegancia e a serenidade da frontaria chamam desde logo attenção; conseguiu-se sem prejuizo da esthetica evitar todos os resaltos e ranhuras que futuramente podessem servir de deposito para a poeira. Se o visitante se detiver em examinal-a, verá, então, as télas de arame cobrindo as janelias e os tambores prophylaticos fechando as portas.

Internamente, vencidos os quartos e gabinetes que se distribuem para a direita e ésquerda, chega-se á sala commum. Trinta camas estão enfileiradas de cada lado e, fóra dos apparelhos que as acompanham, cada uma dellas tem ao alcance do enfermo a campainha electrica de chamada, botão de ligação e outros objectos de immediata serventia. Ao centro, existem mesas de marmore e cadeiras de palha trançada que, ao correr do dia, serão aproveitadas para as horas de leitura. Aos fundos, finalmente, o inicio da passagem interna que dá accesso aos banheiros e installações sanitarias.

Uma placa, collocada sobre a porta principal, dá-lhe o nome de "Enfermaria General Dr. José Bulcão" e a imagem da Santa Therezinha do Menino Jesus, numa disposição sobria, dá-lhe o patrocinio da bemaventurada de Lisieux. Existe ainda umas lapide de marmore, recordando que o edificio foi mandado construir e terminado no governo do dr. Epitacio Pessôa, sendo ministro da Guerra, o dr. Pandiá Calogeras.

O mobiliario adoptado pertence ao typo do Hospital Central do Exercito e, além dos leitos especiaes, todos os outros possuem exergão de aço flexivel, facilitando o conforto, o exame medico e a hygiene individual. A propria roupa de uso tambem soffreu as alterações indicadas pela pratica; assim é que, economizando tempo e poupando movimentos ao doente, adoptou-se a camisa modelo norte-americano, larga, facil de ser vestida e desprovida de botões, substituidos por cadarços. A alimentação, por outro lado, será servida em marmitas thermicas e a agua que a abastecer será filtrada em apparelhos Chamberlain que já se acham collocados.

Entregue aos cuidados do major dr. Justiniano da Rocha Marinho, tendo como coadjuvante o capitão dr. Aridio Martins, a nova enfermaria é destinada a cirurgia aseptica, recolhendo os doentes seleccionados nas enfermarias de cirurgia geral e clinicas cirurgicas especializadas. Nella não prevalecerão as differenças da graduação hierarchica e os seus recolhidos, sómente o serão, após uma preparação completa.

O MUSEU ANATOMO-PATHOLOGICO

Será esse o segundo melhoramento a inaugurar. Installado tambem no Pavilhão Cirurgico, elle é devido á iniciativa do general dr. Ivo Soares, como a ella são devidas as installações da "Enfermaria General Dr. José Bulcão".

Mandada organizar para estudo, a collectanea que se inicia já, offerece variados exemplares; documentos photographicos, papeletas explicativas e trabalhos ceroplasticos do professor Baldissara, pertencente ao Instituto Anatomico da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro.

Dentre as reproducções em céra, fiélmente tiradas, destacam-se um aneurisma diffuso poplitéo, um modelo de mão fracturada com apresentação rara e — tres modelos da cabeça de um soldado gravemente ferido no combate de Copacabana, intervenção do prothese facial-maxillar, executada pelo tenente-cirurgião-dentista Monteiro de Barros.

AS CEREMONIAS

As ceremonias, simples e expressivas, realizar-se-ão amanhã, ás 9 horas, achando-se presentes o general Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, generaes Ribeiro da Costa, commandante da guarnição; Ferreira do Amaral, chefe do serviço de Saude, e outras mais autoridades militares. Sem apparato será inaugurada a enfermaria e, lógo a seguir, o museu anatomo-pathologico.

A COMPENSAÇÃO DE CHEQUES NO BANCO DO BRASIL

Foi de 268.493:201$240 o valor total dos cheques compensados durante a semana finda, sendo: no Rio, Rs. 126.703:249$150; em S. Paulo, Rs. 34.486:711$950; em Santos, Rs. ... 91.782:561$960; em Porto Alegre, 1.705:906$520; na Bahia, Rs. .... 1.490:000$; em Recife, Rs. ...... 12.324:772$660.

A FALTA DE TRANSPORTES NA MOGYANA

Confirma-se uma local do O JORNAL

Com relação ás reclamações que tem recebido contra a falta de transportes na Estrada de Ferro Mogyana, inclusive uma local d'O JORNAL sobre o mesmo assumpto, o sr. Francisco Sá, ministro da Viação, recebeu hontem o seguinte officio do inspector das Estradas:

"Junto vos restituo o telegramma e o retalho d'O JORNAL, que acompanharam respectivamente as papeletas numeros 691 e 639|F, de vosso gabinete, e nos quaes são pedidas providencias contra a Companhia Mogyana que, diz o reclamante, não fornece aos productores da zona do Triangulo Mineiro, especialmente aos que se servem das estações de Uberaba e Araguary, vagões sufficientes para a prompta exportação de seus productos, constantes, principalmente, de cereaes, madeiras, telhas, etc.

"Das informações prestadas pela fiscalização local nos officios annexos por cópia, verificou-se que, effectivamente, a Companhia não fornece senão com grande demora os vagões requisitados pelos exportadores, irregularidade essa devida ao facto de não ser mais sufficiente o material rodante da Companhia para attender ás exigencias da zona, cuja producção muito tem augmentado.

"Em officio anterior tive occasião de levar ao vosso conhecimento a informação que me ministrou a 3ª Fiscalização de já estar a Companhia providenciando para a elevação de seu capital, de 80 para 110 mil contos, para a realização de diversos melhoramentos de que carece a Estrada, entre os quaes figura o augmento do material rodante."

O "RAID" BELÉM-RIO

AS HOMENAGENS DA COLONIA PARAENSE AOS MARUJOS DA VIGILENGA "15 DE AGOSTO"

A "Colonia Paraense", sob a presidencia do senador Lauro Sodré, realizou hontem á tarde uma sessão solemne no salão do Club de Engenharia, em homenagem ao piloto e dois marinheiros da vigilenga "15 de Agosto", que venceu o "raid" Rio-Belém.

Compuzeram a mesa os srs. senador Lauro Sodré, dr. Aarão Reis, Catramby, Carlos Seidl e commandantes José de Carvalho e Frederico Villar.

O engenheiro José Agostinho dos Reis dirigiu uma enthusiastica saudação aos srs. Flavio Moreira e João Nunes, assim como aos tres marinheiros que os acompanharam nessa arriscada travessia.

Em seguida, o sr. Flavio Moreira fez entrega das mensagens, de que foi portador, ao senador Lauro Sodré e ao "leader" da bancada, na Camara.

Encerrando a sessão, o senador Lauro Sodré agradeceu o comparecimento de todas as pessoas áquella homenagem aos dignos conterraneos, os quaes fizeram jús a essas demonstrações de carinho e admiração.

No saguão, tocou uma banda de musica militar.

O CASO DA BAHIA

UMA MANIFESTAÇÃO AO GOVERNADOR SEABRA — A VIAGEM DO SR. ARLINDO LEONI

BAHIA, 7 (O JORNAL) — (Retardado) — Os jornaes registram que saindo á rua a passeio o dr. J. J. Seabra, foi alvo de uma extraordinaria manifestação popular, das maiores e mais expressivas que aqui se tem assistido, na qual tomaram parte mais dê dez mil pessoas.

Apezar de toda população estar certa e convencida de que o dr. Arlindo Leoni foi eleito e proclamado governador, elementos opposicionistas espalham boatos aterradores, com que perturbarão a ordem publica, afim de tentarem fugir a posse do dr. Góes Calmon.

— O dr. Arlindo Leoni segue para ahi amanhã; vae tratar de negocios particulares, devendo demorar-se apenas uma semana, regressando acompanhado de sua familia para assumir o governo do Estado.

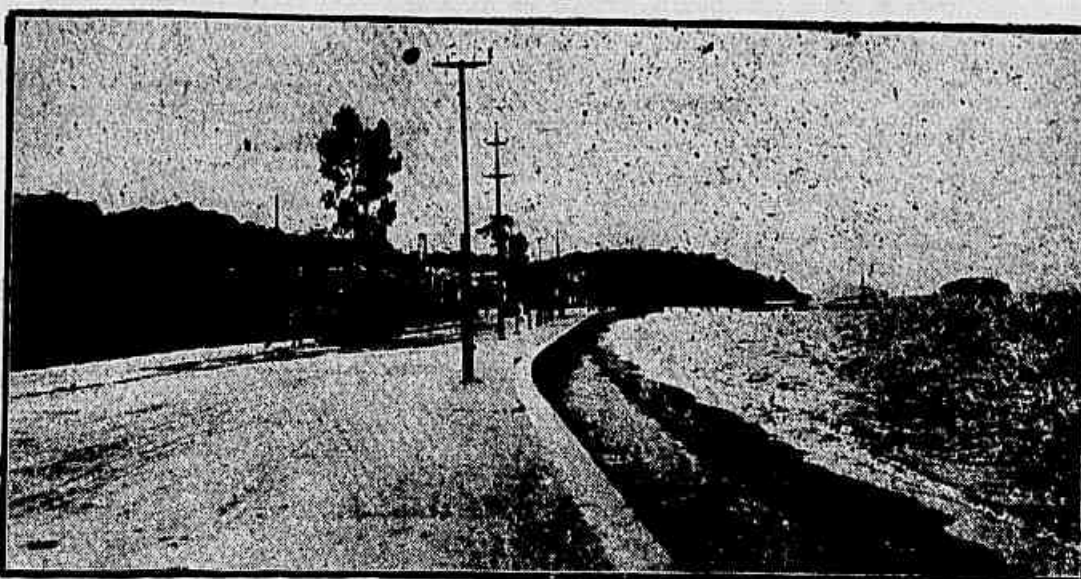
A semanal da Sociedade Nacional de Agricultura

A directoria da Sociedade Nacional de Agricultura esteve reunida, ante-hontem, sob a presidencia do sr. Lyra Castro, tendo examinado varios assumptos submettidos á sua deliberação e assentado medidas preliminares de propaganda da Exposição Nacional de Gado, a realizar-se em meiados do anno vindouro, de cuja direcção e organização foi a Sociedade incumbida pelo governo.

Attendendo ao appello que lhe foi feito pelo deputado Luiz Guaraná, a directoria, de accordo com as suggestões formuladas, resolveu officiar ao ministro da Agricultura, pedindo a sua intervenção no sentido de ser destinada ás victimas das inundações de Campos parte da verba orçamentaria votada, no corrente anno, para occorrer aos casos de calamidade publica. Deliberou tambem a Sociedade offerecer uma contribuição pecuniaria em favor dos flagellados, appellar para as sociedades congeneres do paiz para que a secundem nesse gesto e abrir uma subscripção, em sua séde, onde quaesquer pessoas poderão, espontaneamente, levar o seu contingente, quer em dinheiro, quer em mercadorias.

A Sociedade tomou ainda conhecimento de uma communicação da Empresa de Armazens Frigorificos, de que é presidente o sr. Geraldo Rocha, a proposito da installação do "Entreposto Livre de Leite", de iniciativa da mesma empresa, tendo-se manifestado favoravel á realização desse emprehendimento.

As ilhas da Guanabara

As communicações com a ilha do Governador

Um trecho de praia da ilha do Governador

As nossas administrações municipaes não têm dado merecida attenção ás ilhas que pontilham a bahia de Guanabara. Entretanto, por sua belleza e situação, ellas bem justificavam melhores cuidados. A Ilha do Governador, por sua extensão, corresponde a um dos maiores arrabaldes da cidade. Tão grande é ella e tão diminuta, proporcionalmente, a sua população, que chega a deixar no espirito do visitante, em alguns pontos, a impressão de uma ilha quasi deserta...

Os terrenos devolutos estendem-se a perder de vista. Tão enormes areaes, sem casas nem plantações, fazem pensar na nenhuma razão de ser da carestia dos terrenos, tanto o espaço ali existente para a cidade se estender.

Quando a ilha do Governador fôr ligada ao continente, como já foi resolvido, a cidade do Rio de Janeiro terá nella um dos seus mais lindos bairros, bordada, como é, de bellas, saudaveis e pittorescas praias.

Mas, actualmente, a ilha do Governador tem um aspecto rude e agreste. Falta-lhe o amanho do homem, os requintes do conforto exigidos pela civilização. Para isso, necessario se faz pôl-a em contacto mais directo com o centro.

O serviço de viação, feito pelas antiquadas barcas da Cantareira, é pessimo e moroso. Esse systema de navegação é incompativel com uma época de bondes electricos e hydroaviões. Tudo evolue e só as barcas da Cantareira estacionam! Que ellas existissem ao tempo em que Estacio de Sá foi ferido na ilha do Governador, pela séta dos aborigenas, ainda se comprehende; mas, mantel-as numa phase da vida em que o homem já vôa para chegar mais rapidamente, constitue um attentado á paciencia humana...

Em vez de pequenos nucleos habitados, se fosse outro o systema de transporte adoptado, a ilha do Governador estaria, por certo, com uma população vinte ou talvez trinta vezes maior.

A Cantareira não se preoccupa com o progresso das ilhas. Embóra nos pareça errada essa orientação, achamos, entretanto, que ella não é a maior culpada do pessimo serviço que mantém.

A responsabilidade desse estado de coisas cabe tambem ás autoridades que a fiscalizam e que della poderiam obter vantagens para o publico se este lhes merecesse, por ventura, qualquer attenção.

Sob o ponto de vista economico, no referente ao desenvolvimento da cidade taes providencias seriam compensadoras, pois a ilha do Governador tem treze kilometros de comprimento e seis de largura, equivalentes a uma circumferencia estimada em mais de quarenta.

Não falemos na fertilidade do seu solo. Recordemos sómente, como nota curiosa, que em tempos idos, existiram ali sete engenhos de canna.

Abstraindo desse ponto de vista, para só cuidar do aproveitamento das terras com habitações, parece-nos que, ainda assim, valeria a pena qualquer sacrificio por parte da municipalidade em melhorar as communicações com a ilha do Governador. Ella já tem magnifico serviço de viação electrica. Esse serviço se desenvolverá á medida que a população fôr crescendo. A nova ponte da Ribeira, para atracação das barcas, está prompta ha muito tempo, mas até agóra não foi inaugurada. Com essa inauguração as viagens passarão a ser um bocadinho mais rapidas e variadas, mas o grande ideal será a ligação da ilha ao continente.

AS VAGAS DE 3º OFFICIAL NA FABRICA DE CARTUCHOS

Tendo Juvenal Conrado Filho, escrevente da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra do Realengo, pedido a sua promoção a 3º official, o ministro da Guerra declarou que as vagas existentes vão ser preenchidas mediante concurso feito entre os 15 actuaes escreventes dessa fabrica.

OFFICIAL DO EXERCITO CHAMADO COM URGENCIA

Está sendo chamado a comparecer, com urgencia, ao gabinete do chefe do Departamento do Pessoal da Guerra o tenente-coronel José Fernandes da Silva Mello.

E. DE APERFEIÇOAMENTO DE OFFICIAES

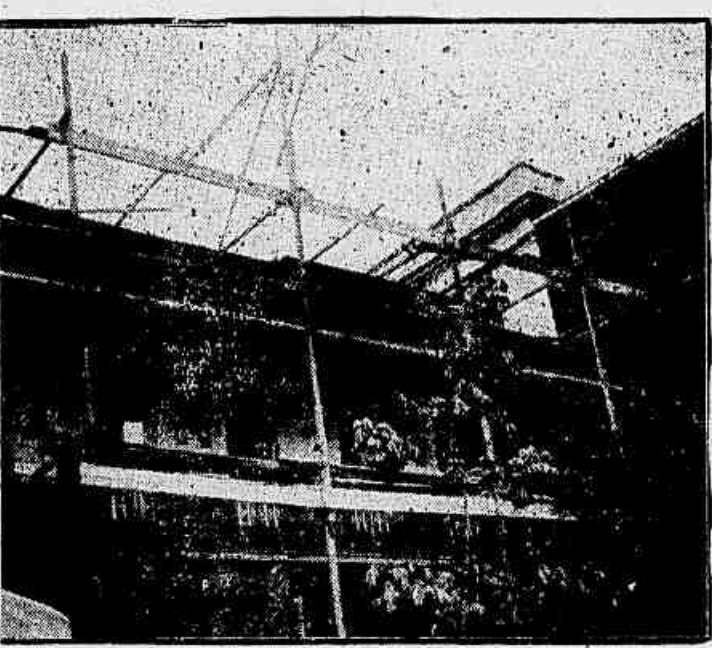
Reabriram-se hontem as aulas da Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes.

A escola está agora muito bem installada no novo edificio mandado construir na Villa Militar pelo ex-ministro Calogeras.

Por occasião da reabertura das aulas, o general Tasso Fragoso, chefe do Estado-Maior do Exercito, fez uma pequena dissertação sobre o curso da Escola.

O general Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, fez-se representar nesse acto pelo capitão Silva Junior.

OBRAS SEM FIM...

O 2º ANDAR DO PALACIO DA POLICIA AINDA ESTA' POR SER CONCLUIDO

A parte do 2º andar do palacio de Policia com as obras por concluir

Durante muitos annos permaneceu paralysada a construcção da Cathedral Metropolitana, á rua 7 de Setembro, esquina de 1.º de Março. Os andaimes ali ficaram expostos ao sol e a chuva, apodrecendo e interrompendo a transito dos vehiculos e pedestres naquelle trecho, chegando mesmo a ser causa de alguns desastres de que foram victimas passageiros de bondes.

De quando em vez os jornaes publicavam locaes illustradas chamando a attenção de quem de direito, afim de ser dado andamento as obras do principal palacio da religião que maior numero de adeptos conta em nosso paiz, e, afinal, foi reiniciado o trabalho na cognominada "Obras de Santa Engracia", sendo até ultimada a construcção.

Identica attitude teve a imprensa relativamente aos quarteis semiconstruidos na Villa Militar e ás casas na Villa Proletaria Marechal Hermes, sendo aquelles concluidos na administração do dr. Pandiá Callogeras, na guerra e estes ultimados, tanto quanto possivel, desprezados os que ficaram considerados inadaptaveis.

Essas decisões, evidentemente economicas, fizeram crêr que tão cêdo não teriamos mais que nos occupar de casos semelhantes, visto não se comprehender que, conscientemente, accarretassem os nossos administradores prejuizos aos cofres do nosso Thesouro, dando começo ás obras para desprezal-as em meio, esquecidos do capital nellas empregado.

Infelizmente tal não se verificou. Na administração do dr. Geminiano da Franca, com economias reunidas de diversas verbas, foram levantados dois lances no 2º andar do palacio da rua da Relação, visto não comportar o edificio as repartições nelle installadas, augmentadas sensivelmente no numero de funccionarios e com novas incumbencias criadas pelo Congresso.

Era desejo daquelle chefe de policia, construir o ultimo lance restante sobre a secretaria, de modo a desafogar algumas dependencias da policia, funccionando ainda muito acanhadas, mas com a sua nomeação para o Supremo Tribunal Federal, houve o seu afastamento da policia, ficando paralysadas as obras, apesar de estendido o andaime e as taboas para proseguimento do serviço.

Assumindo o marechal Carneiro da Fontoura a chefia da policia, nunca mais foi constatada qualquer economia e as obras ali permanecem sem andamento, já devendo estar apodrecido o madeiramento que terá de ser substituido quando algum chefe de policia mais poupado se dignar reservar das varias verbas da policia, um pouco de dinheiro para a conclusão do ultimo lance daquelle palacio, quando mais não seja, em beneficio de sua esthetica.

O CONCURSO DA CENTRAL DO BRASIL

Estão chamados a prestar provas escriptas de portuguez, no edificio do Lyceu, os candidatos abaixo:

Amanhã, 10 — Mario do Carmo de Almeida Martins, Liberata de Almeida Martins, Almerio Daltro Ramos, Hegesippo da Silva Loureiro, Arthur Barbosa, Aurora Eliza Korkofska, Antonio Galhanoni de Oliveira, Antonio da Gama e Silva, Amaro Mendes Ozorio, Mario Marques Cayres, Alberto Pereira, Judith Dinah da Costa, Henrique de Carvalho, Antonio Petronilho da Silva Costa, José Meurer Ripper, Ernani Leal, Graciema Montenegro, Maria Pereira Alves, Angela Maryha, Hermida Villar, Marilia Bastos, Maria Amelia Bittencourt Barbosa, Odysséa da Cruz Lobato, José Euthymio Torres da Costa, Elcodice Barbosa dos Santos, Archelao da Cunha Gonçalves, Jupyra da Costa Campos, Ilka de Medeiros Santos, Benjamin Menalippo, Adelia Vasques, Syria Almada, Anna da Silva, Antonio Moreira de Mattos, Aracy Telles, Gilberto Pinto da Silva, Americo Alves de Araujo e Silva, Arthur Cordeiro da Fonseca, Mario de Mattos Pinheiro, Alzira Gomes de Oliveira, Berenice Rockert, Nelson de Miranda Ribeiro, Waldemar Bittencourt, Alberto Nunes Vilhena, Adelina de Jesus Louzão, Arnaldo Nunes de Souza, Adelina Soriano de Souza, Antonio Teixeira Affonso, Sergio Bittencourt, Sireno de Lima Paula Bastos e Alcindo Nogueira Juliano.

No dia 11 — Mario da Gama Aulos de Avila, Altair Andrade da Silveira, Estevão Alexandre Bellagamba, Ruth Berenger da Silva, Octaviano de Souza Cherem, Sylvia da Silva, Mozart de Souza Gama, José Teixeira Leitão, Luiz Corrêa Villela, João Sapienza, Layde Rosa de Queiroz, Rolinda Araujo, Francisca Mattos dos Santos, Gizelia Salgueiro Leal, Iolinda Araujo, Iolalinda Araujo, Ayrton Ribeiro Duarte, Oswaldo Ferreira da Silva Santos, Coralia Sobral de Mattos, Ilka Nunes Pinheiro, Irene Lengruber de Andrade, Lucia Dias, Lucilia Athayde, Octaviano de Aquino Corrêa Maia, Cesalpina Ramos Pereira, Accacio Augusto de Almeida, Rubem dos Santos Dias, Heitor de Carvalho Rego, Sebastião Gonçalves da Silva, Antonio Corrêa de Mattos, Aramintha Noemia da Silva Myosotis de Sá Patrocinio, Haryberto de Miranda Jordão, Maria Melania Teixeira de Vasconcellos, Edson Fontainha Leal, Alcina Monteiro Sandim, Orlando Luiz Thompson da Cunha, Djalma José Alves de Moraes, Nelson Pereira Vianna, Nair Magalhães Pinto, Otto Ferreira Serpa, Heitor José Pereira Guimarães, Antonio José Ferreira, Ecila Barreto de Lima Barros, Noel Maggioli, Maria Esther Sodré Moreira da Silva, Antonio Chrockatt de Sá, Dagmar Valle da Costa, Oscar Lima Franco e Armando Roquette Vaz.

O 14º REGIMENTO DE CAVALLARIA

Logo que sejam licenciados os conscriptos do 14º regimento de cavallaria independente, a fazenda de Monte Bello, em Juiz de Fóra, será entregue ao director do Serviço de Remonta, para a installação do Deposito de Iplabas.

Em abril proximo, o 14º ficará sem effectivo, passando a constituir o 9º regimento da dita arma, com quartel em S. Gabriel.

A DIRECÇÃO INTERINA DOS TELEGRAPHOS

Assumiu o logar de director, interino, da Repartição Geral dos Telegraphos, durante o impedimento do sr. Francisco Bhering, que segue hoje para a Europa, o engenheiro Couto Fernandes, sub-director de Contabilidade da mesma repartição.

NO H. C. DO EXERCITO

A visita do dr. Mendilahrzú

O Hospital Central do Exercito recebeu, hontem, a visita do dr. Julio Mendilahrzu', clinico argentino, presentemente entre nós em viagem de estudo.

Acompanhado do capitão dr. Homero Rosa, delegado do general dr. Ferreira do Amaral, chefe do Serviço de Saude do Exercito, o nosso hospede ao saltar no portão principal foi cumprimentado pelo capitão dr. Florencio de Abreu, official de dia e representante do general dr. Ivo Soares, director do estabelecimento.

Feitas as apresentações, o dr. Mendilahrzu' iniciou sem delongas a visita que desejava realizar, percorrendo as diversas enfermarias, observando os serviços respectivos e não escondendo a impressão agradavel que lhe provocava o que lhe era mostrado.

A's 11 horas, finalmente, após longa permanencia, retirou-se o clinico argentino, agradecendo as attenções que lhe haviam sido dispensadas.

UM SUCCEDANEO DO PETROLEO

O similar da gazolina

(Communicado epistolar de Carlos Groat)

BERLIM — janeiro (U. P.) — A Allemanha e outros paizes pobres em terrenos petroliferos, mas ricos em carvão, ficarão dentro em breve independentes dos "trusts" mundiaes do petroleo, em virtude da descoberta do "synthol, feita pelo professor dr. Franz Fischer e dr. Trosch.

Em uma entrevista concedida ao representante da United Press, o professor Fischer, director do "Instituto Kaiser Wilhelm para pesquizas do Carvão" em Mulheim, Rhur, declarou que d'ora avante será possivel fabricar o synthol, producto semelhante á gazolina e extrahido do carvão, na quantidade que se desejar.

Por emquanto, disse elle, o synthol não entrará nas cogitações da America do Norte, e só se tornará util para esse paiz quando começarem a escassear as suas reservas de gazolina. O professor Fischer desfez tambem os receios de que o synthol possa ser produzido mais barato do que a gazolina.

A significação da sua descoberta, entretanto, está no facto de poder ser o synthol fabricado em todo o paiz em que exista carvão ou turfa.

O professor Fischer é dos mais reputados scientistas da Allemanha. A sua descoberta representa quasi vinte annos de trabalho. Suas investigações nesse sentido seguiram parallelas com estudos identicos feitos pela Badische Anilin and Soda Werke, mas foi elle o primeiro a descobrir um substitutivo pratico para a gazolina e capaz de ser explorado commercialmente.

"O nosso processo, diz elle, consiste em obter gaz pobre (misturado com agua) do carvão, do coke ou do meio-coke. Pelo nosso processo esse gaz é convertido em um oleo volatil, praticamente isento dos hydrocarbonatos. Esse oleo synthetico, que denominamos "synthol", não é nem a benzina nem o benzol, embora possa ser transformado em benzina, se assim se desejar. Essa transformação, todavia, é puramente de interesse scientifico.

"As experiencias do synthol em motores provaram que elle é superior ao benzol (que é uma substancia semelhante á gazolina obtida do carvão). Acreditamos que o nosso trabalho representa a creação de uma nova especie de combustivel para vehiculos a motores. Ha muito ainda que fazer, antes que esse processo seja completamente adoptado para fins commerciaes.

Pensamos que os nossos muitos annos de applicação ao estudo desse problema estão perfeitamente compensados, porque graças a isso será possivel produzir-se a quantidade que se desejar de combustiveis volateis para motores nos paizes desprovidos de petroleo, mas que possuam carvão e turfa."

A patente do processo Fischer conserva-se ainda na Allemanha, embora elle já esteja sendo experimentado na Austria.

Terminando, declarou o professor Fischer que "o novo combustivel synthol não é absolutamente identico a benzina, mas na minha opinião pode substituil-a com resultados melhores do que essa promptа."

O ENTERRO DO MARECHAL JOAQUIM IGNACIO

No cemiterio de S. Francisco Xavier foi sepultado, hontem, á tarde, o marechal Joaquim Ignacio. O feretro saiu, ás 14 1|2 horas, da rua Humaytá n. 238.

A essa ceremonia compareceram, para levar o corpo do extincto á ultima morada, muitas pessoas de alta representação social, entre as quaes o senador Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado; o representante do ministro da Guerra; os generaes drs. Octavio de Azevedo Coutinho e Alexandre Leal, 1º e 2º subchefes do Estado-Maior do Exercito; o marechal Vespasiano de Albuquerque; diversos officiaes de todas as patentes das nossas classes armadas, politicos, amigos pessoaes do finado e numerosas familias.

Sobre o feretro foram depositadas muitas corôas e palmas de flôres naturaes.

— O Gremio Nacional Beneficente Floriano Peixoto, ao ter a nova do fallecimento de seu consocio marechal Joaquim Ignacio, fez hastear, em sua séde, o pavilhão em funeral, tendo apresentado, por uma commissão, pezames á familia enlutada.

O mesmo Gremio, opportunamente, realizará uma sessão civica em homenagem á memoria do marechal Joaquim Ignacio, que foi quem promoveu a erecção da primeira estatua a Floriano, em Curityba, capital do Estado do Paraná.

A ASSISTENCIA OFFICIAL A' INFANCIA

Os serviços da Inspectoria de Hygiene Infantil — O trabalho das mulheres e dos menores nas fabricas

O professor Fernandes Figueira, inspector de Hygiene Infantil, tomou varias providencias quanto á execução de alguns dos serviços technicos a seu cargo. Taes serviços são:

Nos consultorios — exames das crianças de peito (lactantes), dos meninos de edade pre-escolar e das gestantes.

Nos domicilios — isolamento de crianças accommettidas de molestias intestinaes e fiscalização effectiva das fabricas, officinas, creches, collegios, asylos, etc.

Aquella inspectoria, está remettendo aos directores de hospitaes, consultorios, creches, maternidades e estabelecimentos fabris, circulares sobre as disposições dos arts. 323 a 360 e 377-378, do novo regulamento do Departamento Nacional de Saude Publica, que dizem respeito ás creches, trabalho de mulheres e menores nas fabricas, hospitaes e consultorios de crianças, recolhimentos de expostos, maternidades e fiscalização de estabelecimentos de assistencia á infancia.

Segundo o art. 378, os directores de taes estabelecimentos estão obrigados a enviar mensalmente á citada inspectoria um quadro dos soccorros prestados á infancia.

CHRONICA DA CIDADE

EM TORNO DO DESAPPARECIMENTO DE DOIS MENORES

FORAM PRESOS EM S. PAULO E MANDADOS PARA AQUI

Em dias do mez passado, estavam os menores Odilon Diniz, de 12 annos de edade, e Antonio Gomes Santos de Oliveira, de 11 annos de dade, e residentes, respectivamente, em Mority e rua do Itapiru', em passeio, quando lhes appareceu um fazendeiro que, depois de presenteal-os com doces, levou-os para S. Paulo.

Durante alguns dias, as autoridades da 4ª delegacia auxiliar procuraram descobrir o paradeiro dos mesmos, em virtude de pedido feito pelos seus paes, e, como não os encontrassem em parte alguma da cidade, solicitaram o auxilio das policias de S. Paulo, Estado do Rio e Minas Geraes.

Hontem, pela manhã, tres praças da policia paulista entraram no palacio da rua da Relação, indo apresentar os dois menores á 4ª delegacia auxiliar.

Os referidos menores foram ouvidos pelo chefe da secção de Segurança Pessoal, tendo Odilon respondido com acanhamento ás perguntas que lhe foram feitas, emquanto que o seu companheiro, Antonio Gomes Santos de Oliveira, mais vivo, narrou a sua historia.

Como vendedores, que eram, de jornaes, estavam ambos na "gare" da Central do Brasil, quando foram interrogados por um senhor, que lhes perguntou se desejavam emprego, e, como elles accedessem ao convite, foram embarcados para S. Paulo, e dali para a fazenda de S. João da Boa Vista. Depois de um dia de descanso, os dois menores foram entregues ao serviço de roçar matto e colher café.

Desgostosos com a nova vida, os dois resolveram fugir, indo para Bomfim e Cascavel, onde foram detidos por não terem pago as respectivas passagens. Uma vez chegados a esta capital, os menores ficaram na 4ª delegacia auxiliar, para terem destino conveniente.

Fugiu do xadrez

Do xadrez da delegacia do 4º districto fugiu Pedro Antonio da Costa, que ali estava recolhido. O commissario de serviço nada quiz adiantar a respeito desse facto occultado á reportagem.

Rolou a escada

A Assistencia prestou soccorros ao vidraceiro Olympio Timotheo, de 25 annos de edade e morador á rua Sant'Anna, 173, que, no predio de n. 71 da rua Senador Euzebio, foi victima de uma quéda, rolando uma escada.

Apresentava Olympio ferimentos diversos pelo corpo, tendo-se retirado para a sua moradia depois de medicado.

E'COS DO CARNAVAL

OS BAILES DE VICTORIA NOS TRES GRANDES CLUBS

Estiveram muito concorridos os bailes realizados hontem, nas sédes dos grandes sociedades, em regosijo pela victoria que alcançaram na terça-feira gorda, apresentando ao publico prestitos artisticos e lindos.

Houve muita dansa, alegria em todos os salões, sendo, por occasião do "champagne", brindados os scenographos Jayme Silva, André Vento e Marroig, respectivamente, confeccionadores dos prestitos dos Democraticos, Fenianos e Tenentes do Diabo.

ABREVIANDO A VIDA

ENFORCOU-SE COM UM LENÇOL — Mais um suicidio foi registrado nos annaes da policia carioca, tendo como causa principal a neurasthenia de que se via atacada a victima. O suicida de hontem foi o antigo funccionario da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, Agostinho Cesar Parani, de 39 annos de edade, solteiro e residente á rua de S. Francisco Xavier, 848, em companhia de sua progenitora e quatro irmãs. Ha dias, o referido senhor saiu da casa de saude do dr. Eiras, onde se encontrava em tratamento, indo morar na casa acima indicada, e, apesar de sentir-se melhor, inda tinha alternativas na sua saude, nunca fazendo diminuir a grande estima de que era cercado por todos os seus companheiros de serviço. Pela manhã, de hontem, os seus parentes tiveram um momento de distracção para com elle, e isto bastou para sua infeliz armasse um laço num lençol collocado á bandeira da porta do seu quarto e amarrasse-o no pescoço, morrendo momentos depois. A policia do 18º districto teve sciencia do occorrido e compareceu á casa da familia do suicida, onde apurou o que acima foi dito, permittindo que o cadaver ficasse na sua antiga residencia, de accordo com a autorização do 2º delegado auxiliar.

VAROU O CRANEO COM UMA BALA — Conforme noticiámos, hontem, o empregado no commercio, José Calvete Aranha poz termo á existencia, dando um tiro de revólver na cabeça, sendo o seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, com guia do 22º districto, em cuja jurisdicção se verificou o facto. Hontem, o dr. Rodrigo Caó procedeu á autopsia do suicida e attestou como causa da morte: Ferimento penetrante no craneo por projectil de arma de fogo". Depois de recomposto, o cadaver do joven suicida foi sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier, tendo acompanhado o feretro grande numero de amigos e pessoas da familia do morto.

Não aceitou a destituição

Um procurador recusou-se a entregar bens que lhe foram confiados

Concluindo o inquerito que iniciara, em virtude de queixa, o 1º delegado auxiliar o fez enviar ao juiz competente, acompanhado da seguinte exposição:

"Foi o presente inquerito iniciado nesta delegacia, a 5 de julho do anno pp. em virtude da queixa apresentada por Alexandre Gomes Brandão e sua mãe Lady Phipps (d. Alexandra Schoemaker), constante da petição de fls. 3 a 4, contra o accusado dr. Roberto de Valladão Gomes Brandão.

A referida petição está instruida com varios documentos que constituem provas abundantes contra o dito accusado, concernentes á gerencia dos negocios dos queixosos, existentes no Brasil, para o que os mesmos lhe passaram procuração com todos os poderes, perfeitamente ampla, para dispor dos mesmos realizando transacções e operações como approuvesse ao accusado.

Tal procuração, porém, passada na cidade de Bruxellas, em 29 de novembro de 1919, fôra dada ao accusado em virtude deste descender de familia de um passado honroso.

Residindo os queixosos na Europa, naquella cidade, e tendo sciencia de que seu procurador não levava a serio os negocios delles, que eram realizados com descaso e prejuizos para os mesmos, resolveram cassar-lhe a procuração em questão, vindo Alexandre Gomes Brandão a esta capital, convidando então Roberto a fazer a necessaria prestação de contas concernentes á sua gestão.

Alexandre Gomes Brandão, moço inesperto em taes assumptos e sem uma decisão energica e cabal, foi aos poucos amoldando-se á vontade do accusado dr. Roberto, que marcava encontros para o fixamento da referida prestação de contas, que jámais foi levada a effeito, adiada sempre com novas propostas, que o accusado offerecia a Alexandre. Alguns desses encontros foram feitos com a interferencia do sr. Luiz Macêdo, tio do accusado, para inspirar maior confiança ás propostas, chegando até a offerecer certa quantia para que se liquidasse de vez essa questão, tudo conforme referencias nos autos.

Diz mesmo o queixoso Alexandre, que foi esta circumstancia que o levou mais a contemporizar com o accusado Roberto, na espera final de tal liquidação.

O certo, porém, é que, de uma ou de outra fórma, este não levou á cabo seu dever, embora sua contestação, não correspondendo á confiança que nelle haviam depositado suas victimas, deixando de fazer a prestação de contas regular, e, dahi, a existencia do presente inquerito, que apurou, conforme as allegações da queixa, sua culpa.

A prova testemunhal sobre a personalidade do referido sr. Luiz Macedo, é a par de curiosa, de caracter bastante grave. Diz o dep. de fls.: — "Que conhece Roberto Valladão Gomes Brandão e bem assim o senhor Luiz Macedo, negociante estabelecido á rua da Quitanda n. 34; Que Roberto Brandão sempre se manifestou homem de bons sentimentos e costumes, sendo induzido á pratica de máos costumes pelo seu tio Luiz Macedo, que para este fim lançou mão de artificios fraudolentos, inoculando em Roberto vicios condemnaveis e reprovaveis, como sejam o uso do opio e dá cocaina; Que Macêdo sempre procurou envolver Roberto numa atmosphera de saturação de vicios com o fim de evitar que Roberto conhecesse sua verdadeira situação de prejudicado como herdeiro de seu pae, Domingos José Gomes Brandão Junior, pessôa que em vida soffreu a mais horripilante escravatura; Que Roberto, desde que começou a viver sob a direcção de Luiz Macedo, começou a desviar-se dos bons costumes e sentimentos que havia herdado de sua familia; Que Macedo consentiu criminosamente que Roberto installasse em seu palacete, á rua Senador Vergueiro, 52, uma fumarie de opio, onde Roberto, sem a comprehensão nitida de seus deveres, commetteu, sob a acção do toxico, os maiores desatinos e loucuras; Que Luiz Macedo, receiando de seu acto criminoso, transferiu a fumerie de opio de sua casa para a rua Taylor n. 18;" etc.

Visto, pois, o que se verifica destes autos, parece-me estar promovida a responsabilidade criminal do accusado dr. Roberto Valladão Gomes Brandão, como incurso no art. 331 n. 2, do Codigo Penal, a seu ver que, de posse dos haveres alheios que foram confiadas sob sua guarda, deixou de fazer delles a devida entrega, quando reclamados pelos seus donos, e o seu mentor intellectual, Luiz Macedo, egualmente incurso no art. 10 paragrapho 2º do mesmo codigo."

MAL IRREMEDIAVEL

Na Avenida Mem de Sá, esquina da rua dos Invalidos, o auto n. 6.704, dirigido pelo motorista Luiz Gonzaga de Macedo, atropelou a menor Maria Dias, de 12 annos de edade e residente á rua dos Invalidos n. 156.

Removida para o Posto Central de Assistencia, a menor falleceu ao receber soccorros, pelo que o seu corpo foi removido para o necroterio.

O "chauffeur" foi preso e autuado no cartorio do 12º districto.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

AVULTADO FURTO DE MERCADORIAS DA ESTAÇÃO MARITIMA

Aproveitando-se da confusão existente nos dias de carnaval, um individuo desconhecido conseguiu falsificar um conhecimento da Central do Brasil, e, com elle retirou quatro caixas contendo peças de casimiras de varios padrões, que ali se encontravam depositadas.

Em seguida, as caixas foram conduzidas para os fundos de uma avenida existente ao lado do "Armazem Santo Christo", sito ao largo do mesmo nome, onde foram guardadas para serem negociadas, pois o mesmo individuo dizia que as mercadorias pertenciam a uma firma que procurava fallir e prejudicar o commercio desta praça.

Verificada a falsidade do conhecimento, o chefe da estação Maritima communicou o facto ao 4º delegado auxiliar pedindo providencias no sentido de serem presos os autores do furto e, bem assim, fossem apprehendidas as peças furtadas, cujo valor era superior a vinte contos de réis.

Iniciadas as diligencias policiaes, foram detidas varias pessoas que, ouvidas em segredo de Justiça, esclareceram, em parte, o facto, informando que as peças furtadas estavam em poder de Antonio Paes, socio do citado armazem do largo de Santo Christo.

Promptamente, os investigadores da Central de Policia sairam em demanda da referida casa commercial, afim de procederem á busca e á apprehensão.

A esse tempo, os guardas da Policia do Cáes do Porto, Herminio Meyer e Bartholomeu Fragoso, que se encontravam na esquina da rua União foram procurados por um individuo que lhes disseram ter havido algo de anormal no botequim desta rua, n. 10, pois em seu interior acabavam de depositar varios saccos contendo mercadoria suspeita.

Recebida a denuncia, os policiaes avisaram ao inspector da Policia do Cáes do Porto, que partiu para o botequim da rua União, 10, de propriedade de Antonio Joaquim Dias da Silva, e ali apprehendeu 12 saccos de aniagem, contendo fardos de casimira de fabricação listrada, contendo cerca de 24 peças, de 50 metros, cada uma, que estavam atiradas em um quarto dos fundos do predio, onde eram depositadas cannas para moagem.

As peças apprehendidas tinham etiquetas de côr branca, com os seguintes dizeres: Industria Brasileira, qualidade: frescot, padrão: 3000|4, fabricação: listrada, metros: 40 a 60.

Na referida casa, os policiaes encontraram o gerente Manoel Domingos e um caixeiro, que nada adeantaram sobre a pessoa que deixara ali as mercadorias, emquanto a senhora do negociante informava que dois carregadores haviam ali descarregados os fardos, dizendo que eram mandados guardar, sem comtudo dizerem a mando de quem viera.

Nenhuma prisão fez a policia do Cáes do Porto, nem mesmo foi descoberto o numero do carrinho que conduziu as peças furtadas, e que, segundo diziam nas immediações, foi seguido pelos dois guardas.

Sobre o facto, proseguem as diligencias da 4ª delegacia auxiliar, para onde devem ser removidas as mercadorias apprehendidas pelo pessoal do Cáes do Porto.

O BANCO ALLEMÃO IA SENDO LESADO EM 4:500$000

Mario Rodrigues dos Santos, empregado no escriptorio do despachante aduaneiro, C. Gonçalves Vieira, á rua Visconde Itaborahy, 4, achava-se, sabbado passado, á tarde, na Galeria Cruzeiro, quando delle se approximou o individuo José Julio Esteves, residente á rua Maria Romana, 17, casa 10, que lhe pediu se encarregasse de uma commissão, pela qual pagaria 50$000. E, tirando do bolso um cheque contra o Banco Allemão, emittido pelo sr. Schott, da Companhia Brasileira de Electricidade, no valor de 4:500$, pediu-lhe fosse cobral-o que, elle, o esperaria, no mesmo ponto.

Com o cheque na mão, Santos, relutou a principio, porém, percebendo que se tratava, naturalmente, de uma "chantage", resolveu fingir acquiescencia e levar o caso ao conhecimento da policia.

Em caminho para o Banco, que fica situado á rua 1º de Março, canto da rua Alfandega, Santos, ao passar pela rua do Carmo, dirigiu-se ao 1º districto e communicou o que se passava.

Emquanto um funccionario da delegacia partia para a Companhia de Electricidade, afim de prevenir aos directores, do caso, outro saiu em companhia do denunciante afim de prender o individuo em questão. Este, que se achava em companhia de Odoniello de Souza, residente á rua São Luiz Gonzaga, 10, foi preso, bem como o seu companheiro e levados para o 1º districto onde ficaram incommunicaveis.

Emquanto isso se passava, o senhor Schott, ao saber da tentativa de furto de que fôra victima sua casa, entrou a syndicar e, dias depois, apurava que o numero do cheque correspondia ao do canhoto de um livro da casa, deduzindo, dahi, que sómente com a cumplicidade de um empregado da casa, poderia ter sido, o mesmo, retirado do livro e falsificada, nelle, a sua assignatura.

Ficou, então, apurado que esse cumplice, era o empregado Waldemar de Castro, morador á rua Benjamin Constant, 43, Nictheroy, que preso, confessou o delicto.

Foi apurado, ainda, que Waldemar, Esteves e Odoniello de Souza, constituem uma quadrilha de falsarios, com o fito de lesarem a Companhia Brasileira de Electricidade, cuja séde é á rua 1º de Março, 88, de cuja quadrilha faz parte, egualmente, um individuo de nome José, que se acha foragido, tendo fracassado todas as deligencias feitas, até hontem, para prendel-o.

Foi aberto inquerito, tendo a policia iniciado o processo contra os tres meliantes, que se acham recolhidos á Casa de Detenção.

DEU DESTINO DIVERSO AO DINHEIRO RECEBIDO

Ao juiz competente, o 1º delegado auxiliar remetteu um processo assim relatado:

"O presente inquerito foi iniciado nesta delegacia, em 22 de dezembro ultimo, em virtude da petição queixa de fls. 2 e 3, acompanhada de diversos documentos e a nota promissoria de fls. 4, de que é objecto o inquerito, assignada pela queixosa Maria Florencio de Jesus Franco e endossada pelo accusado José Antonio de Souza Castro.

Possuindo a queixosa o predio da rua Figueira n. 11, conjuntamente com a parte de seus 10 filhos, por herança do fallecimento do pae destes, e sendo mulher do trabalho, lutando com as maiores difficuldades, procurou ella ao referido accusado para, como advogado que se diz ser, arranjar comprador para o referido predio, tendo este lembrado que, emquanto a venda não se realisasse, convinha á queixosa contrair um pequeno emprestimo, para as primeiras despesas, projecto esta que foi por ella aceita, arranjando então, Souza Castro o agiota Pereira, que emprestou um conto de réis (1:000$) contra a nota promissoria de um conto e cincoenta mil réis.

Diz o agiota que entregára o dinheiro nas mãos da queixosa, passando logo metade delle, ou 550$000, para as mãos do accusado, que dizia ser para o pagamento na Prefeitura Municipal de impostos em atrazo da mencionada casa.

Mais tarde, porém, continuou a queixosa a receber novos avisos da Prefeitura para o pagamento dos mesmos impostos (docs. de fls. 5 a 24), e, dahi de que o advogado Souza Castro não tivesse dado o verdadeiro destino aquelle dinheiro, como de facto, não déra, conforme declara em suas declarações, não tetomado nunca a incumbencia de fazer pagamentos naquella repartição, e, sim, recebera o dinheiro sómente em pagamento de seus honorarios, como profissional.

Ficou o accusado de juntar aos autos documentos comprovativos desta sua allegação, e tambem como paga imposto de profissão, o que ainda não fez até o presente.

Parecendo-me, pois, estar provada a culpabilidade do accusado José Antonio de Souza Castro, como incurso no art. 331, n. 2, do Codigo Penal, faça o sr. escrivão remessa destes autos de inquerito ao m. m. sr. dr. juiz de direito da 5ª Vara Criminal, para os devidos fins."

Castigando o filho, quasi o matou

Querendo castigar o filho, o menor Americo, de 11 annos de edade, a portugueza Maria de Castro, moradora á rua do Bispo, 111, esbordoou-o de tal fórma que o deixou desacordado. Depois, agarrando-o pelas pernas, procurava dar com a sua cabeça no solo, quando vizinhos a prenderam, entregando-a á policia do 15º districto.

O pobre menor recebeu os soccorros da Assistencia, sendo depois internado na Santa Casa.

Maria de Castro foi recolhida ao xadrez para ser processada.

Aggredido por um desconhecido

Francisco Rodrigues Vinhas, portuguez, casado, com 21 annos de edade, tanoeiro, residente á rua da Saude 75, ao passar pela rua Pinto Sayão, foi aggredido por um desconhecido, que lhe vibrou duas bofetadas, evadindo-se em seguida.

O aggredido procurou a policia do 8º districto, que o mandou para a do 11º, a cuja jurisdicção pertence o local da aggressão.

UM CADAVER ENCONTRADO NA PRAIA

Parece tratar-se de um suicida

Ao passar pela praia da Gloria, atravessando o aterro da Avenida Beira-Mar, o sr. Maximiano Marelli, residente áquella praia, 163, reparou que entre umas pequenas pedras, um pouco abaixo do nivel do terreiro, se encontrava deitado de costas um homem.

Parecia dormir o individuo em questão, que trajava terno de casemira cinzenta, sapatos de bico fino, meias pretas e camisa e ceroula de zephyr.

Uma onda mais forte fez a agua cobrir o corpo do desconhecido, e escorrer a agua, a sua impossibilidade causou especie ao sr. Maximiano, que já em companhia do sr. João Pedro dos Santos, approximou-se para melhor apurar do que se tratava.

Com um exame feito á pouca distancia, constatou tratar-se de um defunto, pelo que resolveu communicar o facto á policia do 13º districto, comparecendo ao local o commissario de dia.

Não havia vestigio algum de luta, nem signal de ferimento, ao primeiro exame, deliberando a autoridade reclamar o comparecimento do medico legista, para technicamente proceder ao exame do local.

Embora o pedido tivesse sido feito cedo, o medico legista só ás 14 horas appareceu na praia da Gloria, procedendo desde logo a pericia, finda a qual remetteu o cadaver para o necroterio, afim de proceder á necropsia.

Nenhum vestigio de ferimento notou o medico legista, que julga tratar-se de um suicidio por ingestão de qualquer substancia venenosa, não podendo apurar nada pelo exame dos labios e da boca, devido ao facto de ter as ondas coberto o corpo varias vezes, fazendo desapparecer qualquer signal denunciador que por acaso existisse.

A identidade do infeliz, que é de côr branca, de cabellos castanhos, usando barba e bigodes raspados, não foi restabelecida, parecendo tratar-se de um "chauffeur" amador, porque na sola da botina do pé direito, havia signal que o pedal faz.

Nos bolsos das vestes não havia documento algum, a não ser um botão de metal amarello.

Sobre o caso foi instaurado inquerito, devendo a necropsia ser hoje effectuada.

MORTE SUBITA

No interior de um quarto da fazenda do Gericinó, na estação de Deodoro, appareceu morta e deitada em seu leito a cozinheira Diamantina Adelaide, brasileira, casada, de 49 annos de edade e ali residente.

Sciente do occorrido, a policia do 23º districto fez remover o cadaver da pobre mulher para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde foi procedida a autopsia pelo dr. Rego Barros, que não poude determinar a "causa-mortis", em virtude do estado de putrefacção em que se achava o cadaver.

Depois de recomposto, o cadaver foi sepultado no cemiterio de São Francisco Xavier, como indigente, sendo disto scientificada a policia local.

O QUE A POLICIA IGNORA

INTOXICADA — No posto central de Assistencia, foi medicada a menor Maria Pinto dos Santos, de 18 annos de edade e moradora á rua Theodoro da Silva, 364, que havia ingerido uma porção de acido acetico. A policia do 16º districto não soube informar se se tratava de uma tentativa de suicidio.

UM HOMEM BALEADO — Houve, hontem á noite, no morro da Favella, forte tiroteio, no qual saiu ferido no joelho esquerdo e na mão direita, o operario Norberto Barbosa, de 22 annos de edade, solteiro, brasileiro e morador no logar denominado Pedra Lisa, no referido morro. Levado ao posto central da Assistencia, Norberto recebeu os soccorros de que necessitava, retirando-se depois para a sua moradia.

SOCCOS — O conductor da Light, José Augusto Nunes, de 29 annos de edade, solteiro, portuguez e morador á rua Senador Pompeu, 158, foi aggredido a soccos na rua Visconde da Gavea, ficando com o rosto contundido. A Assistencia medicou-o.

FOI AGGREDIDO — Galdino de Oliveira, de 32 annos de edade, casado, brasileiro, empregado no commercio, e morador á rua do Parque, 12, foi aggredido por um desaffecto na rua Coronel Pedro Alves, 123, ficando ferido na cabeça e no peito. Medicado na Assistencia, Galdino retirou-se para a sua moradia.

EM NICTHEROY

DESFALQUE NA PREFEITURA?

O prefeito municipal interino de Nictheroy, por portaria de hontem, determinou a abertura de um inquerito para apurar os fundamentos de uma noticia hontem publicada por um jornal carioca e relativa a um desfalque havido na thesouraria da Prefeitura da visinha cidade.

Esse inquerito foi pedido pelo proprio thesoureiro da referida repartição, sr. Adamastor Vergueiro da Cruz.

Para procederem a esse inquerito administrativo o prefeito designou os seguintes funccionarios: drs. Manoel Ribeiro de Almeida, director de Obras; Alcides Figueiredo, director do Hospital de S. João Baptista, e José Affonso de Azevedo Mendonça, procurador dos Feitos da Fazenda Municipal.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

A CRISE MONETARIA NA EUROPA MERIDIONAL

A depreciação da moeda — França-Italia-Hespanha

NA ITALIA

ROMA, 8 — (U. P.) — Foi enormo o movimento de hontem da Bolsa desta capital, notando-se uma actividade febril. Calcula-se em mais de dois bilhões os francos comprados e vendidos no intuito de evitar a quéda da moeda franceza. A tentativa, porém, não foi bem succedida, pois os francos continuaram a descer. A lira tambem perdeu consideravelmente em valor, cotando-se o dollar a 23.75, que é o maior preço obtido por essa moeda neste mercado desde 1921.

Esta manhã o franco abriu a 89.85 liras e fechou a 84.75, e a cotação do franco, com relação á libra esterlina, foi de 101.50 e sobre Zurich de 407.

NA HESPANHA

MADRID, 8 — (U. P.) — Para evitar a baixa da peseta, o governo ordenou que as Bolsas officiaes não interviessem nas operações de gyro de moedas estrangeiras. Essa medida produziu immediato resultado. O franco e a libra entraram logo em declinio. Os banqueiros ficaram confundidissimos com o facto.

EM FRANÇA

PARIS, 8. (A.) — Em rodas financeiras attribuem-se as novas taxas de franco a um inesperado augmento de circulação fiduciaria.

A AMERICA DO SUL E OS SOVIETS RUSSOS

MOSCOU, 8 (U. P.) — Um alto funccionario do Ministerio do Exterior do Soviet, entrevistado pelo correspondente da "United Press", declarou que a razão por que os paizes sul-americanos ainda não reconheceram o Soviet está na sua intenção de esperar a attitude dos Estados Unidos.

O governo russo espera que as nações sul-americanas abandonem essa espectativa, agora, que a Italia já o reconheceu.

O entrevistado affirmou que a unica coisa necessaria ao restabelecimento das relações normaes entre a Russia e as Republicas do lado meridional é que estas lhe enviem representantes que a informem desse desejo, o Moscou lhes responderá acquiescendo immediatamente.

NO VATICANO

Os proximos Consistorios — Os futuros cardeaes

ROMA, 8 (U. P.) — Segundo se diz, os Consistorios Secreto e Publico, marcados respectivamente para os dias 24 e 27 do corrente, serão provavelmente adiados para os dias 31 do corrente e 3 de abril.

Consta que além de monsenhor Patrick Hayes, arcebispo de Nova York, e monsenhor George Mundelein, arcebispo de Chicago, será tambem nomeado cardeal o actual Assesor do Santo Officio, monsenhor Carlo Perosi.

OS ARCEBISPOS DE CHICAGO E NOVA YORK

ROMA, 8 (U. P.) — O jornal "Messaggero" commentando em sua edição de hoje a possibilidade de serem nomeados cardeaes, monsenhores Hayes e Mundelein, arcebispos de Nova York e Chicago, diz que o Santo Padre tenciona demonstrar ao episcopado americano o seu reconhecimento pelo auxilio e cooperação do mesmo na gestão caridosa iniciada pela Santa Sé ao terminar a guerra mundial.

UM PROTESTO DO BRASIL

ROMA, 8. (U. P.) — Consta de fonte digna de credito que o embaixador do Brasil junto ao Vaticano, dr. Magalhães de Azevedo, apresentou esta manhã um protesto ao secretario de Estado, cardeal Gasparri, pelo facto de não serem nomeados cardeaes no proximo consistorio, como se esperava, alguns prelados brasileiros.

Sabe-se tambem que serão formulados identicos protestos por outras nações. Provavelmente o ministro da Argentina, sr. Mansilla, seguirá o exemplo do embaixador do Brasil.

A REVOLUÇÃO EM HONDURAS

OS REVOLUCIONARIOS OCCUPAM A CAPITAL

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O Ministerio do Exterior annunciou que as forças de infantaria de marinha dos Estados Unidos se retiraram do porto de Cortez, Honduras, ás 16 horas de hontem. As tropas do governo hondurense evacuaram a cidade, pela manhã, cedo, e os revolucionarios a occuparam.

OS ESCANDALOS DOS TERRENOS PETROLIFEROS

O inquerito do Senado

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O senador Curtis, "leader" republicano no Senado, de quem se faz larga menção nos telegrammas trocados entre o presidente Coolidge e o sr. Mac Lean, proprietario do jornal "Post", editado nesta cidade, durante os mezes de janeiro e fevereiro, fez hoje uma declaração, eximindo-se de qualquer acto culposo em favor do sr. Mac Lean, como o accusaram.

Depois de longamente interrogado pela commissão investigadora do Senado, o sr. Bennet, director do "Post", não logrou desfazer o seu anterior depoimento, que é um verdadeiro libello contra o senador Curtis.

Este, depois, averbou de falsa grande parte das informações de Bennet.

A QUESTÃO DA JUBOLANDIA

UMA INTERPELLAÇÃO NA CAMARA DOS COMMUNS

LONDRES, 8 (A.) — Um jornalista italiano entrevistou o deputado Howard Bury, autor da interpellação dirigida ao primeiro ministro, sr. MacDonald, sobre a questão da Jubolandia e do Dodecaneso.

O deputado Howard Bury declarou ao referido jornalista que deseja sinceramente que as relações entre a Grã-Bretanha e a Italia sejam sempre as mais cordiaes, e manifestou-lhe a sua satisfação por ver reatadas as negociações relativas áquella questão e a sua confiança de que terá uma solução justa, correspondendo satisfatoriamente á promessa feita pelo governo britannico, em 1915, com relação ás compensações, na Africa, devidas á Italia.

A CRISE DO GOVERNO HELLENICO

ATHENAS, 8 (U. P.) — Demittiu-se o gabinete Cafantaris.

UM PROVAVEL GABINETE REPUBLICANO

ATHENAS, 8. (A.) — O gabinete presidido pelo sr. Nafantaris, deante da attitude hostil que mantinham contra elles os militares, apresentou sua renuncia collectiva.

O leader republicano, sr. Papanastasiou foi encarregado de constituir o novo ministerio.

N. da R. — Depois da imposição do exercito, exigindo o desthronamento do soberano grego e a consulta ao paiz sobre e escolha de um regimen politico, parece que qualquer tentativa em contrario seria inutil. Cafantaris fez tudo que póde, inclusive inspirando a regencia a chamar o seu adversario, Venizelos, para organizar gabinete. Venizelos accedeu, mas nada conseguiu, máo grado ter appellado para a unidade dos partidos e para o patriotismo das classes armadas. Nada obtendo, com o seu enorme prestigio, Venizelos retirou-se da Grecia. E' um problema de difficil resolução, pois que o regimen monarchico é, na velha Hellenia, uma força que só a imposição das classes armadas conseguirá abafar.

A HESPANHA EM MARROCOS

O "FRONT" HESPANHOL E' RECOMPOSTO — INFORMES OFFICIAES

MADRID, 8 (U. P.) — Official — Communicam de Marrocos que, após estar abastecida Tizziazza, se recompôz a linha hespanhola. Os inimigos acham-se abatidos. As tropas estão enthusiasmadissimas. As baixas soffridas foram relativamente pequenas.

NOVOS ATAQUES DOS MOUROS

PARIS, 8. (A.) — Communicam de Rabat que os mouros desfecharam violentos ataques contra as posições occupadas pelas tropas hespanholas em Tizziazze, Taderst, Dazib e Midar.

Os atacantes são calculados em 80.000.

O BRASIL NA LIGA DAS NAÇÕES

PARIS, 8 (A.) — O embaixador do Brasil, dr. Souza Dantas, que é tambem delegado desse paiz no Conselho da Liga das Nações, partiu para Genebra, onde vae tomar parte nos trabalhos daquelle corpo internacional. Com s. ex. seguiu o dr. Sylvio Rangel de Castro, secretario da delegação.

Ao embarque dos diplomatas brasileiros compareceram muitos collegas do corpo diplomatico, representantes do governo, membros da colonia brasileira e o pessoal da embaixada e do consulado.

O DESTERRO DE UNAMUNO

O PROTESTO DE D'ANNUNZIO

ROMA, 8 (A.) — Gabriel D'Annunzio, tendo conhecimento da deliberação do Directorio Militar hespanhol que desterrou o notavel escriptor e professor Miguel de Unamûno, manifestou a sua solidariedade com os que têm protestado contra aquelle acto.

D'Annunzio telegraphou tambem ao sr. Tchitcherine, commissario das Relações Exteriores da Russia, agradecendo-lhe as gentis referencias que fizera ao seu nome, por occasião da entrevista concedida aos jornalistas italianos, nessa mensagem D'Annunzio augura á Russia um futuro brilhante e orgulha-se de ter predito o advento da Nova Russia.

RESENHA DE PORTUGAL

A RADIOGRAPHIA OFFICIAL

LISBOA, 8 (U. P.) — O "Diario Official" publicou hontem o decreto que abriu definitivamente o Posto Radiographico de Monsanto ao serviço publico internacional.

AS MEDIDAS FINANCEIRAS DO GOVERNO E O PARLAMENTO

LISBOA, 8 (U. P.) — O Conselho de Ministros resolveu que o sr. Alvaro de Castro, presidente do Ministerio, provoque uma reunião dos "leaders" da maioria parlamentar, afim de expôr a situação financeira e economica e fazer ver a necessidade immediata das propostas governamentaes pendentes na Camara dos Deputados.

CONCERTOS DE MUSICA RUSSA

LISBOA, 8 (U. P.) — O côro cossaco de Kuban, composto de soldados do "leader" anti-bolchevista general Wrangel e regido pelo maestro Sokoloff, inaugurou, nesta capital, uma série de concertos, sendo applaudidissimos.

O BANQUETE DA EMBAIXADA DO BRASIL AO PRESIDENTE TEIXEIRA GOMES

LISBOA, 8 (U. P.) — O embaixador Cardoso de Oliveira e a sra. embaixatriz offereceram um banquete, no palacio da embaixada do Brasil, ao dr. Teixeira Gomes, presidente da Republica.

No banquete, que era de 70 talheres, tomaram parte todos os membros do governo e representantes do corpo diplomatico acreditado em Lisboa.

Seguiu-se brilhante recepção, á qual compareceram cerca de quatrocentas pessoas, notando-se numerosos membros da colonia brasileira e as figuras de maior destaque da alta sociedade lisbonense.

O presidente Teixeira Gomes manifestou-se magnificamente impressionado com a alta distincção que lhe dispensaram os amphytriões, tendo, no correr da recepção, palestrado longamente com o embaixador Cardoso de Oliveira sobre coisas do Brasil, exprimindo os seus desejos relativos ao estreitamento da amizade luso-brasileira.

AS RELAÇÕES COMMERCIAES LUSO-FRANCEZAS

LISBOA, 8 (U. P.) — O governo portuguez recebeu uma nota do governo de França, solicitando a nomeação de um technico para estudar as tabellas de preços dos vinhos portuguezes, comparativamente com os vinhos hespanhóes. Motiva esse pedido do governo francez a necessidade de prévio preparo do terreno para o reatamento das relações commerciaes entre os dois paizes.

OS NEGOCIOS EM MOEDA ESTRANGEIRA

LISBOA, 8 (U. P.) — O "Diario do Governo" publica hoje um decreto, nos termos do qual ficam, d'ora avante, prohibidos os contratos de arrendamento de casas feitos em moeda estrangeira.

PORTUGAL NA EXPOSIÇÃO DO CENTENARIO DO BRASIL

LISBOA, 8. (U. P.) — Appareceu o "Livro de Defeza" do dr. Lisboa Lima, que occupou o cargo de Alto Commissario de Portugal na Exposição Internacional do Centenario da Independencia do Brasil. O referido livro faz accusações contra os drs.: Reimão e José Severo, exfunccionario da secção portugueza do grande certamen internacional, — classificando o Embaixador dr. Duarte Leite como "o maior perturbador da acção do Alto Commissario de Portugal na Exposição do Centenario."

O ROMANCISTA INGLEZ WELLS

LISBOA, 8. (U. P.) — Chegou a Estoril o celebre romancista inglez H. G. Wells afim de repousar ali durante algum tempo.

VIAJANTES ILLUSTRES

LISBOA, 8, (U P.) — Partiu para Madrid o jurisconsulto dr. Paulo Mereu, afim de realizar uma série de conferencias na capital da Hespanha.

— Chegou a esta capital o sr. Alexandro Lerroux, chefe republicano hespanhol a serviço de advogacia, negando-se a manifestar a sua opinião sobre os acontecimentos de Marrocos, ao ser interrogado pelos jornalistas.

OS QUE MORREM

LISBOA, 8. (U. P.) — Falleceram, em Lisboa, o capitalista Machado Cabral, em Figueira da Foz o bacharel Teixeira Barbosa.

O NOVO TITULAR DA GUERRA

LISBOA, 8 (A.) — O major Americo Olavo, recentemente nomeado ministro da Guerra, tomou posse da referida pasta, com o ceremonial do estylo, tendo pronunciado um breve discurso incitando todos os funccionarios a bem servir ao paiz, com zelo e dedicação.

UM GRANDE BANQUETE NA EMBAIXADA DO BRASIL

LISBOA, 8 (A.) — Realiza-se hoje, o grande banquete que o dr. Cardoso de Oliveira, embaixador do Brasil, offerece ao dr. Teixeira Gomes, presidente da Republica, aos membros do governo, corpo diplomatico e altas autoridades e funccionarios.

Essa festa que constitue um verdadeiro acontecimento social, revestir-se-á de excepcional brilhantismo.

POINCARÉ FINANCEIRO

As suas medidas perigam no Senado

PARIS, 8 (A.) — Nas rodas politicas desta capital julga-se que os projectos financeiros do governo correm imminente perigo, pois o Senado parece resolvido a negar-lhe o seu apoio. Annuncia-se que o sr. Poincaré, presidente do Conselho, na sessão de hoje, da Camara Alta, reiterará a sua ameaça de apresentar a sua renuncia, se os planos financeiros que apresentou ao Senado não forem approvados até o dia 11 do corrente.

A COMMISSÃO DO SENADO REJEITA O PROJECTO

PARIS, 8 (U. P.) — A commissão de Finanças, do Senado, deixando de tomar em consideração o pedido do presidente do Conselho, sr. Poincaré, decidiu, por 18 votos contra 137, recommendar ao Senado a rejeição dos projectos financeiros do governo.

A REUNIÃO DO GABINETE

PARIS, 8 (U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros, sr. Poincaré, em virtude da decisão da commissão de Finanças, do Senado, reuniu, esta noite, o ministerio, afim de adoptar as devidas providencias.

A DEMISSÃO DE ALGUNS MINISTROS

PARIS, 8 (U. P.) — Contrariamente ás noticias que correram esta noite, o presidente do Conselho, sr. Poincaré, não reuniu o gabinete, conferenciando sómente com os ministros das Finanças, Guerra e Justiça, srs. de Lasteyrie, Maginot e Colrat. Acredita-se que a crise ministerial será evitada, aceitando-se a demissão dos membros do gabinete autores da reforma financeira cuja rejeição recommendou a commissão do Senado.

NOTICIAS DA ITALIA

COMO SERA' RECEBIDO O KALIFA

ROMA, 8 (U. P.) — Alguns jornaes estão exigindo que o Kalifa seja recebido na qualidade de hospede do Estado, e que um dos palacios reaes seja collocado á sua disposição, tal como o fez o rei Victor Manoel II, quando Ismael-Pachá, pae do actual rei do Egypto, foi obrigado a deixar o seu paiz.

Diz o jornal "Il Messagero" que a estadia do Kalifa na Italia serviria como um élo entre os povos mahometanos e europeus e tambem como um laço entre as civilizações latinas e musulmanas, e que a permanencia do Kalifa neste paiz tambem auxiliaria a approximação das raças mediterraneas, sendo essa politica parte integral do programma da Nova Italia.

RATIFICAÇÃO DE TRATADOS COMMERCIAES

ROMA, 7 (U. P.) — Esta tarde, no palacio Chigi, realizou-se a ceremonia da tróca das ratificações dos tratados italo-russos de navegação, commercio e convenção aduaneira. Pelo governo italiano, recebeu a ratificação russa o primeiro ministro, sr. Benito Mussolini, que, por sua vez, entregou a ratificação da Italia ao representante extraordinario da Russia, sr. Jordanski.

UM GESTO DO EMBAIXADOR DO BRASIL

ROMA, 8 (A.) — O presidente do Conselho de Ministros, sr. Mussolini, muito sensibilizado pelo acto altamente humanitario do embaixador do Brasil, dr. Oscar de Teffé, promovendo a realização de um grande concerto em beneficio dos combatentes italianos que ficaram cegos, na guerra européa de 1914-1918, dirigiu, ao diplomata brasileiro uma carta, agradecendo a sympathia que lhe merecem os valorosos soldados da Italia, hoje privados da visão.

O REI VICTOR MANUEL ESTA' RESTABELECIDO

ROMA, 8 (A.) — O Rei Victor Manuel III, restabelecido da doença de que foi ha pouco acommettido, esteve hoje no salão de despacho do Palacio Real, onde deu audiencia a um numero restricto de pessoas.

Amanhã, pela manhã, o soberano receberá todos os ministros de Estado, com os quaes terá uma conferencia sobre a marcha dos negocios publicos.

A INCORPORAÇÃO DE FIUME A' ITALIA — A VISITA DO SOBERANO

FIUME, 8 (A.) — Foi recebida com geraes demonstrações de enthusiasmo a noticia recebida de Roma, informando que o Rei Victor Manuel III virá a esta cidade no dia 16 do corrente, afim de assistir pessoalmente ás solemnidades que se realizarão com a incorporação deste Estado á Italia, de accordo com o tratado entre a Yugo-Slavia e aquelle Reino.

Os preparativos para a recepção, que tinham sido suspensos em consequencia da enfermidade do Rei, em fevereiro ultimo, vão ser recomeçados, e tudo faz crer que as festas serão grandiosas.

A SITUAÇÃO NA ALLEMANHA

O PESSIMISMO DO CHANCELLER ALLEMÃO

PARIS, 8. (A.) — Telegrapham de Berlim que o chanceller Stressemann proferiu um discurso no Parlamento, expondo a situação economica da Allemanha como bastante critica, em virtude das causas que têm concorrido para difficultar as exportações e para diminuir a capacidade financeira do paiz.

A ACÇÃO FRANCEZA NO RUHR

BERLIM, 8 (U. P.) — Communicam de Mulheim que os francezes prenderam hontem tres funccionarios da policia allemã nessa cidade e numerosos outros, em diversos logares, sob a accusação de estarem elles tomando parte em organizações illegaes.

A GREVE NOS PORTOS ALLEMÃES

HAMBURGO, 8 (U. P.) — Espera-se que se inicie na proxima semana a greve geral dos estivadores em todos os portos allemães.

LUDENDORFF E O PAPA

BERLIM, 8 (U. P.) — O nuncio apostolico monsenhor Pacelli recebeu uma carta do sr. Braun, primeiro ministro da Prussia, exprimindo a sua tristeza pelos recentes ataques dirigidos por Ludendorff contra sua santidade o papa.

A CONFERENCIA NAVAL DE ROMA

A ITALIA VAE INICIAR NOVA POLITICA NAVAL

ROMA, 8 (U. P.) — O jornal "Corriere Italiano" publica hoje um artigo, ao que parece officialmente inspirado, alludindo ao insuccesso da recente Conferencia de Technicos Navaes realizada recentemente nesta capital e referindo-se ás proximas manobras da esquadra britannica no Mediterraneo. Commentando esses factos, o jornal indicado diz que os mesmos demonstram claramente que a Italia deve estar bem protegida no mar e vigilante e prompta para qualquer emergencia.

O "Corriere" accrescenta: "O governo iniciará brevemente nova politica naval em uma fórma politica, a qual será essencialmente pacifica, sem formular um programma pacifista. As decisões relativas á nova politica naval serão tomadas após longo e cuidadoso exame de todos os factores e circumstancias, incluindo as condições financeiras. Em virtude do plano governamental, numerosos operarios encontrarão trabalho nos estaleiros nacionaes.

Isso não constituirá uma originalidade por parte do nosso governo, pois o exemplo já foi dado pelo sr. Ramsay Macdonald primeiro ministro da Inglaterra.

O NOVO PROGRAMMA NAVAL DA ITALIA

ROMA, 8. (U. P.) — O sr. Benito Mussolini, presidente do Conselho de Ministros, hontem recebeu em audiencia, o sr. Attilio Odero, proprietario de grandes estaleiros. Consta que a conferencia versou sobre o desenvolvimento de um novo programma naval.

A OPERA "LOUISE" NO SCALLA

UM TRIUMPHO ARTISTICO

MILÃO, 8 — (A.) — Está sendo objecto de largos commentarios, especialmente nas rodas musicaes e jornalisticas, o assignalado triumpho alcançado, ante-hontem, no theatro Scala, pela opera "Louise", do compositor francez Gustavo Charpentier, a qual, apesar de já ter sido executada anteriormente, em cinco temporadas, e entre estas, na do anno passado, tendo como protagonista a cantora Fanny Haldy, não conseguiu agradar completamente ao nosso publico.

Ante-hontem, ao invés, o publico que enchia completamente o immenso theatro, fez á alludida opera as mais enthusiasticas manifestações de agrado, devido, não só ao merecimento da partitura, como ao trabalho do regente, o illustre maestro Arturo Toscanini, e do baixo francez Marcel Journet, mas muito especialmente á arte italiana da artista Gilda dalla Rizza, que deu uma maravilhosa e arrebatadora interpretação ao papel de Louise, quer como actriz, quer como cantora.

Todos os jornaes, especialmente o "Corriere della Sera" e "Il Secolo", registram o julgamento definitivo do publico milanense, reconhecendo que as honras desse exito cabem principalmente ao excepcional merecimento de Gilda della Rizza.

DE HESPANHA

O FOGO DESTROE UMA FABRICA

MADRID, 8 (U. P.) — Incendiou-se, em Alcoy, uma fabrica de papel de fumar, morrendo o chefe do departamento de mechinas. Ignora-se a origem do fogo.

NOTICIAS DA AMERICA DO SUL

Na Argentina

A REVOLUÇÃO EM DA RIOJA

BUENOS AIRES, 7 (U. P.) — Annunciou-se officialmente que o movimento revolucionario que estalou, hontem á noite, em La Rioja, tem caracter puramente local e constou da deposição do governador Davila San Roman, que se refugiou nos quarteis da força federal.

Esta está guardando todos os edificios onde funccionam repartições nacionaes, como sejam os Telegraphos, Correios e a filial do Banco da Nação, recebendo, porém, severas ordens no sentido de abster-se de qualquer acto que possa ser interpretado como uma intervenção na revolta, a menos que a propriedade federal corra perigo.

As ultimas noticias que chegam aqui referem que a cidade de La Rioja se acha agora em completa tranquillidade.

BUENOS AIRES, 8 (A.) — O Poder Executivo decretou a intervenção federal na provincia de La Rioja, afim de ali restabelecer a ordem e a lei, repondo no governo o dr. Florencio Dávila San Roman, legitimo governador da mesma provincia, hontem deposto pelos revolucionarios pertencentes á União Civica Radical Principista.

Foi nomeado interventor federal o general Sola, que se achava em Cordoba, mas que já partiu para La Rioja.

BUENOS AIRES, 8. (A.) — O general Sola, nomeado interventor Federal em La Rioja, assumiu as funcções de seu cargo.

Como consequencia da intervenção federal, os revolucionarios depuzeram as armas, considerando-se como pacificada aquella Provincia.

O governador Dávila San Roman, que havia sido deposto pelos revolucionarios, vae ser novamente investido das respectivas funcções.

A JUNTA DE JURISCONSULTOS

BUENOS AIRES, 8 (A.) — O governo nomeou os drs. Leopoldo Melo, senador e membro da Côrte Permanente de Arbitramento de Haya, e Carlos Rodrigues Larreta, tambem membro da mesma Côrte, delegados da Republica Argentina na reunião da Junta de Jurisconsultos, que deve realizar-se no Rio de Janeiro, de accordo com a decisão tomada pela Conferencia Pan-Americana de Santiago.

UMA CORRIDA DE AUTOMOVEIS

BUENOS AIRES, 8 (A.) — Realizou-se a terceira etapa da corrida de automoveis, sendo feito o percurso entre Córdoba e Rosario. O primeiro logar coube o automovel dirigido pelo sr. Duggan, mas o sr. Mariano de la Fuente conserva o primeiro logar pelo tempo total que consumiu no percurso das tres etapas. Amanhã a prova será concluida, com a chegada, a esta capital, dos concorrentes.

O "POSADAS" SOFFREU AVARIAS

BUENOS AIRES, 8 (A.) — Telegrammas do Alto Paraguay annunciam que o vapor "Posadas", que faz a navegação naquelle rio, bateu em um penhasco, em Paso Federal, soffrendo grandes avarias, das quaes resultou a perda do carregamento que tinha nos porões.

Não houve desgraças pessoaes.

A MORTE DE UM SPORTMAN

BUENOS AIRES, 8. (A.) — O conhecido sportman sr. Rufino Lopez, que hontem á noite, quando pretendia saltar a grade do "stadium" do River Plate para presenciar o match Firpo-Spalla, feriu-se gravemente, falleceu hoje.

No Chile

O CONSELHEIRO DA EMBAIXADA NO BRASIL

SANTIAGO, 8 (U. P.) — Foi nomeado conselheiro da embaixada do Chile no Rio de Janeiro o sr. Miguel Luis Rocuant, em substituição ao sr. Luis Balmaceda.

O sr. Rocuant encarregar-se-á dos negocios do Chile, na ausencia do embaixador sr. Cruchaga.

No Uruguay

VIAGEM DE INSPECÇÃO

MONTEVIDEO, 8 (A.) — Acaba de regressar da viagem de inspecção que realizou pelo littoral do paiz, o ministro das Obras Publicas, dr. Santiago Calcagno.

Durante a sua viagem, o dr. Calcagno poude observar o andamento dos trabalhos nas diversas obras publicas, que actualmente estão sendo executadas.

O "CORSO DE FLORES"

MONTEVIDEO, 8 (A.) — Realizou-se hontem, á noite, na avenida da Praia de Pocitos, o annunciado "Corso de flores", que decorreu no meio da maior animação, tendo concorrido a essa encantadora festa innumeros carros e automoveis.

O URUGUAY NO CONGRESSO POSTAL

MONTEVIDEO, 8 (A.) — Annuncia-se que será nomeado delegado do Uruguay ao Congresso Postal, que brevemente se realizará em Stockholmo, o sr. Adolpho Agorio, membro do Conselho dos Correios, e que já representou esta Republica no anterior Congresso.

No Paraguay

UMA CONFERENCIA SOBRE DIREITO

ASSUMPÇÃO, 8 (A.) — O ministro do Brasil, dr. José de Paula Rodrigues Alves, acceitou o convite que lhe foi dirigido pelo Centro dos Estudantes de Direito para realizar uma conferencia publica sobre questões de direito.

A data da conferencia e o seu thema serão opportunamente annunciados.

O Direito e o Fôro

JURY

Reabre-se amanhã no Tribunal do Jury, a segunda sessão preparatoria do corrente mez.

CHRONICA DO FORO

UM CHEQUE FALSIFICADO

Os accusados foram todos pronunciados

José Meira Rocha, empregado da filial do Banco Commercial de São Paulo, desta capital, entendeu lesar este estabelecimento, e para isso, convidou Deodato Ramalho Penteado e Fernando Aranha Coelho, funccionarios do Banco Germanico para a America do Sul, afim de concertarem os tres a maneira de ser executado o plano engendrado pelo primeiro.

Isso feito, Fernando Coelho depositou na filial do Banco Commercial da cidade de S. Paulo, no dia 26 de dezembro do anno findo a quantia de 500$, com um nome supposto, afim de obter dessa firma um livro de cheque para num falsificar a firma de Cicero Fernandes Costa, por ser este um depositante cuja conta não era movimentada.

De posse dos cheques, Fernando incumbiu seu irmão Luiz Aranha Coelho de falsificar a letra de Cicero, não só no cheque, como no cartão dos que têm o Banco para confrontar a assignatura dos clientes, cartão que, depois de enchido, foi collocado no mesmo logar que estava o legitimo.

Assim, Fernando no dia 5 de janeiro proximo findo ordenou a Publio A. da Silva, seu conhecido, que fosse ao Banco Commercial nesta capital receber a importancia de réis 73:800$000, valor do cheque falsificado, o que fez, depois de José Maria da Rocha lhe dizer que estava tudo preparado.

Uma vez no Banco, Publio deu o cheque, cuja assignatura foi authenticada pelo empregado, sendo depois enviado a José que, como correntista do Banco, escripturou, passando em seguida ás mãos do pagador que entergou a Publio a referida importancia, sendo esta dividida entre os comparsas.

Descoberta a transacção feita, foram os accusados pronunciados hontem pelo juiz da 1ª Vara Criminal como incursos no art. 20 da lei numero 2.110, de 30 setembro de 1909.

O PEDIDO FOI DENEGADO

O dr. João de Souza Pereira Botafogo, juiz em exercicio na 3ª Vara Criminal, denegou hontem o pedido de "habeas-corpus" requerido em favor de Sebastião Francisco de Andrade.

"HABEAS-CORPUS" CONCEDIDO

O juiz da 3ª Vara Criminal concedeu hontem o "habeas-corpus" impetrado pelo paciente Ramon Vasques, visto o mesmo se achar preso por mais tempo do que determina a lei, sem ser processado.

UMA TENTATIVA DE MORTE DESCLASSIFICADA

Antonietta Martins, no dia 12 de janeiro do corrente anno, ás 13 horas, na casa de commodos sita á rua dos Arcos 90, após discutir violentamente com a sua senhoria e desaffecta, Isis dos Santos, armando-se de uma faca de ponta, desferiu varios golpes ferindo-a.

Denunciada como incursa no artigo 294, paragr. 2º, combinado com o art. 13 do Codigo Penal, foram ouvidas diversas testemunhas, tendo o juiz da 6ª Vara Criminal, por despacho de hontem, desclassificado o delicto da tentativa de morte para o art. 303 do Codigo Penal.

Os autos vão ser enviados á 3ª Pretoria Criminal.

O SOCIALISMO EUROPEU

Uma estatistica politica

(Communicado epistolar do O' Brien)

PARIS, janeiro (U. P.) — Vae porventura a Europa se tornando socialista? O advento de MacDonald á chefia do gabinete inglez levou mais de um estadista a lançar suas vistas sobre o mappa parlamentar da Europa, no intuito de descobrir a orientação do pensamento politico, tal como é representada pelos delegados das differentes nações.

Se a sua memoria remontar ao passado, verá elle que a Inglaterra tinha, em 1900, nove membros do partido trabalhista no Parlamento. Na Camara franceza havia 50 deputados, ou coisa equivalente, adeptos, mais ou menos declaradamente, das theorias de Karl Marx. No Reichstag allemão o partido socialista havia obtido o seu primeiro grande triumpho, mas estava longe de uma situação predominante. Nos demais paizes de importancia da Europa eram de segunda ordem o elemento socialista nas assembléas electivas.

Qual é a sua situação, hoje em dia? Para responder a essa pergunta, qual está uma estatistica do numero actual de deputados socialistas nos varios paizes, com a percentagem do total que elles representam.

Austria, 67 deputados, 40,2 °|°; Belgica, 68, 36,6 °|°; Tcheco-Slovaquia, 82, 28 °|°; Dinamarca, 48, 32 por cento; Inglaterra, 192, 40 °|°; França, 50, 8,6 °|°; Italia, 41, 7,7 por cento; Hollanda, 20, 20 °|°; Hungria, 25, 10,2 °|°; Polonia, 41, 10 °|°; Noruega, 8, 5,3 °|°; Suecia, 93, 40,4 por cento; Suissa, 43, 21,7 °|°.

Embora o numero de socialistas declarados da Camara franceza não tenha augmentado desde o começo do seculo, não deve ser esquecido que, além do partido socialista official, ha 84 membros que constituem os grupos radical e radical socialista, 30 do grupo socialista republicano e 15 communistas, o que eleva a 179 a representação socialista e pseudo-socialista, designando-se com isso todos aquelles que pretendem uma modificação mais ou menos radical do regimen capitalista da sociedade, no sentido do ideal marxista.

CANDIDATOS AOS EXAMES DE ADMISSÃO A' ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO MILITAR E AO CURSO ESPECIAL DE CONTADORES

Recebemos a seguinte communicação:

"Os exames escriptos terão logar nos dias: 15, 18 e 20 para a Escola de Administração Militar e 17, 19 e 21 para o Curso Especial de Contadores, nas Escolas de Intendencia (Ministerio da Guerra).

Os candidatos nos dias fixados deverão comparecer ás 12 horas e meia; munidos de caneta, pennas e lapis. O papel mata borrão, a tinta e o papel para as provas serão fornecidos pela Escola."

Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia

Tem encontrado um pleno acolhimento, o que, de resto, é já habitual, tratando-se da benemerita instituição de amparo á criança, o festival que está sendo promovido em beneficio do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, e que se realizará no Club dos Diarios a 29 de março.

O programma é deveras convidativo. Além de outros numeros, haverá um concerto musical e chá-dansante, collaborando no festival alguns homens de letras e elementos do nosso meio artistico-musical.

Abertura das aulas na Assistencia de Santa Thereza

A's 11 horas de terça-feira proxima terá logar, na séde da Assistencia de Santa Thereza, a solemnidade de abertura das aulas e distribuição dos premios aos alumnos que mais se distinguiram no anno proximo findo.

Para esta festividade foram distribuidos innumeros convites.

Os autos-omnibus

Mais uma vez foi prorogado o prazo para as emprezas de autos-omnibus uniformizarem os seus typos de vehiculos.

Taes prorogações deixam ver, claramente, que essas emprezas não estão apparelhadas para realizar as modificações que a esthetica, commodidade e segurança do publico reclamam.

As autoridades municipaes vão transigindo e concorrendo para confirmar a velha affirmação de que as leis no Brasil são feitas para não serem cumpridas.

Dentro da orientação de uma indefinida prorogação de prazos, resta appellar para a Light que, em proveito dos seus cofres e do interesse da população carioca, bem podia estabelecer para os diversos arrabaldes linhas de autos-omnibus como subsidiarias dos seus bondes e com horarios precisos.

Acredito a alta direcção da poderosa empreza canadense que seria um optimo serviço a par de magnifica fonte de renda.

Um interessado

Entre os "Immortaes"

A Academia Brasileira de Letras occupa, neste momento, a attenção da cidade. E' verdade que a cidade não se devia mais preoccupar com a Academia, que dia a dia se torna mais desprestigiada; seria conveniente, entretanto, que, antes de ser essa infeliz associação relegada á condição de sociedade nociva aos creditos do paiz, della se afastassem os homens de talento e de sentimentos nobres que existem no seu seio.

Nas condições em que vae, governada por politiqueiros do interior estabelecidos no Rio, e deante dos quaes se acovardam os homens de educação e de responsabilidade, a Academia terá de desapparecer. E' uma questão de decôro. E' mesmo, quasi, uma questão policial.

Responsaveis pelos destinos da instituição fundada por Machado de Assis, os seus companheiros de jornada, os fundadores da Academia, estão no dever de salval-a ou de abandonal-a. Continuar nella sem um esforço para imprimir-lhe respeitabilidade, é demonstrar que só se conservam ali pelo prestigio do "jeton", que devia ser um caso secundario na vida literaria de uma Academia.

A Academia suppõe que se póde impôr ao paiz com a força de seus milhares de contos. E' engano. O que dá autoridade ás associações do seu genero não são as cedulas, não é a fortuna, mas a gravidade de conducta da corporação, em geral, e de cada um dos seus membros, em particular.

Meditem sobre o caso os companheiros de Machado e de Nabuco. E' preciso reagir. Não é porque os piratas estejam a bordo que se deva abandonar o navio...

(Extraido d'"O Imparcial").

Manias...

Quem, com certa minuciosidade, se der ao trabalho de estudar a psychologia do brasileiro, sobre um ponto de vista não estudado por Sylvio Romero ou Euclydes da Cunha, encontrará logo, que elle é atacado de vez em quando da mania de fazer qualquer coisa... Seja já o que fôr, noventa por cento copia um dos outros tal idéa.

Dantes tiveram a sublime idéa de ser bandeirantes e a ambição das pedras verdes fez com que, do litoral, avançassem sertão a dentro. Depois outras manias se succederam: formar-se em doutor; jogar "foot-ball"; fazer conferencias, etc., etc...

Talvez, aproveitando uma dessas manias que fez época, compoz Monteiro Lobato aquelle conto admiravel "Collocador de pronomes", em que um grammatico nasce e morre por causa da collocação errada do pronome.

Houve mesmo uma época em que toda a gente no Brasil foi philologo, deixando comtudo sem se saber como escrever o nome do proprio paiz...

Qualquer anniversario nacional, lá vem, de um ponto a outro, um homem a pé, de aeroplano ou mesmo de jangada.

A's vezes, sem motivo nenhum, lá vem de Cachambi um fulano que levou um seculo no percurso, mas que fez um "raid"!

Ainda que o aeroplano ou hydroplano, como quizerem, seja uma machina de grande velocidade, ha aviadores que levam um tempo enorme para ir de um ponto a outro, pelo simples motivo de fazer "raid".

Dos jangadeiros nem ha mais conta. E era por fazerem grande celeuma por causa duns jangadeiros, que certo historiador mostrou, com a sua calma habitual, que não era coisa de outro mundo e que nos tempos da abolição, numa missão sagrada, que não era simples pretexto, viajára todo o nosso litoral.

Quem sabe se não quererão fazer dos "raids" uma industria nacional?

Para que não apostam um "raid" aos sertões mattogrossenses para ver quem melhor planta batatas? Pois olhem que o preço da batata aqui é bem elevado devido aos "raids" literarios que diariamente se realizam...

Sebastião Fernandes

Rua Itapagipe, 427.

Despedida

Partindo hoje para Portugal, pretendo depois visitar os principaes paizes da Europa. Aqui deixo minhas despedidas, na impossibilidade de fazel-as pessoalmente a quantos me distinguem com a sua amizade. Onde quer que me encontre recebo ordens. Correspondencia para os Consulados do Brasil em Lisbôa, Paris, Londres.

Rio, 9 de março de 1923.

J. S. Ribeiro

Ri Véra

Detestaveis os seus versos. Mesmo assim premiados!

Mais vale cair em graça do que ser engraçado...

Concorrente

A PEDIDOS

O SENADOR LAURO MÜLLER E AS CONSEQUENCIAS FUNESTAS DAS ENCAMPAÇÕES E DESAPROPRIAÇÕES

OS CASOS DA AUXILIAIRE, DA S. PAULO NORTHERN E DO PORTO DO RIO GRANDE DO SUL

PARECER SOBRE O ORÇAMENTO DA RECEITA

Ainda que faça falta no paiz, dizia um Ministro de grande potencia, convém que se exporte, porque é indispensavel não ter que pagar em especie as compras no estrangeiro. Mas nós ao contrario ficamos muito contentes com o augmento da renda aduaneira, quando o nosso commercio commetteu o grave erro que lhe não abona a sagacidade commercial de importar desabaladamente, para não ter depois com que pagar os impostos e os saques dos vendedores; andamos a prohibir exportações, a resgatar titulos de 5 °|° para fazer, acto continuo, emprestimos que o excedem no juro; encampámos obras publicas concedidas a estrangeiros para gastar reservas ouro que possuimos, extinguir essa razão de ser da vinda de capitaes, desinteressar do nosso mercado companhias radicadas no paiz e acabarmos elevando tarifas muito além das que se lhes recusou e serviu de causa ou pretexto á encampação.

Esses e outros actos de uma politica contra-mão, inversa as circumstancias, nos conduziram, com o fecundo apoio de despesas exorbitantes, á situação actual.

Valiosa declaração

FALAM DIVERSOS FUNCCIONARIOS DA SAUDE PUBLICA

Não póde, por certo, um medicamento encontrar melhor recommendação do que o testemunho e a declaração categorica de funccionarios do Departamento Nacional da Saude Publica, os quaes, tendo feito uso das "Gottas Vegetaes Ribeiro", affirmam os excellentes resultados colhidos.

Leia-se esse documento, em que todas as firmas veem devidamente reconhecidas:

"Os abaixo assignados, tendo feito uso do preparado pharmaceutico denominado "Gottas Vegetaes Ribeiro", do sr. Henrique Alves Ribeiro, em diversos casos em que tal preparado é indicado, obtiveram sempre os melhores resultados, principalmente no combate ao rheumatismo e á eczema.

Fazendo essa declaração, autorizam o sr. Henrique Alves Ribeiro, fabricante do alludido preparado, a fazer da mesma o uso que lhe convier.

Rio de Janeiro, em 5 de março de 1923.

João Cavalcanti de Albuquerque Mello, funccionario da Saude Publica (firma reconhecida pelo tabellião Hermes).

Alberto Alves Ribeiro, advogado (firma reconhecida pelo tabellião Cruz).

Armando de Oliveira Flores, advogado (firma reconhecida pelo tabellião Belmiro).

Arnaldo Sodoma da Fonseca, funccionario da Saude Publica (firma reconhecida pelo tabellião Lino).

João Loques, funccionario da Saude Publica (firma reconhecida pelo tabellião Roquette).

Alvaro Milanez, primeiro official da Saude Publica (firma reconhecida pelo tabellião Castro).

Antonio Carvalho Guimarães, advogado (firma reconhecida pelo tabellião Hermes).

Augusto Duarte de Moraes (firma reconhecida pelo tabellião Ibrahim).

Virgilio Fontoura (firma reconhecida pelo tabellião Lino).

Pedidos e mais informações com Henrique Alves Ribeiro — Rua Tavares Bastos, 53 — Rio de Janeiro.

Para o estomago

UM REMEDIO EXCELLENTE

Usa-se ha muito tempo um remedio que é altamente efficaz e admiravel. Trata-se de um bicarbonato aperfeiçoado, superior e agradavel ao mais delicado paladar. Eminentes medicos demonstraram que esse bicarbonato esterizado é optimo, pois as pessoas que soffrem de azias, gazes, más digestões, etc., encontram com o seu uso um allivio immediato. Convém ter presente que esse bicarbonato esterizado, como se chama na Allemanha, só se encontra em nosso paiz em vidros bem fechados.

Devolve-se o dinheiro

a quem fizer uso do PEITORAL ROUSSELET e não alcançar o resultado desejado. Mais de 15.000 pessôas completamente curadas em pouco tempo garantem a incontestavel efficacia do PEITORAL ROUSSELET em todos os casos de TOSSES, 59 dos mais eminentes medicos brasileiros e estrangeiros attestam ser o PEITORAL ROUSSELET o que supéra todos os preparados. Leiam com attenção o folheto que acompanha o frasco. Exigir o PEITORAL ROUSSELET, sem que vos darão outro qualquer que lhe dá mais lucro na venda e que estragará vosso estomago, esperdiçando vosso dinheiro.

Coisas da Marinha

O rebocador "Audaz" foi fretado para rebocar uma chata de madeira do Espirito Santo, pela quantia de 40:000$. O dinheiro foi recolhido á Caixa de economia do Arsenal, o que vae um tanto de encontro ao estabelecido pelo Codigo de Contabilidade. Dias depois não havia rebocador para levar o "Minas" ao dique.

O Lloyd cedeu dois rebocadores velhos. Resultado: o "Minas" foi de encontro ás pedras e o prejuizo é estimado pelos entendidos em mais de duzentos contos...

Optimo negocio...

Marujo

Ainda não é tarde

Mais uma experiencia e seu tempo não é perdido. Peça AMIDOFEINA e ao pouco tempo de usar as febres terão desapparecido, dôr de cabeça não o incommodará mais, e o resfriado será combatido com energia. Não ha uma só pessôa, que possa negar os meritos activos da AMIDOFEINA, não admitta substitutos.

A' venda nas principaes pharmacias e nas drogarias: Granado, Baptista, Pacheco, Rodolpho Hess & C., Evaristo Eyer & C., Gesteira; depositario: Benigno Nieva, Rosario, 172, 2.º andar.

Malas e artigos de viagem

A "Casa Marinho" está fazendo a venda de todo o seu stock, por menos do custo, tudo o que ha de melhor em obra de lei. Quem quizer ter malas superiores, aproveite a occasião. E' na rua Sete de Setembro, 66. — Manoel Joaquim Marinho.

Ao sr. Osorio Duque Estrada

Quando lhe mandei o meu livrinho "Horas de Emoção", despretenciosa collecção de versos intimos, dignos, entretanto, pelo menos, do respeito devido ao que revelo, na falta de outro predicado, innegavel delicadeza de sentimentos, não esperava, é claro, que me fizesse elogios.

Não podia ignorar que o senhor, com a sua notoria mediocridade intellectual enredada em inextricavel teia de grammatiquices e o evidente embotamento de sensibilidade que o caracteriza, não possuia, como não possue, os dotes indispensaveis á comprehensão e, mais ainda, á possibilidade de sentir o que só póde ser comprehendido e sentido pelas almas essencialmente delicadas. Mas, confesso, o senhor foi além da minha espectativa.

E' que eu o tinha, com o eminente mestre que é João Ribeiro, em conta de uma "individualidade detestavel", mas suppunha-o dotado de um certo grão de probidade intellectual capaz de o tornar compativel com a respeitabilidade do jornal que lhe confia a sua secção de critica literaria. E, o senhor provou-me o contrario.

Outra coisa não se póde dizer de quem, com flagrante proposito de deprimir, não se acanha de tirar de uma obra submettida á sua apreciação duas das suas producções evidentemente mais fracas, pondo ainda em uma dellas erro de concordancia grammatical, que o autor não praticou, para, com ares de troça, apresental-as como dignas de dar idéa segura do valor da referida obra. O senhor, sr. Osorio, merecia uma descompustura. Mas os poetas, mesmo quando não sabem pôr em seus versos as "bellezas literarias" com que o senhor enche a bocca e as columnas da sua secção de critica, não sabem dizer desaforos, ou melhor, não gostam de dizel-os.

E' verdade que o senhor fez com elles, os desaforos, e só com elles, a sua gloria. Mas eu prefiro a minha modesta obscuridade á sua retumbante notoriedade...

J. PRIMO

DECLARAÇÕES

LEOPOLDINA RAILWAY

INTERRUPÇÕES DO TRAFEGO

Devido ás chuvas, acham-se interrompidos os seguintes trechos das linhas desta Estrada:

Linha Littoral — Os trens expressos estão correndo entre Nictheroy e Campos com baldeação no kilometro 107.

Ramal Barão de Araruama — Os trens estão circulando entre Conde de Araruama e Triumpho.

Ramal Campista — Os trens estão circulando entre Campos e Barcellos e v|versa.

Ramal Manhuassú — Os trens estão circulando entre Espera Feliz e Manhuassu' com baldeação no kilometro 407.

Linha Itapemirim — Os trens estão circulando entre Campos e Itapemirim com baldeação no k. 386.

Linha Sul E. Santo — Os trens estão circulando entre Soturno e Victoria.

Ramal Sul E. Santo — Os trens estão circulando entre Itapemirim e Espera Feliz, com baldeação no k. 499.

Estão suspensos os trens nocturnos entre Nictheroy e Victoria.

Rio de Janeiro, 8 de março de 1924.

M. C. MILLER,
Director-gerente.

EDITAES

Junta de Alistamento Militar do 8º Districto

(GAVEA)

O Major Luis Torquato de Souza Delegado Militar do 8º Districto, chama os reservistas da 1ª, 2ª e 3ª Categorias para comparecerem nesta Junta, á Praia de Botafogo n. 522, afim de registrarem as respectivas cadernetas de reservistas.

CAPITAL FEDERAL, 8 de Março de de 1924. — O Delegado Militar, LUIZ TORQUATO DE SOUZA, Major.

AS CHUVAS DE FEVEREIRO

Synopse organizada pela Directoria de Meteorologia

As chuvas, durante o mez de fevereiro ultimo, foram fortes e abundantes em todo o paiz e excepcionaes em alguns Estados, conforme a seguinte synopse, organizada pela Directoria de Meteorologia:

Zona Norte — Nesta região do paiz as chuvas mostraram-se, em geral, abundantes, tendo, em média, a sua altura subido a 39,5 acima da normal.

Em Manáos, Estado do Amazonas, a altura da chuva ficou a 109,2 abaixo da normal.

Em Carolina, Turyassu' e S. Bento, no Estado do Maranhão, a altura da chuva subiu, respectivamente, a 82,6, 5,9 e 58,5 acima da normal.

No Estado do Ceará as chuvas mostraram-se, em geral, abundantes, tendo, em média, a altura da chuva subido a 53,0 acima da normal. Em Quixadá, Guaramiranga, Quixeramobim, Iguatu', a altura da chuva subiu, respectivamente, a 160,1, 7,1, 5,6 e 26,2 acima da normal.

Em Angicos, Estado do Rio Grande do Norte, a altura da chuva subiu a 186,5 acima da normal.

Em Cajazeiras, Brejo da Cruz, Marapguape, Campina Grande, Itabayana, a altura da chuva subiu, respectivamente, a 119,5, 33,6, 69,0, 109,6 e 135,3 acima da normal.

Em Garanhuns, Pesqueira, Nazareth Olinda, Estado de Pernambuco, a altura da chuva subiu, respectivamente, a 66,4, 259,5, 39,8 e 25,5 acima da normal. Em Escada de Barreiros, no mesmo Estado, aquella ficou a 54,0 e 97,6 abaixo da normal.

Em Itabayana, Aracaju', Itaporanga, Aracaju', Porto da Filha, no Estado de Sergipe, a altura da chuva subiu, respectivamente, a 9,2, 47,5, 76,7, 36,2, 59,2 acima da normal. Em Propriá no mesmo Estado, aquella altura ficou a 13,0 abaixo da normal.

Em Anadia, Pinhões, Victoria, S. Ipunema, Pão de Assucar, no Estado de Alagoas, a chuva subiu, respectivamente, a 42,8, 103,5, 259,2, 21,4 acima da normal. Em Atalaia e Maceió, no mesmo Estado, aquella altura ficou a 41,6, 17,4 abaixo da normal.

Zona centro — Nesta região do paiz as chuvas mostraram-se, em geral, accentuadamente abundantes, tendo, em média, a sua altura subido a 76,7 acima da normal.

No Estado da Bahia as chuvas mostraram-se accentuadamente abundantes, tendo, em média, a sua altura subido a 87,0 acima da normal. Em Bomfim, Coité, Lençóes, Bahia, Curaçá, Ituassu', Mundo Novo, Cactité, Jacobina, Joazeiro, Ilhéos, Barra, etc., a altura da chuva subiu, respectivamente, a 277.8, 65.3, 78.2, 49.9, 190.2, 137.9, 96.7, 103.1, 179.9, 106.0, 154.3, 79.5, acima da normal.

No Estado de Minas Geraes as chuvas mostraram-se egualmente accentuadas e abundantes, tendo em média a sua altura subido a 66.5 acima da normal. Em Ouro Preto, S. Francisco, Montes Claros, Estevão Pinto, S. João Evangelista, Januaria, Palmyra, Leopoldina, Monte Alegre, Barbacena, Juiz de Fóra, etc., a altura da chuva subiu, respectivamente, a 65.5, 104.1, 92.2, 113.6, 223.6, 142.6, 208.4, 133.7, 4.0, 263.1, 306.1 acima da normal.

Em Pyrenopolis e Catalão, Estado de Goyaz, a altura de chuva subiu, respectivamente, a 20.9 e 84.2 acima da normal.

Em Cuyabá, Corumbá e S. Luiz de Caceres, no Estado de Matto-Grosso, a altura de chuva ficou, respectivamente, a 14.6, 62.1 e 62.5 abaixo da normal.

Em Tres Lagoas, no mesmo Estado, aquella altura subiu a 84.3 acima da normal.

Zona norte — Nesta região do paiz as chuvas mostraram-se ainda em geral abundantes, tendo em média a sua altura subido a 38mm.7 acima da normal.

No Estado do Rio de Janeiro as chuvas mostraram-se excepcionalmente abundantes, tendo em média a sua altura subido a 203.7 acima da normal.

Em Cabo Frio, Campos, Rio do Ouro, S. Pedro, Vassouras, Macahé, S. Thomé, Bacellar, Therezopolis, etc., a altura de chuva subiu, respectivamente, a 92.1, 235.4, 258.3, 301.8, 133.2, 178.6, 102.6, 83.0 e 331.3.

Em Ribeirão Preto, Taubaté, Santos, no Estado de S. Paulo, a altura de chuva subiu a 34.0, 50.4 e 34.7 acima da normal.

Em Iguape, Campinas, Itararé, no mesmo Estado, aquella altura ficou a 109.9, 51.9 e 93.2 abaixo da normal.

Em Florianopolis, Curitybanos, Porto Bello, Brusque, Campos Novos, etc., no Estado de Santa Catharina, a altura de chuva ficou, respectivamente, a 22.9, 39.7, 96.5, 113.1 e 70.2.

Em Curityba, Paranaguá, no Estado do Paraná, a altura da chuva ficou, respectivamente, a 76.7 e 157.4 abaixo da normal.

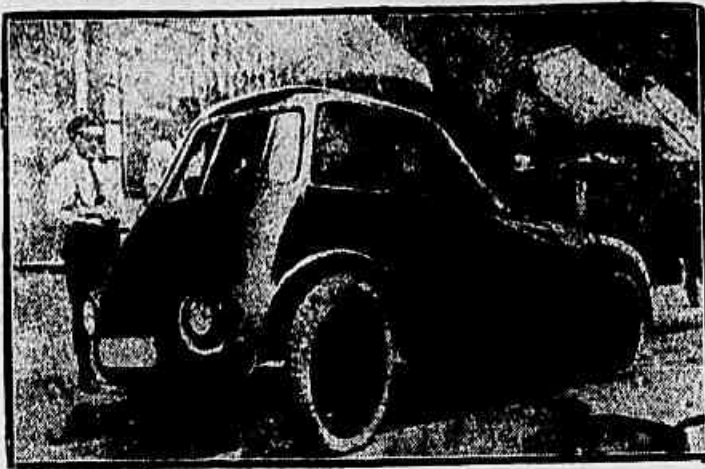
No Estado do Rio Grande do Sul, as chuvas mostraram-se em geral irregulares, tendo em média a sua altura ficado com 33.6 abaixo da normal.

Em S. Luiz, Jaguarão, Santa Victoria, etc., aquella altura subiu a 36.2, 33.5, 46.4 acima da normal.

Em Rio Grande, Porto Alegre, Torres, Uruguayana, Soledade, etc., a altura de chuva ficou, respectivamente, a 90.4, 66.4, 81.0, 15.7 e 36.8.

As abundantes chuvas caidas nos Estados de Minas Geraes, Espirito Santo e Rio de Janeiro, tornaram a produzir enchentes dos rios Parahyba, Parahybuna, Pomba e Macahé.

UMA NOVA FORMA DE AUTOMOVEL

DA' A IMPRESSÃO DE CAMINHAR REMANDO

.O automovel com o motor e todo o mecanismo collocado na trazeira do vehiculo

Os primeiros carros automoveis tinham os cylindros do motor collocados horizontalmente e accionando directamente por eixos e manivellas a arvore das rodas trazeiras. Com as forças cada vez mais consideraveis pedidas pela continuidade desses vehiculos mecanicos, chegou-se a dimensões volumosas para os motores, e resolveu-se, então, dispôr os cylindros verticalmente. A altura dos cylindros molestára a disposição da caixa da "carrosserie", e eis porque se removem o motor para a frente, como na maior parte dos carros actuaes.

Todavia, os caprichos e fantasia de concepção dos diversos "cyclecars" tem feito adoptar alguns modelos com a disposição do motor atraz, podendo accionar as rodas motoras sem grandes installações mecanicas. Mas esses modelos não têm feito senão apparecer e desapparecer, porque o seu successo foi dos mais ephemeros.

Eis que uma firma norte-americana tenta de novo a aventura e dispõe o motor na parte trazeira do vehiculo. A transformação, porém, é mais completa que nos carros do mesmo genero que têm existido nestes ultimos tempos. Agora, nesse modelo de vehiculo, a caixa da "carrosserie" é francamente collocada na frente, o que dá ao carro um aspecto assás bizarro, como se pode ver na gravura.

Portanto, todo o systema mecanico foi removido para a trazeira do auto. As ligações mecanicas estão, assim, mais reunidas, juntas, podendo-se mais facilmente proceder a reparações e ter mais constante a vigilancia em caso de "pannes". Ha, ainda, outras vantagens, como, por exemplo, dar á forma geral do "chassis", a de menor resistencia á velocidade, que recorda o celebre carro em forma de pingente, idéa allemã.

Mas esta nova disposição de carro é uma novidade? Não; apenas uma especie de bizarria, embora sem grande razão que a justifique. Com o motor e as rodas motoras na frente, realizava-se a mesma vantagem de concentração do mecanismo, e ter-se-ia mais rendimento no resfriamento.

Não é bem uma novidade.

O CRIME NOS ESTADOS

ALGUNS CASOS CURIOSOS

Num semanario de Lençóes, Estado de S. Paulo lemos os tres seguintes casos:

O CRIME DA FARTURA

No sitio pertencente á familia Chappina, no bairro da Fartura deste municipio, o individuo Saverio Chappina assassinou a seu cunhado José Maria Fernandes pelo facto de haver este maltratado a irmã Maria Chappina, esposa da victima.

Fernandes recebera duas facadas nas costas, provavelmente, antes da luta, isto é, quando segurava a esposa pela camisa.

Fernandes, suppõe-se, que esvaindo-se em sangue, travou luta com seu cunhado, o que denunciam as manchas de sangue existentes no colchão e supporte da cama. Antonio Vicente, outro cunhado da victima, poude ver a ultima facada que a victima recebeu em pleno peito, depois de encostada á parede que separa a cozinha.

O criminoso está foragido, havendo, entretanto, pesquisas para a descoberta de seu paradeiro.

CRIME MYSTERIOSO

Manoel Francisco, velho trabalhador e empreiteiro de roças, vivia placidamente em seu modesto lar cercado pelos carinhos de seus filhos, entre elles Augusto e Soledade. Nem sequer uma sombra de ameaças por ali passou, pois, a maneira sempre affeita ao trabalho com que desde creança mantinha sua vida, Manoel Francisco conseguiu manter uma vida honrada e respeitavel.

No dia do crime o respeitavel ancião, acompanhado de seus filhos sahira em passeio pelo bairro, dirigindo-se á casa de Targa, em companhia de um tio de Soledade.

Manoel Francisco resolveu ficar em casa de Coelho, com o intuito de adquirir um burro, não entrando, todavia, em negocio. Os seus filhos, como já se vê, continuaram o passéio, em companhia do alludido tio.

O velho, não conseguindo realizar o negocio, muito embora levasse dinheiro para esse fim, resolveu continuar a jornada, devendo chegar a casa de João Barbosa onde tambem devia realizar a compra de um couro de onça.

De volta da casa de Barbosa, em meio do caminho da casa deste e da de Coelho, foi o velho Manoel Francisco assassinado a traição, com um tiro de chumbo nas costas, duas facadas no pescoço, além de uma na região clavicular, que foi a causa da morte do pacato e venerando chefe de familia.

Sabe-se que a victima trazia nos bolsos a quantia de 515$000. O crime deu-se mais ou menos pelas 14 horas. Só quando os seus filhos Augusto e Soledade voltavam do passeio é que deram com o funebre encontro, correndo o primeiro a dar alarme na visinhança.

A victima, que tinha os bolsos todos voltados ao avêsso, fôra assim cruelmente assassinada e roubada.

O CRIME DE ALFREDO GUEDES

José Pedro Machado dava-se, ás vezes, ao vicio do alcool e, por isso, resolveu, no dia do crime, bater em sua mulher e filho, o que levou a effeito, após acirrada discussão com a companheira de seus dias.

Quando elle se deitara e dormia, a sua esposa concebeu a idéa tragica do assassinal-o, como declarou ao filhinho, dizendo-lhe: Preciso matar teu pae porque senão elle acaba com a nossa vida. Foi esta, mais ou menos, a sentença que constituiu, tambem, a denuncia ou o inicio da descoberta do crime que, no dizer da esposa, fôra um suicidio.

Assim a detestavel consorte de Machado, procurava eximir-se da culpa, até que o menor relatou á autoridade a phrase que a indigitou unica culpada.

A' meia noite, approximando-se do leito do esposo que dormia despreoccupadamente, vibrou-lhe duas machadadas, escondendo depois a machadinha e ensanguentando uma pequena faca da victima, para simular o suicidio.

A um interrogatorio habil do delegado de policia, a delinquente confessou o crime, estando retida na cadeia publica de Agudos, para onde foi enviada.

UM MENINO DE DEZ ANNOS VINGA A MORTE DE SEU PAE

Na povoação de Veadinho, districto de Patos, proxima á cidade de Olympia, acaba de se dar um crime horroroso, que veiu demonstrar de quanto são capazes certas feras humanas. O caso passou-se mais ou menos assim:

Chegou á casa do sr. José Rodrigues de Souza, agricultor naquella povoação, o individuo de nome Rozendo Pereira Benevides, que almoçou em sua companhia. Depois do almoço, o visitante retirou-se para fóra da casa e pôz-se a fazer um cigarro, picando o fumo com uma grande faca, e assim tornou a entrar na casa, vindo até á cozinha, onde sómente então se encontrava o sr. José Rodrigues de Souza. E num dado momento, sem que tivesse havido a minima discussão, talvez movido pelo instincto perverso de ver jorrar sangue, o mesmo individuo, com a faca que fazia o cigarro, avança para Rodrigues. Este procurando fugir ao seu aggressor, sacou de um facão que comsigo trazia, travando-se então uma luta.

Vendo-se em perigo, Rodrigues grita por soccorro, vindo em seu auxilio, sua mulher, armada de carabina, da qual não poude utilizar-se, por estar descarregada. Novos gritos de soccorro, aos quaes acode o filho do casal, Clarimundo Rodrigues de Souza, um menor de 10 annos. Este mais que depressa, lança mão da carabina do proprio aggressor e com ella desfechou certeiro tiro contra o bandido, que no emtanto já havia attingido o seu intento, cravando tremenda facada no infeliz velho, por entre as costellas.

Vendo-se offendido, o facinora volta-se para ver quem lhe atirara, quando recebe um novo tiro desfechado pelo pequeno, prostrando-o morto.

Morto o assassino de seu pae, o pequeno Clarimundo vae acordar um visinho e chamando-o disse:

— "O Rozendo matou o papae, mas eu tenho o consolo de o ter matado tambem."

A ACTUALIDADE NO JAPÃO

A RESURREIÇÃO DE TOKIO E OS ESFORÇOS DO POVO JAPONEZ

O suffragio universal e o movimento trabalhista

São conhecidas já, universalmente, as medidas adoptadas pelo governo japonez para soccorrer e amparar as victimas do terremoto, medidas tão efficazes que puderam, com ellas, ser evitadas as desagradaveis consequencias, justamente temidas. Não houve fome, nem roubo, nem epidemia. O armazenamento dos generos de primeira necessidade, graças aos esforços da Marinha e de outros ramos da administração publica, foi tão rapidamente feito e attingiu quantidade tão consideravel, que se tornou, por exemplo, necessario enviar, a Osaka, 500.000 hectolitros de arroz, afim de que essa preciosa mercadoria não soffresse avaria nos depositos improvisados. Isso, quanto á fome. E' verdade que, em Yokohama, se registraram algumas tentativas de roubo, nos armazens da Alfandega, mas, a policia prendeu os ladrões e atirou-os no carcere, onde aguardam a opportunidade do comparecimento perante os tribunaes. Em Tokio, os roubos registrados foram unicamente no dia seguinte ao da catastrophe, ao encontrar-se a cidade em plena escuridão, devido á ruptura dos conductos de gaz e cabos de electricidade. Os "apaches" que, então, operaram numa das principaes vias publicas, em Ghinza, mostraram-se animados de intuitos pacificos, ao despirem os transeuntes sem grandes violencias.

— Senhor — diziam, atalhando o passo ás pessoas — conduz um abrigo excessivamente elegante, o que não é conveniente, nas actuaes circumstancias. — Acredita?... — objectava a victima. — Sem a menor duvida. E, se não se oppõe, vamos ajudar-lhe a tiral-o. Isso, entretanto, não passou de rapido incidente na vida nocturna da capital. Menos de um mez passado do ultimo estremecimento do solo, já Tokio novamente dispunha de luz e de absoluta segurança.

Muito timidas eram as epidemias, que foram evitadas. Tratando dessa circumstancia, disse o dr. Motisis: — No dia seguinte ao da catastrophe, o governo do Japão telegraphou ao da Indo-China, communicando estar desprovido de sôros e vaccinas. Eu mesmo conduzi todas as de que dispunhamos no Instituto Pasteur. Mas, o que principalmente verifico é que se o Japão escapou ao terrivel perigo das epidemias, foi devido ás sabias disposições de natureza sanitaria que tomou.

Sem que se diminua absolutamente o merito do governo que, durante toda a emergencia, esteve á altura de suas responsabilidades; sem depreciar os soccorros chegados de todas as partes e que, em tres semanas apenas, attingiram á somma de 41 milhões de "yens", além dos 10 milhões doados pela familia imperial, não se pode deixar de reconhecer que o Japão deve o seu prompto restabelecimento, sobretudo, aos esforços de seu povo.

Se se poude evitar todas as consequencias que a catastrophe poderia ter, isso se deve ao proprio povo japonez.

Além da cultura occidental, que esse povo tão promptamente assimilou, está elle ainda fortemente impregnado das patriarchaes tradições do Oriente. O sentimento de solidariedade é extremamente intenso entre os membros de uma mesma familia, até ao mais longinquo grão de parentesco. Isso explica por que as victimas do sinistro, em numero de 1.500.000, puderam abrigar-se, vestir-se e alimentar-se quasi sem a intervenção do Estado. O auxilio familiar soube substituir os hospitaes, as "créches" e os asylos.

Em Tokio, não ficaram mais de 300.000 victimas da catastrophe, victimas que as autoridades publicas e as pessoas possuidoras de bens de fortuna alojaram nos acampamentos construidos, rapidamente, nos terrenos que circudam os templos. A grande maioria dos attingidos pelo mal estabeleceu-se no campo, em casa de seus parentes.

Naturalmente, não gosam de muita commodidade — em uma só peça, passam a noite, muitas vezes, até dez pessoas — mas a cordialidade substitue a commodidade, cuja falta é menos sentida.

A volta da capital japoneza á normalidade fez-se por etapas successivas, mas rapidas. O governo prohibiu a construcção de edificios permanentes, até que se ultimem os planos e projectos de reconstrucção geral da cidade. Ha licença, sim, para a construcção de barracões em qualquer logar e de qualquer maneira.

Os que, primeiro, se aproveitaram dessa autorização foram os commerciantes que começaram por abrir pequenos restaurantes e bars que bastaram ás imperiosas necessidades da população urbana. A seguir, surgiram as lojas de roupas e de roupas usadas e, successivamente, as de todos os artigos mais necessarios. De qualquer das alturas que dominam Tokio, descobre-se immediatamente mais de 20.000 barracas, completamente novas. E' a resurreição, se bem que provisoria, da cidade. Para a resurreição definitiva, temos de aguardar as decisões do Ministerio de Reconstrucção.

Ao governo se impõe a necessidade de limitar os gastos, ao minimo possivel. O governo tem necessidade de trabalhar pelo equilibrio dos orçamentos, seriamente compromettido em consequencia do terremoto. A catastrophe impoz a dispensa de impostos consideraveis, em beneficio das populações sinistradas, a suppressão temporaria das taxas sobre a importação dos artigos de primeira necessidade e os materiaes de construcção. Provocou ainda a diminuição das rendas de diversas empresas do Estado, diminuição equivalente a 150.000.000 de "yens". A situação é, pois, de causar apprehensões e o governo mostra-se firmemente decidido a não fazer quaesquer gastos extraordinarios, tendo mesmo reduzido, já, o orçamento de 102 milhões de "yens" para o proximo anno.

A adopção do suffragio universal é o grande problema politico que actualmente preoccupa o Japão. Os projectos que, a esse respeito, tem o governo despertaram ambições e esperanças nos meios operarios. As associações e corporações trabalhistas agitam-se para obter as maiores vantagens possiveis da reforma eleitoral. Um dos chefes communistas mais activos, Keim Yama Kara, préga, nos meios operarios, uma nova tactica. Para elle, o unico meio de se obter resultados positivos está no terreno das reivindicações operarias, como, por exemplo, os contratos collectivos ou a criação de conselhos trabalhistas nas usinas, bem como a organização de um grande partido operario. A propaganda que é recente no Japão já produziu frutos e o "leader" do federalismo obreiro, Bunzi Suzuki, recebeu, de seus companheiros, a incumbencia de organizar o grande partido trabalhista japonez. Outros chefes trabalhistas, principalmente em Osaka, se entregam, com ardor, á organização de partidos socialistas e das classes desprovidas de bens de fortuna.

Entretanto, o que se verifica realmente, é que, no Japão, mesmo em Tokio, não existe, propriamente, o animo da organização trabalhista.

As agrupações obreiras tendem a agir, cada qual, por si. Nem a propria catastrophe de setembro conseguiu reunil-as numa só corporação. As conferencias que foram tentadas, nesse sentido, não produziram resultado, ficando quaesquer resoluções adiadas por prazo indefinido.

Esse fracasso não se deve, entretanto, a divergencia de opiniões, mas ás ambições personalistas dos chefes diversos. As reivindicações operarias sómente poderiam lograr exito, no caso de que esses chefes sacrificassem suas ambições pessoaes. Bunji Suzuki é de opinião que a realização do suffragio universal terá como consequencia a formação de um grande partido trabalhista. Ha quatro ou cinco annos, as mesmas organizações operarias japonezas eram contrarias ao suffragio universal. Mas, diz Suzuki: — Então, essas organizações estavam sob a influencia do movimento syndicalista e desconfiavam dos politicos, aos quaes accusavam de venalidade, acreditando-os actuados unicamente pela preoccupação de vantagens pessoaes e egoistas. Hoje em dia, a classe operaria mudou de opinião e acredita que a adopção do suffragio universal será uma arma efficaz para ella e para todo o paiz.

Suzuki accrescenta que, desde já, não pode saber se o movimento trabalhista dará como resultado poderem enviar os operarios um representante seu á Dieta ou se se limitarão a sustentar um partido. De qualquer maneira, os operarios japonezes darão a conhecer o seu ponto de vista nas vesperas das eleições que se devem realizar em maio.

Capetown, porto commercial e naval

(Communicado epistolar de Donald Riddle)

LONDRES, janeiro. (U. P.) — O governo inglez está sendo assediado para que o seu projecto relativo á construcção de um importante porto de base commercial e naval em Singapura, seja transferido para Capetown.

Os argumentos dos que defendem essa alteração são que, com o rapido desenvolvimento que vae adquirindo a Africa, muito especialmente a Africa do Sul, Capetown está fadada a ser um dos mais importantes pontos da linha de communicações do Imperio Britannico.

Diz o "Cape Times" que o custo dessa construcção em Capetown seria menor do que em Singapura, pois o porto da cidade sul-africana poderia ser completamente apparelhado com o dispendio de 6 a 7 milhões de libras esterlinas, ao passo que as obras em Singapura são orçadas em 11 milhões de libras.

As estradas em Pernambuco

A DE S. JOSE' DA LAGE A LEOPOLDINA

Lemos, nos ultimos jornaes chegados de Pernambuco, que, no dia 21 de fevereiro proximo passado, teve logar, com o ceremonial de costume, a inauguração da estrada de rodagem ligando S. José da Lage a Leopoldina, localidades alagoanas, esta limitrophe com Pernambuco.

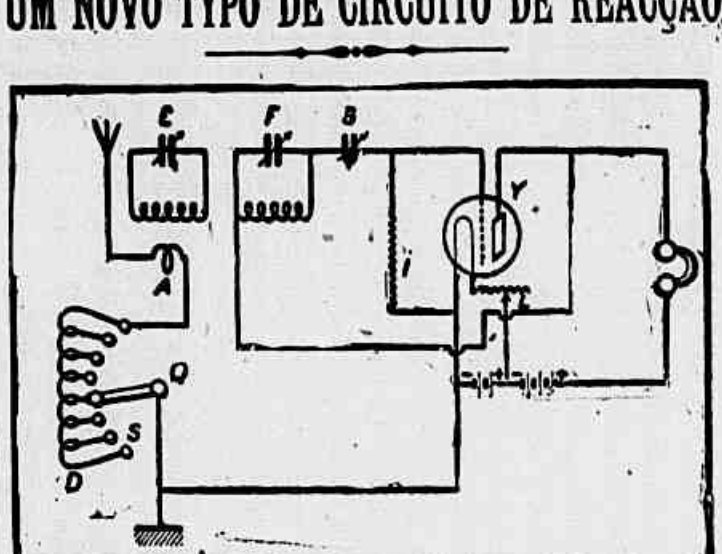
Essa nova estrada carroçavel foi construida, por empreitada, pela firma Carlos Lyra & C., e mede 50 1/2 kilometros de extensão, passando pelos grandes nucleos de Piquete e Canastra. Conta valiosas obras de arte, como, por exemplo, a ponte sobre o rio Jacuhype, com 35 metros de extensão.

O LEITE E A AGUA

E' um processo que não falha. Para quem não possua um lactometro, instrumento da maior utilidade e conveniencia para os que têm crianças, que tanto necessitam do leite, ha um processo empyrico, antigo, bom, cuja exactidão é comprovada pela explicação scientifica de sua acção. Consiste tal operação em mergulhar no leite cru' uma agulha e, retirando-a, conserval-a por alguns momentos em posição vertical; se o liquido se escoar pela ponta da agulha sem deixar vestigios, o leite está baptisado"; se naquella ficaram algumas gotticulas, é que o leite é realmente bom, isto é, não contém agua.

Como se vê, o processo é facil e... de graça.

RADIO-JORNAL

UM NOVO TYPO DE CIRCUITO DE REACÇÃO

Sabe-se que, nos dispositivos de reacção, a amplificação maxima que se pode obter é essencialmente limitada pelas oscillações naturaes na lampada de tres electrodos.

A revista americana "Q. S. F.", descreve um novo typo de circuito de reacção, que daria excellentes resultados.

O methodo adoptado pelo registro da reacção consiste em absorver energia do circuito.

Essa absorpção pode ser regulada para augmentar a resistencia do circuito de grade, de forma tal que a lampada cesse justamente de oscillar. Depois dessa regulagem, o dispositivo se regula automaticamente sobre a intensidade do signal.

Se um signal fraco chega até ao receptor, só uma fraca quantidade de energia é tomada sobre o circuito de grade pelo circuito de absorpção, mas um signal intenso causa uma maior absorpção; de sorte que o circuito não oscille, mas fica em estado critico, isto é, no ponto em que a amplificação — sem oscillação — é maxima. A regulagem assim effectuada seria egualmente independente do comprimento de onda recebido.

O circuito de absorpção ou circuito estabilizador consiste em uma inductancia fixa copiada, de maneira assás cerrada, com a inductancia de grade e "shuntada" por um condensador de capacidade variavel.

O apparelho assim realizado é representado pela figura aqui reproduzida.

O enrolamento secundario consiste em 65 espiras de fio de 1 millimetro, enroladas em uma extremidade do tubo que tem 10 centimetros de diametro e 15 centimetros de comprimento.

O quarto circuito (ou circuito de absorpção) é enrolado na outra extremidade do mesmo tubo. Consiste elle em 34 espiras de fio, de 1 millimetro de diametro.

O "self" de antenna pode ter differentes formas, e pode, por exemplo, consistir em 43 espiras de fio, de 1 millimetro, enroladas em um tubo de 5 centimetros de comprimento e de 10 centimetros de diametro (esses algarismos, assim como os precedentes, correspondem á recepção das ondas curtas, da ordem de 450 metros).

Tomadas variaveis são effectuadas nas espiras 3, 7, 13, 21, 31 e 43.

"E" e "F" são condensadores variaveis de 0,00035 microfarad de capacidade.

"G" é um condensador fixo, de mica, de 0,00025 microfarad de capacidade.

"I" é uma resistencia de grade, de 1 a 2 "meghoms".

"L" é um rheostato, de cursor, do aquecimento do filamento da lampada detectora.

"S" é o commutador de accordo primario (antenna).

"Q", eixo de rotação da manete.

"Y" é a lampada detectora.

No desenho, o amplificador de frequencia acustica é supprimido para simplificar.

Pode-se procurar saber por que o circuito de absorpção é chamado "quarto circuito". A razão é a seguinte: A bobina "A" (uma espira) e o "self" de antenna "D" são connectados em série e formam o primeiro circuito. A bobina secundaria, seu condensador e a porção do circuito da grade ao filamento, através a lampada, formam o segundo circuito. O terceiro circuito é o circuito de placa (não accordado). O quarto circuito é o circuito de absorpção, e consiste na bobina de absorpção e seu condensador de capacidade variavel.

Para regular o apparelho, o commutador de antenna é collocado para o comprimento de onda apropriado; o condensador "E", no circuito de absorpção, é collocado a cerca de semi-graduação, e o rheostato da lampada detectora é regulado de forma que a lampada esteja no ponto de oscillar.

O signal é então accordado por meio do condensador "F". Para augmentar a intensidade do signal até á reacção maxima, basta fazer girar o condensador "E", de dois ou tres grãos, para a parte inferior da graduação, e reaccordar o signal por meio do condensador "F." E assim proseguir-se-á até que o signal esteja sufficientemente forte ou que a lampada comece a oscillar.

Os signaes de scentelha ou a voz devem ser accordados com o condensador "E" a um valor elevado; do contrario as ondas entretidas devem ser recebidas com o condensador "E" a um pequeno valor (entre 1/2 e 1/3 da graduação).

Esse apparelho seria extremamente sensivel aos signaes fracos, sem ser instavel, e reduz quasi a zero as interferencias dos postos que emittem em comprimentos de onda visinhas do do signal a receber.

Essa selectividade notavel parece ser devida á coplagem muito frouxa empregada.

Mas a vantagem primordial do apparelho [illegible] effeitos das oscillações naturaes da lampada.

TELEGRAMMAS E CARTAS DOS ESTADOS

AS FORMIDAVEIS RIQUEZAS DE MINAS

A visita do sr. ministro allemão ás minerações de manganez de Queluz — Interessantes dados sobre a extracção desse minerio

A visita do sr. ministro da Allemanha e sua esposa ás minas de manganez em Queluz

O sr. Plehen, ministro da Allemanha junto ao governo do Brasil, e sua senhora fizeram, cerca de quinze dias atrás, larga excursão pelo Estado de Minas Geraes, visitando os pontos de maior attracção pelos seus aspectos historicos ou industriaes, ou, ainda, pelas suas riquezas naturaes. Assim, estiveram nas minas de ouro do Morro Velho, em Bello Horizonte, Juiz de Fóra e nas velhas cidades de Marianna e Ouro Preto, visitando, tambem, em Queluz, as minas de manganez do morro da Mina, pertencentes, hoje, á Companhia Meridional do Brasil.

Nessa mineração detiveram-se os visitantes largo tempo, acompanhando-os, além do sr. Kerley, da administração da Companhia, o deputado Francisco Valladares e o dr. João Franzen de Lima, advogado da Companhia e promotor de justiça na comarca de Queluz.

Tivemos, então, ensejo de verificar nos livros da empresa, a nós mostrados pela amabilidade captivante do sr. Kerley, interessantes dados numericos, que são como o indice da riqueza do nosso sólo. Assim, sómente em nove dias do mez de dezembro de 1920, isto é, de 23 a 31, a Companhia Meridional pagou ao governo do Estado, taxa de exportação na importancia de 44:344$800; em 1921, a somma formidavel de 1.635:181$500; no anno de 1922, 981:041$800; e, finalmente, no anno ultimo, para mais de Rs. .... 800:000$000.

A extracção de manganez foi, de 1 de janeiro de 1921 a 31 de dezembro de 1923, de 562.133 toneladas, tendo sido despachadas, na estação de Lafayette, 502.570 toneladas em egual periodo, ficando as restantes em "stock", o que deu á E. F. Central do Brasil, em pagamento de fretes, notavel renda. Além da taxa de exportação, ha tambem impostos municipaes e outros.

Possue, ainda, a Companhia Meridional sete kilometros de via ferrea, atravessando suas propriedades, e que entronca com a linha do Centro da Central, facilitando, assim, o transporte do minerio para os grandes mercados mundiaes.

O sr. Plehn e sua esposa tiveram excellente impressão da visita, fazendo ao Brasil grandes louvores e mostrando-se satisfeitos pela verificação que fizeram das nossas riquezas e dos formosos aspectos que lograram descortinar nessa peregrinação através as terras de Minas Geraes.

De São Paulo

UM SUICIDIO

S. PAULO, 8 (A.) — Na fazenda do sr. José Martins Dias Mello, em Palmital, foi encontrado em um casebre abandonado o corpo do dr. Francisco Salles, com uma corda ao pescoço, dependurado em uma trave.

Salles deixou uma carta á sua esposa, d. Clotilde de Carvalho Salles, explicando os motivos de seu acto de desespero.

O suicida era cunhado do dr. Paulo de Moraes Barros, ex-secretario da Agricultura do Estado.

UM ASSASSINIO EM BARRETOS

S. PAULO, 8 (A.) — O delegado de policia de Barretos communicou ao delegado geral do Estado que Adelia Anacleto, após uma discussão que teve com o seu amante Antonio Paulino, matou-o a facadas, havendo sido presa em flagrante.

A ULTIMA ELEIÇÃO

S. PAULO, 8 (A.) — E' o seguinte o resultado até agora conhecido das eleições realizadas no dia 1º, faltando ainda os de 39 localidades: para presidente do Estado — Carlos de Campos, 98.663 votos; para vice-presidente, Fernando Prestes, 98.550; para senador, Freitas Valle, 96.056.

UMA ESTATISTICA SOBRE O CARNAVAL

S. PAULO, 8 (A.) — A loja Japão, durante os festejos carnavalescos, realizou vendas na importancia de 3.130 contos, sendo 2.550 contos de lança-perfumes, 1:280 contos de serpentinas e 300 contos de confetti.

A MORTE DE UMA CRIANÇA

S. PAULO, 8 (A.) — Falleceu na Santa Casa da Misericordia, a menina Zeneide, de 5 annos de edade, filha do sr. Antonio Cardoso, victima de um desastre, pois tendo-se-lhe incendiado as vestes, recebeu graves queimaduras.

De Minas Geraes

VIAJANTES PARA O RIO

BELLO HORIZONTE, 8. (A.) — Seguiram hoje para essa capital o ministro Pedro Mibielli e familia, dr. Paes Leme e familia, coronel Vieira Christo, dr. Eduardo Moreira, sr. Fernando Magalhães Gomes, Aloysio Nogueira Machado e Eduardo Rocha.

A RENDA DA CENTRAL

BELLO HORIZONTE, 8. (A.) — A estação da E. F. Central do Brasil rendeu hoje 6:798$600.

VISCONDE DE CAETE'

BELLO HORIZONTE, 8. (A.) — O dr. Mello Vianna, secretario do Interior, continua a receber noticias das commemorações levadas a effeito em cidades do interior, nas quaes tem sido celebrada a posse do primeiro governador da Provincia do Minas Geraes, o visconde do Caeté.

NA SOCIEDADE DE M. E SIRURGIA

BELLO HORIZONTE, 8. (A.) — Na sessão de hoje da Sociedade de Medicina e Cirurgia desta capital, o dr. Orsini Castro apresentou um trabalho referente a um novo erythema produzido pela manga.

O professor Zoroastro Passos, na mesma sessão, apresentou um curioso caso de enxerto cutaneo.

VARIAS NOTICIAS

BELLO HORIZONTE, 8. (A.) — Cogita-se em Cataguazes da fundação de um novo estabelecimento bancario alli.

— Em Uberabinha está aberto um plebiscito para a mudança do nome da cidade.

— Cogita-se presentemente da construcção de uma estrada de automoveis ligando S. Lourenço, Caxambu', Cambuquira e Aguas Virtuosas.

— Até junho proximo a Camara Municipal de Pará fará inaugurar o serviço telephonico, ligando a cidade a todos os districtos e todos estes entre si.

— Noticiam de Caeté que falleceu alli monsenhor Domingos Pinheiro, causando essa morte grande pezar.

O BISPO D. ANTONIO

BELLO HORIZONTE, 8. (A.) — O bispo desta diocese, d. Antonio dos Santos Cabral, fará, dentro em breve, visitas pastoraes ás cidades de sua diocese, onde já está sendo esperado com muitas festas.

A "MI-CARÊME"

BELLO HORIZONTE, 8. (A.) — Estão sendo projectadas nesta cidade grandes festas para commemorar a "Mi-Carême".

Da Bahia

EXERCICIOS DE TIRO

BAHIA, 8. (A.) — Começaram hoje os exercicios do Tiro de Guerra n. 622.

De Pernambuco

ASSASSINIO DE UM CAPITALISTA

RECIFE, 8. (A.) — Hontem, á tarde, no Hotel Luzitano, quando fazia refeição, o proprietario do Engenho Contestado, em Palmares, foi inopinadamente alvejado por um tiro de pistola Parabellum, que lhe alcançou o pulmão direito, occasionando a morte immediata.

O criminoso, sr. Pedro Rodrigues do Mello Cavalcanti, segundo as diligencias policiaes em torno do caso, agiu por questões de familia, vingando-se o assassino de hoje da morte de seu irmão, assassinado ha tempos por pessoa da familia da victima.

O criminoso acha-se recolhido á Penitenciaria, negando a autoria do delicto que lhe é imputado.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA

RECIFE, 8. (A.) — Encerrou-se hontem a exposição do pintor pernambucano sr. Joaquim Monteiro, que obteve grande successo.

A MENSAGEM GOVERNAMENTAL

RECIFE, 8. (A.) — O "Jornal do Commercio" publicou, em sua edição de hontem, a mensagem governamental, que occupa 5 paginas de sua edição.

Da Parahyba

NOVA COLONIA DE PESCADORES

PARAHYBA, 8. (A.) — Amanhã será inaugurada na Praia de Lucena, nesto Estado, uma colonia de pescadores.

Do Pará

FALLECIMENTO DE UM DESEMBARGADOR

BELÉM, 5 (A.) — (Retardado) — Falleceu o desembargador Alfredo Barradas, presidente do Tribunal Superior de Justiça do Estado, notavel jurisconsulto e figura de relevo na magistratura, filho do conselheiro e jurisconsulto Barradas.

PRISÃO DE UM ASSASSINO

BELÉM, 8 (A.) — Foi remettida ás Justiças do Estado do Amazonas uma carta precatoria para a prisão de Raymundo Moraes, assassino do saudoso jornalista Heraclito Ferreira.

Do Rio Grande do Norte

O DESABAMENTO DE UM SOBRADO

NTAL, 5. retardado (A.) — Desabou, hoje, ás 13 horas, o tecto do sobrado da Livraria Cosmopolita, de propriedade do sr. Fortunato Aranha.

A trepidação que provocou este desabamento, fez com que tambem desabassem os predios lateraes, ficando soterrado um empregado de escriptorio, Florencio Guerra, menor de edade, que foi retirado dos escombros já cadaver.

O sr. Fortunato Aranha e os demais empregados escaparam milagrosamente, devido ao pavimento do predio ter aguentado todo o tecto desabado. Nesse pavimento funccionavam os escriptorios do dentista sr. Oswaldo Ribeiro e do medico dr. Liciniano de Almeida, que, momentos antes, se haviam retirado para almoçar.

O predio da livraria, cuja construcção estava quasi concluida, attingiu, na quéda, os operarios, no momento do desastre, havendo varios feridos. A policia compareceu immediatamente ao local, tomando as necessarias providencias.

Os prejuizos sobem a dezenas de contos de réis.

Do Rio Grande do Sul

EM PROPAGANDA DE UM MONUMENTO

PORTO ALEGRE, 8 (A.) — Partirá brevemente para o interior do Estado, em viagem de propaganda em pról do monumento commemorativo do centenario da immigração allemã no Rio Grande do Sul, o sr. Benno Montz, gerente da firma Frederico Montz & C.

MUDANÇA DA COMPANHIA DE METRALHADORAS

PORTO ALEGRE, 8 (A.) — Para Cruz Alta seguiu a 82ª companhia de metralhadoras pesadas, afim de incorporar-se ao 8º regimento de infantaria alli aquartelado.

O "HABEAS-CORPUS" A MENNA BARRETO

PORTO ALEGRE, 8 (A.) — Em sessão de hoje o Superior Tribunal de Justiça julgou o "habeas-corpus" em favor do chefe revolucionario João Rodrigues Menna Barreto, por ter assassinado o cabo Ramiro Machado, da Força Estadual. Pela maioria dos seus membros o Tribunal negou provimento ao recurso.

A PARTIDA DO "DEODORO"

PORTO ALEGRE, 8 (A.) — O couraçado "Deodoro", que se acha actualmente no porto do Rio Grande, está se preparando afim de seguir para o Rio de Janeiro, devendo levantar ferro no dia 10 do corrente.

A VIAGEM DE FLORES DA CUNHA

PORTO ALEGRE, 8 (A.)—Communicam de Santa Maria que chegou áquella cidade o dr. Flores da Cunha, que foi recebido pelo intendente local, muitos correligionarios, Junta Republicana, Circulo de Operarios, etc., que lhe fizeram festiva recepção. Fez uso da palavra, saudando o illustre viajante, o dr. Octavio Abreu, respondendo o homenageado, que terminou erguendo um viva ao presidente do Estado, dr. Borges de Medeiros.

Do Estado do Rio

NOVO DESASTRE DO "JUNKER 217"

PARATY, 8. (A.) — O hydro avião "Junker 217", que aqui estava, levantou vôo hontem, ás 15 horas, em proseguimento do seu raid. Após pequeno percurso, o ainda em virtude de não estar funccionando bem o seu motor, caiu novamente ao mar, proximo de Ponta Grossa, sendo soccorrido como da vez primeira pelo rebocador "Vencedor", voltando a este porto.

Os seus pilotos nada soffreram no accidente.

Cartas dos Estados

S. Manoel — (Minas Geraes)

Em Coelho Bastos, estação da séde do districto da cidade, deu-se um desastre lamentavel.

O sr. Aristides Candido de Oliveira, lavrador alli residente, quando negociava uma arma com seu empregado Albino Rodrigues, feriu, por acaso, sua senhora, d. Anna da Silveira Alvim, que falleceu immediatamente.

Aberto o inquerito pelo sr. Augusto Couto Faria, delegado de policia, ficou evidenciada a casualidade do facto.

— No Gavião, neste municipio, deu-se um crime que se reveste de circumstancias extravagantes.

A affluencia dos urubu's a um ponto de certa matta, chamou a attenção geral.

Foi então que a policia descobriu um cadaver de homem, já em adeantado estado de decomposição, suppondo-se que havia cerca de 10 dias que se déra a morte.

Procedido o exame cadaverico, verificou-se tratar-se de um individuo de nome Aprigio, alli residente.

Os quatro membros estavam separados do corpo, não se sabendo se pelo estado de decomposição que o cadaver apresentava ou se pela sanha assassina do criminoso.

Os peritos nada puderam affirmar em tal sentido. Informou-nos a policia já saber quem é o autor do delicto.

— O major Luiz Francisco de Barros, presidente da Camara e agente executivo municipal, já apresentou o relatorio que diz respeito ao anno financeiro de 1923.

Sabe-se, por elle, que a receita foi orçada em 48:365$598, sendo arrecadados 44:513$381; houve, assim um decrescimo de 3:852$217, decrescimo este attribuido ao exaggero do lançamento dos impostos de industrias e profissões, que representam maior fonte de receita do municipio.

A verba de transmissão de propriedades cresceu grandemente, dada a alta do café, que muito concorre para a expansão economica do municipio.

A Camara já pagou, por conta dos serviços de abastecimento d'agua, encetados ha tempos, a quantia de réis 15:000$000.

A despêsa foi de 47:008$980, havendo um saldo para 1924 de réis 26:815$304, não se computando os juros dessa importancia, que está depositada nas agencias bancarias de Muriahé!

Devido ás despesas de installação de agua potavel na séde, as obras publicas foram reduzidas ao extrictamente necessario, taes como concertos de estradas, conservação das ruas e dos proprios municipios, etc.

O presidente da Camara conseguiu a reorganização do grupo escolar da séde.

Para Antonio Prado, a Camara adquiriu e doou ao governo do Estado de Minas um predio no valor de réis 7:150$, já tendo sido nomeada para lá uma professora normalista.

Para Pynhotyba obteve do governo permissão para gastar com o predio escolar importancia superior a réis 11:000$000.

A Camara manteve, ainda, 5 escolas nos seguintes locaes:

Santa Rita dos Coqueiros, com 25 alumnos; Alto Gavião, com 33; Batatal, com 24; Prata, com 21 e Antonio Prado, com 23 alumnos, gastando a importancia de 9:550$, ou sejam 75$700 e tantos réis por alumno.

(Do correspondente)

Iracema — (Bahia)

Promette ser muito animadôra a safra de milho e de mandioca este anno, nesta zona, pois desde o dia 9 de janeiro, não mais nos faltaram as chuvas, senão com pequenos intervallos. Quanto a safra de feijão, perdeu-se totalmente, não se encontrando sementes para o lavrador renovar o plantio.

— Foi barbaramente assassinado, na casa de negocio do sr. Americo Guimarães, por um seu carregador, de nome Manoel Benedicto, vulgo "Donim", o estimado artista ferreiro Mauricio Lima, com uma profunda facada no coração. Motivou o assassinato, dizem, o ter a victima tomado, na vespera, certa quantia ao seu assassino, em uma casa de jogo e depois, na occasião do pagamento, ter a victima se recusado a fazel-o integralmente; esta é a versão. Nenhum inquerito foi aberto, visto que, nem aqui, nem em Jequy existem sub-delegados, estando acephalos os cargos nesses dois districtos.

O criminoso, depois de preso pelo cidadão José Antonio da Veiga, fugiu. Será mais uma tragedia que, neste povoado, ficará impune?

(Do correspondente.)

Silvestre Ferraz — (Minas Geraes)

Pedem-me distinctissimos cavalheiros para, como correspondente do O JORNAL, noticiar a grande manifestação de que foi alvo, hoje, em nossa cidade, o sr. Antonio Coll Filho, presidente da Camara Municipal.

Motivou essa manifestação, a que concorreram centenas de pessôas e em que tomaram parte os membros da Camara Municipal e do directorio politico, uma publicação feita pela "Folha Nova", jornal que aqui se publica, contra certos actos do presidente da Camara e cuja linguagem não está de accôrdo com a maioria da população que vê no sr. Antonio Coll Filho, um homem bem intencionado e bom administrador, amigo da nossa terra, que, embora sujeito, como todos os homens, a errar, não merecia o modo pouco cavalheiroso com que o tratou aquelle jornal, ao que suppomos, mal informado, dando corpo a uma inverdade.

A desapprovação collectiva á referida local não se prende á critica a que estão sujeitos todos aquelles que exercem cargos publicos, mas no modo por que foi feita, pouco delicada, senão injuriosa.

Compareceu a banda de musica Sagrado Coração de Jesus, falaram diversos oradores e espoucaram muitas duzias de fogos, tendo sido muito cumprimentado o sr. Coll Filho, no qual foram erguidos muitos vivas.

(Do correspondente).

Claudio — (Minas Geraes)

Esteve em festas o lar do coronel Quinto Tolentino, que inaugurou o novo palacete de sua residencia, levou á pia baptismal o seu filhinho Quinto e assignalou o anniversario natalicio de seu filho Edison.

Foi um dia de grandes e justas alegrias. Dellas compartilharam muitos amigos da familia.

Do pequeno Quinto foi padrinho o dr. Mello Vianna, representado pelo coronel Domingos da Silva Guimarães e madrinha a sra. d. Alfredina Ravasco.

Foi dada benção ao novo palacete de residencia do coronel Quinto Tolentino, pelo padre João Alexandre de Mendonça. E' um predio vistoso e moderno, construido com todas as exigencias da hygiene moderna.

Em seguida, procedeu-se á enthronização das imagens dos Sagrados Corações de Jesus e de Maria.

Após esses actos, que se revestiram do tocante solemnidade, foi servida lauta mesa de finos doces e trocados por essa occasião effusivos brindes.

Seguiu-se animado baile, que decorreu por entre as maiores demonstrações de jubilo e cordialidade.

São Sebastião da Cachoeira Alegre — (Minas Geraes)

Bem quizera registrar, nas columnas do O JORNAL, noticias assignaladoras do progresso desta localidade mineira. Nada ha, entretanto, a destacar. Pelo contrario. Em vez de progredir, S. Sebastião da Cachoeira Alegre está estacionario, esquecido dos dirigentes.

A propria séde do districto foi transferida para a estação do Silva Carvalho!

Districto ha mais de sessenta annos, dando valiosa renda á Municipalidade, Cachoeira Alegre nunca recebeu os beneficios a que tinha direito.

A mudança da séde do districto muito desgostou á população local, victima de uma injustiça por parte dos altos poderes estaduaes, que, por certo, desconhecem a situação topographica dos dois logares.

— A linha telephonica que aqui existe encontra-se em pessimo estado de conservação.

A VIDA DOS CAMPOS

INIMIGOS DO ALGODOEIRO

Curuquerê — Designa-se com este nome a larva de uma borboleta nocturna, a "Anomis" "argillacea", que causa grandes prejuizos ao algodoeiro destruindo as suas folhas.

A borboleta é pequena; o seu corpo mede 16 mm. e suas azas acinzentadas e azeitonadas, 30 a 40 mm.

Durante o dia a borboleta occulta-se nos mattos e a noite são para voar nos algodoaes onde faz a sua postura, que regula 300 a 400 ovos. Dentro de 4 dias nascem as lagartas que têm 1,5 de millimetro, e attingem depois a 37 mm. de comprimento.

As lagartas devoram então as folhas do algodoeiro com grande voracidade, e até roem os galhos, e as maçãs, quando são em grande numero e não lhes chegam as folhas.

Sobre os habitos desta borboleta, se suas larvas pouco se sabe com absoluta certeza, e assim ignora-se ainda onde o insecto passa o inverno, se se alimenta de outras e qual o numero de gerações.

Como se combate a praga. — Entre os processos aconselhados o melhor sem duvida é o das pulverisações com verde Paris (1). Eis como se procede:

Toma-se um sarrafo do comprimento maior 25 centimetros que as ruas do algodoal. Fazem-se dois saquinhos de panno forte e de tecido raló, (escoria ou aniagem) com 25 cent. de comprimento e 10 de largura, fechados por todos os lados.

Na extremidade do sarrafo pregam-se os dois saquinhos.

Depois faz-se um pequeno furo no sarrafo na parte que está pregado e por ali se introduz o verde Paris, com o auxilio de um funil. A dose a usar é 1 k. de funil. Verde Paris para 20 kilos de farinha de trigo.

A melhor época de applicar o insecticida é quando apparecem as primeiras lagartas.

"Quando os algodoeiros ainda forem pequenos (até 30 cents. de altura) um homem segurando o sarrafo pelo meio, percorrerá as ruas do algodoal, sacudindo-o afim de que o verde Paris que está dentro dos saccos caia sobre as plantas. Se estas já estiverem muito crescidas, o operador, montará num cavallo, e assim, com o chôto do animal, o pó insecticida será espalhado. E' preciso ter a precaução de caminhar contra o vento para evitar de respirar o verde Paris que poderá ser a causa de accidentes.

Os algodoeiros arboreos apresentam, do segundo anno em deante, um inconveniente a esse tratamento: são muito altos e nem mesmo a cavallo o operador póde atingil-os. Neste caso só empregando o verde Paris em suspensão na agua e espargindo-o com um pulverizador de pressão.

A occasião mais propicia para o emprego do verde Paris secco é pela manhã, quando as plantas estão ainda orvalhadas. Nas regiões, como é o caso para o Norte do Brasil, onde não ha orvalho, será conveniente molhar as plantas antes do emprego do pó venenoso, ou empregar este misturado com agua."

Contando o curuquerê com varios inimigos será sempre conveniente conhecer estes afim de protegel-os.

O curiango, ataca as larvas emquanto pequenas, o morcego caça as borboletas. As aves domesticas especialmente os perús, devem ser soltos no algodoal no tempo da lagarta.

Certas vespas e formigas atacam as lagartas e bem assim um coleoptero.

Ha varios hymenopteros que parasitam as larvas, mas a sua presença no Brasil ainda não tem sido assignalada.

Lagarta rosada dos capulhos — E' uma praga que se tornou muito notada em 1914 no nordeste.

Trata-se da larva da mariposa "Pectinophora gossypiella" que ataca os capulhos do algodão, causando incalculaveis prejuizos.

Carlos Moreira assim descreve a mariposa: "A mariposinha tem as azas anteriores com 18 millimetros de envergadura, cada aza tem 8 millimetros de comprimento, seu colorido é de reflexos bronzeados amarellos, o bordo anterior é ennegrecido, a extremidade da aza tem uma área ennegrecida, tendo a meio uma faixa mais clara; a meio da aza ha

"Pectinophora gossypiella" (Saunders), segundo Busk

uma mancha ou faixa transversal escura e outra junta a articulação; as azas posteriores são semi-transparentes, fuliginosas, as anteriores têm o bordo posterior proximo da extremidade externa provido de pellos (escamas piliformes) e as posteriores têm todo o bordo posterior com longos pellos."

O mesmo naturalista assim descreve a lagarta: "A lagarta é a principio esbranquiçada e á proporção que cresce torna-se rosea-clara amarellada e na parte dorsal dos anneis roseo vivo; a cabeça é parda e no annel que se segue á cabeça ha uma placa castanha, no dorso. A lagarta quando completamente desenvolvida tem uns 12 millimetros de comprimento." Ha uma outra lagarta que quasi sempre apparece juntamente com a rosada, e que felizmente não causa prejuizos: é da mariposa Pyroderces. A distincção entre as duas lagartas só é possivel com o auxilio de uma lente, examinando os segmentos terminaes do corpo.

Lagarta rosea da "Pectinophora gossypiella", segundo Busk

A mariposa da lagarta rosada de habitos nocturnos vôa, á noite, pelos algodoaes onde faz a sua postura que regula 100 ovos.

Estes são depositados nas pontas dos capulhos verdes.

Dentro de quatro a 10 dias nascem as larvas que vivem neste estado uns 15 a 20 dias, podendo entretanto demorar nesta phase larvar até dois annos.

A phase de Chrysalida dura de oito a 10 dias, surgindo então a mariposa. Em condições normaes a metamorphose completa da Pectinophora gossypiella do ovo a mariposa leva de 27 a 40 dias.

Como combater a praga — O meio unico de combater a praga é a desinfecção rigorosa das sementes.

Esta deve ser feita com o sulfureto de carbono, ou gaz cyanhydrico, em installações especiaes, pelo vacuo, em caixas, ou mesmo nos depositos.

Póde-se tambem expurgar as sementes mergulhando-as em agua quente a 55°, durante 5 minutos e depois seccando bem antes de guardal-as.

Tambem se póde empregar o ar quente a 60 gráos, em camaras fechadas, durante 5 minutos.

O processo caseiro para desinfecção de pequenas quantidades é o seguinte:

Para desinfectar uma pequena quantidade de sementes, usualmente plantadas pelos lavradores, o apparelhamento é simples, e o material e tratamento de pouco custo. Um barril de vinho ou de alcool estanque que presta-se para uma boa camara de desinfecção. Tira-se uma das tampas do barril, e enche-se este com as sementes a ser tratadas, até a altura de 20 c|m da bocca. Ponha-se em cima das sementes um pequeno prato ou pires contendo bisulfureto de carbono; cubra-se o barril com um sacco humedecido, preso com uma cordinha ou arame e colloque-se a tampa, firmemente, sobre a bocca do barril. Depois de 24 horas recolham-se as sementes tratadas e guardem-se em separado de todo das outras. A operação deve ser repetida até que se tenham as sementes sufficiente para a plantação; e, qualquer sobra de sementes se-á desinfectada tambem, ou, destruida.

A dóse de bisulfureto de carbono para um barril de 200 litros é 150 milligros (centimetros cubicos) do producto commercial.

Muito cuidado se deve ter manuseando o bisulfureto de carbono. Em contacto com o ar elle fórma um gaz pesado, venenoso e inflammavel. Não se deve ter perto do logar da desinfecção, lampada, cigarro ou fogo algum, pois facilmente se produzirá uma explosão. O gaz tem um cheiro muito desagradavel; mas, só se torna mortal ás pessoas, quando respirado por muito tempo. Nas circumstancias ordinarias, os operadores não inhalam quantidade de gaz sufficiente para causar damno sensivel.

Quando o algodoal está infectado de lagartas é necessario colher os capulhos atacados diariamente e queimal-os, limitando a intensidade da praga.

Feita a colheita as plantas são arrancadas, reunidas num só logar e queimadas.

Quando se trata do algodão perenne como Riqueza, o Mocó, feita a colheita, o melhor é soltar o gado no algodoal afim de comer as folhas verdes e os galhos novos.

Após esta operação cortam-se os galhos mais fortes a altura de 50 cent, do sólo e queimam-se.

Não se extingue a praga que apparecerá no proximo anno, porém já não terá um caracter tão grave.

Como a lagarta rosada vive tambem no quiabeiro, na romã e possivelmente nas paineiras, é preciso não ter estas plantas nos logares onde se cultiva o algodão.

Ha alguns insectos inimigos da lagarta rosea que convém ser protegidos, entre elles uma aranhasinha, embora este acarineo produza nas pessoas que lidam com as sementes uma comichão insupportavel. Ha ainda vespas que depõem ovos nas lagartas roseas, causando-lhes assim a morte.

A' lagarta da maçã do algodoeiro e a borboleta vermelha do algodoeiro — Com estes nomes são conhecidas duas pragas que podem causar prejuizos nos algodoaes, tendo já sido assignaladas no Brasil.

A lagarta da maçã do algodoeiro é a larva da borboleta "Heliothis armiger" e a borboleta vermelha e a borboleta "Utethuisa ornatrix".

Os meios usados para debellar a praga são semelhantes aos usados na luta contra o curuquerê.

Broca dos algodoeiros — Trata-se de um coleoptero, cujas larvas atacam os troncos e as raizes do algodoeiro arboreo. E' uma praga muito séria nos Estados do Maranhão e Piauhy e capaz de limitar a cultura do algodão arboreo.

A larva é apoda e branca, o ultimo segmento junto á cabeça é marron claro, o seu tamanho varia de 7 a 8 m|m.

O insecto adulto é bruno-preta com os elytros estriados e luzidios, e ponteados de pellos curtos. O thorax é tambem pontilhado. O insecto mede 4 1|2 m|m de comprimento.

Combate á praga — Todas as medidas contra esta broca são de caracter prophylactico, pois uma vez atacadas as plantas é impossivel economicamente extinguir a larva.

Verificada a praga arrancam-se as plantas atacadas e queimam-se. Desinfectar sempre as sementes antes de plantal-as.

Caso a praga não se extinga melhor será substituir o algodão arboreo pelo herbaceo e fazer rotação nas culturas.

Além deste coleoptero, cuja larva causa os prejuizos assignalados, ha um outro Chrisomelidea que na phase de adulta, ataca as folhas, figura n. Iglesias e ainda um outro, curculionideo, fig. Iglesias, que ataca as sementes do algodão.

O primeiro combate da mesma fórma que o curuquerê e o segundo só é possivel limitar os prejuizos arrancando e queimando os capulhos atacados.

(1) O verde Paris empregado como insecticida é um pó finissimo (acetato-arsenico de cobre) e deve apresentar 50 a 60 °|°, de arsenico insoluvel n'agua. E' preciso desconfiar do verde Paris do commercio de tintas que não contém arsenico algum e é portanto sem valor como insecticida. O arseniato de chumbo póde substituir, sem desvantagem o verde-Paris.

A solução feita com um kilo de arseniato de 100 litros d'agua é sufficiente para matar os curuquerês.

Contra certos besouros que se alimentam das folhas póde-se empregar este insecticida um tanto mais fraco 1 kilo para 150 litros d'agua.

CULTURA DA AMOREIRA

Systema "Vertical Farming" — Systema "Stringfellow-Richter"

A planta da amoreira se propaga pela semente e pela estaca sendo de exito mais garantido e economico o primeiro systema.

Obtem-se as sementes colhendo os frutos maduros das plantas robustas, sendo sufficiente sacudil-as no momento opportuno para as amoras que se destaquem e caiam no sólo. Espremem-se depois os frutos dentro de recepiente contendo agua; devido a maior densidade as sementes se depositam no fundo e por meio de successivas decantações, facilmente se elimina a parte carnosa do fruto e se obtem a semente que se deve enxugar á sombra e guardar em logar secco, em saquinhos ou em latas, misturada com areia secca.

Em geral, dois litros de sementes pesam 1 kg.

A semeadura se executa no outomno ou na primavera, em solo bem preparado e dividido em canteiros da largura de 1 metro, separados por caminhos de 0,m30. Semeia-se em filas, em pequenos sulcos e tampam-se as sementes com leve camada de terra fina. Em geral, põe-se de 4 a 5 grs. de sementes por m2. Rigorosos serão os cuidados quanto ás regras e eliminação das más hervas e á protecção contra o demasiado calor do sol.

Quando as mudinhas estiverem demasiado juntas serão desbastadas na occasião em que nascer a quarta ou quinta folha, deixando-as á distancia de cerca de 6 cm. e transplantando as que se tiram no logares onde ha poucas.

As plantinhas devem ser arrancadas com cuidado para não prejudicar as que ficam.

Na primavera seguinte, as mudas mais desenvolvidas se transplantam no viveiro depois de amputada na raiz mestra e encurtada na parte aerea na altura de 2 a 3 gommos.

Deixa-se desenvolver sómente a gemma terminal e no fim do anno ou um anno mais tarde estarão promptas para o plantio definitivo.

Recorrer-se-á ao enxerto se se deseja obter producção de folha de determinadas variedades de amoreiras.

As mudas obtidas pela semente e enxerto successivos, ou directamente pela estaca, antes de plantal-as, exigem que o solo se encontre convenientemente preparado.

Quando se quer constituir com as plantas cercas, vivas, isto é, fila em que as amoreiras são dispostas á distancia de 0,m25 a 0,m30 uma da outra, é sufficiente abrir um vallo la profundidade de 0,m40 e da largura de 0,m50 a 0,m60 onde são plantadas.

Quando porém as amoreiras se criam depois a meia ou alta haste, para constituir plantas de grande desenvolvimento deve-se deixar a distancia de 5 a 8 metros entre os pés e os buracos, se abrirão com a profundidade de 0,m50 a 0,m70 e com o diametro medio de 0,m80 para receberem as plantas. Naturalmente, é sempre opportuno e racional que a preparação physica do solo preceda de alguns mezes á época da plantação definitiva que, em geral, é preferivel fazer-se no outomno, excepção feita dos solos barrentos em logares de inverno muito chuvoso, onde deve ser executado no inicio da primavera.

Antes de plantar a muda, eliminam-se-lhe as raizes mortas, machucadas ou de qualquer maneira feridas e encurtam-se as restantes, regula-se a parte aerea de conformidade com o systema de criação que se quer adoptar.

Alguns autores aconselham eliminar por completo a parte radical da planta, e proceder á sua plantação em solo não trabalhado, onde foi feita pequena cova do tamanho do punho da mão.

Este systema, preconizado fazem mais de 5 lustros por Stringfellow e, depois, modificado por Richter, experimentado em numerosas partes do mundo, offereceu resultados contradictorios e negativos, sem duvida, em grande maioria. Não podemos por isto aconselhal-o, pois foi reexperimentado tambem por nós, no anno passado, em Viamão com o resultado que se patenteia nas duas photographias juntas e que por si só dizem tudo.

A boa preparação do solo, portanto, base do methodo que os norte-americanos denominam "vertical farming" e que é simplesmente a repetição de quanto recommendavam fazer Virgilio, Columella e Plinio, varios seculos passados, é ainda e sempre o systema mais recommendavel para o bom e normal desenvolvimento da plantas arboreas, de um modo geral.

Calculando que, em media, os sirgos que se desenvolvem de 30 grammas de ovos do bicho da seda precisam de 800 a 1000 kgs. de folha de amoreira para fazer seu cyclo industrial e proporcionar-nos casulos que podem attingir a quantidade de 80 a 100 kgs. no estado fresco; avaliando como dado approximativo, pelas differentes condições de solo, de clima, de variedade e de cuidados que um pé de amoreira, da edade de 6 annos póde fornecer 5 kgs. de folha, augmentando progressivamente sua producção e alcançando 25 kgs. com 20 annos de edade, etc.; facil se torna deduzir que 100 a 200 amoreiras permittem, em seu 6° anno de vida, com um trabalho de 30 dias, a producção de 90 kgs. de casulos, em média; as mesmas plantas, com 20 annos de edade, fornecerão 450 kgs. de calculos; e 720 kgs. quando alcançarem 30 annos e mais ainda com maior desenvolvimento.

Quando, finalmente, se observa que esse numero de amoreiras criadas com alta haste occupa sómente a area de cerca de meio hectare, mais facilmente se comprehende, considerando o elevado preço que alcança a seda e portanto os casulos, a consideravel renda que são capazes de proporcionar-nos as plantas do genero "Morus".

Agros.

CORRESPONDENCIA

INFORMAÇÕES SOBRE O COQUEIRO

Carvalho — S. João d'El-Rey — Escreve-nos:

"Apreciador e leitor constante que sou do vosso jornal e especialmente da secção "A Vida dos Campos", ficar-vos-ei immensamente agradecido se pela mesma secção vos dignardes responder-me as seguintes perguntas que muito me interessam como cultivador de coqueiros que sou.

1ª — Qual o melhor terreno para a plantação de coqueiros?

2ª — Como evitar ou expurgar os coqueiros das varias pragas de insectos?

3ª — O emprego do sal sujo, isto é, chloreto de sodio, que vantagens traz, quer nos buracos junto ás raizes, quer nos brotos?

4ª — No caso affirmativo quaes são estas vantagens e qual a melhor maneira de empregal-o?

5ª — Na plantação das mudas qual a distancia que se deve guardar entre um e outro pé, tendo em vista

O besouro "Homalinotus coriaceus" alimentando-se faz furos nos pequenos côcos, de onde escapa a seiva provocando aborto do fructo

o facto de ser a plantação feita nos Estados do Maranhão, Pará e Amazonas?

6ª — Na plantação intercalada, qual a melhor arvore frutifera que se deve aproveitar e a que distancia dos coqueiros?

7ª — Qual será a causa da quéda dos côcos pequenos prematuramente em alguns coqueiros? E como evital-os?

8ª — Qual o melhor livro sobre este assumpto e onde encontral-o?"

Resposta — O coqueiro não é muito exigente e quasi que todo o solo lhe serve, porém, o que mais lhe convem é o terreno de alluvião, o sablo-argiloso, o argiloso e os arenosos da beira-mar.

Os terrenos impermeaveis, rochosos não se prestam a esta cultura.

As plantações dos coqueiros não devem estar a mais de 150 kilometros do mar, pois as brisas marinhas têm grande influencia na vitalidade e producção deste vegetal. Não obstante existem coqueiros no interior do Brasil, perfeitamente fóra na acção destas brisas, mas a producção dos côcos é pequena.

2° — E' difficil responder, pois muitos são os inimigos dos coqueiros e como cada um tem habitos differentes sómente conhecendo o inimigo se poderá informar o methodo de ataque e as precauções a tomar para evitar a praga.

Recommendo-lhe vivamente a leitura do volume "Insectos Damninhos e Molestias do Coqueiro", do dr. Gregorio Bondar (pedidos ao autor, rua Polytheama de Cima n. 11, Bahia).

3° — O coqueiro exige uma adubação completa azoto, acido phosphorico, potassa, cal e tambem sal marinho (chlorureto de sodio).

O melhor meio de ministrar este adubo é empregar o kaynito que contem geralmente 30 a 40 °|° de chlorureto de sodio.

Na falta pode usar o sal marinho na dose de 150 grammas para cada pé, espalhado em redor do tronco.

Usam tambem espalhar sal nos brotos, cujo fim é afastar certos insectos.

Attribuem tambem alguns a esta pratica vantagens para a boa productibilidade do coqueiro.

4° — Já está respondido.

5° — A melhor distancia de um coqueiro ao outro seria 10 metros. Entretanto pode-se plantar a 9 metros sem inconveniente. Plantando-se emquinconcio, isto é formando losangos, consegue plantar, com a distancia citada, 158 coqueiros por hectare.

6° — Pode-se e deve-se fazer culturas intermediarias, mas estas geralmente são milho, amendoim, algodão, batatas, abacaxi, etc.

Para cultivar arvores frutiferas, de porte elevado seria necessario dar então maior distancia de coqueiro a coqueiro.

As culturas intermedias devem estar sempre afastadas dos coqueiros 1 e meio metro, quando os coqueiros são novos e 2 metros e meio quando já são mais edosos.

7° — A quéda dos frutos deve ser motivada pelo ataque de um curculionidia o "Homalinotus coriaceus" que é um insecto muito prejudicial ao coqueiro. Vide gravura junto.

8° — Além da obra já citada referente as molestias e inimigos, recommendo-lhe: "Cultura do Coqueiro", Paschoal de Moraes; "o Coqueiro", J. Simão da Costa; "A Cultura do Coqueiro", Ernesto Mager e em francez "Le Cocotier", de Paul Hubert.

Para obter a obra do dr. Paschoal de Moraes, dirija-se ao Serviço de Publicações do Ministerio da Agricultura.

Para as demais dirija-se as livrarias.

E. S.

—:— RELIGIÃO —:—

CATHOLICISMO

EVANGELHO DE HOJE — PRIMEIRO DOMINGO DA QUARESMA

Naquelle tempo Jesus foi levado pelo Espirito ao deserto, para ser tentado pelo demonio. E havendo jejuado quarenta dias e quarenta noites, teve fome. E chegando-se o tentador lhe disse: "Se és filho de Deus dize a estas pedras que se tornem pães". E Jesus lhe respondeu: O homem não vive só de pão mas de toda a palavra que sáe da bocca de Deus.

Então, levou-o o demonio á Cidade Santa, o poz sobre o pinaculo do Templo e lhe disse: "Se és filho de Deus lança-te abaixo, pois escripto está que aos seus anjos mandou acerca de ti e nas mãos te tomarão para que nunca com o teu pé tropeces em pedra alguma. Tambem escripto está — Não tentarás o Senhor teu Deus.

Outra vez o levou o demonio a um monte muito alto e mostrou-lhe todos os reinos do mundo e a gloria delles e lhe disse: "Tudo isto te darei se prostrado me adorares". Então, Jesus lhe disse: Vae Satanaz, porque está escripto. Adorarás ao Senhor teu Deus e a elle só servirás. Então, deixou-o o demonio e eis que os anjos chegaram e o serviram.

LAUS PERENNE

A adoração de Jesus na SS. Hostia consagrada será hoje durante o dia começando ás 6 1|2 horas na egreja de Inhauma e durante a noite começando ás 18 1|2 horas na capella das Irmãs Franciscanas de Itapagipe.

Amanhã, a adoração será diurna, ás mesmas horas, na egreja de Ipanema, e nocturna, na capella do Collegio da Immaculada Conceição, terminando sempre com a benção do SS. Sacramento.

As adorações nocturnas são, a partir das 24 horas, por ordem da autoridade ecclesiastica, exclusivas dos homens.

CAMARA ECCLESIASTICA
Expediente

Processos matrimoniaes — Provisões: José Bernardes e Maria Candida; Francisco Carlos dos Santos e Etelvina Figueira Piedade; José Maria do Amaral e Emilia d'Agrela.

Provisão com licença de oratorio particular: Arthur Bombif e Maria de Nazareth de Freitas.

Licenças de oratorio particular: Edmundo Rodrigues Teixeira e Noemia Teixeira; Orlando Alves Monteiro e Diva Bittencourt Pereira; Benjamin da Rocha e Thereza Julieta Alvim.

Visto em certificado de baptismo: Francisco Roberto Adamo e Ottilia Gooda.

AS MISSAS DE HOJE

A's 5 horas — Matriz da Gloria, egrejas de N. Senhor do Bomfim, de Santo Affonso e Convento do Carmo;

A's 5 1|2 — Matriz do Engenho Novo e egreja de Santo Ignacio;

A's 6 horas — Egreja de Santo Affonso, Convento e Santuario do Coração de Maria;

A's 6 1|2 — Matrizes do Sagrado Coração de Jesus, de S. João Baptista, de S. Christovão, do Engenho Novo, de N. Senhora de Lourdes, egrejas de Santo Ignacio, de N. Senhor do Bomfim, de N. Senhora do Bomfim, de N. Senhora da Paz e convento das Servas do SS. Sacramento;

A's 7 horas — Matrizes do S. Coração de Jesus, de N. Senhora da Gloria, do Santo Christo, egreja de Santo Affonso, conventos de Santo Antonio, do Carmo, de Lourdes (8 de Dezembro e S. Clemente) e Irmandade de N. Senhora da Conceição.

A's 7 1|2 — Matrizes de S. João Baptista, de S. Christovão, de Nossa Senhora de Lourdes e egrejas de Santo Ignacio e do Senhor do Bomfim;

A's 8 horas — Matrizes de S. José, de Santa Rita, do S. Coração de Jesus, de N. Senhora da Gloria, do Engenho Novo e de Santo Antonio, egreja de Santo Affonso, capella do S. Pedro da Gambôa, conventos de Santo Antonio, do Carmo, de Lourdes, da Ajuda, Irmandades do SS. Sacramento da Candelaria, de N. S. Mãe dos Homens, e Congregação de N. Senhora do Amparo (Haddock Lobo);

A's 8 1|2 — Cathedral Metropolitana, matrizes de S. João Baptista, de S. Christovão e egrejas do Senhor do Bomfim e de N. Senhora da Paz;

A's 9 horas — Matrizes de São José, de Santa Rita, do S. Coração de Jesus, de N. Senhora da Gloria, de Lourdes, do Santo Christo, conventos do Carmo e de Santo Antonio, Irmandades do SS. Sacramento da Candelaria, da Santa Cruz dos Militares (séde provisoria, Cathedral), de Nossa Senhora da Conceição e Santuario do Coração de Maria;

A's 9 1|2 — Matrizes do Engenho Novo, de S. João Baptista, egreja de Santo Affonso, egreja de N. Senhor do Bomfim e Irmandade de N. Senhora da Conceição (Conde de Bomfim);

A's 10 horas — Matrizes da Candelaria, do Sagrado Coração de Jesus, de São José, de São Christovão, egrejas de N. Senhora do Rosario, de S. Bento, de N. Senhora da Paz, O. T. da Immaculada Conceição;

A's 11 horas — Matrizes da Candelaria, de S. José, de S. Senhora da Gloria, egrejas de N. Senhora do Rosario, de S. Benedicto, de N. Senhora Mãe dos Homens, de Nossa Senhora do Parto, do Senhor do Bomfim e convento do Carmo;

A's 11 1|2 horas — Matriz de São João Baptista da Lagoa.

CONFERENCIAS QUARESMAES

Já temos noticiado que, de ordem da autoridade ecclesiastica, e como é de praxe todos os annos, em todas as egrejas desta archidiocese serão feitas conferencias doutrinarias, durante o santo tempo da Quaresma. Assim é que, hoje, domingo, as referidas conferencias serão feitas, entre outros, nos seguintes templos:

Cathedral Metropolitana — pelo conego dr. Benedicto Marinho, sobre o thema "A verdadeira fé leva ao cumprimento da lei de Deus e dos preceitos da Egreja".

Na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, á avenida 28 de Setembro, ás 20 horas, pelo parocho dr. João Gualberto;

Na egreja de N. Senhora Mãe dos Homens, ás 20 horas, pelo vigario local;

Na egreja matriz de Sant'Anna, na matriz de Santa Rita, e na matriz de S. Christovão, ás 19 horas, pelos respectivos vigarios.

CHRISTO REDEMPTOR

A commissão do Monumento a Christo Redemptor no Corcovado, além dos 160 contos recebidos da Archidiocese de S. Paulo, recebeu mais 35 contos da diocese de São Carlos do Pinhal, de Pouso Alegre, Minas seis contos de réis, e da cidade de Campanha tambem no Estado de Minas, sete contos de réis, estas duas ultimas como primeiras remessas das arrecadações feitas nessas cidades.

O NOVO AUDITOR DA NUNCIATURA

Monsenhor Gasparri, nuncio apostolico junto ao governo brasileiro, recebeu communicação de que monsenhor De Sanctis, nomeado auditor da nunciatura no Rio de Janeiro, foi, no dia 26 do mez p. findo, recebido em audiencia privada por sua santidade o papa Pio XI, de quem se despediu.

Monsenhor De Sanctis embarcou com destino a esta capital no dia 5 do corrente.

SENHOR DOS PASSOS E N. SENHORA DO TERÇO

A Irmandade do Senhor dos Passos e de N. Senhora do Terço fará celebrar hoje duas missas compromissaes: uma ás 7 horas, em louvor do Senhor dos Passos, e outra ás 9 horas, em louvor de Nossa Senhora do Terço, ambas com canticos e benção do SS. Sacramento.

PRIMEIRO SANTUARIO DE THEREZINHA

O primeiro Santuario da Bemaventurada Therezinha do Menino Jesus, em construcção, á rua Mariz e Barros, prosegue em visivel adeantamento, não obstante custearem as despesas os obulos que têm sido remettidos aos carmelitas descalços. Até agora, estes obulos attingiram a somma de :3:064$000.

Sendo esta quantia insignificante, a commissão incumbida da construcção do Santuario, organizou uma tombola, de que constam premios valiosissimos, dentre elles um automovel, um piano, um mobiliario para sala de jantar, um dito para sala de visitas, varios relogios pulseiras, bolsas, machinas, bicycletas, apparelhos de louça para chá, etc., devendo o sorteio ser realizado no dia 25 de maio proximo, no local em que se está construindo o Santuario.

Os catholicos e principalmente os fieis da Bemaventurada Therezinha que desejarem auxiliar a construcção do Santuario, concorrendo á tombola, podem dirigir-se pessoalmente ou por escripto á capella de N. Senhora do Carmo, á rua Mariz e Barros.

NOSSA SENHORA DAS DORES

Na Cathedral Metropolitana, séde provisoria da basilica da Santa Cruz dos Militares, será rezada amanhã, ás 8 horas, missa compromissal, com communhão e canticos em louvor de N. Senhora das Dores.

CHRISMA

Na egreja matriz de Sant'Anna, o arcebispo coadjutor ministrará, hoje, o Santo Sacramento do Chrisma ás pessoas devidamente autorizadas e portadoras dos respectivos cartões.

PAROCHIA DE N. SENHORA DA CONCEIÇÃO

Hoje, ás 16 horas, com a presença do arcebispo coadjutor, d. Sebastião Leme, será inaugurada a Escola Parochial, de iniciativa do respectivo vigario, padre Zacharias de Souza e Silva, e com o auxilio de todos os elementos catholicos da parochia.

A's mesmas horas, na parochia do Engenho Novo, será lançada a pedra fundamental da Escola Popular, como a outra, destinada a instruir as crianças pobres da localidade e de iniciativa tambem do vigario local, conego dr. Antonio B. Pinto.

O acto será presidido por monsenhor vigario geral, com a assistencia dos escoteiros catholicos e de todas as associações da matriz do Engenho Novo.

I. PROTECTOR DE POBRES E CRIANÇAS

Na sua nova installação, o Instituto Protector de Pobres e Crianças, á Estrada da Freguezia, em Jacarepaguá, realizará hoje, ás 8 horas, uma missa campal, nos terrenos da bella chacara onde está situado o estabelecimento.

Haverá benção da pedra fundamental da capella, e ás 16 horas, grande procissão de N. S. de Loreto, cuja imagem dali sairá para a sua egreja, naquella localidade.

A banda da Escola Premunitoria 15 de Novembro abrilhantará todos os actos.

Ao meio dia será servido um "lunch" aos presentes.

EVANGELISMO

EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

Conforme noticiámos domingo ultimo, terá logar na Escola Dominical da Egreja supra, como de costume, a sua reunião para estudar-se a Palavra de Deus, sendo a lição seguinte: "Reinado de Saul", I Samuel 15:13-23 e Texto aureo: "Eis que o obedecer é melhor do que o sacrificio e o attender do que a gordura dos carneiros" I Samuel 15:22.

A's 11 e ás 19 1|2 horas haverá culto a Deus e prégação do Evangelho.

Tambem as mesmas ceremonias se realizarão na Casa de Oração de Ramos, á estação de egual nome e na Egreja Methodista de Cascadura, á rua Coronel Rangel n. 25.

LEITURA DIARIA

Mez de março:

Dia 10 — Segunda-feira — I Samuel 8:1-9 — Os Israelitas pedem um rei e Deus concede-o.

Dia 11 — Terça-feira — I Samuel 10-1-8 — Samuel unge a Saul como rei.

Dia 12 — Quarta feira I Samuel 10:17-24 — O povo escolheu Saul para seu rei.

Dia 13 — Quarta-feira — I Samuel 11:6-15; Victoria de Saul sobre os ammonitas.

Dia 14 — Sexta-feira — I Samuel 13:1-7 — Guerra entre os Israelitas e philisteus;

Dia 15 — Sabbado — I Samuel 14:1-15 — Victoria de Jonathan sobre os philisteus;

Dia 16 — Domingo — Samuel 15:1-9 — Samuel manda Saul destruir os amalekitas.

CONFERENCIAS

Os Estudantes Biblicos Internacionaes se reunem hoje, ás 14 e ás 19 horas, á rua Luiz de Camões 22, para realizarem duas conferencias publicas: a primeira sobre a santa ceia do Senhor e a segunda sobre o desapparecimento dos credos e doutrinas religiosas.

EGREJA DA TRINDADE

Na egreja da Trindade á rua Carolina Meyer, 61, na estação do mesmo nome, haverá ás 10 horas aulas da Escola Dominical e ás 11 horas prégação do Santo Evangelho. Depois do culto da tarde ás 7 1|2 horas haverá tambem a celebração da Santa Eucharistia; portanto, filhinhos, permanecei nelle, para que, si elle apparecer, tenhamos confiança e delle não nos afastemos envergonhados na sua vinda.

MISSIONARIO AOS INDIOS

Acha-se no Rio de Janeiro, hospedado em casa do revmo. dr. Salomão L. Ginsburg, o destemido pastor Benedicto O. Propheta, que acaba de atravessar os sertões Goyanos, em visita á Ilha do Bananal, incumbido, pela Junta de Missões Nacionaes da Convenção Baptista Brasileira, para escolher um local apropriado para o inicio de um trabalho educacional e religioso entre os nossos patricios aborigenes.

O pastor Propheta não só cumpriu a sua missão como foi além, penetrando mais de sessenta leguas no E. de Matto Grosso, em visita a tribu dos Itapirapés, onde foi bem recebido.

O missionario patricio apresentou á Junta, cuja séde é na capital de São Paulo, um extenso relatorio e um bem feito mappa da região percorrida. Trechos deste relatorio esperamos poder publicar nestas columnas.

Amanhã embarca para o seu lar no E. da Bahia este obreiro acompanhado das orações e da sympathia de todos os crentes brasileiros.

EGREJA BAPTISTA EM JACAREPAGUA'

Acaba de voltar da sua excursão pelo Estado de Goyaz, onde é superintendente do trabalho Baptista, o rev. dr. Salomão L. Ginsburg. Hoje ao meio dia occupará o pulpito prégando sobre o importante thema: "Christãos de nome versus Christãos de facto."

A' noite haverá um sermão illustrado, acompanhado de lindas vistas biblicas, com o auxilio de uma poderosa lanterna magica, explicando estas vistas, o rev. dr. Ricardo J. Inke, bemquisto lente do Collegio e Seminario Baptista desta Capital Federal.

Terça-feira 11 a Egreja celebra o seu segundo anniversario com uma modesta festa espiritual, prégando o sermão official, o rev. dr. Alvaro Reis, m. d. pastor da Primeira Egreja Presbyteriana.

O EXERCITO DA SALVAÇÃO

Reuniões de hoje: Avenida Mem de Sá, 283. 9.30 Escola Dominical. Lição: "Os ultimos dias de Paulo." 2 Tim. 4: 5-18; Texto aureo: "Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé. Desde agora, a corôa da justiça me está guardada." 2 Tim. 4:7-8.

10.30 Reunião de oração. 19.30 Reunião de Salvação, dirigida pelo Tenente-Coronel Miche. Boas vindas a um official da Noruega, que vem trabalhar aqui.

Reunião da Praça 11 de Junho, ás 8.30.

Reunião no Campo de Sant'Anna, ás 16.30, dirigida pelo Tenente Coronel Miche.

Reunião na rua do Senado esquina rua Riachuelo, ás 18.45.

ESPIRITISMO

CONFERENCIAS

Haverá hoje:

Na Federação Espirita Brasileira, á Avenida Passos, 28, ás 16 horas, sob a presidencia de um de seus directores;

No Centro Discipulos de Jesus, á rua Augusto Vasconcellos, Campo Grande, ás 18,30, falando o dr. Carlos Imbassahy;

No Centro União e Caridade, á rua do Imperador, 257, Realengo, ás 18,30 horas, dissertando sobre o Evangelho o professor Philippe Santiago;

No Centro Luz e Amor, á rua Silva Cardoso, 57, Bangu', ás 19 horas, dissertando as senhoritas Maria Brilhante e Margarida Almeida.

UNIÃO ESPIRITA SUBURBANA

Sessões — Realiza-se amanhã, ás 20 horas, sob a presidencia do ardoroso propagandista Ignacio Bittencourt a sessão de estudos da União que tem sua séde social á travessa Hemengarda, 13 e 15, no Meyer.

Asylo da Legião do Bem — As cooperadoras do Asylo da Legião do Bem, titulo dado ao recolhimento que a sympathica associação do Meyer vae em breve installar, reunem-se hoje, domingo, ás 16 horas, no salão da séde social, reunião essa que foi transferida de domingo passado, por não se ter podido effectuar nesse dia.

— Aos espiritas desta capital e dos Estados visinhos expediu a directoria da União uma lista em que pedia um auxilio para a construcção do Asylo destinado á velhice sem arrimo.

Desejando dar inicio á obra, está a mesma directoria solicitando a devolução das mesmas listas com qualquer importancia angariada para esse fim altruistico.

Qualquer donativo, acompanhado de listas ou não, deve ser dirigido, na séde dessa sociedade, ao thesoureiro Ruben de Almeida Bello, á directora do Asylo, professora d. Julia Meinicke ou ao presidente da associação, Ignacio Bittencourt, á rua Voluntarios, 18, Botafogo.

THEOSOPHIA

ESCOLA DOMINICAL

Haverá, hoje, ás 10 horas, a 33ª Aula desta Escola. Será estudado o ponto sobre Reencarnação. Todos são convidados. Rua Riachuelo, 152.

BIBLIOTHECA THEOSOPHICA

Livros e revistas em varias linguas sobre Theosophia e Religião, podem ser lidos e consultados na séde da Sociedade Theosophica no Brasil, rua Riachuelo, 152.

A ORDEM DA TAVOLA REDONDA

Um gracioso movimento se está intentando effectuar entre nós, á guisa do que já foi feito na grande Republica da America do Norte e na Inglaterra.

Quem não conhece, — pelo menos de oitiva — a tradição mystica do rei Arthur e dos Cavalleiros da Tavola Redonda? A sua caracteristica de protecção aos fracos e o seu devotamento ao serviço do rei, foi o que mais celebrizou essa ordem medieval, nos heroicos tempos dos trovadores, das pontes levadiças, das damas encantadoras e das pesadas armaduras.

Pois bem, um distincto official inglez, morto no cerco de Jerusalém, durante a grande guerra que findou, teve a genial lembrança de fazer reviver a augusta tradição mystica da Tavola Redonda, instituindo uma Ordem de Cavalleiros da Tavola Redonda, que se reunirão em torno de um symbolo — o rei, que cada um deverá tomar como um ideal de perfeição, imaginando-o ornado das mais transcendentes qualidades moraes e virtudes, e com o deliberado escopo de imital-o.

Cada um é livre na escolha do seu ideal, comtanto que se esforce por vivel-o.

Reunem-se, assim, em Tavolas que podem de algum modo ser comparadas ás lojas, cujo numero maximo de membros é doze.

A ordem não se compõe apenas de cavalleiros, mas tambem de companheiros, escudeiros e pagens, variando a posição e o titulo conforme a edade e os serviços de quem é admittido.

E' uma via magnifica de perfeição moral, como se póde observar pela divisa que geralmente adoptam e que é a seguinte:

Viver puro.
Falar a verdade.
Corrigir o erro.
Seguir o rei.

O rei, como se disse, é um symbolo que póde ser adoptado como incarnando seres excelsos, como, por exemplo, o Christo.

No proximo escripto daremos mais alguns detalhes, bem como uma exposição summaria do que é o Cavalleiro Ideal, certo de que muitos dos nossos leitores se interessarão por esta delicada, gentil e proveitosa tentativa.

Rio, 5 — 3 — 924.

Aleixo Alves de Souza.

Nota — Informações, verbaes ou por escripto, serão prestadas a quem as pedir, enviando, no ultimo caso, o sello para a resposta.

TODOS OS SPORTS

TURF

A IMPORTANTE REUNIÃO DE HOJE EM S. PAULO

O sensacional encontro de Mehemet Ali com Aymoré

Com um magnifico programma de dez pareos, realiza, esta tarde, o Jockey Club Paulistano, no elegante hyppodromo, na Mooca, a maior de suas festas annuaes.

Servirá de base á reunião, cujo exito parece, completamente assegurado, a disputa do Grande Premio Jockey Club, na distancia de 3.200 metros e com a dotação de .... 30:000$000 ao vencedor.

Além desta prova que proporcionará o sensacional encontro de Mehemet-Ali e Aymoré são dignos de destaque os pareos "Ripon", em 1.800 metros e o "Farimond" que reuniu as inscripções de doze animaes de regular classe e de forças perfeitamente equilibradas pelo judicioso handicap distribuido.

Nesse meeting, cujo inicio está marcado para ás 12 horas, são os seguintes os nossos prognosticos:

Ondina, Colorado e Fauno.
Ma Gosse, Dilecta e Primasia.
Nativo, Obella e Damietta.
Review, Iguassu' e Ituzaingo.
Revery, Titling e Pimenta.
Escorreita, La Picarona e Basing.
Molecote, Liberté e Almofadinha.
Mehemet-Ali, Aymoré e La Veloce.
Aprompto, Anexion e Testaferro.
Iamhere, Chalupa e Oyama.

ULTIMAS COTAÇÕES

Para a reunião desta tarde, no hippodromo da Mooca, vigoraram, hontem á ultima hora, as seguintes cotações:

Pareo Fauno — 1.400 metros.
Colorado, kilos 32
Fauno, 55 kilos 35
Quorum, 53 kilos 40
Ondina, 48 kilos 30
Contestado, 48 kilos 30

Pareo Aidé — 800 metros
Dilecta, 51 kilos 25
Fanfulla, 51 kilos 35
Primazia, 51 kilos 30
Ma Gosse, 51 kilos 30

Pareo Nativo — 1.650 metros.
Damieta, 56 kilos 30
Nativo, 52 kilos 30
Favella, 52 kilos 40
Valorosa, 50 kilos 60
Burleta, 54 kilos 40
Aracê, 54 kilos 40
Obella, 53 kilos 40
Albira, 52 kilos 70

Pareo Classico Dr. João Tobias — 800 metros.
Iguassu', 53 kilos 18
Ituzaingo, 53 kilos 30
Aidé, 51 kilos 40
Review, 56 kilos 13
D. Quixote, 53 kilos 35
Esporte, 53 kilos 40

Pareo "Liberté" — 1.650 metros.
La Marquezo, 52 kilos 35
Revery, 56 kilos 25
Pimenta, 52 kilos 30
Farimond, 50 kilos 35
Titling, 52 kilos 30
Cão n'agua, 57 kilos 70

Pareo "Farimond" — 1.650 metros.
Basing, 54 kilos 40
La Picarona, 51 kilos 40
Lyrio, 54 kilos 50
Cascata, 51 kilos 40
Garopa, 52 kilos 50
Dalmazia, 57 kilos 40
Aisha, 55 kilos 50
Curumaiau, 51 kilos 40
Escorreita, 51 kilos 30
Bodoque, 54 kilos 60
Restinga, 50 kilos 50
Maheo, 55 kilos 50

Pareo "Ripon" — 1.800 metros.
Almofadinha, 56 kilos 30
Miudinho, 56 kilos 30
Liberté, 52 kilos 35
D'Annunzio, 54 kilos 27
Molecote, 57 kilos 26

Pareo "Grande Premio Jockey Club" — 3.200 metros.
Mehemet Ali, 57 kilos 13
Maligno, 57 kilos 35
La Veloce, 56 kilos 30
Ripon, 56 kilos 60
Aymoré, 57 kilos 30

Pareo "Aymoré" — 1.600 metros.
Rataplan, 51 kilos 40
Aprompto, 56 kilos 13
Testaferro, 54 kilos 35
Anexion, 51 kilos 35

Pareo "La Picarona" — 1.600 metros.
Chalupa, 53 kilos 30
Lyrio, 54 kilos 50
Oyama, 57 kilos 30
Colombo, 56 kilos 40
Iamhere, 49 kilos 30
Laurel, 54 kilos 35
Bella Reguzzi, 48 kilos 60

DIVERSAS NOTICIAS

Houve, hontem á tarde, forte jogo a favor de Mehemet-Ali e Molecote inscriptos para a corrida de hoje, na Mooca.

— Pelo segundo nocturno seguiu, hontem, para S. Paulo, o turfman carioca dr. Arnaldo Silva.

— E' esperado, na proxima semana, da Paulicéa, o jockey Dinarte Vaz.

— Da secretaria da Commissão Central dos Criadores recebemos a seguinte nota:

A prova official "Presidente da Republica", cuja realização estava marcada no edital, publicado pela Commissão, para 8 de junho, realizar-se-á a 25 de maio proximo no prado do Derby Club.

FOOTBALL

INICIOU-SE HOJE, OS TREINOS NO FLAMENGO

Os sportmen que no anno passado fizeram parte dos teams do club, e mais aquelles que o desejarem fazer na proxima temporada, são convidados a comparecer ao campo da rua Paysandú, hoje ás 15 horas.

A direcção de sports do rubro-negro, empenhada, como está, em apresentar équipes perfeitamente treinadas, espera o comparecimento de seus athletas no dia e hora marcados, para poder avaliar dos elementos com que poderá contar para a realização daquelle "desideratum".

O AMERICA COMEÇA HOJE A TREINAR

A commissão de sports do America F. C. solicita o comparecimento de todos os jogadores do primeiro, segundo e terceiro teams do anno passado e todos os jogadores que queiram tomar parte nos conjuntos deste anno, no domingo, 9 do corrente, ás 15 horas, na séde do club, para rigoroso treino e formação definitiva dos teams que terão de representar o club, no campeonato do corrente anno.

Outrosim, pede aos jogadores do anno passado que não desejarem tomar parte nos jogos deste anno, enviar por escripto suas declarações nesse sentido.

A FESTA DE HOJE, NO CAMPO DO ANDARAHY

Em homenagem aos pilotos da "15 de Agosto", que concluiu, brilhantemente, o raid Belém-Rio, será levado a effeito, hoje, no ground da rua Prefeito Serzedello um festival sportivo, promovido pelo Americano F. C.

O programma desse meeting está, assim, constituido:

1.ª prova — Em homenagem aos pilotos da "Vigilenga 15 de Agosto" Americano F. C. x Willegagnon F. C.

Juiz: Jayme Barcellos, do America F. C.

2.ª prova — Em homenagem á Directoria Geral de Pesca, scratch da Liga Bancaria x combinado Ramos-Olaria e Bomsuccesso.

Juiz: Guilherme Pastor do Bangu'.

3.ª prova — Honra — Em homenagem a C. B. D., Vasco da Gama (campeão carioca) x scratch da Marinha Nacional.

Juiz: Eduardo Pinto da Fonseca, do Progresso F. C.

A REUNIÃO DE HOJE, NO FLUMINENSE F. C.

Os clubs fundadores da A. M. E. A. reunem-se, hoje, na séde do Fluminense, para ultimarem os trabalhos necessarios á installação da nova entidade.

A commissão de estatutos deverá, tambem, apresentar hoje o seu trabalho, que será discutido e approvado hoje mesmo.

A REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO DO VASCO DA GAMA

Em sessão ante-hontem realizada, com a presença de 43 membros, o Conselho Deliberativo do Club de Regatas Vasco da Gama resolveu continuar com a politica adoptada em sua reunião de 28 de fevereiro ultimo, isto é, deixar completamente, a Liga Metropolitana, filiando-se á nova entidade. O presidente do club, sr. José Augusto Prestes, concordando com a solução do caso, retirou á sua renuncia, apresentada ha dias.

A NOVA DIRECTORIA DA LIGA METROPOLITANA

Ao que nos informaram a nova directoria da Liga Metropolitana, deverá ficar, assim, organizada: presidente, dr. Souto Castegnino; vice-presidente, Barboza Junior; secretario geral, dr. Miguel Pedro; 1.º secretario, Gomes Junior; 2.º secretario, Nicanor Barros; 1.º thesoureiro, Luiz Lebre; 2.º thesoureiro, Victor Araujo.

A PROXIMA ASSEMBLE'A DA LIGA METROPOLITANA

Para tratar da reforma de estatutos e de interesses geraes, reune-se, quarta-feira, 12 do corrente, ás 20,30 horas a assembléa da Metropolitana. O projecto de reforma dos estatutos está, desde já, a disposição dos srs. representantes, na secretaria da Liga.

ROWING

A NOVA DIRECÇÃO DO C. R. DE S. CRISTOVÃO

Para orientar os destinos do Club de Regatas de S. Christovão, durante o corrente anno, foi eleita e empossada a seguinte directoria:

Presidente, dr. Adhemar de Mello; vice-presidente, Antonio Pinto dos Santos; 1.º secretario, dr. Candido Carneiro Junior; 2.º secretario, Gilberto de Almeida Rego; 1.º director de sports, dr. José M. Castello Branco; 2.º director de sports, Rodolpho de Campos Povoas; 1.º thesoureiro, Olegario Prado de Carvalho; 2.º thesoureiro, Annibal Albuquerque; Conselho fiscal, effectivos: capitão Francisco Fonseca, 1.º tenente Oswaldo Rocha e Nelson Lara; supplentes: dr. João Fonseca e Ary de Almeida Rego.

WATER-POLO

OS JOGOS DE HOJE

A Federação do Remo fará realizar, hoje á tarde, os seguintes encontros de water polo, em proseguimento á disputa do seu campeonato e torneios:

2.ª DIVISÃO

Gragoatá x Botafogo — Segundos quadros, ás 14 horas.
Primeiros quadros — A's 14 1|2 horas.
Arbitro: dr. Aloysio H. Tavares.
Chronometrista: dr. Adhemar de Mello.

Flamengo x Icarahy — Segundos quadros, ás 15 horas e 10 minutos.
Primeiros quadros — A's 15 horas e 50 minutos.
Arbitro: Carlos Eulalio Lopes.
Chronometrista: dr. Armando Oliveira Flores.

TORNEIO INFANTIL

Guanabara x Flamengo — A's 16 horas e 30 minutos.
Arbitro: Marino Tolentino.

Primeira divisão

S. Christovão x Guanabara — Segundos quadros, ás 17 horas.
Primeiros quadros — A's 17 horas e 40 minutos.
Arbitro: Pedro Santos.
Chronometrista deste encontro e do torneio infantil dr. Armando Oliveira Flores.

BOX

A LUTA ENTRE FIRPO E SPALLA

BUENOS AIRES, 8 (U. P.) — Uma gigantesca multidão assistiu á derrota de Spalla, hontem de noite, por "knock out", no decimo quarto round, sendo o match tido como muito monotono. Ambos os boxeurs estavam em excellentes condições de boxar, demonstrando Spalla uma technica superior e habilidade mais apurada do que o campeão heavy-weight argentino.

Firpo foi mais aggressivo do que o campeão europeu de todos os pesos, porém a sua offensiva foi neutralizada por Spalla, o qual, reiteradas vezes clinchava, segurando os braços do argentino. Isso fazia o encontro parecer-se a um match de luta romana quando, no decimo round, ambos cairam abraçados.

No decimo primeiro round Spalla estava tão groggy que teria sido posto knock out se o gong não tivesse soado.

Em certa occasião o campeão europeu de todos os pesos empregava murros da direita e esquerda com tanta efficiencia, que Firpo soffria visivelmente.

Apesar da falta de technica de Firpo, verificou-se o melhoramento geral de seu methodo de boxar.

NOVA YORK, 8 (U. P.) — Os jornaes desta manhã commentam longamente o match realizado em Buenos Aires entre o argentino Luis Angel Firpo e o campeão europeu Erminio Spalla, de que resultou a victoria do primeiro no decimo quarto round.

O facto de haver Spalla resistido quatorze tempos, foi uma grande surpresa para os chronistas americanos. Acreditava-se que o italiano não aguentaria mais de seis.

ENTRE OS CANIBAES

Os banquetes e as dansas

Local de uma das ilhas Marquezas, onde se celebram os banquetes dos canibaes

A interessante gravura que aqui reproduzimos representa Nukakiva, uma localidade das ilhas Marquezas, onde se celebram banquetes de canibalismo e dansas.

Em uma planicie de uma colina, os indigenas construiram um semicirculo em cujo centro se encontra a cabana do chefe, e ao lado della outras mais pequenas, destinadas aos altos dignatarios e aos convidados para o banquete. Em cada uma dessas cabanas ha um poço onde são depositados os ossos das pessoas que foram devoradas.

A "sala" de jantar é ao ar livre. Na sala em frente á cabana principal, sentam-se os convidados, tendo como cadeiras as largas e compridas folhas de platano.

A um dos extremos encontra-se a cabana do capitão de guarda, e ao fim da escada principal ha duas guaritas, ou torreões, para os sentinellas. Uma escada de serviço, á direita da principal, conduz ás pedras sobre as quaes são esquartejados os homens que têm de ser devorados, e perto da Figueira sagrada vê-se dois agulheiros: um é a entrada para a dispensa, e o outro, um pouco maior, é o ossuario commum.

Outra escada, tambem de pedras, como as outras, conduz á entrada de um tunel, pelo qual se chega a uma grande fossa, que é onde se realizam as dansas sagradas.

Os cozinheiros, despedaçam as victimas e sobre umas pedras lisas, postas em alto grão de calor, assam a carne que vão servindo, primeiramente ao chefe e depois segundo a categoria dos convidados.

Quando alguem pede mais carne, vão a dispensa e por meio de uma corda que pende de um dos ramos da Figueira sagrada tiram do fundo do agulheiro em braza uma perna, uma cabeça, esquentam-o nas pedras e assim o servem aos canibaes.

Depois da refeição vêm as dansas, e aquelles selvagens, depois de mil ceremonias, descem pela escada principal e sobem pela outra que os conduz ao salão de baile, que é uma camara subterranea, de uns nove metros de largo por quinze de comprimento. Não passa de uma cova natural, que fica precisamente por baixo do logar destinado ás "refeições".

Em um dos lados desse salão de dansas sagradas, ha pequenos agulheiros dando entrada, apenas a um corpo humano. Cada um desses agulheiros corresponde a uma cabana.

O solo deste subterraneo é duro como o de cimento, e muito liso. E' uma composição de coral e gesso. A illuminação é feita com tochas.

Em extremos phantasticos devem ser essas assembléas barbaras, á luz de cirios. Os selvagens, horrivelmente pintados, toucados com cabelleiras imitando animaes de varias especies, apresentam um feio aspecto. Os musicos batucam ôcos troncos de "burão", sacudindo chocalhos, soprando em grandes buzios. Os dansarinos são incansaveis, fazendo gesticulações horriveis.

Os espectadores gritam como loucos, embriagados com vinho de côco. E' uma verdadeira festa infernal.

A attracção actual do Jardim Zoologico

O filhote do Jaguar Negro, nascido em 24 de dezembro p. p., tem attraido ao Jardim Zoologico avultada concorrencia, sómente superada pela da Sucury monstro, que ali se encontra empalhada.

O Jaguarzinho está interessantissimo, mimoso, manso, brincalhão, parece um gato alegre; apenas o desenvolvimento da cabeça e as patinhas grossas denunciam a sua origem de onça canguçu'.

O nascimento de um jaguar negro, facto occorrido pela primeira vez em captiveiro, justifica a curiosidade do nosso publico.

O Jaguarzinho acha-se em contacto com o publico.

O movimento do Gabinete Portuguez de Leitura

Em fevereiro ultimo, a bibliotheca desta sociedade registrou a frequencia de 1.012 leitores e visitantes, nos 25 dias em que funccionou.

Nas mesas do seu salão de leitura foram consultadas 215 obras diversas, 472 jornaes e revistas e 47 mappas.

Para leitura em domicilio, forneceu a bibliotheca, aos seus socios ou subscriptores, 258 volumes de obras diversas, sendo 198 em lingua portugueza, 46 em francez e 14 em outros idiomas.

Foram recebidos, como offerta, 34 volumes de obras diversas e 48 jornaes e revistas nacionaes e estrangeiras.

Entre os visitantes figuram os jornalistas drs. Hermano Neves e Arthur Leitão, actualmente de passagem pelo Rio de Janeiro, que se fizeram acompanhar do sr. Carvalho Neves, addido commercial á Embaixada e socio effectivo do Gabinete.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 132 passagens, na importancia total de 2:100$500.

Despachos da directoria:

Wenceslão & Flaenschen, pedindo indemnização — Pague-se a quantia de 30$, a quanto fica reduzida a presente reclamação, de accordo com a letra g) do art. 170 do regulamento de transportes, correndo a indemnização por conta do guarda Waldemiro Farias Cabral; Manoel de Souza Bastos, idem idem — Idem, a quantia de 120$, por conta do praticante de conferente Homero Bustamante, que responderá tambem pela importancia relativa ao frete da expedição; Miguel Kahey, idem, idem — Idem, a quantia de 201$900, correndo por conta do fiel de trem Alberto Anner Pires a respectiva indemnização; Joaquim Villela & C., idem idem — Idem a quantia de 28$, por conta do praticante de conferente Honorio Galdino da Veiga; França & C., idem idem — Idem, a quantia de 81$, a quanto fica reduzida a presente reclamação, de conformidade com o parecer do trafego, correndo por conta do praticante de conductor Oscar Sanches de Brito a despesa; Dario José Pinto, idem, idem — Idem a quantia de 60$, correndo por conta do praticante de conferente Thiago Hercules Dantas a respectiva indemnização; Carlos de Vasconcellos Prado, idem idem — Idem a quantia de 5$, a quanto fica reduzida a presente reclamação, tendo em vista a data da factura, respondendo pela despesa os empregados abaixo alludidos; Cardoso Primo, idem idem — Idem, a quantia de 40$, a quanto fica reduzida a presente reclamação, de accordo com o parecer do trafego, correndo a indemnização por conta do fiel de trem Alfredo Soares Cruz; Cia. de Seguros Sagres, idem idem — Idem, a quantia de 637$040, por conta dos empregados abaixo referidos, em parcellas eguaes; Cia. de Seguros Indemnizadora, idem idem — Idem, a quantia de 114$, a quanto fica reduzida a presente reclamação, de accordo com o parecer do trafego, correndo por conta do ex-praticante de conferente Sylvino José da Rosa, na pessoa do seu fiador a indemnização; Augusto Dias, idem idem — Idem, a quantia de 410$, por conta do ex-praticante de conferente J. Eurico Cabral, na pessoa do seu fiador, respondendo esse ex-empregado, ainda, pela importancia de 34$500, correspondente ao frete; D. Maria de Oliveira Santos, C. Ganara Reis, Antonio dos Anjos Ferreira, pedindo pagamento; Domingos Zaull, pedindo assignatura de contrato em seu nome, individual — Deferido; Luckhans & C., pedindo entrega de mercadorias — Idem, nos termos do parecer do trafego; Severo Dantas & C., pedindo prazo para entrega de material — Autorizo até 31 do corrente, de accordo com as disposições vigentes; Siemens Schuckert S|A, remettendo orçamento sobre uma installação de relogios electricos para a estação Central — Será necessario aguardar abertura de credito especial; José Teixeira Alves, pedindo passe com 75 °|° — Não ha que deferir.

No Lloyd Brasileiro

O vapor "Commandante ..." partirá depois de amanhã, para Santos e Porto Alegre.

— O vapor "Bagé" sairá no dia 3 de abril proximo para Lisboa, Havre, Antuerpia e Hamburgo, transportando numerosa carga e muitos passageiros.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

Presidencia da Republica

NO RIO NEGRO

O presidente da Republica recebeu, hontem, á tarde, em audiencia particular o embaixador Cruchaga Tocornal, plenipotenciario do Chile junto ao governo brasileiro.

Foi o diplomata andino apresentar-lhe o ex-chanceller Jorge Matte Gorinaz, presentemente entre nós em viagem de recreio.

CONFERENCIAS

Os ministros Felix Pacheco, Miguel Calmon e João Luiz Alves estiveram, hontem, á tarde, conferenciando com o chefe do Estado sobre assumptos que se relacionam com a administração dos departamentos a seus cargos.

AGRADECIMENTOS

O dr. Ferreira Braga, representando o dr. Arthur Bernardes, agradeceu hontem aos embaixadores Alexandre Conty, barão Alberico de Pallon e Cruchaga Tocornal, ministros Antonio Bonitez, Alberto Gurtsch, Shia-Ji-Ding e George Gerhar, respectivamente plenipotenciario da França, Belgica, Chile, Hespanha, Suissa, China e Allemanha junto ao governo brasileiro as visitas de cumprimentos que lhe fizeram por occasião da sua chegada a Petropolis para a temporada de verão.

Os drs. Carlos Affonso Filho e M. F. Bueno de Andrada agradeceram hontem, ao presidente da Republica as suas nomeações para recentes cargos da magistratura do Districto Federal.

TELEGRAMMA RECEBIDO

O chefe do Estado recebeu, hontem, o seguinte telegramma:

RECIFE — O Congresso Legislativo do Estado de Pernambuco hoje reunido em sessão de abertura approvou unanimemente a seguinte moção por indicação do sr. deputado Agamenon Magalhães:

"O Congresso Legislativo do Estado de Pernambuco, reunido em sessão solemne de installação insere na acta dos seus trabalhos um voto de solidariedade e de applauso á orientação politica e administrativa do exmo. sr. dr. Arthur Bernardes que preside com patriotismo e notavel superioridade os destinos da Republica e manifesta igualmente a sua solidariedade e o seu apoio decidido ao benemerito chefe do Estado, dr. Sergio de Loreto, que pairando acima das competições pessoaes, realiza com serenidade e justiça, devotamento e civismo a grande obra de reconstrucção economica, trabalho e harmonia politica indispensavel ao progresso de Pernambuco. Respeitosas saudações. — Mario Domingues, presidente do Congresso."

DECRETOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Marcando o dia 13 de abril para a organização das mesas eleitoraes para as eleições federaes no Estado do Rio Grande do Sul, que se realizarão a 3 de maio.

Exonerando o bacharel Carlos Luiz de Araujo do logar de 1.º supplente do substituto do juiz federal no municipio de Maceió na secção de Alagoas, por ter mudado de residencia e exercer outra funcção publica; e nomeando para o referido logar o bacharel Manoel Alves Pires.

No Ministerio da Fazenda

O ministro reintegrou: Paulo de Oliveira Roxo, agente fiscal do imposto do consumo no Districto Federal, á vista do requerimento do interessado, no qual declara desistir dos proventos do cargo durante o tempo que esteve afastado; nomeou Alcebiades Welber e Joaquim da Silva Mattos, collectores em Villa de Conchas e Guaratuba, Paraná, e declarou sem effeito a nomeação do collector de S. Pedro do Turvo, São Paulo, Antonio de Oliveira Ornellas, por não ter prestado fiança no prazo legal.

— O ministro solicitou providencias ao director do Departamento Nacional de Saude Publica, afim de ser submettido á inspecção de saude, para effeito de licença, em prorogação, o 4º escripturario da delegacia fiscal no Rio Grande do Sul, Julio Cesar Neves Coelho.

— Ao seu collega da Receita Publica o director da Recebedoria Federal communicou ter sido annullada a divida do imposto de industria e profissões de 1923, em nome de Accacio Maia & C., pela rua Conselheiro Saraiva, 33.

No Ministerio da Marinha

Foram exonerados: o capitão de mar e guerra Heraclito Belfort Gomes de Souza, do cargo de commandante do couraçado "Floriano"; e o primeiro-tenente Eurico de Figueiredo Costa, do cargo de immediato da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado do Pará.

— Foi nomeado o capitão de fragata Theodoro Jardim, para commandante do couraçado "Floriano".

No Ministerio da Guerra

Por falta de fundamento do que allegou, o ministro não concedeu a abertura do inquerito administrativo pedido pelo capitão Antonio do Amaral.

— Por falta de verba o ministro declarou não poder adquirir os exemplares da obra "Campanha do Contestado", de autoria do capitão Dermeval Peixoto.

— O capitão Aristophanes Ribeiro do Valle obteve uma licença para tratamento de saude.

— O capitão Francisco Borges Fortes de Oliveira foi exonerado, a pedido, do logar de instructor de cavallaria da Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes.

— Ao porteiro do Arsenal de Guerra do Rio Grande do Sul, Bernardo Marques Guimarães, foram concedidos 6 mezes de licença.

— Foi declarado ao director da Contabilidade da Guerra que os sargentos reservistas que servem como auxiliares de escripta nas circumscripções de recrutamento, nomeados antes da circular de 13 de outubro de 1923, deverão continuar a ser considerados como se effectivos fossem e abonados dos respectivos vencimentos.

— Foi pedida a dispensa do 1º tenente Ernani Nogueira Zaina do Conselho de Justiça, para que foi sorteado na 9ª circumscripção judiciaria militar.

— Vae ser publicado em Boletim do Exercito, a classificação por merecimento intellectual dos candidatos ao concurso para provimento do primeiro posto do quadro de pharmaceuticos do Exercito.

— Foram enviados á Marinha os requerimentos dos sargentos Manoel Augusto Pereira e Manoel Freres, pedindo inscripção no concurso para 4º official da Contabilidade desse ministerio.

— Os funccionarios da Fabrica de Cartuchos Amôr Guapyassu e Juvenal Conrado Filho, em serviço na Contabilidade da Guerra, foram mandados regressar áquella fabrica.

— O aspirante a official Antenor de Alencar Lima baixou ao Hospital Central do Exercito.

— O capitão Carlos Alberto Kichl teve permissão para se demorar 15 dias nesta capital.

— Official de dia á região, capitão Hobson Coutinho; auxiliar, 1º sargento Chyseologo Lessa de Carvalho.

— Serviço para amanhã:

Dia á região, capitão Francisco Antonio de Barros Bittencourt; auxiliar, 1º sargento Celestino Araujo.

No Ministerio da Justiça

Por apostilla de hontem, do ministro, foi transferido o escrevente juramentado Aprigio Caldas do 2.º officio da 1.ª Vara de Orphãos para o 1.º Officio de Destribuidor do Districto Federal.

— O ministro communicou ao Reitor da Universidade do Rio de Janeiro haver resolvido commissionar o dr. Tobias de Lacerda Martins Moscovo, professor cathedratico da Escola Polytechnica, para, sem prejuizo dos seus vencimentos, estudar nos Estados Unidos da America do Norte a organização do ensino da cadeira de estatistica.

POLICIA

Está de dia á Policia Central a 1.ª delegacia auxiliar.

— O chefe de policia suspendeu por tempo indeterminado o cartographo, da Inspectoria de Vehiculos, Adauto Faria de Miranda, e o investigador Manoel Salustiano de Andrade, o primeiro por estar respondendo a processo crime e o segundo por se achar respondendo a processo administrativo.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central, fiscal Napoleão e ajudante Cabral; ronda-geral-fiscaes: Calmon, Nicanor, Mariano, Alves, Ferreira e Macedo.

Uniforme 3.º

— Por transgressões disciplinares foram suspensos: por 15 dias, os guardas de 3.ª 986 e de reserva 1.238; por 8 dias, o de 3.ª 856; por 4 dias, os de 2.ª 694 e 791 e os de 3.ª 1.017 e 1.057; e, por 2 dias, o de 3.ª 1.126.

— Como parece ao almoxarife, foi o despacho exarado na petição do guarda de 2.º 717.

— Foi dispensado do serviço, por 15 dias, o guarda de 1.ª 222.

— Teve permissão para usar botina cortada, com meia preta, emquanto estiver doente, o guarda de 3.ª 896.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos: hontem, os guardas de 2.ª 466, 358, 409 e 636, de 3.ª 1.150 e de reserva 1.259 e 1.268; hoje, os de 1.ª 91, de 3.ª 940 e 1.188 e de reserva 1.221; e, por 2 dias, o de 2.ª 696.

— Entraram no goso de férias os guardas de 2.ª 457 e de 3.ª 839.

— Foi dispensado do serviço sem vencimentos, por 3 dias, o fiscal Mendes.

— Apresentaram-se promptos para o serviço o ajudante Noronha e os guardas 561 e 1.237.

— Passou a servir na 4.ª Delegacia Auxiliar o guarda de 3.ª 983.

— Foram transferidos: para a Central: da 14.ª secção, o guarda de reserva 1.250 e da 6.ª o de 3.ª 983; da 9. para a 30.ª o de 2.ª 501; da 13.ª para a 14.ª o de 3.ª 1.159; da 14.ª para a 5.ª o de reserva 1.263 da Central: para a 8.ª o de 2.ª 636 para 1.ª o de 2.ª 692 e para a 5.ª o de 3.ª 893; para a 7.ª o de 3.ª 1.057, da 3.ª o de 3.ª 1.126; da 1.ª o de 3.ª 1.017 e da 12.ª o de 2.ª 791.

— Termina hoje a suspensão o guarda de 3.ª 1.038 e a dispensa os do reserva 1.258 e 1.307.

— Devem comparecer amanhã, ás 11 horas, á secretaria, os guardas 549, 959, 1.041, 1.184, 1.216, 1.280, 791, 955, 696, 1.052, 1.305 e 1.229.

POLICIA MILITAR

Superior de dia, capitão Costa; official de dia ao Quartel General, 2.º tenente Miguel Dias; medico de dia, dr. Ilvo; medico de promptidão, 2.º tenente Martin; pharmaceutico de dia, 2.º tenente Adhemar; interno de dia, academico Samuel; ordens á Assistencia do Pessoal 1 praça da Companhia de Metralhadoras. Piquete ao Quartel General, 2 corneteiros do 3.º batalhão; musica de promptidão, banda do 1.º Batalhão; ronda com o superior de dia, 2.º tenente Mariath; guarda: da Moeda, 2.º tenente Lage; do Thesouro, 2.º tenente Manfredo; promptidão: no Quartel General, 1.º tenente Cardel; no 1.º Batalhão, 1.º tenente Coimbra; no Regimento de Cavallaria, 2.º tenente Azevedo; auxiliar do official de dia ao Quartel General, sargento Cherubim.

Dia nos Corpos — No 1.º Batalhão: capitão Souto; no 2.º, capitão Goytacazes; no 3.º, 1.º tenente Soldo; no 4.º, 1.º tenente Saturnino; no 5.º, 2. tenente Portocarrero; no Regimento de Cavallaria, capitão Castello Branco; no corpo de Serviços Auxiliares, 2. tenente Cicero. Uniforme 4.º (kaki).

No Ministerio da Agricultura

O sr. Miguel Calmon recebeu de Pelotas o seguinte telegramma, expedido em data de 6 do corrente:

"Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. ex. que percorri os principaes municipios criadores deste Estado, examinando planteios e rodeios. Adquiri 14 "Herefords" de "pedrigree", 62 de cruzamento e 31 "Polled Angus", além de seis caprinos "Angorás" e seis carneiros "Cara Negra".

Os criadores applaudem a nova orientação e as medidas adoptadas para o desenvolvimento da pecuaria, confiantes na acção de v. ex., cujo nome reputam segura garantia dos altos interesses da criação nacional. — Victor Leivas."

— De accordo com a indicação da Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, o ministro designou os agronomos Carlos Duarte, Eurico Martins e Luiz de Azevedo Marques para comporem a commissão encarregada de verificar a efficacia do formicida denominado "Fulminante Nacional".

— Do deputado Juvenal Lamartine recebeu o ministro o seguinte telegramma, datado de Natal, Rio Grande do Norte, a 2 deste mez:

"Regressei do interior, onde tem chovido bastante. Ha muito algodão plantado, promettendo grande safra."

No Ministerio da Viação

Por actos de hontem, o sr. Francisco Sá nomeou, na Central do Brasil, ajudante de residente da 5ª divisão, o auxiliar technico, engenheiro Waldemar Magno de Carvalho, e auxiliar technico, o praticante technico José Caetano Rodrigues Horta Junior.

— O ministro autorizou o inspector das Estradas a entregar a lancha a gazolina "Coroatá", á Administração dos Correios do Maranhão.

— Ao Tribunal de Contas, o ministro solicitou o registro da quantia de 1.049:888$058, relativa á terceira prestação contratual da construcção do trecho de linha de S. Sebastião a D. Pedrito, a que tem direito a Empresa Constructora do Rio Grande do Sul.

Na Prefeitura

O prefeito, por acto de hontem, de accordo com a lei n. 2.902, de 27 de dezembro de 1923, nomeou docentes da Escola Normal:

Raul d'Avila Goulart, para a cadeira de algebra; Antonio de Souza Moreira, para a cadeira de arithmetica; Asterio de Campos, para a cadeira de pedagogia; Christiano Augusto Franco, para a cadeira de portuguez; Edgar Lussekind de Mendonça, para a cadeira de desenho; Fernando Soares Brandão, para a cadeira de geographia; Francisco de Souza Lima, para a cadeira de algebra; Jurandyr Paes Leme, para a cadeira de desenho; Maria da Gloria Ribeiro Moss, para a cadeira de chimica; Mario da Veiga Cabral, para a cadeira de geographia; Oswaldo Orico, para a cadeira de portuguez e Emerita Aramis de Mattos, para a cadeira de desenho.

— Foram dispensados dos logares de commissario e sub-commissario interinos de assistencia os srs. dr. Roberto da Silva Freire e dr. Adelino Gonçalves.

— O prefeito designou para servir como seu representante na Junta de Alistamento Militar o professor Tasso Péres.

— Reune-se na proxima terça-feira, 11 do corrente, a commissão de technicos que, sob a presidencia do dr. Alaor Prata, prefeito, estuda o plano geral de melhoramentos da cidade.

— Em visita de cortezia, esteve, hontem, á tarde, no gabinete do prefeito, o dr. Duarte Leite, embaixador de Portugal.

— O prefeito exonerou do cargo de adjunta de 2ª classe, d. Emerita Aramis de Mattos, por haver optado pelo logar de docente.

— Com a firma C. Mutzenbecher, para cobrança do imposto de exportação, a Prefeitura assignou, hontem, contrato.

— As agencias arrecadaram, no dia 6 do corrente, a importancia de 26:976$945.

— O secretario do prefeito baixou hontem, aos agentes, a seguinte circular:

"Para os devidos fins, levo ao vosso conhecimento que o sr. prefeito, de conformidade com o art, 1º do dec. n. 402, de 14 de março de 1903, permittiu á Casa dos Artistas levar a effeito, hoje, em bando precatorio, pelas principaes ruas desta capital, com o fim de conseguir donativos em especie e em generos alimenticios, destinados ás familias pobres flagelladas pelas enchentes do Rio Parahyba, no Estado do Rio."

— Foram concedidas licenças de 3 mezes á inspectora de alumnos da Escola Normal, Inah Lemos e ao servente da Directoria de Obras, João Ferreira Vianna.

— O prefeito nomeou docente de algebra o sr. Aristoteles Poch.

— O director de instrucção baixou edital, convidando os candidatos inscriptos no concurso de amanuense que, não se apresentaram hontem, para a inspecção de saude, a comparecerem amanhã, ás 14 horas, no Departamento Municipal de Assistencia, afim de se submetterem ao referido exame.

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

RIO, 9 DE MARÇO DE 1924.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 8 de março.		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco da França		6 %	6 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		6 %	6 %
Do Banco da Allemanha		90 %	90 %
Em Londres, 3 mezes		3 5/16 %	3 ⅜ %
Em Nova York, 3 mezes		4 ½ %	4 ½ %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, £	F.	130.00	122.00
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	100.50	100.25
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	35.50	35.10
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $	Esc	140	136
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por $	Esc.	133.50	134
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	113.05	100.39
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	111.37	106.12
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	321.00	302.75
N. York s/Madrid, t. tel. por 100 P.	$	12.05.00	12.25.00
N. York s/Londres, á vista, por £	$	4.28.37	4.28.87
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	Cts.	3.79.06	3.96.00
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	4.25.75	4.28.50
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	17.25.00	17.31.00
N. York s/Berlim, t. tel. por M.	Cts.	0,000.000.023	0,000.000.023
N. York s/Amsterdam, por 100 F.	Cts.	37.10.00	37.19.00
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		87 ¾	87 ½
Novo Funding, 1914		74 ½	74
Conversão, 1910, 4 %		46	45 ½
De 1908, 5 %		65 ½	65
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		67	67 ¾
Bello Horizonte, 1905, 6 %		64	63 ¾
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		74	74
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		25 ½	25 ½
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		¼	⅝
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		59 ½	59
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		151	151
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		29 ¼	29
Dumont Coffée Cº. Ltd. 7 ½, Com. Pref.		9 ½	9 ¾
St. John d'El-Rey Mining Ord.		18	18
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		76.3	76.3
London & S. American Bank		9 ½	9
Mala Real Ingleza Ord.		94	93 ¾
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico 5 %, 1927/47		101	101
Consols, 2 ½ %		55 ¾	55 ⅝
Rente Française, 4 %		56.48	59.50
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		55.50	56.50
Rente Française 1918 (Integralizado)		56.20	59.70
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		66.90	69.75

LONDRES, 8 de março.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	nom.	nom.
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.54	11.54
S/Genova, á vista, por £ L.	101.00	100.62
S/Madrid, á vista, por £ P.	35.20	35.30
S/Berna, á vista, por £ F.	24.83	24.83
S/Paris, á vista, por £ F.	117.25	113.00
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	131.75	130.00
S/Lisboa, á vista, por £ d.	1 45/64	1 23/32
S/Nova York, á vista, por £ $	4.27.87	4.28.25

BERNA, 8 de março.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	Feriado	456.00
Londres s/Berna, á vista, por £	24.83	24.88

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 8 de março.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, fechou estavel, com alta de 8 a 14 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para maio	14.58	14.45
Para julho	14.15	14.05
Para setembro	13.30	13.66
Para dezembro	13.45	13.35
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		25.000
No dia anterior		70.000

NOVA YORK, 8 de março.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se firme, com alta de 4 a 15 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	14.60	14.45
Para julho	14.20	14.05
Para setembro	13.80	13.66
Para dezembro	13.40	13.35

NOVA YORK, 8 de março.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se firme, com alta de 3 a 19 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	14.55	14.33
Para julho	14.18	13.99
Para setembro	13.74	13.60
Para dezembro	13.41	13.38

NOVA YORK, 8 de março.

O mercado do café disponivel, nesta praça fechou, hontem, inalterado para o café de Santos e com alta de ⅛ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hontem	Ant.
Do Rio:		
N. 6	16 ¼	16
N. 7	15 ⅝	15 ½
De Santos:		
N. 4	19 ⅝	19 ⅝
N. 7	18	18

HAVRE, 8 de março.

O mercado do café a termo abriu, hoje, firme, com alta de frs. 42 ½ a 51 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para maio	501 ½	450
Para julho	485	435
Para setembro	466 ¾	421
Para dezembro	445	402 ¼
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		12.500
No dia anterior		6.000

HAVRE, 8 de março.

O mercado do café a termo fechou, hontem, firme, com alta de frs. 3 ¼ a 9 ¼, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para maio	510 ¾	501 ½
Para julho	493 ½	485
Para setembro	472	466 ¼
Para dezembro	488 ¼	445
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		9.000
No dia anterior		12.500

HAVRE, 8 de março.

Estatistica semanal do café no Havre:

Cotação official	*Francos*
No dia de hoje	513
Na semana anterior	452
Em egual data de 1923	165
Café do Brasil	*Saccas*
No dia de hoje	269.000
Na semana anterior	253.000
Em egual data de 1923	370.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	123.000
Na semana anterior	118.000
Em egual data de 1923	255.000

LONDRES, 8 de março.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se inalterado, cotando-se por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para maio	90.9	90.9
Para julho	90.6	89.6
Para setembro	n|cot.	n|cot.
Para dezembro	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 8 de março.

O mercado do café disponivel, hoje, manifestava-se firme, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A pas.
Typo 4	29$500	29$000	23$800
Typo 7	27$500	27$000	22$100

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	35.051
No dia anterior	35.433
Em egual data de 1923	17.922
Existencia:	
No dia de hoje	715.629
No dia anterior	729.281
Em egual data de 1923	1.932.351
Embarques:	
Para a Europa	30.508
Para os Estados Unidos	17.895
Por cabotagem	300
Total	48.703

SANTOS, 8 de março.

O mercado do café a termo, para nova base, nesta praça, fechou, hoje, apenas estavel, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para março	34$000	33$250
Para abril	31$550	30$700
Para maio	30$350	29$775
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		79.000
No dia anterior		50.000

S. PAULO, 8 de março.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 35.000 saccas de café, contra 35.000 no dia anterior e 31.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A pas.
Em Jundiahy:			
Pela E. Paulista	22.000	22.000	21.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	13.000	13.000	10.000

JUNDIAHY, 8 de março.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 3.000 saccas, contra 4.000 no dia anterior e 1.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	3.000	4.000	1.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 8 de março.

O mercado do algodão disponivel e do termo, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se accessivel com baixa de 66 a 74 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, baixa de 66 pontos.

No disponivel americano, baixa de 66 pontos.

No americano a termo baixa de 73 a 74 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	16.90	17.58
Maceió "Fair"	16.90	17.56
American "Fully" Midding	16.55	17.21
Opções		
Para maio	16.11	16.85
Para outubro	15.86	16.59

LIVERPOOL, 8 de março.

O mercado de algodão desenvolveu decidida procura. Vendem pela operação Straddle. Baixa de 8 a 14 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para maio	16.58	16.67
Para julho	16.29	16.43

NOVA YORK, 8 de março.

O mercado de algodão desenvolveu decidida frouxidão devido á reportagem do mercado do panno. Baixa de 68 a 85 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

(Continua na 14.ª pagina)

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O professor Arthur Nunes da Silva, lente da Faculdade de Direito de Nictheroy, e procurador da Policia Militar do Districto Federal.

— A professora publica, d. Edith Henning, esposa do capitão Arthur Francisco Henning, funccionario da Western Telegraph Co.

— O sr. Arthur Marques, nosso prezado companheiro de redacção.

— A senhora d. Ermelinda Eunice Costa Porto Alegre, esposa do sr. Augusto Porto Alegre, despachante do Thesouro e da Prefeitura.

— A menina Regina Maria, filha do tenente dr. Luiz Curio de Carvalho e sua esposa d. Hilda de Carvalho.

PROCLAMAS

Na cathedral Metropolitana serão lidos hoje os seguintes:

Ayres Cardoso de Vasconcellos e Guiomar Pires Ferreira; Antonio Pereira da Silva e Dyonedas Santa Lara; Manoel Victor Cardoso e Ottilia Soares; Santiago José e Gloria dos Santos; Luiz Fernandes da Cruz e Sibervelina Gloria Brighimere; Joaquim da Silva Castro e Albertina da Cunha; Hildegardo João Velloso e Lygia Darcy; Rodolpho Rodrigues Gaspar e Herondina Asevedo da Silva; Guaracy Lopes Rodrigues e Ermelinda Ramos Pinheiro; Manoel Domingos e Dolores Vasques Louzada; Antonio L. Yrarrogo e Justina Franco Martins; Lucio Tinoco e Mariotta Mourão; Alvaro Galvão Bueno e Dulce Guimarães Vianna; Luiz Cancio Pereira Soares e Maria Luiza Mancebo; Minotti Medici e Alda de Mattos; José Botelho dos Santos e Carmen Magdalena Cotufo; Cyro de Freitas Valle e Isabel Barcellos de Proença; Lyrio Freitas Rodrigues de Vasconcellos e Cyrenia Carvalho; José Maria Barreiro e Angela Apizonok; Manoel Coelho da Silva e Maria Magdalena Carneiro Mascarenhas; Aureo Montalverne Sampaio e Victoria Maria de Souza; José Silva Travassos e Odette Tavares; Moracio Salema Garção Ribeiro e Florinda da Costa Nunes.

CONTRATOS NUPCIAES

Contratou casamento com a senhorita Maria de Lourdes, filha do sr. João Pacheco Borges e de dona Hercilia Guedes Pacheco Borges, o tenente Octacilio Cunha.

— Contratou casamento o sr. Humberto Isso, representante da firma Custodio Mendes & C., com a senhorita Adelaide Baptista Teixeira, filha do sr. João Baptista Teixeira, do commercio desta praça.

NUPCIAS

No proximo dia 12 do corrente, quarta-feira, realiza-se o casamento do sr. Francisco Adamo, auxiliar da "Joalheria Adamo", com a senhorita Ottilia Gooda.

A noiva é filha do cirurgião-dentista sr. George Gooda e d. Sarah Gooda; o noivo é filho do sr. Humberto Adamo, chefe da "Joalheria Adamo" e d. Anna Adamo.

Testemunharão o acto no civil, por parte da noiva, d. Emilia Adamo, e o sr. Humberto Adamo; e por parte do noivo, o dr. Pedro Ernesto e senhora.

No religioso serão padrinhos: por parte da noiva, o dr. Alvim Ramos Mello e d. Ida Adamo Mello; por parte do noivo, o sr. Eugenio Adamo e sua senhora.

O acto civil realiza-se, ás 15 horas, na residencia dos paes da noiva, á rua Conde de Bomfim, 613 e o religioso, ás 16 horas, na egreja de S. Francisco Xavier.

Ambos os actos serão realizados na maior intimidade, não tendo sido expedidos convites.

NASCIMENTOS

O lar do nosso companheiro de redacção sr. Arthur Marques Lins de Albuquerque, funccionario do Ministerio da Justiça, foi alegrado com o nascimento de um menino, primogenito do casal, que receberá, na pia baptismal, o nome do seu progenitor.

— Está em festas o lar do sr. Bolivar Machado e de sua esposa dona Maria Dulce Lopes Machado, com o nascimento do seu primogenito Wilson.

HOMENAGENS

Realiza-se hoje, em Juiz de Fóra, no salão da Associação Commercial dessa cidade, a solemnidade da inauguração do retrato do sr. Affonso Vizeu, presidente honorario da Associação Commercial do Rio de Janeiro e representante daquella instituição mineira junto á Federação das Associações Commerciaes do Brasil. A Associação Commercial desta cidade será representada, na ceremonia, pelos srs. Clovis Mascarenhas, presidente da Associação Commercial de Juiz de Fóra, e coronel Abilio Herdy Alves, sendo a Federação representada pelo sr. Ivo Arruda, delegado da Associação Commercial de Corumbá.

Para assistir a essa homenagem e inaugurar a "Gazeta Commercial", de Juiz de Fóra, para ali seguiram os drs. Raul Pederneiras e Cumplido de Sant'Anna, respectivamente presidentes da Associação Brasileira de Imprensa e do Circulo de Imprensa.

JANTAR DANSANTE

No Hotel Gloria, realizou-se, hontem, á tarde, um jantar dansante, da série organizada pela sua administração.

As danças tiveram inicio ás 17 horas, prolongando-se até ás 19, com o concurso de uma orchestra "jazz-band".

CHA' DANSANTE

No Copacabana Palace-Hotel realiza-se, hoje, á tarde, das 17 ás 19 horas, um chá dansante.

— Realizar-se-á hoje, ás 17 horas, no Copacabana Palace, um elegantissimo chá dansante, em que tocarão duas "jazz-bands".

FESTAS

A Sociedade Italiana de Beneficencia e Mutuo Soccorro realiza hoje uma festa, em beneficio do Hospital Italiano, que terá logar á rua General José Christino, 61. S. Christovão.

Esse festival terá inicio ás 14 horas e terminará ás 22, tendo sido organizado um excellente programma.

— Em beneficio da Santa Casa de Friburgo, realiza-se hoje, naquella cidade fluminense, um festival artistico, promovido pela sra. Tancredo Pinto.

— A directoria do Club Gymnastico Portuguez, effectuará nos salões de sua séde, no dia 20 do corrente, uma vesperal dansante, dedicada aos socios e suas familias.

HOSPEDES E VIAJANTES

Parte hoje para a Europa, a bordo do paquete "Massilia", o professor Manoel Gonçalves Corrêa, proprietario do vinhedo da rua Zulmira.

O professor Manoel Gonçalves Corrêa vae directamente a Portugal e dahi irá á França. Essa sua viagem ao velho mundo prende-se ainda aos estudos de viticultura que elle vem fazendo em seu excellente campo de experimentação no Maracanã.

— Parte amanhã para Caxambú, onde vae fazer uma estação de repouso, o sr. Arnaldo de Carvalho, socio da firma Barbosa Freitas & C., desta capital.

— Afim de representar o Brasil nas exposições de Bruxellas e Amsterdam, parte hoje pelo "Massilia", para a Europa, o dr. Hannibal Porto, vice-presidente da Sociedade Nacional de Agricultura e membro do Conselho Superior de Industria e Commercio.

— Procedente de Porto Alegre, acha-se nesta capital o dr. Jorge B. Pinheiro, medico operador, que vem concorrer ao cargo de medico do Exercito, cujo concurso se realizará em abril proximo.

ENFERMOS

Tem estado enfermo o sr. Guilherme Prechel, socio da firma Hortenhaus, Stümmel & C.

— Guarda o leito, por enfermo, o sr. H. J. Wood, socio da firma Walter & C., desta praça.

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

Amanhã:

Na egreja-matriz de N. Senhora da Candelaria, ás 10 horas em suffragio da alma de A. da Cunha Gonçalves;

No altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 10 horas, em suffragio da alma do dr. Arnaldo Quintella (2º ann.);

Na mesma egreja ás 9 horas, por alma de Candido Ferreira Coelho Baltar (7º dia);

No altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Parto, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Alzira Soares de Anchêa (7º dia);

Na egreja de N. Senhora do Rosario, ás 10 horas, por alma de dona Thereza da Silveira Dutton (7º dia);

Na egreja de Nossa Senhora do Loreto, em Jacarepaguá, ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de dona Judith Mendes Vidal;

Na capella da I. Conceição, ás 9 horas, pelo repouso da alma de dona Laura Moreira Bastos, irmã Vicencia;

Na egreja do Senhor Bom Jesus do Calvario (General Camara, esquina de Uruguayana), ás 9 1|2 horas, por alma de Tancredo de Deus Homem (7º dia);

Na terça-feira:

Na egreja de Nossa Senhora da Lapa, ás 8 1|2 horas, por alma de Victorino Castro Senra (7º dia);

Na matriz de Santa Cruz, ás 9 horas, por alma de d. Leonor da Luz (30º dia);

No altar-mór da matriz da Candelaria, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Maria do Avellar Mendes (30º dia);

Na mesma egreja, ás 10 horas, em suffragio da alma de d. Adele Farrouch Chassing (7º dia);

Na egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, pelo repouso da alma do major dr. Eduardo Pinheiro dos Santos;

Na mesma egreja, ás 9 horas, em suffragio da alma do capitão Pedro Primavera Filho;

Na mesma egreja, altar-mór, ás 9 1|2 horas, pelo repouso da alma de José Manoel Gomes, fallecido em Portugal (60º dia).

O DESTERRO DE UNAMUNO

A carta e o artigo que o motivaram — Dois curiosos documentos

Depara-se-nos de toda a opportunidade a inserção da carta de Unamuno, que deu motivo á violenta medida tomada pelo Directorio Militar da Hespanha contra o grande pensador vasco.

"Madrid, XI—1923.

"Escrevi-o aproveitando a mudez a que me condemnaram esses barbaros, os mesmos do ganso real que foram com o rei á Italia e condemnam systematicamente os que têm a coragem de lhes falar claro e responsabilizarem-se com a sua assignatura. Se eu tenho mandado assignar o artigo por outro, nada teria soffrido.

"E dizem os miseraveis escravos, que manchan esse papel hygienico que se chama "O Sol" — "Sol"! — que ha liberdade de propaganda liberal e que as esquerdas são o resultado desta liberdade. Miseraveis! Isso é burlarem-se daquelle que se silencia por o terem amordaçado.

"Eu julgava que esse ganso real que firmou o affrontoso manifesto de 13 de setembro, padrão de ignominia para Hespanha, não passava de um estouvado sem mais alma que a de um gorilla, um vulgar tragicomico; mas vejo agora que é um amontoado de ruinas e rasteiras paixões, de um fantoche do lobrego e tenebroso Martinez Anido, o dono desta situação tyrannica.

"Recebi uma extensa carta de dom Santiago Alba, na qual este me narra, documentadamente, o que com elle está fazendo essa canalha. Dá vergonha ser hespanhol, e, de que haja homens civis que, julgando-se honrados, collaborem com essa gentalha corroida de rancores de lenocinio.

"Aquelle convite á denuncia secreta revolveu o poço peçonhento e que Menendez Pelayo chamava a "democracia fradesca" hespanhola no sentido demagogico inquisitorial E está-se vendo a descoberto o terrivel cancro da Hespanha, que não é o caciquismo, mas sim a inveja, só a inveja, com uma grande dóse do odio á intelligencia.

"Máo, muito máo, era aquillo; mas isso que ahi está é peor. A lepra carlista dos vencidos em 1830 e 1840, e mais tarde em 1876, volta a brotar. Curas e "curoides", sacristães, forrieis e assistentes "ratés" (como Maeztu e Grandmontagne) collocam-se ao lado desta immundicie governativa. E blasphemam, exclamando: — Justiça! Não, não é de justiça verdadeira que elles tratam. Será justiça insultar a dada personalidade e impedir que se defenda o publico? Não é justiça deixar passar o que disse Silvella, de que parte do dinheiro do jogo ia para o governo civil de Barcelona, e não investigar o que desse dinheiro faziam o Martinez Anido e a hyena de presa, o Arlegui, que o serve. E esse repugnante papel hygienico applaude essa canalha.

"Sinto-me afogado, sinto a asphyxia nesta cloaca, e, francamente, dóe-me ver a Hespanha reduzida a este estado, toma-me o amago do coração! E ainda ha que permittir que falem do mysticismo! E o novo conceito de liberdade? Viva Lacierva!

"Estão nos deshonrando.

"E' só mentir, mentir, mentir. Sabem que mentem, não por equivoco, á quasi unanimidade da opinião publica, e mentem conscienciosamente, em cada problema que atacam.

"Disseram-me que Maranhon ia organizar, não sei se sob o amparo do Directorio ou do "El Sol", um partido de esquerda, supponho que monarchico. Já lhe escrevi dizendo-lhe que não faça tal, que o mais liberal, agora, é esperar, de mordaça na bocca, e armazenar saliva, para depois cuspir verdades sobre essa beocia acanalhada, tanto mais que liberalismo e monarchia são cousas incompativeis na Hespanha.

"Quem me havia de dizer que, ao approximar-me dos sessenta annos, sentiria o peso daquella rancorosa tradição, daquelle tradicional cancro que fazia estourar bombas sobre a minha cabeça, quando eu tinha apenas dez annos! Pobre Hespanha!... Pobre Hespanha!... Dá vontade de morrer!

"Mas não!... Basta que chore de verdade, — Miguel Unamuno."

E' este o artigo a que se refere a carta acima:

"O SUPPOSTO NOVO REGIMEN — Quando me dispunha a dizer-vos, leitores, alguma cousa mais, muito serena, mas muito clara e francamente, como cumpre a um historiador consciencioso, sobre o que aqui deram para chamar o "novo regimen", e que fóra daqui creem ser uma dictadura — leio o ensaio "Divagações sobre a dictadura, publicado por Lucas Ayarragaray, ao mesmo tempo que folheio as estouvadas declarações que, num momento de inconveniencia, d. Affonso fez ao sr. Ward Price, enviado especial do "Daily Mail" em Madrid.

"Comecemos pelo novo regimen, dizendo que nada de novo elle tem, e que o assim denominado tem todos os vicios essenciaes do que reputam antigo, além da sua maior incompetencia, da sua inaptidão manifesta para governar. Aquelles a quem chamam politicos do antigo regimen são os antigos politicos do regimen. E não se vêem em parte alguma os politicos do novo regimen, ou, para melhor dizer, os novos politicos do regimen. Deve levar-se em conta que aqui, em Hespanha, sempre se tem chamado regimen á monarchia, ou, se se quizer, á monarchia constitucional da Constituição de 1876, á dynastia reinante dos Bourbons. Hoje ella é mais que bourbonica; é habsburgiana. Py mas entendia-se por novo regimen a que chamou "O Novo Regimen", mas entendia-se por novo regimen a Republica, e nesse caso a Republica Federal.

Será que, quebrada a Constituição com o golpe de Estado de 13 de setembro ultimo, se chama "novo regimen" ao que por ahi fóra dizem ser dictadura?

Vamos a ver.

Quando o marquez de Estella, dom Miguel Primo de Rivera, jurou o seu cargo de ministro unico depois do sopro — nem golpe — de Estado, jurou restabelecer a Constituição o mais depressa que lhe fosse possivel. E inaugurou-se esta lamentavel dictadura anonyma e impessoal, sem dictador, que não é tampouco o absolutismo régio, o poder pessoal do rei, pois que este, se tem poder no chamado novo regimen, se bem que o preparasse e formulasse com o fim de chegar a dominal-o, nem sequer tem personalidade.

O sr. Ayarragaray fala, no seu ensaio, no "riverismo". Aqui ninguem emprega essa palavra, e ninguem a emprega porque todos sabemos que Primo de Rivera não exerce, nem póde exercer dictadura ou poder pessoal algum. E não a exerce, nem a póde exercer, porque nada tem a dictar, já que carece de toda a idéa e noção de governo, nem tem personalidade alguma.

Mussolini, o "duce", boa ou má, tem uma personalidade politica e até qualquer cousa de napoleonico, sequer em caricatura; mas Primo de Rivera, sobrinho de seu tio, general do Casino e alegre camarada de pandegas, nada tem de napoleonico, nem em caricatura.

Alberto Soul, no quinto volume da sua já classica obra "A Europa e a Revolução Franceza", dedicada a "Bonaparte e ao Directorio", em 1795 e 1799, fez um penetrante estudo do golpe do 18 Brumario, o que preparou o imperio napoleonico. Foi no dia 9 de novembro de 1799 — em que o futuro imperador dos francezes, cheio de desdém pelos advogados, dos quaes logo teve que se utilizar — disse aos seus soldados: "Segui-me! Eu sou o deus do dia!" E Sorel, ao examinar o que chama "complot" de todo o mundo, faz notar que foi obra impessoal e que, se Napoleão não se tivesse servido della, outro se teria utilizado, mesmo que não confirmasse logo o seu poder. Referindo-se aos que attribuem o 18 do Brumario a machinações de um ambicioso, acha Sorel que o effeito foi tomado como causa. "A jornada não se explica — accrescenta — senão pela convicção em que se achava todo o mundo, inclusive Bonaparte, de que, apossando-se do governo, assegurava a Republica e garantia a Revolução."

E aqui? Aqui via-se approximar a revolução, a revolução que acabaria com o regimen, e via-se que a conduzia o proprio Parlamento, dirigido, na realidade, pela minoria socialista. E o Parlamento teria feito a renovação que o Directorio annunciou iria fazer, e que é incapaz de realizar. Mas, acabando com o regimen e deixando-se dessa chalaça de antigo e novo.

Preciso aqui repetir o que ha poucos dias disse em uma conferencia que realizei em Bilbau: é que teria sido melhor um governo dos homens abandonados a 13 de setembro, mas sem o rei, ao que póde ser este com quaesquer outros. Pois não foi dom Affonso, pessoalmente, e em virtude precisamente da sua falta de personalidade psychica, o obstaculo a toda a politica liberal e democratica? Não ha cousa peor que pretender dirigir pessoalmente as cousas, quando não ha personalidade bastante para tal.

O anhelo de uma mudança, de uma renovação, de um saneamento, sentia-se, effectivamente, no paiz, mas em principios de setembro ainda se esperava pela acção parlamentar, sobretudo por parte dos socialistas. A passagem de comedia do dia 13 fez-se para impedil-o. E não é certo que d. Affonso tivesse passado a noite anterior recebendo noticias de toda a parte da Hespanha. Esta ridicula invenção de uma especie de consulta ao paiz, qualquer cousa como um "referendum" popular recebido pelos fios do telephone, é um "truc" que a ninguem convence. Não houve tal consulta, nem, no caso de ter-se d. Affonso negado a entregar o poder aos generaes sediciosos, teria surgido uma cruenta guerra civil. O que houve é que dom Affonso agiu sem decisão, porque esperava que, desfeito o poder da sedição, poderia elle assumir o poder pessoal.

Nem é certo, tampouco, que em cada circumscripção os adversarios do partido que estava no poder eram perseguidos. As peores perseguições, posso assegural-o, eram promovidas por quem lançou essa accusação contra os velhos politicos que se desacreditaram por não saberem resistir, pondo a salvo a sua responsabilidade.

Será exacto que, logo que regressou de São Sebastião, d. Affonso adquiriu a certeza da approvação que a nação deva a essa tentativa de reformar a administração? Não, não é verdade. Nem tinha tempo de adquirir tal certeza. O povo recebeu essa alteração como teria recebido qualquer outra, como a de um accidente meteorico. E ainda hoje se póde dizer "faz Directorio", como se diz "faz frio" ou "faz calor", ou "neva", ou graniza". Mas sem personalizar, sem Jupiter, que aqui não ha Jupiter de especie alguma.

Todo o empenho, agora, do Directorio, ou das forças anonymas e da massa, cégas, portanto, levadas aos empurrões, é falsificar uma opinião publica que não existe. Para este unico fim conspira a censura, exercida com uma torpeza e uma falta de habilidade genuinamente "castrense", á hespanhola, e essa falta de habilidade, ainda que se queira disfarçar de energia, não é mais que fraqueza.

O "deve" é o contrario do "haver" — sabe-o qualquer commerciante — e "debil" é o contrario de "habil", como "fraqueza" é o contrario de "habilidade". E essas regorgitantes notas officiosas, lançadas quasi diariamente pelo Directorio, dão a impressão de uma incuravel debilidade, sobretudo quando nellas se pretende demonstrar que tudo lhes faltará, mas que debeis não são.

Confessam-se, effectivamente, incompetentes, se bem que isso seja um truc. Porque um ignorante com personalidade sabe, pelo menos, uma cousa — é que não sabe; tem a sciencia socratica, a de saber-se ignorante; mas um ignorante sem personalidade, um ignorante com ignorancia invencivel, nem isso sabe.

A decomposição deste supposto novo regimen vae a passo de kagado, e os pobres homens que julgam representa-o não encontram quem os substitua. E' que, ao matar a Constituição, mataram o regimen monarchico constitucional. E para o absoluto não ha aqui pessoa. — Miguel de Unamuno."

CHRONIQUETA PARISIENSE | CESTAS

Um bonito trabalho, de muita vista, e facilmente exequivel é este da cesta de papeis. A cesta, toda a gente o sabe, além da grande utilidade que representa, é ainda de muito effeito decorativo. Num "boudoir" moderno, torna-se em verdade imprescindivel.

Nossos dois modelos "Pierrots" e "Bonecas" hão de por força agradar ao modernismo de nossas leitoras.

O "Pierrot" deve ter a coifa recortada em velludo preto e a cabeça em taffetá ou seda e linho branco, bem branco. Estas duas partes serão em seguida applicadas sobre uma casa "de molde" e fixadas com um ponto de "bati". A coifa mantida por uma soutache de seda preta; a cara orlada com um ponto de haste de seda preta, assim como o contorno dos olhos, do nariz, dos cilios e sobrancelhas. A bocca bordar-se-á a seda vermelha ou algodão mercerizado e lustrado.

A grande gola plissée de filó grosso ou organdi plissé deverá ser applicada sobre a cabeça, antes de todo este trabalho. O azulado dos olhos obtem-se com um pouco de côr e aquarella.

Para a "Pierrette" é melhor escolher uma seda côr de carne para o rosto, podendo-se dar-lhe mais relevo, fixando-lhe no collarinho empesado um duplo collar de contas de madeira preta. As cestas são, naturalmente, de tecido — setim, velludo, taffetá ou linho — esticado sobre uma carcassa de páo ou arame bem solido.

Os galões devem ser de velludo preto atados negligentemente dos lados em forma de algas. O tecido da cesta deve ser de um fundo de côr sombria, azul, verde ou grenat.

As bonecas de papelão, de tão risonhas e rosado semblante, podem tambem offerecer um motivo bem moderno de decoração.

A applicação é feita da mesma maneira, sómente os galões e as algas serão substituidos por um torçal de fantasia terminado por borlas de seda. Estas cestas, engraçadas e novas, darão uma nota de imprevisto modernismo a um recanto de intimidade.

CHIFFON.

MERCADO DE CAMBIO E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, TODOS OS MERCADOS

(Conclusão da 13.ª pagina)

	Hontem	Ant.
Para maio	28.14	28.99
Para outubro	25.12	25.50

NOVA YORK, 8 de março.

O mercado de algodão mostra-se em geral activo, devido a avisos de Liverpool. Baixa de 22 a 41 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	27.73	28.14
Para outubro	24.90	25.12

PERNAMBUCO, 8 de março.

O mercado do algodão, hoje, ás 13 horas, manifestava-se firme.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	—
No dia anterior	400
Desde 1º de setembro p. p.	
No dia de hoje	79.000
No dia anterior	79.000
Existencia:	
No dia de hoje	3.000
No dia anterior	3.000

Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	80$000	80$000

Embarques:
Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 8 de março.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se firme.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	8.000
No dia anterior	16.000
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	1.732.000
No dia anterior	1.724.000
Existencia:	
No dia de hoje	80.000
No dia anterior	72.000

Embarques:
Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos
Hoje	23$500 a 24$000
Dia anterior	23$500 a 24$000
Segunda:	
Hoje	22$500 a 23$000
Dia anterior	22$500 a 23$000
Crystaes:	
Hoje	19$300 a 19$800
Dia anterior	n|cot. n|cot.
Demeraras:	
Hoje	n|cot. n|cot.
Dia anterior	n|cot. n|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	18$000 a 18$500
Dia anterior	18$000 a 18$500
Somenos:	
Hoje	17$000 a 17$900
Dia anterior	16$500 a 17$500
Brutos seccos:	
Hoje	14$000 a 14$500
Dia anterior	14$000 a 14$500

TRIGO

BUENOS AIRES, 8 de março.

O mercado do trigo a termo, nesta praça, hoje, fechou firme, com alta de 5 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para março	10.45	10.40
Para maio	10.70	10.65

PRAÇA DO RIO

Notas commerciaes

CAMBIO

O mercado de cambio regulou, hontem, mal collocado e frouxo, com os bancos pouco accessiveis, sendo activa a procura do bancario e pequena a offerta de letras particulares. Os saques á 90 dias, foram iniciados a 6 23|32 e 6 3|4 e á vista a 6 21|32 e 6 11|16 d., correndo para a compra de letras particulares as taxas de 6 3|4 e 6 25|32 d.

Em seguida recuaram todos os bancos a 6 23|32 d., com dinheiro a 6 3|4 d. Assim, nessas condições permaneceu o mercado mal collocado, porém, inalterado, até que, por ultimo, revelou-se mais calmo, com os bancos comprando a 6 25|32 e sacando a 6 23|32 d. Fechou, pois, melhor inspirado.

O franco accusou nova descalda, chegando a cotar-se a $298.

Os soberanos regularam firmes a 43$ e a libra-papel a 38$000.

A corôa cotou-se ainda de 145$ a 170$ por milhão e o marco a 1$000 por bilhão.

Os bancos affixaram, hontem, para cobranças, as taxas seguintes:

A 90 dias:		
Londres	6 23/32 a	6 3/4
Libra	35$720 a	35$555
Paris	$300 a	$312
Nova York	8$350 a	8$420
A' vista:		
Londres	6 21/32 a	6 11/16
Libra	36$056 a	35$887
Paris	$310 a	$315
Portugal	$262 a	$300
Allemanha (por milhão de marcos)	—	$001
Austria (por 1.000 corôas)	$145 a	$170
Italia	$359 a	$361
Nova York	8$390 a	8$480
Hespanha	1$020 a	1$035
B. Aires (papel)	2$850 a	2$910
B. Aires (ouro)	6$620 a	6$600
Montevidéo	6$462 a	6$570
Suecia	2$210 a	2$215
Noruega	—	1$166
Dinamarca	—	—
Hollanda	3$127 a	3$165
Suissa	1$453 a	1$465
Syria	—	$312
Belgica	$273 a	$280
Japão	—	3$810
Vales:		
Vales café	$310 a	$318
Vales-ouro, por 1$	—	4$515
Por cabogramma:		
Sobre Londres	6 5/8 a	6 21/32
Sobre Paris	$315 a	$320
Sobre N. York	8$470 a	8$500

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças	90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	6 47/64	6 43/64
Sobre Paris	$309	$300
Sobre Italia		$363
Sobre Portugal	$254	$270
Sobre Hamburgo (milhão marcos)	—	$001
Sobre Belgica	—	$282
Sobre Hespanha	—	1$020
Sobre Suissa	—	1$455
Sobre Suecia	—	2$225
Sobre Noruega	—	—
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Syria	—	$312
Sobre Palestina	—	$312
Sobre T. Slovaquia	—	$251
Sobre Canadá	—	—
Sobre N. York	8$300	8$420
Sobre Montevidéo	—	6$480
Sobre Buenos Aires (peso papel)	—	2$866
Sobre Buenos Aires (peso ouro)	—	6$820
Sobre Hollanda (florim)	—	3$120
Sobre Japão	—	—
Sobre Austria	—	$000.14 ½
Sobre Rumania	—	$050
Extremas:		
Bancario	6 23/32 a	6 3/4
C. Matriz	—	6 43/32
Moedas:		
Libra esterlina	—	—
Libra (papel)	—	—
Franco (papel)	—	$370
Franco (ouro)	—	—
Peseta (papel)	—	—
Lira (papel)	—	$380
Escudo (papel)	—	$405
Peso uruguayo	—	—
P. argentino (papel)	—	—
Dollar	—	—
Marco (ouro)	—	—

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar a vista a 8$450 e a prazo a 8$420.

Esse banco forneceu os vales ouro para a Alfandega á razão de 4$615 por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

Funccionou o mercado de titulos completamente destituido de importancia, por isso que os seus trabalhos correram em escala pouco desenvolvida. Estiveram mal collocadas e fracas as apolices geraes e as municipaes, cujos preços accusaram baixa.

Os papeis de bancos não disputaram maior interesse e nem foram negociados.

Alguns outros titulos estiveram em trabalhos, mas foram negociados em pequena escala. Tudo o mais correu como se verifica adiante.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas	69 a 782$000
Diversas Emissões:	
De 200$, nom.	3 a 900$000
De 500$, nom.	1 a 900$000
De 1:000$, nom.	50 a 746$000
De 1:000$, nom.	193 a 747$000
De 1:000$, port.	228 a 659$000
De 1:000$, caut.	142 a 650$000
De 1:000$, caut.	80 a 651$000
Obrig. do Thesouro	15 a 928$000
Municipaes:	
Nictheroy, 1ª s.	67 a 73$000
Estaduaes:	
Minas, 1:000$	8 a 775$000

ACÇÕES

Companhias:	
Centros Pastoris	150 a 35$000
M. S. Jeronymo	200 a 92$500
E. de Portos, c|60 o|o	15 a 130$000
Docas de Santos, nom.	4 a 430$000

DEBENTURES

Linho Sapopemba	100 a 175$000
Manufactora	20 a 190$000
Tec. Progresso	45 a 195$000
Docas de Santos	100 a 196$000

ALVARA'

Ap. diversas emissões, nom.	4 a 747$000
B. Portuguez, c|20 o|o	218 a 15$000
Melh. no Brasil	10 a 70$000
Seg. Confiança	5 ½ a 206$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

	Vend.	Compr.
Federaes		
Uniformizadas	782$000	780$000
Div. Emissões	747$000	746$000
Div. Emissões, port.	659$000	657$000
Div. Emissões, caut.	652$000	650$000
Obrig. do Thesouro	930$000	928$000
Estaduaes:		
E. do Rio, 100$, 4 %	95$500	90$000
E. da Parahyba	—	90$000
E. de Minas, 1:000$	—	800$000
Municipaes:		
De 1904, port.	680$000	—
De 1906, port.	161$500	160$000
De 1914, port.	161$000	—
De 1917, port.	155$000	153$500
De 1920, port.	154$000	—
Dec. n. 1.550	175$000	—
Dec. n. 1.535	160$500	160$000
Dec. n. 1.622	161$000	—
Lyra Municipal	165$000	160$000
De Sergipe	—	172$000
De Nictheroy, 1ª s.	75$000	73$000
De Nictheroy, 2ª s.	75$000	73$000
De Campos	—	—

ACÇÕES

	Vend.	Compr.
Bancos:		
Brasil	390$000	380$000
Func. Publicos	59$000	67$000
Lavoura	60$000	25$000
Commercial	—	205$000
Commercio	185$000	180$000
Mercantil	385$000	380$000
Nacional	—	220$000
Portuguez, port.	180$000	176$000
Portuguez, nom.	—	—
Companhias de Tecidos:		
Corcovado	168$000	163$000
Confiança	235$000	—
Prog. Industrial	360$000	—
Bom Pastor	—	150$000
Petropolitana	360$000	—
Alliança	—	200$000
Brasil Industrial	450$000	—
Cometa	—	220$000
America Fabril	350$000	—
Lanificio Petropolis	—	220$000
Taubaté Industrial	—	550$000
Companhias de Seguros:		
Brasil	70$000	—
Argos Fluminense	1:580$	—
Garantia	350$000	330$000
C. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	95$000	92$000
J. Botanico, integ.	184$000	—
Companhias diversas:		
Centros Pastoris	35$000	34$000
D. de Santos, port.	—	430$000
D. de Santos, nom.	—	430$000
Diamantifera	6$000	5$000
Ararangua	—	30$000
Loterias	—	60$000
Terras e Colonias	—	8$500
Usinas Ch. Marinho	—	295$000
Melh. Maranhão	—	70$000
Mercado Municipal	—	170$000
Docas da Bahia	39$000	—

DEBENTURES

	Vend.	Compr.
America Fabril	200$000	—
Brasil Industrial	195$000	—
Docas da Bahia	145$000	80$000
Corcovado	195$000	—
Docas de Santos	196$000	195$000
Prog. Industrial	195$000	—
Tijuca	—	200$000
Palace Hotel	203$000	200$000
Fluminense F. Club	72$000	—
Luz Stearica	—	207$000
Santa Helena	200$000	—
Santo Aleixo	—	162$000
Mercado Municipal	203$000	—
Cervej. Brahma	208$000	—
Cervej. Guanabara	—	207$000
Auto Viação	—	93$000
Manufactora	196$000	—
Magéense	—	150$000
Fiat-Lux	—	195$000
Alliança	202$000	—
F. Botões e A. Metal	—	200$000

ALFANDEGA

Ao director do Instituto Biologico de Defesa Agricola foram solicitadas providencias no sentido de ser informado a esta Alfandega se póde ou não ser dado a consumo publico, o café contido em um sacco marca C S C, contra marca A N P, s|n, vindo de Antuerpia pelo vapor "Caucasier", entrado em julho de 1922.

— Ao capitão de fragata Frederico Villar foi communicado que os pescadores da colonia Z 4, de Jurujuba, Fausto Costa, Innocencio Marques da Silva e João Baptista Soutinho vieram entregar a esta Alfandega em 5 deste mez, um sacco contendo mercadorias sujeitas a direitos que encontraram fluctuando no mar fóra da entrada da barra. Tendo em muita consideração o gesto desses homens que se collocaram, assim, no serviço da Fazenda Publica, auxiliando a repressão do contrabando no mar, o inspector solicitou áquelle capitão que transmittisse aos ditos pescadores os seus agradecimentos.

Manifestos distribuidos — N. 322, vapor inglez "Bernini", de Nova Orleans, ao escripturario Gama Cerqueira.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 8:

Em ouro	112:617$713
Em papel	133:971$268
Total	246:588$981
Renda arrecadada de 1 a 8 do corrente	1.599:856$126
Em egual periodo do anno passado	1.957:762$584
Differença para menos no corrente anno	357:906$458

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 8	12:484$500
De 1 a 8 do corrente	157:054$200
Em egual periodo do anno passado	243:473$600
Differença para menos em 1924	86:419$400

PAUTA MINEIRA

Modificação que soffreu a pauta mineira, referente aos generos abaixo designados:

Café em grão, kilo	2$620
Fumo em corda, kilo	3$430
Carne, kilo	2$150
Algodão em rama, kilo	6$630
Feijão, kilo	$880
Milho, kilo	$360
Assucar:	
Crystal branco, kilo	1$500
Crystal amarello, kilo	1$320
Mascavinho, kilo	1$250
Mascavo, kilo	1$130
Ouro, gramma	5$540

INFORMAÇÕES

ASSEMBLÉAS GERAES DE COMPANHIAS, BANCOS E OUTRAS EMPRESAS

Estão convocadas as seguintes:

Companhia de Acidos, no dia 10, ás 13 horas.

Companhia Nacional de Armazens Geraes, no dia 10, ás 13 horas.

Sociedade Anonyma Lloyd Nacional, no dia 10, ás 15 horas.

Sociedade Anonyma Serraria Moss, no dia 12, ás 14 horas.

Companhia Estrada de Ferro e Minas de S. Jeronymo, no dia 12, ás 14 horas.

Companhia Fabrica de Papel Petropolis, no dia 15, ás 15 horas.

Agencia Americana, no dia 18, ás 14 horas.

Lloyd Real Belga, no dia 18, ás 14 horas.

Companhia Nacional Seguros Operarios, no dia 19, ás 15 horas.

Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro, no dia 20, ás 13 horas.

Sociedade Anonyma Martinelli, no dia 20, ás 14 horas.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Companhia de Tecidos Magéense.
Empreza Aguas Gazosas.
Companhia Caixa Registradora.
Companhia Armazens Geraes dos Estados do Rio e Minas.
Empreza Nacional de Petroleo.
Companhia de Acidos.
S. A. Serraria Moss.
Companhia Nacional de Seguros Operarios.
Companhia Transbrasileira.

REUNIÕES DE CREDORES

Estão convocadas as seguintes:

Fallencia de Gastão & Santos, no dia 10, ás 13 horas.

Concordata de Alexandre Ramon, no dia 10, ás 14 horas.

CONCORRENCIAS PARA FORNECIMENTOS

Nos dias abaixo designados serão abertas as seguintes propostas:

Dia 10 — 6ª Bateria Isolada de Artilharia de Costa (forte do Imbuhy), para o fornecimento de combustivel, artigos de conservação e limpeza de armamento, material de illuminação e usina electrica, asseio, conservação e limpeza das embarcações, ferragem, moveis, colchões, travesseiros e roupa de cama.

Collegio Militar do Rio de Janeiro, para o fornecimento de artigos e prestação de serviços.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de cal, telhas, tijolos e outros artigos, para as 5ª e 6ª divisões, durante o corrente anno.

Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, para o fornecimento de impressos e diversos materiaes.

Dia 11 — Estrada de Ferro Oeste de Minas, para o fornecimento de 260.000 dormentes de madeira de lei.

Estrada de Ferro Therezopolis, para o fornecimento de trilhos, parafusos, grampos, chaves de linha e ferro em U.

Asylo dos Invalidos da Patria, para o fornecimento de generos alimenticios para o rancho, que consta de 25 praças.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de arame, tubos de ferro galvanizado e outros artigos para a 6ª divisão, durante o corrente anno.

Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, para o fornecimento de diversos materiaes.

Dia 12 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de artigos diversos para a 6ª divisão, durante o corrente anno.

Dia 15 — Tribunal de Contas, para o fornecimento de material de expediente e encadernação, durante o corrente anno.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de artigos diversos para a 5ª divisão, durante o corrente anno.

PAGAMENTOS DE JUROS E DIVIDENDOS

Estão annunciados os pagamentos seguintes:

Dividendos:

Banco Sul Americano (9$600).
Empresa de Aguas de Caxambú (5$).
Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos "Brasil" (3$000).
Banco Nacional Brasileiro (9$000).
Companhia Aurea Brasileira (12 %).
Companhia de Fiação e Tecidos São João (24$000).
Companhia Lithographica Ferreira Pinto (14$000).
Banco Portuguez do Brasil (10 %).
Companhia de Fiação e Tecidos "Cometa" (20$000).
Companhia Ideal de Armazens Geraes (20$000).
Companhia Taubaté Industrial, Taubaté (40$000).
Fabrica de Tintas Confiança.
Companhia Integridade Fluminense, Nictheroy (5$000).
Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro (8$000).
Empreza de Electricidade de Nova Friburgo.
Companhia Mineira de Lacticinios (14$000).
Empresa Industrial de Melhoramentos no Brasil (4$000).
Companhia Constructora Brasil (12$).
Companhia Força e Luz de Palmyra (6$000).
Mattos Pimenta & C. (10 %).
Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada "O Credito Popular" (3$000).
Companhia Nacional de Armazens Geraes (6$000).
Banco Commercial e Hypothecario de Campos, Campos (15$000).
C. Fabrica de Tecidos D. Isabel.
Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro, Nictheroy (12 % por acção integralizada e 6$600 por acção c/ 55 %).
Rocha Miranda Filhos & C. Ltd.... (8 %).
Companhia America Fabril (12$000).
Companhia Nacional de Grandes Hoteis (12$000).
Martins Wright & C., Ltd., Santos (1:200$000 por quota).
S. A. Lavanderia Confiança (12$000).
Companhia Usinas Nacionaes (10$).
S. A. Fabrica de Tecidos Esperança (12$000).
Banco de Credito Geral (8 % e bonus de 4 %).
Empresa de Aguas Gazosas (bonus de 100$000).
Companhia Fiação e Tecidos Santa Rosa, Valença, E. do Rio (12$000).
Companhia Calçado Bordallo (100$).
Companhia Industrial Sul Mineira, Itajubá (21$000).
Banco Popular do Brasil (10 %).
Companhia de Armazens dos Estados de Minas e Rio (6$300).
Companhia Registradora e Caixa de Liquidação do Rio de Janeiro (63$000).
Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil (3$000).
Companhia Paulista de Força e Luz, S. Paulo (10 %).
Companhia Carioca de Armazens Geraes (8$000).
Companhia Industrial Valença (20$).
Companhia Grande Manufactura de Fumos Veado (8$000).
Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos Argos Fluminense (50$000).
The Royal Bank of Canada (12 % e bonificação de 2 %).
Companhia Fornecedora de Materiaes (10$000).
Companhia Pelliculas D'Luxo da America do Sul (1$250).
Banco do Districto Federal (3$000).
S. A. Cooperativa Auxiliadora (12 %).
S. A. Cooperativa Economica (12 %).
Banco Nacional Ultramarino (8 %).
The Canadian Bank of Commerce (3 %), até o dia 31.
Companhia Manufactora Progresso de Itajubá, Itajubá (8$000).

Debentures:

Companhia Mercantil e Industrial Casa Vivaldi (4 %).
Companhia Grande Manufactora de Fumos Veado (6 %).
Companhia Edificadora.
Fabrica de Tecidos "Santa Rosalia", Sorocaba (coupon n. 29).
Companhia Petropolis Industrial (coupon n. 19).
Rodrigues & C. ("Jornal do Commercio", 7$000).
Companhia Fiação e Tecelagem de Lã (8 %).
Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.
S. A. Casa Arens (5º coupon).
Fluminense Football Club (7 %).
Companhia de Tiras Bordadas e Rendas Valencianas (coupon n. 8).
Companhia Força e Luz de Palmyra (6$000).
S. A. Companhia Industrial Silveira M[illegible] (8 %).
Companhia Manufactora Progresso de Ita[illegible].
Companhia Electro-Siderurgica Brasileira (coupon n. 4).
Companhia Luz Stearica (8 %, 7º coupon).

Juros de apolices:

Prefeitura do Municipio de Campos.
Estado do Espirito Santo.
Emprestimo Municipal de 1909, de 4.000:000$000 (coupon n. 30).
Prefeitura de Bello Horizonte.
Municipalidade de Uberaba (5º coupon).
Estado do Rio de Janeiro, até o dia 20 de março.

NOTAS EM RECOLHIMENTO

Do Thesouro

Acham-se em recolhimento, até 30 de junho do corrente anno, sem desconto, as seguintes notas do Thesouro:

Notas de 5$000, das estampas 15ª e 16ª.
Notas de 10$000, das estampas 11ª e 12ª.
Notas de 20$000, da estampa 12ª.
Notas de 50$000, das estampas 11ª e 12ª.
Notas de 100$000, das estampas 11ª, 12ª e 13ª.
Notas de 200$000, da estampa 12ª.
Notas de 500$000, das estampas 9ª e 11ª.

Do Banco do Brasil

Termina a 30 de junho do corrente anno, o prazo do recolhimento das cedulas de 1:000$000, estampa 1ª, série 9ª, e de 500$000, série 1ª, estampa 1ª, emittidas pelo Banco do Brasil.

Essas notas serão recebidas a troco na Secção de Emissão do mesmo banco.

Acham-se tambem em recolhimento, sem desconto, até 30 de junho proximo, as notas do mesmo banco, de 10$000, estampa 13ª, fabricadas na Casa da Moeda.

Generos de consumo

CAFE'

Continuava o mercado de café em condições muito lisongeiras, com um movimento relativamente regular de procura para novos negocios sobre o disponivel. Em vista disso as cotações proseguiram na alta, tendo accusado nova melhoria de $800 em arroba. Com effeito, cotou-se o typo 7 a 39$500, preço ainda susceptivel de nova elevação, pois toda a tensão manifestada pelo mercado se verificava nesse proposito.

As vendas realizadas foram de 7.045 saccas, sendo 3.810 na abertura e 3.235 no fechamento. O mercado ficou, pois bastante animado.

Na Bolsa, verificaram-se negocios a termo bastante desenvolvidos, tendo se verificado nesse centro grande actividade.

As opções, accusaram alta apreciavel.

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 7

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	2.262
Pela Maritima	2.353
Por Alfredo Maiá	228
Total	4.843
Desde o dia 1º	31.399
Média	4.485
Desde 1º de julho	2.828.749
Média	11.306
Em egual data de 1923	2.167.832
Embarques:	
Para os Estados Unidos	2.000
Para a Europa	5.767
Total	46.741
Desde 1º de julho	3.371.220
Em egual data de 1923	2.673.479
Existencia:	
No mercado	173.141
Em egual data de 1923	1.163.933

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	41$500
Typo 4	40$800
Typo 5	40$100
Typo 6	39$400
Typo 7	38$700
Typo 8	38$100
Vendas (saccas)	6.512

Mercado firme.

Pauta	2$460

NO DIA 8

Vendas	Saccas
Pela manhã	3.810
A' tarde	3.235
Total	7.045

Preços pela arroba:

Typo 7	39$500
Typo 7 em 1923	33$200

Mercado firme.

MERCADO A TERMO

O mercado do café a termo, regulou, hontem, da seguinte fórma:

Opções:	Vend.	Compr.
Abertura		
Março	39$850	39$800
Abril	38$200	37$700
Maio	36$700	36$650
Junho	35$500	35$400
Julho	33$600	33$600
Agosto	32$950	32$600
Mercado firme.		
Fechamento:		
Março	40$000	39$850
Abril	38$400	38$100
Maio	37$050	36$900
Junho	35$650	35$600
Julho	33$800	33$650
Agosto	32$950	32$900

Mercado firme.

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	37.000
Na 2ª Bolsa	9.000
Total	46.000

EMBARQUES NO DIA 8

	Saccas
Para o Sul da Africa:	
Hard Rand & C.	200
M. Kinlay & C.	1.500
E. Johnston & C.	1.350
Ornstein & C.	1.575
Para Nova York:	
E. Johnston & C.	3.000
Theodor Wille & C.	2.000
Para Nova Orleans:	
Martins Weight	885
Pinto & C.	250
Para Marselha:	
Alfredo Sinner	1.875
Castro Silva & C.	375
Fraga & Irmão	250
Para Amsterdam:	
Pinto & C.	105
Theodor Wille & C.	278
Para Genova:	
Hard Rand & C.	250
Theodor Wille & C.	250
Para Rotterdam:	
E. Johnston & C.	1.000
Ornstein & C.	625
Martins Wright	235
Para portos do Sul:	
Serafim Fernandes	50
Para os portos do Norte:	
Ornstein & C.	150
Total	16.203

ALGODÃO

Permaneceu, hontem, o mercado de algodão em posição estavel, com um movimento pequeno de negocios. Os preços não accusaram alteração, mas as suas tendencias se mostravam menos desfavoraveis, de sorte que fechou o mercado bem intencionado.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	70$000 a 71$000
Primeiras sortes	67$000 a 68$000
Medianos	62$000 a 63$000
Paulista	Nominal

Mercado estavel.

MOVIMENTO DO DIA 8

Entradas	Fardos
No dia de hontem	270
Saidas	259
Existencia	19.641

ASSUCAR

Continuou activo o movimento de entregas do producto, mas o mercado funccionou sem maiores entradas e com tendencias para proseguir na alta. Effectivamente, as cotações do disponivel assim estiveram, tendo subido para algumas qualidades.

O mercado fechou com os possuidores muito firmes.

O movimento á termo, na Bolsa, foi pouco importante e esse centro permaneceu regularmente estavel.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	90$000 a 92$000
Terceira sorte	91$000 a 92$000
Segundo jacto	81$000 a 82$000
Terceiro jacto	70$000 a 72$000
Demeraras	76$000 a 80$000
Mascavinho	76$000 a 80$000
Mascavo	66$000 a 69$000

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 8

Entradas	Saccos
No dia de hontem	160
Saidas	5.549
Existencia	205.305

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

	Vend.	Compr.
Na 1ª Bolsa:		
Março	88$000	87$000
Abril	88$700	87$000
Maio	88$800	88$000
Junho	86$800	85$000
Julho	82$700	82$500
Agosto	79$400	79$000
Mercado estavel.		
Na 2ª Bolsa:		
Março	88$300	86$000
Abril	88$400	88$000
Maio	89$000	87$000
Junho	84$800	84$500
Julho	82$000	81$000
Agosto	79$400	79$000

Mercado estavel.

Vendas	Saccos
Na 1ª Bolsa	2.000
Na 2ª Bolsa	8.000
Total	10.000

Preços correntes

MANTEIGA

Ha abundancia no mercado, regulando os preços para as qualidades:

Fina de Minas	6$700 a 7$000
Superior	6$000 a 6$400
Regular	5$400 a 6$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:

De 40 grãos	830$000 a 850$000
De 38 grãos	800$000 a 820$000
De 36 grãos	780$000 a 750$000

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa — 28$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa — 34$200

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:

De Campos	460$000 a 480$000
De Angra dos Reis	490$000 a 500$000
De Paraty	510$000 a 520$000

XARQUE

Por kilo:
Cotações do Entreposto:

Rio da Prata (mantas)	2$300 a 2$700
Fronteira (puras mantas)	2$100 a 2$600
Rio Grande (patos e mantas)	2$000 a 2$400
Matto Grosso	1$800 a 2$400
Interior	1$900 a 2$400

BANHA

De Porto Alegre:	
Por kilo:	
Lata de 2 kilos	2$450 a 2$500
Lata de 1 kilo	2$500 a 2$550
Lata de 20 kilos	2$450 a 2$500
De Laguna:	
Por kilo:	
Lata de 20 kilos	2$400 a 2$450
De Itajahy:	
Por kilo:	
Lata de 2 kilos	2$400 a 2$500
Lata de 10 kilos	2$400 a 2$500
Lata de 20 kilos	2$450 a 2$500
De Minas e S. Paulo:	
Por kilo:	
Lata de 20 kilos	2$350 a 2$400
Lata de 2 kilos	2$350 a 2$400

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:

Brasileira	34$000 a 34$500
Buda Nacional	37$000 a 37$500
Nacional	35$000 a 35$500

TOUCINHO

Por kilo:

Commum	1$700 a 1$900
De fumeiro	2$000 a 2$200
Especial	2$100 a 2$300

MILHO

Por 60 kilos:

Vermelho superior	23$000 a 25$000
Misturado e regular	21$000 a 22$500

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados 1 3|4 e tres corações, rezes, 1 3|4 vitello e 2 porcos.

Foram vendidos para os suburbios: 62 rezes, 2 vitellos e 3 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	520
Vitellos	100
Porcos	118
Carneiros	44

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem, aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã: 498 rezes, 82 vitellos e 98 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem, actualmente, nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 1.207 rezes, 201 vitellos e 419 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo, 457 rezes, 37 1|2 vitellos, 113 porcos e 44 carneiros, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	1$100 a 1$200
Vitellos	1$400 a 1$500
Porcos	2$100 a 2$300
Carneiros	2$800 a 3$000

Centro Commercial de Cereaes

Cotações dos principaes generos, alimenticios e de consumo, durante a semana finda hontem:

ARROZ

Por 60 kilos:

Brilhado de 1ª	63$000 a 66$000
Brilhado de 2ª	57$000 a 60$000
Especial	58$000 a 60$000
Superior	52$000 a 55$000
Bom	45$000 a 48$000
Regular	39$000 a 42$000

ASSUCAR

Por kilo:

Refinado de 1ª	—	1$760
Refinado de 2ª	—	1$660
Refinado de 3ª	—	1$520

BACALHAO

Por 58 kilos:

Especial	168$000 a 170$000
Superior	160$000 a 165$000

BATATAS

Por kilo:

Especiaes	$660 a $740
Regulares	$520 a $580

BANHA

Por caixa:

Especial	170$000 a 180$000

CARNE DE PORCO

Por kilo:

Carne salgada	2$500 a 2$800

XARQUE

Por kilo:

Manta do Rio da Prata	2$100 a 2$600
Especial	2$100 a 2$500
Superior	2$200 a 2$400
Regular	1$700 a 2$100

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:

De 1ª qualidade	29$000 a 30$000
De 2ª qualidade	24$500 a 26$000
De 3ª qualidade	21$000 a 22$000
Grossa	19$000 a 20$000

FEIJÃO

Por 60 kilos:

Preto especial	52$000 a 55$000
Preto regular	50$000 a 52$000
Mulatinho	82$000 a 85$000
Branco commum	72$000 a 75$000
Manteiga	62$000 a 66$000
Côres não especificadas	42$000 a 46$000

MILHO

Por 60 kilos:

Vermelho superior	21$000 a 23$000
Misturado e regular	19$000 a 19$500

TOUCINHO

Por kilo:

Commum	1$800 a 1$900

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Hiate nacional "Godofredo" — Cabotagem.
Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Mandu" — Descarga de cimento.
Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Sergipe" — Descarga de cimento.
Interno 2 — Vapor nacional "Tabatinga" — Cabotagem.
Interno 2 — Vapor nacional "Icarahy" — Cabotagem.
Interno 3 — Chatas diversas — Com carga do "San Francisco".
Interno 3 — Chatas diversas — Com carga do "Tirpitz".
Interno 4 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.
Interno 5 — Vapor nacional "Poconé" — Descarga de cimento para o armazem 1.
Interno 6 — Vapor argentino "Bahia Blanca".
Interno 7 — Vapor inglez "Raeburn".
Interno 8 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Denis".
Interno 8 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Artena".
Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Saturnia".
Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Cubano".
Interno 10 — Hiate nacional "Leão do Norte" — Cabotagem.
Pateo 10 — Vapor nacional "Tocantins" — Descarga de sal.
Pateo 11 — Vapor sueco "Carolina" — Descarga de trigo.
Pateo 11 — Vapor nacional "Lucania" — Cabotagem.
Pateo 11 — Vapor nacional "Montenegro" — Cabotagem.
Interno 15 — Vapor allemão "Madeira".
Interno 15 — Chatas diversas — Com carga do "Jungshoved".
Interno 16 — Vapor norueguez "Pará".
Interno 18 — Chatas diversas — Com carga do "Ouessant".
Praça Mauá — Vaga.

Movimento do Porto

De Porto Alegre, o paquete nacional "Victoria".

De Recife, o paquete nacional "Itaicava".

De Buenos Aires, o vapor inglez "Bermiue" e o paquete francez "Montevidéo".

SAIDAS NO DIA 8

Para Hamburgo, o paquete allemão "Madeira".

Para Santos, o paquete nacional "Itaicava".

Para Pelotas, o paquete nacional "Itaperuna".

Para Manáos, o paquete "Bahia".

VAPORES ESPERADOS

Marselha e escs. — "Aquitaine"	9
Montevidéo e escs. — "Affonso Penna"	9
Buenos Aires e escs. — "Massilia"	9
Portos do Norte — "Victoria"	9
Nova York — "Voltaire"	10
Bremen e escs. — "Seydlitz"	10
Nova York e escs. — "Tiradentes"	10
Amsterdam e escs. — "Orania"	10
Rio da Prata — "D. degli Abruzzi"	11
Genova e escs. — "Europa"	11
Rio da Prata — "Koeln"	12
Rio da Prata — "Aurigny"	12
Portos do Sul — "Itaipú"	12
Liverpool e escs. — "Desna"	13
Hamburgo e escs. — "S. Nevada"	13

VAPORES A SAIR

Bordéos e escs. — "Massilia"	9
Itajahy e escs. — "Etha"	9
Cabedello e escs. — "Itaguassú"	9
Laguna e escs. — "Anna"	9
Laguna e escs. — C. M. Lourenço"	9
Caravellas e escs. — "Icarahy"	9
Porto Alegre e escs. — "Itaquera"	10
Pará e escs. — "Itagiba"	10
Aracajú e escs. — "Itapacy"	10
Montevidéo e escs. — "Victoria"	10
Rio da Prata — "Voltaire"	10
Rio da Prata — "Orania"	10
Nova York e escs. — "Mandú"	10
Parahyba e escs. — "Iris"	10
Napoles e escs. — "D. degli Abruzzi"	11
Rio da Prata — "Europa"	11
Havre e escs. — "Aurigny"	12
Maranhão e escs. — "A. Penna"	12
Paysandú e escs. — "Campos Salles"	13
Rio da Prata — "Desna"	13
Marselha e escs. — "Aquitaine"	13
Rio da Prata — "Sierra Nevada"	14
Nova Orleans e escs. — "Cabedello"	15
Mossoró e escs. — "Itaipú"	15
Maranhão e escs. — "Mantiqueira"	15

Banco Commercial do Estado de São Paulo

SÉDE:
SÃO PAULO
Rua 15 de Novembro 38

FILIAES:
RIO DE JANEIRO
Rua da Alfandega 21
SANTOS
Rua 15 de Novembro 132

Agencias

Araraquara.
Avaré.
Baurú.
Bebedouro.
Botucatú.
Bragança.
Campinas.
Catanduva.
Franca.
Itapetininga.
Itapolis.
Itú.
Mogy Mirim.
Monte Alto.
Olympia.
Pennapolis.
Piracicaba.
Pirajuhy.
Rio Preto.
Santa Adelia.
Santa. Cruz do Rio Pardo.
S. Carlos.
S. João da Boa Vista.
S. Manoel.
S. Simão.
Taquaritinga.
Taubaté.
Tieté.

CAPITAL	Rs.	50.000:000$000
CAPITAL REALISADO	Rs.	28.134:450$000
FUNDO DE RESERVA	Rs.	18.077:725$000

Balancete do mez Fevereiro de 1924, incluindo o movimento das Filiaes e Agencias

ACTIVO

Capital a realizar		21.865:550$000
Letras descontadas		73.819:973$460
Letras e effeitos a receber:		
Letras do Exterior	1.183:834$200	
Letras do Interior	44.807:275$860	45.991:110$060
Emprestimos em conta corrente		93.567:631$350
Valores caucionados		92.969:946$610
Valores depositados		68.879:734$920
Filiaes e Agencias		47.993:021$850
Correspondentes no estrangeiro		8.797:813$640
Correspondentes no Paiz		1.336:741$680
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		3.946:046$050
Diversas contas		2.313:391$840
Caixa: Em moeda corrente e em deposito no Banco do Brasil e outros Bancos		53.931:912$750
Total		485.417:874$210

PASSIVO

Capital		50.000:000$000
Fundo de reserva		18.077:725$000
Depositos em conta corrente com juros	117.827:330$820	
Deposito em conto corrente sem juros	7.592:266$450	
Depositos a prazo fixo	23.972:582$480	149.392:179$750
Titulos em caução e em deposito		161.849:681$530
Credores por titulos em cobrança		45.991:110$060
Filiaes e Agencias		51.467:024$570
Correspondentes no paiz e no estrangeiro		4.270:314$800
Letras a pagar		333:871$300
Lucros e perdas		1.001:393$230
Diversas contas		3.034:573$970
Total		485.417:874$210

São Paulo, 7 de março de 1924.

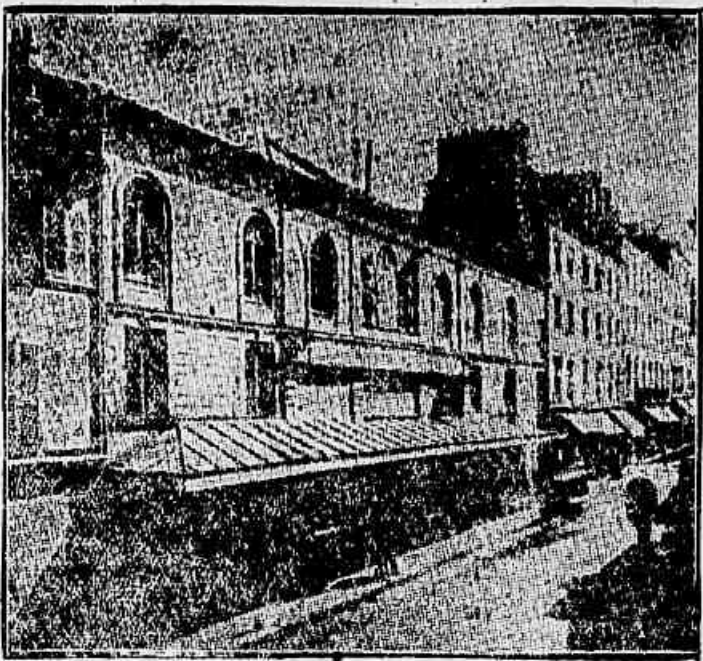
Pelo BANCO COMMERCIAL DO ESTADO DE S. PAULO.

(a.) J. M. Whitaker, Director Superintendente.
(a.) L. de Assumpção, Gerente.

Contador,
(a.) L. A. Fleury.

Theatro, Musica e Cinema

CURIOSIDADES THEATRAES

Henry Larochelle, comediante e director — As antigas salas de espectaculos dos arredores de Paris — Curiosa historia do "Théatre Montparnasse" — O primitivo e o actual theatro — A vida dos comediantes de outr'ora — Jantares servidos nos entre-actos — Prosperidade dos theatros de arrabaldes

O segundo "Théatre-Montparnasse", edificado por Larochelle em 1856 e demolido por Hartmann em 1886

O pequeno "Théatre Montparnasse", construido em 1819, á rua Gaité-Montparnasse, cuja sala podia conter 348 espectadores, apenas, era, no seu inicio, frequentado exclusivamente pelos habitantes do quarteirão: — os estudantes, que não raro o enchiam, desde que não tivessem de ir a Bobino ou á "Grande-Chaumière". Não são abundantes os apontamentos sobre o theatro edificado por Sevesto; comtudo, encontram-se, em uma pequena e rara brochura — "Historie du Théatre Montparnasse", escripta pelo dr. Theulmier, curiosas passagens, onde colhemos as notas que fazem o objecto deste artigo. Esse dr. Theulmier foi, durante muitos annos, medico do theatro, velho conhecido dos seus habitantes. Sua brochura não é um trabalho impeccavel; o bom medico, porém, nella viseu especialmente a exactidão da materia referente á historia theatral:

— "Nessa época (1819) — diz elle — a rua "de la Gaité" era marginada de acacias, apresentando aspecto campestre. A visinhança das tavernas do campo e, sobretudo, a venda, em grande escala, do vinho de Argenteuil, attraiam ao local, aos domingos e segundas-feiras, innumeras familias de operarios, desejosas de respirar um pouco de ar puro, após uma semana passada na atmosphera humida ou poeirenta das officinas e "ateliers".

Os aquecedores de ar e o gaz que, havia dois annos, illuminava o caminho dos Panoramas, eram totalmente desconhecidos no perimetro de Montparnasse. E, por isso, o aquecimento e illuminação do seu pequeno theatro deixavam muito a desejar.

Ao centro da sala de espectaculos, illuminada por alguns candieiros, elevava-se um fogão, sobre o qual os espectadores aqueciam o jantar, reconfortando-se nos entre-actos. Um dos antigos assignantes recordava-se de ter visto familias carregarem as suas esportulas, para aborcar, no theatro, patriarchalmente, o classico caldo de couves.

Desse estado de cousas resultava, entre actores e espectadores, um accentuado desleixo, caracterizado por uma convivencia quasi que familiar. O publico trocava com os artistas, e estes com o publico, numa tróca constante de pilherias e apartes da platéa para o palco e vice-versa. Aos domingos e nos dias de festa, accusava a bilheteria uma receita maxima de 300 francos.

Sevesto, todavia, lutava com mil e uma difficuldades: o privilegio dos theatros de arrabalde fazia ciumes a Paris, que levava constantes protestos ás municipalidade. Taes privilegios, que datavam de 1817, e que permittiam funccionamento franco dos theatros de suburbios, deviam expirar em 1830. Um acto, porém, do ministro do Interior prorogou taes concessões até o mez de abril de 1845, creando embora uma illegalidade.

Henri Larochelle (Desenho de Stick)

Durou tal situação até 1851, quando surgiu, então, Henri Larochelle na direcção do "Montparnasse".

Larochelle (cujo nome verdadeiro era Henri-Julien Boulanger) nasceu em Paris, em 1827; aprendiz de ourives, mas enthusiasta pelo theatro, iniciou-se nos theatros de amadores. Neto, por sua mãe, do comediante Barthelemy Larochelle, tomou este ultimo nome.

Barthelemy Larochelle, parisiense, nascido em 15 de novembro de 1748 e fallecido a 9 de abril de 1807, era filho de um famoso cozinheiro da rua "Vivienne". Estreou na "Comédie Française" em 1732, secretariando-a em 1787. Fez-se notar em papeis de traidor e de velhaco, se bem que, na vida real, fosse a melhor e a mais affavel de todas as criaturas.

O jovem Henri Larochelle, além de apaixonado pelo theatro, fez-se recommendar por Mlle. Mars e Samson, que então o chamou para a sua classe no Conservatorio. E, seguindo embora o seu curso, continuou a representar.

Fez parte das "troupes" de Sevesto em "Montmartre" e "Belleville", alcançando, ao termino dos seus estudos, um premio de comedia. Appareceu, então, no Odeon, em 1847. E devia debutar no "Théatre Français", se os acontecimentos de 1848 não tivessem tornado sem effeito as promessas do seu director. Em 1850 foi para o "Porte Saint-Martin" e depois para o "Théatre Montmartre", na qualidade de administrador.

Em 1851 Larochelle, então com 24 annos, comprou o "Théatre Montparnasse" aos irmãos Sevesto; nesse anno, o pequeno theatro da rua "de la Gaité" accusava um "deficit" de 384 frs.,50.

Algum tempo depois, adquiriu dos Sevesto o "Théatre de Grenelle", que lhe proporcionou, ao fim do primeiro anno, um lucro de 10.000 francos, ao mesmo tempo que o "Montparnasse" accusava a renda inesperada de 333 frs.

Continuador do "systema Sevesto", Larochelle mantinha um movimento alternativo com as suas "troupes", assegurando o funccionamento constante dos theatros de "Saint-Cloud", "St.-Marcel", "Saint-Denis", "Sèvres", "Coubevoie", "Sceaux", "Levallois-Perret" e "Meudon". Mas, ao contrario dos Sevesto, fazia optimos negocios.

O "Théatre Montparnasse" tornou-se, afinal, pequeno para a população. E Larochelle resolveu, então, construir um maior, demolindo, em 1856, o pequeno theatro de 1819 e fazendo construir sobre o seu terreno triangular, pelo architecto Mercier, uma nova casa de espectaculos, com camarotes, galeria, platéa, "fauteuils" e fogões aquecedores. Dessa vez logrou o theatro illuminação a gaz.

Eis agora, segundo ainda o dr. Theulmier, como se transportavam as "troupes" aos theatros dos arrabaldes:

— "Um grande omnibus, com 18, 20 ou mais logares, transportava, de commum, 30 e até 40 artistas, entre as localidades visinhas: Paris, Saint-Denis, Saint-Cloud, Sceaux, Courbevoie e Arpajon. Mesmo Monthléry recebeu a visita dos comediantes. As representações eram dadas onde melhor convinha: em salas acanhadas, em barracas, desde que na localidade não houvesse theatros.

O omnibus partia invariavelmente da rua "de la Gaité" e voltava ao termino de cada representação. A principio esse serviço era feito por um empreiteiro, que durante o dia se occupava em conduzir á Prefeitura de Policia clientes de um genero todo especial.

O serviço era, de commum, feito com atrazo, por causas varias. E, para remediar taes inconvenientes, o director comprou uma viatura e varios animaes, fazendo com que, desde então, fosse o serviço executado com perfeita pontualidade. O novo vehiculo, comtudo, não era maior, nem mais confortavel. Imaginem-se, pois, o que seriam as viagens, apinhado o omnibus de artistas e repleto de malas e volumes com os accessorios indispensaveis ás representações.

Uma noite, após haver representado em Saint-Denis, toda a "troupe" foi forçada a caminhar sobre neve até Paris; um eixo do carro se havia partido ao transpôr uma ponte lançada sobre um canal.

De outra feita, os comediantes voltaram a Sèvres sob chuva torrencial e envoltos por completa escuridão. O cocheiro, errando o caminho, descera até ás margens do rio; o Sena transbordára. E só se aperceberam todos do perigo quando os cavallos já tinham a agua a bater-lhes nos peitos.

Todos esses incidentes não impediram que prosperassem os theatros dos arrabaldes parisienses. Em 1866 Larochelle assumiu a direcção do "Théatre Cluny", onde montou algumas peças que muito se fizeram notar, especialmente "Les Inutiles". Na mesma época o "Odeon" ficava deserto; todo o "Quartier Latin" e toda a população da margem direita invadia "Cluny".

"Le Théatre de Cluny" — escrevia um jornalista do tempo — eleva-se pelos exitos; o Odeon exhibe guarda-roupa. A causa é simples. Larochelle tem mais faro que Chilly. A prova está na queda de "Madame de Lignères", no Odeon, e na "reprise" feliz de "Roquelaure" em Cluny. Que alegria em "Roquelaure", que espirito e, sobretudo, que naturalidade! Larochelle é muito brejeiro, e Paris em peso não deixará de ir vêr como póde o homem mais feio de França se fazer bello."

Em 1873 abandonou Larochelle a direcção dos theatros de arrabaldes e, tomando o "Porte Saint-Martin", com Ritt, obteve dois exitos notaveis: "Le tour du monde en 80 jours" e "Les deux orphelines". Em 1881 assumia a direcção de "la Gaité".

Larochelle cedera o "Montparnasse", em 1872, a Damiens, que o deixou em 1874, sendo substituido por Hartmann e Ricahrd. Pouco tempo depois morria Ricahrd, passando Hartmann a dirigir sósinho o theatro da rua "de la Gaité".

Trinta annos decorreram... A população de Plaisance-Montparnasse passou, successivamente, de 2.500 habitantes a 25.000 e a 150.000. O velho theatro tornára-se, de novo, pequeno. Hartmann o fez demolir em 1886, construindo, no mesmo anno, o terceiro, que é o theatro actual.

O THEATRO

A PEÇA NOVA DO TRIANON

Hoje e amanhã serão dadas no Trianon as ultimas representações da comedia "As libellulas do amor", a divertida peça que o sr. Abadie Faria Rosa escreveu especialmente para a quadra carnavalesca.

Na terça-feira substituirá no cartaz a nova comedia do sr. Armando Gonzaga — "A flor dos maridos", representada com exito em S. Paulo e que é nova para o Rio.

A sua distribuição está feita da seguinte forma:

Macario, Aristoteles Penna; Margarida, Natalina Serra; Amelia, Cora Costa; Judith, Eugenia Brazão; Valerio, Jayme Costa; Minervina, Antonia Denegri; Commendador, Pinto de Moraes; Hortencia, Belmira de Almeida; Charlot, Alvaro Costa; Augusto, Raul Soares; Alba, Alba Campos; Mme. Brochado, Maria Grillo; Narciso, Durval Rebouças; Paulo, Armando Colás; Um rapaz, N. N.

A ESTRÉA DA COMPANHIA ABIGAIL MAIA NO TRIANON

Já se póde adeantar o dia exacto da estréa, nesta capital, da Companhia Brasileira de Comedias Abigail Maia. Será a 31 de maio proximo, que o apreciado elenco dirigido pelo sr. Oduvaldo Vianna reapparecerá no theatro Trianon, onde estréou ha quasi tres annos. A victoriosa companhia, que tantos applausos conseguiu em Buenos Aires e Montevidéo, percorre, agora, com successo, o interior de S. Paulo — e a sua apresentação ao publico carioca será com a peça de grande espectaculo "A Ultima illusão", 4 actos da autoria do sr. Oduvaldo Vianna. "A Ultima illusão", quer nas capitaes argentina e uruguaya, como na Paulicéa, recebeu verdadeira consagração dos jornaes e dos publicos que assistiram ás suas representações.

A COMPANHIA MARIA CASTRO NO CAPITOLIO, DE PETROPOLIS

No proximo dia 21 deverá estrear nesse confortavel theatro uma companhia de comedia e drama composta dos melhores elementos do nosso theatro de declamação. Essa companhia termina uma temporada no Estado de Minas, contratada pelos empresarios theatraes Dias & Cartolano, por conta dos quaes fará essa temporada, seguindo depois para o norte do Brasil. Fazem parte da companhia os artistas: sras. Maria Castro, Corina Fróes, Iris Fróes, Branca de Lima, Cecy Braga, Augusta Guimarães, Ivone Costa, Rita Cardoso, Anna Leite e srs. Antonio Ramos, Eduardo Pereira, Chaves Florence, Alvaro Pires, Nestorio Lipa, Henrique Machado, Samuel Rosalvos, Augusto Esteves, N. Fernandes, Filaretti, Carlos Santos, J. Monteiro, Dd. Guimarães, Arthur Louro e Arnaldo Lima. A estréa verificar-se-á com uma comedia franceza em tres actos, traducção dos srs. Mario Magalhães e Mario Domingues.

UM TENOR QUE NÃO ADMITTE REPROVAÇÃO

E' um caso que escapa quasi em absoluto ao que se tem visto e acontecido em materia de theatro... um tenor enlouquecer em scena.

Geralmente, os tenores, excepto quando fazem o "Othelo", conduzem-se em scena com uma amabilidade enternecedora. Não aconteceu isso no Theatro Teddri, de Trieste. No momento em que o tenor Tafuro cantava a sua parte na opera "Antoni", do maestro Rodriguez, foi objecto de uma demonstração hostil por parte do publico, motivada pela maneira deficiente como cantava. Enfurecido com a hostilidade, Tafuro avançou para a boca de scena e fitando os espectadores, de punhos erguidos, bradou-lhes "austriacantes!" Como é facil comprehender-se, este vocabulo é considerado um insulto. Os espectadores romperam numa tremenda vaia de assobios, pateando e insultando ao artista, arremessando para o palco bengalas, chapéos, botinas, pedaços das cadeiras, etc.

O espectaculo foi suspenso, baixou o panno, e o artista teve que sair de Trieste nessa mesma noite, escondido, para não ser aggredido.

CINEMATOGRAPHIA

NA CIDADE DO CINE

AS NOITES ALEGRES EM LOS ANGELES

No tribunal criminal de Los Angeles foi julgado um processo por motivo de uma aggressão de que ha tempos foi victima, por parte do "chauffeur" Horacio Greer, o millionario Courtland S. Dines, em sua residencia, nas immediações daquella cidade, quando numa orgiaca festa, em companhia de varias artistas de cinema, entre as quaes miss Mabel Norman e miss Privance.

O publico que assistia ao julgamento julgava encontrar-se em presença de uma nova pellicula, devido ás scenas verdadeiramente comicas que se desenrolavam.

O caso é o seguinte:

Estando o millianario Dines sentado á sua mesa, esta bem fornecida de vinhos e manjares, tendo dos lados as suas artistas predilectas, estreitando-as entre os braços, em dado momento entrou na sala o "chauffeur" de miss Mabel Normand, intimando esta, que se achava completamente ebria, soltando estridentes gargalhadas, que se levantasse e o acompanhasse, pois Dines a embriagara para se apoderar della.

Como Mabel Normand se recusasse a sair, o "chauffeur" arrancou-a pelo braço, conduzindo-a para fóra.

Este acto de violencia irritou o millionario, que pegando numa garrafa de champagne arremessou-a sobre o "chauffeur". Este puxou do revólver e desfechou cinco tiros sobre Dines, um dos quaes acertou, causando-lhe uma lesão que a começo foi considerada grave, mortal. Dines foi recolhido ao hospital, extrairam-lhe a bala, o restabeleceu-se.

No dia immediato ao do conflicto, miss Mabel Normand dava entrada no mesmo hospital, por ter sido accommettida de uma violenta excitação nervosa produzida pela ingestão de vinhos e licôres e pelas scenas excitantes que se haviam desenrolado na festa orgiaca.

Grande numero de autoridades de diversos Estados concordaram em prohibir-se a exhibição de quantas pelliculas estivessem impressionadas com argumentos em que figurasse miss Mabel Normand.

Quando esta se inteirou desse facto, e temendo o seu futuro, apressou-se em lançar um manifesto ao paiz pedindo que não a julgassem tão precipitadamente, até que á vista do processo se revelasse toda a verdade do occorrido, e ver-se-ia, então, surgir a sua innocencia.

Ante este manifesto sensacional, todo o paiz, desde o presidente da Republica ao mais modesto cidadão, deixou suspenso o seu juizo sobre a artista e essa noite tragico-famosa.

Tudo isso appareceu agora ante o Tribunal de Los Angeles. Comparecendo, o "chauffeur" Horacio Greer, declarou que nem Dines o havia ameaçado, nem elle, por sua vez, havia disparado tiro algum.

Por sua parte, o millionario Dines declarou que a sua memoria havia enfraquecido desde a noite da festa, e que, por isso, não podia dizer quem teria sido o autor da aggressão. Podia mesmo ter sido elle proprio, casualmente.

Após estas declarações, o "chauffeur" Horacio Greer approximou-se do millionario Dinas e apertando-lhe a mão, disse-lhe:

— O senhor é um digno "gentreman".

Ao que Dines replicou:

— "All right".

Tudo isto produziu enorme espanto ao publico que assistia ao julgamento, inclusive quando Mabel Normand declarou que ignorava quem disparara os tiros; mas que sempre se recusara a acreditar que tivesse sido o seu empregado, o qual sempre lhe merecera a sua confiança como homem sério que era.

E assim desfez ou julgou desfazer os rumores que circularam, de que ella fosse a amante do seu "chauffeur".

Accrescentou Mabel Normand que o seu "chauffeur" a respeitava e olhava por ella com affecto, porque ha muito a servia e ella era sempre generosa na retribuição dos seus serviços.

Que havia de fazer o tribunal? Absolveu o "chauffeur", e todos se riram daquella pellicual divertida.

"A VICTORIA DA BELLEZA" E, DEPOIS, "POR CAUSA DE UM BEIJO"

Com as ultimas exhibições da pellicula "Os meus tres adoradores", e um interessantissimo jornal-film, apresenta hoje um programma tentador o Cinema Avenida. Amanhã teremos ali um film Paramount, que é um modelo de bom espirito, de graça irresistivel, com o titulo "A Victoria da Belleza", com os conhecidos artistas Montagu Love, Luiza Fazenda, Raymond Hitchok e as interessantes bailarinas, irmãs gemeas, Fairbanks. Para quarta-feira annuncia-se um grandioso film Paramount — "Por causa de um beijo", com Jacqueline Logan.

CONDEMNADO E INNOCENTE!

Não é uma fita, mas a verdade. E' um dos romances mais dolorosos da Historia, esse do erro judiciario de que foi victima Lesurques, condemnado em França, em começo do seculo passado, como tendo sido um dos assassinos do Correio de Lyon. Esse facto tornou-se conhecidissimo no mundo inteiro, e o "Crime da Diligencia de Lyon" foi explorado na literatura e no tehatro, pois tem em si um bello romance de amor, aliás causa de toda a tragedia.

Lesurques era extremamente parecido com Dubosc, o verdadeiro criminoso; elle, apezar de casado, amava a linda Clotilde D'Argence, que um outro homem, Maupry, tambem amava, e foi este Maupry que, para afastal-o, e sabendo-o parecido com o verdadeiro assassino, accusa-o. E, apezar de innocente, elle não podia dizer onde estivera na noite do crime e foi condemnado. Mais tarde reconhecem a sua innocencia, mas a lei tem de ser respeitada, e tendo sido elle condemnado, tem de morrer!

Esse romance, a Gaumont editou em 6 capitulos, cada qual mais bello! Nunca sentimos tanta emoção, quanto assistindo-os.

"O Crime da Diligencia de Lyon" apparecerá no Odeon, no proximo dia 17.

MUSICA

CONCERTO EM THEREZOPOLIS

Promovido pela sra. Branca de Barros e com o concurso da sra. Evangelina de Alencar, senhoritas Celeste Cerqueira e Maria Bulhões Pedreira e sr. Gabriel Ferraz Rego, realiza-se hoje, no salão nobre do Hotel Hygino, um festival de caridade em beneficio da egreja do Santo Antonio Paquequer e da Cruzada Nacional contra a Tuberculose, do Rio de Janeiro.

Consistirá essa festa, que vem despertando grande interesse entre os veranistas, em um concerto seguido de dansas, com varias sorpresas.

O concerto, no qual tomarão parte além das distinctas senhoras e senhoritas acima mencionadas, mais a sra. Eugenio Gudin, obedecerá ao seguinte programma:

1ª parte — I — "Mirelle" (valse) Gounod; II — "Werther" ("les larmes"), Massenet; III — "Ofrande", Boulssion; IV — "Saudade" (violão), Bastos Tigre; V — "La reine de Sabat", Gounod.

2ª parte — I — "Herodiade" ("air de Salomé"), Massenet; II — "Lo Schiavo" (ciel de Parahyba), Carlos Gomes; III — "Thême avec variations", H. Proch; IV — "Sanson et Dalile" ("Sanson recherche ma présence"), Saint-Saens; V — "Coutez d'Hoffmann", J. Offenbach.

COMPANHIA LYRICA ITALO-BRASILEIRA

Está aberta desde hontem, na bilheteria do Lyrico, a assignatura para tres récitas da Companhia Lyrica Italo-Brasileira, do Municipal, de São Paulo, que com "Rigoletto", de Verdi, fará a sua apresentação ao nosso publico, a 13 do corrente, no antigo theatro da rua 13 de Maio.

O CARNAVAL DE 1924, NO ODEON

Não está já em exhibição, porquanto está sendo feito com cuidado, o grande film sobre o Carnaval deste anno, que o Odeon vae projectar em suas telas. Mas já na proxima segunda-feira, depois de amanhã, o Odeon vae exhibir o seu film de Carnaval, e por signal que é completo, e vae ser cantado, com as modinhas mais conhecidas e que mais se popularisaram.

A verdade é que isso de filme do Carnaval, e de mais a mais cantados, que, aliás, foi invenção do Odeon, só mesmo no Odeon. O trabalho é de A. Botelho, um dos nossos artistas mais conscienciosos, trabalho nitido, que nos dá os banhos á fantasia, o corso na Avenida, os bailes infantis no São Pedro e no Recreio, o Carnaval em Petropolis no Tennis Club, e os tres grandes prestitos. E' uma esplendida recordação do Carnaval.

Informações e boatos

Proseguem, no S. José, os ensaios de apuro da nova revista do sr. Carlos Bittencourt e Cardozo de Menezes — "Allô!... Quem fala?..." que terá montagem custosa.

O sr. Alfredo Silva, que sempre encarnou o "compere" nas peças da applaudida parceria, irá, agora, fazer, apenas, um typo, em "travesti", reproduzindo, em scena, a figura insinuante de uma actriz coquette... que não gosta de namoros.

"Allô! Quem fala?" ainda não tem dia fixado para a sua "première", mas subirá logo que "Meia Noite e Trinta", que está no cartaz o permitta.

*** A Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, vae reunir-se terça-feira proxima, para discutir o Parecer da Commissão Especial, encarregada de dar parecer sobre o momentoso problema das novas tabellas de direitos autoraes.

*** Em torno da reabertura do Recreio continuam a fervilhar os boatos. A' noticia da ida do sr. Luiz Peixoto, a não ser em uma nota officiosa, publicada em um unico jornal, não oppoz a empreza Paschoal Segreto o formal desmentido que era de esperar.

Dizem que as negociações em tal sentido proseguem animadas.

De outra parte affirma-se que o actor sr. Arthur de Oliveira tambem espera alcançar o Recreio, onde fará estrear uma Companhia Nacional de Operetas.

Emfim, o que fôr... soará.

ESPECTACULOS PARA HOJE

S. JOSE' — "Meia-noite e trinta".
TRIANON — "As libellulas do amor".

Cinemas

ODEON — "A ruiva" — "O alfaiate".
AVENIDA — "Os meus tres adoradores".
PARISIENSE — "Onde está o meu filho" — "O Carnaval de 1924".
RIALTO — "Amor e velocidade" — "Sim, senhor".
PATHE' — "Romeu a galope".
CENTRAL — "Dentro da lei".
PARIS — "O fantasma da lua de mel".
IRIS — "Romeu a galope" — "A infiel".
BRASIL — "Crucubaca".
AMERICA — "Romance de uma actriz".
TIJUCA — "Homens primitivos".
HADDOC KLOBO — "A gatuna de corações".

ULTIMAS NOTICIAS

O ESCANDALO DO PETROLEO

AS INVESTIGAÇÕES DO SENADO AMERICANO

WASHINGTON, 8 (U. P.) — A commissão do Senado, a que está affecto o inquerito relativo ao caso da concessão dos terrenos petroliferos de Tea Pot Dome, resolveu orientar as suas investigações no sentido de apurar se a nomeação do sr. Albert Fall, para o cargo de ministro do Interior, resultou de qualquer combinação com o ex-presidente Harding, anterior á convenção que designou este ultimo como candidato do partido republicano. Essa decisão inaugura uma phase inteiramente nova do caso.

Semelhante attitude da commissão foi provocada pelas declarações do sr. Leonard Wood Junior, que accusou o magnata do petroleo, Jak E. Hamon de haver offerecido o seu apoio tanto a Harding como ao general Wood, em troca da nomeação do ministro do Interior.

A audiencia das testemunhas no inquerito relativo ao procurador geral da Republica, sr. Daugherty, terão inicio no meio da semana proxima.

O VATICANO E O RADIO

SERVIÇOS POLITICOS DE UMA ESTAÇÃO QUE ESTA' SENDO MONTADA

ROMA, 8 (U. P.) — O padre Hagn, director do Observatorio do Vaticano, e que dirige a construcção da estação radio-telegraphica destinada a receber diariamente as informações astronomicas da Torre Eiffel de Paris, declara que, logo que certos obstaculos sejam resolvidos, essa será transformada em estação transmissora e receptora, pondo, assim, o Vaticano em condições de communicar-se directamente com os governos. Desta maneira estará praticamente resolvida uma das causas de dissenção entre o Vaticano e o governo italiano.

AS ESTRADAS DE RODAGEM EM S. PAULO

S. PAULO, 8 — (A.) — Em companhia do seu ajudante de ordens e do dr. Heitor Penteado, secretario da Agricultura, o dr. Washington Luis, presidente do Estado, fez hoje uma excursão pela estrada de rodagem, indo até a estação da Prata, nas fronteiras do Estado.

S. ex. foi alli recebido com grandes manifestações de sympathia, hospedando-se no grande hotel Mascaro.

Ahi s. ex. recebeu os cumprimentos dos srs. senadores Lacerda Franco e Candido Motta.

A's 18 horas, em trem especial, o sr. presidente do Estado regressou a esta capital, devendo aqui chegar amanhã. Acompanham s. ex. os srs. drs. Carlos Etevenon, inspector geral da Companhia Mogyana; Jayme de Castro Barbosa, chefe do trafego; Horacio Costa e Prospero Ariani, chefe da mesma Estrada.

A REVOLUÇÃO NA BOLIVIA

O GOVERNO ARGENTINO EMPENHA-SE EM MANTER NEUTRALIDADE

BUENOS AIRES, 8. (A.) — Na conferencia que se realizou entre os srs. drs. Angel Gallardo, ministro das Relações Exteriores e Heliodoro Villazon, ministro da Bolivia, nesta capital, ficou assentado que o governo argentino fará respeitar a neutralidade, impedindo que na zona limitrophe das duas Republicas, se organizem e se abasteçam forças revolucionarias bolivianas.

— Informações aqui recebidas de Yacuiba, dizem que as forças revolucionarias bolivianas penetraram no territorio argentino fronteiriço.

Foram immediatamente tomadas as medidas necessarias.

MAL IRREMEDIAVEL

UMA QUINQUAGENARIA ATROPELADA

Quando atravessava a rua S. Francisco Xavier, em frente ao Collegio Militar, a nacional Carolina Silva, de 50 annos de edade, casada e moradora á rua Conselheiro Agostinho 25, foi colhida por um auto, cujo chauffeur conseguiu fugir á acção da policia.

Carolina recebeu os soccorros da Assistencia, retirando-se depois para a sua residencia.

A HESPANHA EM MARROCOS

Noticias que chegam do campo da luta

MADRID, 8 (U. P.) — O general Primo de Rivera, presidente do Directorio, declarou ser motivo de congratulações o resultado favoravel das operações em Marrocos, annunciando que a acção continuará activamente.

Accrescenta o general Primo de Rivera que se approxima o fim do problema de Marrocos.

MADRID, 8 (U. P.) — Telegrammas recebidos de Melilla dizem ter terminado o desembarque das tropas que foram enviadas afim de reforçar as linhas avançadas.

MADRID, 8 (U. P.) — Informações recebidas nesta capital confirmam a victoria das tropas hespanholas em Tizziaza, na brilhante operação dirigida pelo general Fernandez Perez, ex-director da Academia de Cavallaria.

LONDRES, 8 (U. P.) — O general "Daily Express" recebeu um telegramma de seu correspondente em Tanger, dizendo que Abd-El-Krim mobilizou todas as tribus, incluindo a zona 17 na região franceza, ao sul do Riff. Segundo informa esse correspondente, o caudilho dispõe de oitenta mil homens, divididos em dois grupos, um que se dirige para Shenbaun e Tetuan, afim de atacar as communicações hespanholas, e outro commandado pelo proprio Abd-El-Krin que se acha nas proximidades de Melilla.

LONDRES, 8 (U. P.) — O jornal "Daily Mail" publica um telegramma de seu correspondente em Tanger dizendo que os mouros dizem terem tido cincoenta baixas nos ultimos combates com os hespanhóes e acreditam que estes minaram os arredores de Melilla.

VILLA LOBOS EM PORTUGAL

LISBOA, 8 — (A.) — Estréa amanhã, no theatro S. Luiz, o talentoso compositor brasileiro sr. Villa Lobos, que fará ouvir varias das suas mais afamadas composições.

No mundo musical lisbonense ha grande interesse pela "soirée" de arte brasileira, que será, sem duvida, o concerto daquelle eximio professor.

As relações commerciaes entre Portugal e França

LISBOA, 8 (A.) — O ministro da França recebeu do seu governo uma nota recommendando-lhe que sejam reatadas as negociações para um convenio commercial entre aquella e esta Republica, devendo propor a ida de um technico que estude em Paris a questão dos vinhos francezes, comparando-os com os vinhos de procedencia hespanhola.

EM MEMORIA DE DATO

CELEBRAÇÃO DE SOLEMNES EXEQUIAS

MADRID, 8 (U. P.) — Commemorando o terceiro anniversario da morte do notavel estadista Eduardo Dato, celebraram-se hoje solemnes exequias que estiveram muito concorridas, assistindo as principaes personalidades do partido conservador, entre outras o ex-presidente do Conselho, marquez de Alhucemas. O Rei Affonso XIII fez-se representar por seu ajudante de ordens.

O REI DA ITALIA

ROMA, 8. (U. P.) — O rei Victor Manoel acha-se totalmente restabelecido. Pela primeira vez, depois da doença, sua magestade receberá amanhã, os membros do gabinete e assignará os papeis do Estado. Ao meio dia o soberano assistirá á sessão da Universidade desta capital.

POLITICA ITALIANA

A REUNIÃO DO CONSELHO DE MINISTROS

ROMA, 8 — (U. P.) — A reunião do Conselho de Ministros, que estava marcada para o dia 12 do corrente, foi adiada para o dia 14.

A EXPOSIÇÃO DE VERONA

A VIAGEM DO PRINCIPE ITALIANO

ROMA, 8 — (U. P.). — O principe herdeiro do throno, acompanhado do ministro das Finanças, Sr. de Stefani, segue para Verona, afim de inaugurar o local da Exposição.

De Verona, o sr. de Stefani seguirá para Veneza, afim de assignar o acto de transferencia á Municipalidade dessa cidade do palacio ducal.

Cuno e a primavera nas Canarias

MADRID, 8 (U. P.) — Communicam de Teneriffe, a chegada a essa cidade do ex-chanceller da Allemanha, sr. William Cuno que vae passar a primavera nas Canarias.

NA FESTA DA CONFRATERNIDADE

Na embaixada do Brasil em Lisboa — A recepção ao presidente da Republica Portugueza

LISBOA, 8 (A.) — Realizou-se, conforme noticiámos, a grande recepção offerecida pelo sr. dr. Cardoso de Oliveira, embaixador do Brasil, ao sr. dr. Teixeira Gomes, presidente da Republica.

Os salões da Embaixada tinham sido admiravelmente preparados, havendo por todos elles profusão de bellissimas flores, que mais se destacavam com a deslumbrante illuminação que jorrava de custosos lustres.

Pouco antes da chegada do sr. dr. Teixeira Gomes, começaram a affluir ao palacio da Embaixada os convidados do sr. e da sra. Cardoso de Oliveira, notando-se a presença dos membros do governo, dos embaixadores e ministros acreditados junto ao governo portuguez, acompanhados dos seus secretarios e de suas familias, e altas autoridades civis da Republica, patentes superiores do Exercito e da Armada, membros do Parlamento e do governo municipal e distinctas familias da colonia brasileira.

A' chegada do sr. dr. Teixeira Gomes, a orchestra, postada em um dos salões contiguos ao salão de honra, executou o hymno nacional portuguez, sendo s. ex. recebido, á entrada, pelo sr. embaixador e seus secretarios, eguardando-o, no salão de honra, a sra. Cardoso de Oliveira. Ahi o chefe da Nação Portugueza foi successivamente cumprimentado pelos membros do governo, pelos chefes das missões diplomaticas estrangeiras e demais personalidades, com as quaes converrou durante alguns momentos.

Antes de terminar a recepção, foi servida uma lauta ceia, tendo o presidente da Republica, o embaixador, os membros do governo e os do corpo diplomatico tomado assento a um das mesas, que lhes fóra especialmente destinada.

A' saida do sr. presidente da Republica, repetiram-se as formalidades protocollares com que s. ex. fóra recebido, agradecendo o sr. dr. Teixeira Gomes a demonstração que lhe acabava de ser dada pela representação diplomatica do Brasil.

Escusado será dizer que a recepção desta noite, na Embaixada Brasileira, foi uma das mais sumptuosas festas que o mundo official e a sociedade lisbonense têm tido recentemente.

A ITALIA E A RUSSIA

O QUE DETERMINA O RECENTE TRATADO

ROMA, 8. (U. P.) — O artigo primeiro do tratado recentemente celebrado entre a Italia e Russia determina o reconhecimento "de jure" da Republica dos Soviets da Russia. O convenio deixou sem solução a questão das indemnizações aos italianos prejudicados pela revolução russa, mas regulamenta o tratamento que gozarão os italianos residentes na Russia. O governo dos Soviets compromette-se a fornecer á Italia tres milhões de quintaes de trigo por anno, importante quantidade de petroleo, asbestos e outras materias primas.

A Italia fornecerá á Russia enxofre, seda em bruto, marmore, automoveis, coraes e outros productos.

O NAVIO EXPOSIÇÃO "ITALIA"

COMO SERA' RECEBIDO NO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 8 (A.) — A Commissão Central incumbida dos festejos que serão realizados por occasião da chegada do navio-exposição "Italia", vae iniciar dentro de pouco tempo uma grande propaganda em todo o Estado para que seja o maior possivel o numero de visitantes áquelle navio, que está sendo esperado no porto do Rio Grande.

De diversos pontos do Estado a commissão tem recebido incontaveis pedidos de informações a respeito da vinda do "Italia" ao Rio Grande do Sul.

Hoje reuniu-se a Commissão Central afim de tomar varias deliberações referentes aos grandes festejos que estão sendo preparados para se receber condignamente aquelle navio.

Fallecimento de um general hespanhol

MADRID, 8 (U. P.) — Falleceu o general Angel Aznar, ex-ministro da Guerra no gabinete Canallejas.

Noticias da Italia

O TRATADO ITALO-RUSSO — A INDEMNIZAÇÃO A' ITALIA

ROMA, 8 (U. P.) — Até agora não foi publicado o texto do tratado commercial recentemente assignado entre a Italia e a Russia; mas, segundo fóra declarado autorizadamente, a questão da indemnização reclamada pela Italia não foi resolvida, embora ficasse estabelecido o principio para uma solução satisfatoria equitativa, a que deve chegar-se breve.

Consta que as reclamações italianas sobre indemnização serão tratadas, sob uma base de igualdade, com as dos nacionaes dos outros paizes.

LIQUIDAÇÃO DE CONTAS ITALO-RUMAICAS

ROMA, 8 (U. P.) — Chegou a esta capital uma missão de funccionarios do governo da Rumania, afim de liquidar as contas dos supprimentos de material de guerra feitos á Rumania pela Italia, em 1918, e dos armamentos fornecidos á Legião Rumaica, que foi organizada, na Italia, no mesmo anno.

O PRIMEIRO MINISTRO DA ALBANIA

ROM, 8 (U. P.) — E' esperado, brevemente, nesta capital, o novo primeiro ministro da Albania, sr. Schelsfet Verlaxi, afim de conferenciar com o presidente do Conselho, sr. Mussolini.

OS INTELLECTUAES ITALIANOS E O DESTERRO DE UNAMUNO

ROMA, 8 (U. P.) — Annuncia-se, nesta capital, que os intellectuaes italianos, brevemente, registrarão um protesto formal contra o desterro do grande literato e sábio hespanhol professor Unamuno.

Cadorna e o Penhor Nacional

ROMA, 8 — (U. P.) — Communicam de Como que o architecto senador Beltran inspeccionou a villa que vae ser offerecida ao general Cadorna no dia 24 de maio, como penhor de gratidão nacional.

A LEI SECCA

O general Sherwood, que é abstenço, não encontra vantagens na prohibição

WASHINGTON, janeiro, (U. P.) — "A prohibição não conseguiu nenhum beneficio moral ou economico para a sociedade, para os negocios ou para o thesouro federal", affirmou o general Isac Shewood, de Ohio, na Camara dos Deputados, num dos mais energicos ataques que já se fizeram no Congresso á famosa "lei secca".

O general Sherwood conta oitenta nove annos de edade e ha setenta e seis que só bebe agua e outros liquidos congeneres. E' o unico veterano dos exercitos da União na guerra civil, com assento na Camara.

Depois de quatro annos de prohibição do orador affirmou que não tinham apparecido nenhum dos beneficios annunciados pelas diversas ligas anti-alcoolistas que desejaram reformar a nação.

O crime augmentou 40 por cento, os divorcios em cincoenta cidades cresceram 35 por cento, os assassinios 40 por cento e peor de que isso subiu a um milhão o numero de individuos que se entregam ao vicio das drogas estupefacientes".

Uma das mais terriveis influencias da "lei secca", disse o general Sherwood foi o grande augmento "da bebida de whisky entre os rapazes e mocinhas.

Jovens que nunca bebiam licor antes da lei, agora andam com frascos cheios de bebidas espirituosas e induzem as raparigas a partilhar com elles as delicias do copo."

Referindo-se ao lado financeiro da questão, Sherwood calculou que o povo americano gastou no anno passado 550.000.000 de dollares com whisky importado da Escossia.

O orador estimou em 22,536,936 dollares o preço de 11,268,614 receitas medicas prescrevendo o uso de alcool, em todo o paiz.

O governo perde annualmente uma renda de 600,000,000 de dollares, e em dez annos poderia pagar toda a divida nacional com um pequeno imposto sobre vinhos e cerveja.

Quando o povo pede a reducção de impostos, a administração consigna no orçamento uma verba de vinte milhões de dollares para construir uma frota encarregada de fiscalizar o contrabando do alcool.

O general terminou affirmando que emquanto se fecham as portas aos licores bons e sadios, ha no paiz uma larga fabricação de bebidas inferiores que prejudicam immenso á saude do povo.

Exhibindo uma garrafa para whisky, de que Sherwood affirmou haver uma crescente procura, disse que aquella jamais seria utilizada porque elle ha setenta e seis annos fizera um voto de temperança.

A JUSTIÇA EM MINAS

VARIOS DECRETOS ASSIGNADOS

BELLO HORIZONTE, 8. (Star) — O vice-presidente do Estado, em exercicio, expediu os seguintes decretos: exonerando o promotor de justiça da comarca de Uberaba, bacharel Carlomano Coelho, delegado de policia da comarca de S. João Nepomuceno, bacharel Francisco Blanco Filho; o delegado de policia da comarca de Muzambinho, bacharel Francisco Almeida Magalhães; o delegado de policia da comarca Estrella do Sul, bacharel Carlos Ibirocahy, nomeando o juiz de direito da comarca de Bôa Vista do Tremedal, bacharel Pedro Ernesto Rezende; o juiz municipal do termo das Aguas Virtuosas, bacharel Antonio Barreto Silva; o promotor de justiça da comarca de Uberaba, Aristides Cunha Campos; o delegado de policia da comarca da Ponte Nova(bacharel Evaristo Freitas Castro; o delegado de policia da comarca de Muzambinho, bacharel João Theophilo Azeredo Passos; o delegado de policia da comarca de Baependy, bacharel Caio Campos Valladares; o delegado de policia da comarca de S. João Nepomuceno, bacharel Columbano Castro; conferindo o titulo de aposentadoria ao inspector de rendas do Estado, Aurellano Augusto Assis de Toledo.

DESASTRE NUMA MINA

175 TRABALHADORES SOTERRADOS

NOVA YORK, 8 (U. P.) — Communicam de Castle Gate, Utah, ter-se dado terrivel desastre na mina Utah n. 2. Segundo acreditam os directores do estabelecimento ficaram soterrados cento e setenta e cinco trabalhadores, os quaes estão condemnados a perecer devido á impossibilidade de enviar-se contingentes de salvamento ao interior da mina, visto sair da mesma um gaz negro e humido que impede a approximação dos trabalhadores.

O PAPA E A ALLEMANHA

A MISSÃO, A MUNICH, DE MONSENHOR PIZZARDO

ROMA, 8 (U. P.) — Annuncia-se para breve a partida de monsenhor Pizzardo, sub-secretario de Estado do Vaticano, para Munich.

Segundo se affirma, monsenhor Pizzardo foi incumbido de uma missão secreta junto ao nuncio apostolico monsenhor Pacelli e entrará em contacto com as notabilidades do partido do centro allemão. Diz-se tambem que a viagem do sub-secretario de Estado relaciona-se com o julgamento do marechal Ludendorff, mas essa informação não merece credito.

Monsenhor Pizzardo leva importante quantia, dada pelo papa Pio XI, destinada a soccorrer os necessitados do Ruhr e do Palatinado.

Informações Uteis

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas do dia 8 até 18 horas do dia 9:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — bom. Temperatura — estável á noite em ascensão de dia com maxima entre 30 e 32 grãos. Ventos — normaes.

Estado do Rio — Tempo — bom, salvo a léste onde permanecerá ligeiramente instavel. Temperatura — estavel á noite em ascensão de dia.

Estados do Sul — Tempo — bom em toda a parte. Temperatura — em ascensão. Ventos — do norte a léste.

SYNOPSE DO TEMPO OCCORRIDO

No Districto Federal (de 18 horas do hontem até 15 horas de hoje) — O tempo foi instavel em parte da noite no começo da manhã e bom no correr do dia o que prejudicou a previsão feita. A temperatura foi estavel; as temperaturas extremas registradas no Posto Meteorologico foram: maxima 27.3 e minima em 22.2, respectivamente, ás 10h.30m e 5h.15m. e as médias das temperaturas extremas verificadas nos postos do Districto Federal foram: 28.8 e 20.0. Os ventos predominaram do quadrante S frescos no correr do dia, tendo caido a brisa ás 11h,05m.

Em todo o paiz (de 9 horas de hontem até 9 horas de hoje) ZONA NORTE — Devido a deficiencia do serviço telegraphico, deixamos de fazer a synopse desta zona. ZONA CENTRO — Tempo em geral instavel com chuvas fracas, salvo o norte e centro de Minas, onde as chuvas foram copiosas. A temperatura declinou em Minas e Goyaz e subiu ligeiramente no Estado do Rio. ZONA SUL — Durante as 24 horas o tempo foi instavel com chuvas fracas e trovoadas em Santa Catharina, Paraná e parte sueste de São Paulo, e bom nas demais localidades desta zona. A temperatura subiu ligeiramente em Santa Catharina e Rio Grande do Sul, declinou no Paraná e foi estavel em S. Paulo.

Estações de aguas — Tempo incerto com chuviscos em Passa Quatro e Caxambu', e bom em Araxá. A temperatura declinou em Araxá e em Caxambu' e subiu em Passa Quatro, tendo sido registrados os seguintes valores extremos: maxima 23.0 e minima 16.0 em Caxambu'; 22.0 e 15.0 em Passa Quatro e 25.2 e 17.8 em Araxá. De Poços de Caldas não recebemos o nosso despacho telegraphico.

Tendencia do nivel das aguas do Rio Parahyba — Continu'a baixando lentamente em todo o curso.

Maiores temperaturas — 36.8 em Valença e 34.0 em Coxim, S. P. dos Agudos e Cuyabá.

Maiores chuvas recolhidas hoje — 61m|m0 em Pitanguy e 58m|m2 em Ilhéos.

Estado do mar na costa do paiz — Da Bahia para o sul foram observadas pequenas vagas, salvo Victoria, Paranaguá e Estado do Rio em que foi chão e tranquillo.

DADOS AEROLOGICOS — **No Districto Federal** — **12h.30m.** — Cor. S com vel. max. de 14.8 ms. até 200 ms. altura em que o balão desappareceu á dist. hor. de 19.540 metros.

Em Campos, Curityba, Mendes e Santos — Devido a presença de nuvens baixas não foram feitas as sondagens.

Em S. P. dos Agudos — 9h.30m. Cor. S até 7.050 ms. com vel. max. de 16.6 ms. altura em que o balão desappareceu á dist. hor. de 16 kilometros 815 ms.

Em S. Sebastião do Paraiso — 9h.30m. — Cor. S com vel. max. de 6.5 ms. até 1.800 ms. altura em que o balão desappareceu á dist. hor. de 5 kilometros 520 ms.

Em Florianopolis — 9h.30 m. — Cor. E até 700 ms. com vel. max. de 2 ms. até 3.150 ms. com vel. max. de 7 ms. altura em que o balão desappareceu á dist. horizontal de 4 kilometros.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas:

Escola Wenceslau Braz e Serventuarios do Culto Catholico — Montepio do Exterior — Commissarios de 1ª e 2ª classes e escreventes — Avulsa da Agricultura e Inspectoria de Pesca (extincto) — Reformados da Policia — Aposentados da Agricultura e Exterior — Aposentados da Guerra — Aposentados da Justiça — Gabinete de Identificação e Estatistica — Filiaes.

Prefeitura — Pagam-se amanhã na Directoria Geral de Fazenda, as seguintes folhas, referentes ao mez de fevereiro:

Inspectoria Technica, Hospital Veterinario e Necroterio, alugueis de predios occupados por escolas, agencias e Limpeza Publica, mez de janeiro.

Serão attendidos emprestimos "rapidos" aos funccionarios do Magisterio, Guardiães, Serventes de escolas e addidos.

CORREIO

Esta repartição expede hoje malas pelos seguintes paquetes:

"Massilia", para Lisboa, Vigo e Bordeaux, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9 e cartas até ás 10.

"Bilbão", para Santos e mais portos do Sul, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10.30 e com porte duplo até ás 11.

VAPORES EM AGUAS BRASILEIRAS

Vapores que se communicaram hontem com a estação radio "Rio de Janeiro":

6.15 — Nacional "Itacava", rumo Rio, 30 norte; 6.50 — nacional "Sergipe", rumo sul; 150 sul; 7.00 — inglez "Bermini", rumo Rio, 10 norte; 7.10 — francez "Massilia", rumo norte, 350 sul; 7.20 — italiano "Nazario Sauro", rumo sul, 250 sul; 7.55 — nacional "Victoria", rumo Rio, 30 norte; 7.56 — francez "Mont Viso", rumo Rio, 60 sul; 8.20 — nacional "Goyaz", rumo Rio, 180 sul; 9.05 — inglez "Narseman", rumo Rio, 230 sul; 9.15 — inglez "Chinese Prince", rumo sul; 45 SE; 9.20 — inglez "Thorpe Grange", rumo sul, 50 SE; 9.30 — italiano "Marte", rumo sul, 60 SE; 9.46 — inglez "Marconi", rumo norte, 100 sul; 10.15 — inglez "Laplace", rumo norte, 120 sul; 10.33 — hollandez "Deli", rumo norte, 240 sul; 11.10 — nacional "Itapacy", rumo Rio, 50 sul; 11.30 — nacional "Bahia", rumo norte, saindo; 11.50 — uruguayo "Rivera", rumo Rio, 450 sul; 12.24 — nacional "Piauhy", rumo norte, 45 norte; 12.30 — italiano "Resurrezione", rumo norte, 35 norte; 13.20 — italiano "Artena", rumo sul, saindo; 13.30 — inglez "Llangorse", rumo sul, 70 E; 13.32 — inglez "Kaiyoura", rumo norte, 150 SE; 13.50 — inglez "Treglissum", rumo norte, 140 S.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, extraida em 8 do corrente:

Numero	Premio
22260	100:000$000
24173	20:000$000
21288	10:000$000
18720	5:000$000
4976	2:000$000
16956	2:000$000
22958	2:000$000
24414	2:000$000
27016	2:000$000
10111	1:000$000
11797	1:000$000
14349	1:000$000
14860	1:000$000
15089	1:000$000
18670	1:000$000
19070	1:000$000
22268	1:000$000
22270	1:000$000
26307	1:000$000
27342	1:000$000
27611	1:000$000

Todos os numeros terminados em 69 têm 40$000, e em 9 têm 20$000; exceptuando-se os terminados em 69.